



ANAIS DA IX MOSTRA CIENTÍFICA DA FAMP

Edição Especial
Dezembro/2018

FAMP
FACULDADE MORGANA POTRICH

PARA QUEM
PENSA NO
FUTURO.

IX MOSTRA CIENTÍFICA DA FAMP – Mineiros, GO - Brasil, 18 de outubro de 2018

APRESENTAÇÃO

A Mostra Científica da FAMP é o principal evento ligado ao ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Morgana Potrich. Além disso, é o principal divulgador da produção técnico-científica do curso de Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, proporcionando a interação da comunidade acadêmica, pesquisadores, professores, estudantes e, profissionais relacionados as áreas temáticas e comunidade em geral. A IX Mostra Mostra Científica tem como principais objetivos:

- Fortalecer o contato entre acadêmicos, professores e comunidade, através da troca de conhecimentos na área da saúde, ciências sociais e humanas, proporcionando possibilidades de novas práticas de pesquisa, ensino e extensão.
- Divulgar as atividades de Extensão, realizadas por acadêmicos e professores, em benefício a comunidade mineirense e região.
- Divulgar as produções técnico-científicas das áreas afins, contribuindo para a difusão do avanço técnico e científico das mesmas;

Comissão Organizadora da IX Mostra Científica da FAMP – Faculdade Morgana Potrich.

SUMÁRIO

Área Temática 2 – Novos direitos, Direitos Fundamentais e Sociedade.....	03
Área Temática 3 – Direito à Saúde.....	04
Área Temática 5 – Tema Livre: Ciências Sociais.....	05
Área Temática 6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos.....	07
Área Temática 7 – Nutrição Clínica.....	12
Área Temática 8 – Nutrição Social / Educação Nutricional.....	16
Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica.....	20
Área Temática 10 – Diagnóstico Cinético-funcional.....	35
Área Temática 11 – Atenção Básica em Saúde Hospitalar e PSF.....	37
Área Temática 12 – Psicologia Escolar / Práticas Sociais e Processos Educacionais.....	38
Área Temática 13 – Saúde Mental.....	43
Área Temática 15 – Diagnóstico Laboratorial e Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Residentes em Mineiros – GO.....	53
Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia.....	59
Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia.....	83
Área Temática 18 – Odontopediatria.....	101
Área Temática 19 – Urgência e Emergência.....	117
Área Temática 20 – Saúde do Homem.....	129
Área Temática 21 – Saúde da Mulher.....	130
Área Temática 22 – Saúde da Criança e do Adolescente.....	136
Área Temática 23 – Clínica Médica.....	143
Área Temática 25 – Saúde Pública e Epidemiológica.....	166
Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana.....	175

Área Temática 2 – Novos direitos, Direitos Fundamentais e Sociedade;

MINISTÉRIO PÚBLICO: A PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO NO COMBATE A CORRUPÇÃO; DA DENÚNCIA AO TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC)

REIS¹, A. M., Prof. Me. Ricardo Ferreira Nunes (Orientador)

O Ministério Público (MP) está presente em todo o território nacional, totalizando 26 instituições. Com Advento da Constituição de 1988 o Ministério Público passou a ser definido como um órgão independente, ampliando assim suas funções, entre elas, o poder de investigação sem interferência externa dos poderes Executivos, Legislativo e Judiciário. Como por exemplo; a instituição passou a ter titularidade exclusiva da ação penal pública. O Artigo 1º da Lei nº 8.625, de 12 de fevereiro de 1993, define o Ministério Público como uma instituição independente, permanente e essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis. Mas foi a Lei Complementar nº 416 de 22/12/2010, que instituiu a Lei Orgânica e o Estatuto do MP de Mato Grosso, fonte desta pesquisa. Em 2014 o Ministério Público Federal, deu início às investigações de desvios de dinheiro na empresa Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás), quando nasce a operação Lava Jato, um dos maiores escândalos de corrupção do Brasil. Com base nestas investigações o Ministério Público ganhou notoriedade, os cidadãos brasileiros passaram a conhecer o Ministério Público através dos jornais que apresentaram a instituição como símbolo de combate a corrupção, o que de fato é. Apesar deste conhecimento prévio do MP, será que a população sabe como ter esse acesso, quando necessário, para fazerem suas denúncias? E a forma como realizar as mesmas? Sabem quais as reais finalidades do mesmo? E ainda, entendem o que é o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) e quais as finalidades que este acordo acarreta aos envolvidos? Sabe-se do verdadeiro poder deste órgão ministerial, por isso a escolha em desenvolver esse trabalho, de forma clara, transparente e simples, com intuito de apresentar aos alunos de Direito, o MP do Estado de Mato Grosso, bem como, suas funções no combate a corrupção e ainda, sua influência sobre a conduta dos agentes públicos. Esse estudo apresenta um MP acessível aos cidadãos, seja através de visita física ao órgão, através do telefone da instituição, ou ainda, através do portal virtual na internet. Elucidar, levando aos alunos e a comunidade o conhecimento de seus direitos e deveres como cidadãos de bem, salientando a importância de suas denúncias ao MP para combater aos administradores públicos corruptos.

Palavras-chave: Ministério Público; Denúncias; TAC;

¹Estudante do Curso de Direito, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO, aparecido.marden@gmail.com;

²Professor Mestre, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO

Área Temática 3 – Direito à Saúde

O EFEITO TERAPÊUTICO DOS CANNABINÓIDES FACE AO TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

MENEZES¹, G. N. S; LIMA², D. M. F; NETO², A. C. S;
RESENDE², N. M. P; BUSCARIOL³, F. I. D; OLIVÉRIO³,
J. M; Prof. PhD. Flávia Leão Barbosa (Orientadora)

A Esclerose Múltipla (EM) trata-se de um transtorno neurodegenerativo autoimune crônico, sendo o mais comum dos transtornos desmielinizantes. Por se tratar de uma condição incapacitante, cuja a ineficácia dos tratamentos convencionais em amenizar todos os sintomas se faz visível, coloca-se em pauta os potenciais efeitos dos Cannabinóides como terapia alternativa para o tratamento da EM os quais já foram sugeridos em diversos estudos. Para tal, aponta-se os cannabinóides mais reconhecidos $\Delta 9$ -tetrahydrocannabinol (THC) e canabidiol (CBD) associados aos receptores pertencentes ao Sistema Endocannabinóide (SE), CB1 e CB2, com o intuito de compreender o mecanismo dessa relação e o impacto gerado sobre as funções do organismo face à EM. O objetivo desse trabalho é demonstrar a importância da relação positiva dos efeitos terapêuticos dos Cannabinóides no tratamento da EM, por meio de uma revisão literária que vise enaltecer a compreensão desse mecanismo. Foram realizadas buscas dos artigos, de cunho qualitativo, datados de 2010 à 2017, presentes na base de dados do SciELO, PubMed, LILACS e BIREME. Evidenciou-se que os princípios ativos da Cannabis sativa, entre eles o $\Delta 9$ -tetrahydrocannabinol (THC) e canabidiol (CBD), ao interagirem com seus receptores CB1 – de atuação no Sistema Nervoso Central (SNC), sendo mediadores dos efeitos psicotrópicos das substâncias endocannabinóides e CB2 – encontrados nas células do sistema imunológico, gerando respostas benéficas no que tange ao tratamento paliativo dos que sofrem com a portabilidade da EM. Entre elas, é citado o tratamento da espasticidade, analgesia, anti-inflamatória, anestésica, antidepressiva, sedativa e retardante da progressão autoimune. Administrados por fármacos de uso oro-bucal e spray, como Naxibimol e Sativex®, respectivamente, desde que haja indicação médica e termo de responsabilidade atrelados. Mesmo com a autorização da ANVISA, os processos burocráticos para tal ainda permeiam. Conclui-se que é crescente o número de evidências que apontam para as propriedades terapêuticas oferecidas pelos Cannabinóides, o que sugere uma atenção especial à temática. Por fim, evidencia-se a necessidade de mais pesquisas para atestar o evidente potencial terapêutico face aos sintomas da EM.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Cannabinóides; Cannabis sativa; Aplicações Terapêuticas.

¹Estudante do curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. menezesnery1@gmail.com

²Flávia Leão Barbosa, Doutora pela FMRP/USP, PhD. Cleveland Clinic, Cleveland, Ohio e Baylor College of Medicine, Houston, Texas/USA.

Área Temática 5 – Tema Livre: Ciências Sociais

INFLUÊNCIA SOCIOCULTURAL NA FORMAÇÃO PSÍQUICA DA CRIANÇA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

*SOUZA, J.C.¹; FRANÇA, G.L.M.²;
PIRES, H.M.C.²; ROMEIRO C.A.P.².*

OBJETIVOS

Correlacionar os processos de estimulação e formação acerca de diferentes óticas sociais econômicas e comportamentais sobre o desenvolvimento psíquico da criança.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta revisão de literatura realizou-se uma busca nas plataformas científicas digitais SCIELO, PUBMED e Lilacs, e no acervo literário da biblioteca da Faculdade Morgana Potrich – FAMP. Para a busca utilizou-se os transcritores primeira infância, desenvolvimento psíquico, aprendizagem criança, desenvolvimento de Piaget, associados com os booleanos and/or, assim como seus termos em inglês, onde ao final foram selecionados 13 artigos científicos.

PROBLEMÁTICA

A formação humana depende diretamente de estímulos psíquicos, formação educacional, ambiente acolhedor especialmente na família e aprendizagens favoráveis para a formação de conceitos e éticas pessoais. No Brasil, famílias menos favorecidas sofrem na formação de seus filhos por exposição à fragilidade social, vítimas da sua condição socioeconômica, educacional e política. Políticas públicas vêm sendo implantadas no país na tentativa de minimizar este impacto no desenvolvimento neuropsíquico de crianças, porém pouco se pode observar de transformador nessas ações. Este presente trabalho busca apresentar as vertentes formadoras da caracterização neuropsíquica de crianças, a fim de trazer uma luz sobre as necessidades desta formação, assim como seus riscos durante os processos de aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Estudar os processos de desenvolvimento da criança nos permite refinar e avaliar as teorias e as evidências empíricas que as fundamentam. Estas são perceptíveis ao longo do curso de vida. O ambiente social e cultural influenciará na formação de um indivíduo, sobre as aprendizagens e experiências vividas.

O desenvolvimento humano é um processo que ocorre durante toda vida e resulta de uma inter-relação complexa de fatores biológicos, psicológicos, culturais e ambientais. É definido como as mudanças que acontecem na vida de um indivíduo desde a concepção até a morte”.

Tais mudanças são produto de um processo histórico que permite considerar e analisar os conceitos e fundamentos que as evidenciam. Portanto, estudar os processos de desenvolvimento significa

compreender mudanças que são perceptíveis ao longo do tempo, mas também os padrões de continuidades. Ambos representados nos estágios e transições durante o curso de vida. A primeira infância, fase do desenvolvimento que abrange entre 0 e 6 anos de idade, e cada vez mais abordada e debatida por conhecedores de distintas áreas como psicólogos, sociólogos, e entre outros profissionais que adentraram num amplo consenso quanto ao desenvolvimento desta fase. Autores defendem-na, como fase primordial, na qual a criança arquitetará uma base que a favorecerá por toda a existência. Nesse entendimento, em 1990 foi promulgado no Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente protege-o, descrevendo-o como um sujeito, como todo ser humano, que está inserida em uma sociedade, e deve ter assegurado uma infância enriquecedora no sentido de seu desenvolvimento, seja psicomotor, afetivo ou cognitivo. A educação infantil é o momento de interação da criança com o mundo, com todos os que a cercam e com ela mesma. Com isso, o seu desenvolvimento deve ser acompanhado desde o nascimento. Piaget menciona que as etapas de desenvolvimento das crianças são de extrema valia para o entendimento da atividade lúdica e seus efeitos na infância. A criança deve ser estudada na sucessão das etapas de desenvolvimento caracterizadas pelos domínios funcionais da afetividade, do ato motor e do conhecimento, entendidos como sendo desenvolvido primordialmente pelo meio social.

A principal instituição social para a criança é a família, portanto este grupo deve receber condições básicas para a formação das crianças. É também muito influenciada pelo meio social e cultural em que se situa. As crianças possuem suas características próprias e observam o mundo e o comportamento das pessoas que a cercam de uma maneira muito distinta. As crianças aprendem através da acumulação de conhecimentos, da criação de hipóteses e de experiências vividas. De forma oposta ambientes associados a desestruturação familiar, a ausência da criança em um ambiente educacional como a escola ou a exposição desta criança em regiões de vulnerabilidade social também influenciará na formação deste indivíduo, porém predisposto sobre as aprendizagens e experiências vividas. A educação infantil é o momento de convívio e experiências da criança com o mundo, com todos os que a cercam e consigo mesma. O desenvolvimento da criança deve ser acompanhado desde o nascimento. Todo ser humano, que está inserido em uma sociedade, deve ter assegurado uma infância que incentive o seu crescimento e desempenho, seja psicomotor, afetivo ou cognitivo. E a principal instituição social para a criança é a família, portanto este grupo deve receber condições básicas para a formação das crianças. Minimizar o impacto de ambientes desfavoráveis, da exposição à fragilidade social e econômica, manter a criança em condição pré-escolar e escolar é dever do estado e obrigação dos pais e responsáveis. Porém, esta realidade não é plena no Brasil que sofre com a violência, com as ineficazes políticas públicas, pelo insucesso de programas sociais e a necessidade de dupla jornada de trabalho que resultam em um ambiente pouco favorável ao desenvolvimento neuropsíquico de crianças.

¹ Graduanda em Psicologia na Faculdade Morgana Potrich

² Professor do Núcleo de Morfologia da Faculdade Morgana Potrich Contato: jessica.campos-@hotmail.com

Área Temática 6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos

AVALIAÇÃO DO TEOR DE LIPÍDIOS DE BISCOITOS SALGADOS E DOCES

FRANÇA¹, A. P. S.; LUZ¹, K. C. O.; OLIVEIRA¹,
K. K. N.; CARVALHO, A. P. S.; CARNEIRO², N.S.

Biscoitos e bolachas são denominados produtos obtidos pelo amassamento e cozimento de massas preparadas com farinhas, amidos, féculas fermentadas ou não e outras substâncias alimentícias. A participação mais expressiva no mercado é dos produtos recheados (30%), seguidos dos *crackers* e água e sal (25%), e os tipos wafers, maria e maisena (10%). As gorduras utilizadas podem ser de origem animal ou vegetal, e auxiliam na lubrificação do glúten, uniformizam o aroma da massa, suavizam a textura do produto, conferem maciez, sabor e aroma e evitam seu ressecamento. Este estudo objetivou determinar a quantidade de lipídios em biscoito salgado tipo *cracker* e biscoito doce recheado de chocolate pelo método Bligh Dyer. A metodologia consiste na extração de gordura a frio que utiliza uma mistura de três solventes: clorofórmio-metanol-água. Verificou-se que o biscoito salgado apresentou 13% de gorduras em sua composição química, já o biscoito doce 16%. Comparando-se com a tabela de composição de alimentos de Sonia Tucunduva Philippi, em 100 g de biscoito salgado *cracker* possui cerca de 13,33g de lipídios e na mesma porção de biscoitos de doce, 15,33g. Os resultados da tabela de composição da Unicamp (TACO) mostraram-se mais semelhantes aos resultados encontrados, apresentando 10,9g de lipídeos em 100g do biscoito água e sal e 16g no biscoito de doce. De acordo com a informação nutricional, constatou-se que a metodologia aplicada foi satisfatória e está de acordo com valores disponíveis no rótulo dos biscoitos, que são 13g nos biscoitos salgados e 19g nos biscoitos doces (porção de 100g). Conclui-se que, devido à excessiva quantidade de gorduras encontradas nos biscoitos, e sendo essa gordura predominantemente tipo saturada, hidrogenada e isômeros *trans*, deve-se restringir o consumo desses biscoitos, dando preferência para alimentos *in natura* ou minimamente processados.

Palavras-chave: Biscoitos; Bolachas; Lipídeos.

¹ Graduando em Nutrição – Faculdade Morgana Potrich, anapaulasouzafranca@gmail.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

Área Temática 6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS DE ESTABELECIMENTOS AMBULANTES DE ALIMENTOS E COMIDAS DE RUA

CARVALHO¹, A. P. S.; SOUZA¹, T. S.; PEREIRA¹,
L. S.; FRANÇA¹, A. P. S., CARNEIRO², N. S.

A comercialização de alimentos por ambulantes tem-se expandido devido ao fácil acesso, praticidade dos alimentos, preço e proximidade ao ambiente de trabalho/estudo. Entretanto, esse hábito possui alguns problemas, pois os manipuladores de alimentos não possuem a capacitação adequada para o manejo dos alimentos. Além disso, as preparações que se encontram expostas, sem o devido cuidado, podem estar sujeitas a contaminações cruzadas (poeira, manuseio de dinheiro, temperatura inadequada dos alimentos perecíveis, ausência de boas práticas dos manipuladores de alimentos, dentre outras inadequações). Diante da importância da segurança dos alimentos, objetivou-se avaliar as condições higiênico-sanitárias de estabelecimentos ambulantes e comércio de rua que produzem e comercializam alimentos. Com isso, foi aplicado um *check list* em 3 estabelecimentos, elaborado de acordo com as RDCs nº 216/2004 e nº 275/2002 da Anvisa, categorizando os itens em conforme e não-conforme. Nenhum dos estabelecimentos avaliados possui reservatório com água corrente para lavagem das mãos e utensílios ou algum sanitizante, o que afeta as boas práticas de higienização das mãos dos manipuladores. Apenas 1 local (34%) possuía lixeira com tampa e acionamento no pedal. Nenhum estabelecimento apresentou insetos no local. As bancadas e superfícies estavam aparentemente limpas. Em relação à utilização de uniformes e uso de adornos, 66% apresentaram não conformidade, situações que podem promover a contaminação dos alimentos. Nenhum manipulador avaliado utiliza luvas e apenas 66% usam touca enquanto manipula alimentos. Uma das principais inadequações encontradas deve-se a manipulação de dinheiro e alimentos simultaneamente (66% não conforme), o que pode ocorrer transmissão de microrganismos para o alimento. As matérias-primas perecíveis (carnes) ficam refrigeradas em apenas 66% dos estabelecimentos, sendo a temperatura um dos aspectos mais importantes em relação à contaminação do alimento. Diante dos resultados obtidos, observa-se que as condições higiênico-sanitárias se encontram insatisfatórias, contribuindo para o advento de algumas Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs).

Palavras-chave: Segurança dos alimentos, Ambulantes, Condições higiênico- sanitárias.

¹Estudante de Nutrição, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO; aninhaa.carv@gmail.com

² Professora Mestre na Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos

ANÁLISE DO TEOR DE LIPÍDIOS DO CHOCOLATE TRADICIONAL E DO CHOCOLATE *DIET*

TAVARES¹, D.C; SILVA¹, I.B;
PEREIRA¹ L.S; CARNEIRO², N.S.

O chocolate é o produto preparado com cacau obtido por processo tecnológico adequado e açúcar, podendo conter outras substâncias alimentícias aprovadas, incluindo no mínimo 25% de cacau. Chocolate de leite designa o produto obtido a partir de produtos do cacau, de açúcares e de leite ou produtos do leite, de manteiga ou de matéria gorda láctea. A indústria alimentícia produz vários tipos de chocolate, inclusive a sua versão *diet*, caracterizado pela total ausência de um determinado ingrediente (açúcar, proteínas, gorduras ou sódio). O objetivo deste trabalho foi determinar a quantidade de lipídios totais de um chocolate tradicional e um chocolate *diet*, pelo método Bligh Dyer. Esse método sugere a extração de gordura a frio, utilizando três solventes: clorofórmio-metanol-água, sendo dividido em fases distintas, com o propósito de obter a quantidade de gordura por pesagem. Os resultados demonstraram que o chocolate ao leite tradicional apresentou 31,76% de gordura e o chocolate ao leite *diet* 33% de lipídios. De acordo com a informação nutricional contida no rótulo do chocolate ao leite tradicional em uma porção média de 25 gramas possui 7,6g de gorduras totais, enquanto nos resultados obtidos encontrou-se 7,94g por porção. Já o chocolate *diet* indica no rótulo 7,6g de lipídios totais em uma porção de 25 gramas, sendo que o resultado apresentou 8,63g de gordura. Observa-se o que o chocolate *diet* apresentou maiores percentuais de gordura em relação ao chocolate tradicional, o que pode ser atribuído à maior quantidade adicionada de manteiga de cacau na indústria, a fim de manter suas características organolépticas (fusão do produto na boca, brilho e desprendimento de aroma e sabor), mesmo com a completa isenção de açúcar. Portanto, por se tratar de um produto com elevado teor de gorduras e altamente calórico, o consumo excessivo de chocolate ao leite tradicional ou *diet*, pode ocasionar sérios problemas de saúde. Para tanto, indica-se o consumo de chocolate com maiores percentuais de massa de cacau (70%) em sua composição, menores quantidades de gorduras (menos de 3g por porção), além de observar na lista de ingredientes a ausência de aditivos químicos.

Palavras-chave: Chocolate; Chocolate *diet*; Lipídios;

¹ Graduando em Nutrição – Faculdade Morgana Potrich (FAMP), dielly.tavares.3@outlook.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

Área Temática 6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos

ANÁLISE DO TEOR DE LIPÍDIOS DO ABACATE E COMPARAÇÃO COM TABELAS DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS

LUZ¹, K. C. O.; OLIVEIRA¹, K. K. N.; FRANÇA¹,
A. P. S.; CALDEIRA¹, G. S.; CARNEIRO², N.S.

O abacateiro é cultivado em quase todos os estados do Brasil. Trata-se de uma planta frutífera das mais produtivas por unidade de área cultivada. Os frutos apresentam altos teores de lipídeos, predominantemente ácido oleico, ácidos palmítico e linoleico, e é rico em fibras, vitaminas C, E, B6, minerais potássio, fósforo, magnésio e cálcio, presença de alfa e beta-caroteno. O fruto abacate (*Persea americana*) apresenta altos teores de lipídeos na polpa constituindo-se em uma matéria-prima importante para obtenção de óleo. Sendo assim objetivou-se determinar a quantidade de lipídios no abacate pelo método Bligh Dyer e comparar com tabelas de composição de alimentos. A metodologia consiste na extração de gordura a frio que utiliza uma mistura de três solventes: clorofórmio-metanol-água. O fruto maduro foi submetido aos procedimentos descritos na metodologia e obteve-se um valor de 17% de gorduras da massa total do abacate (*P. americana*). Comparando-se com tabelas de composição de alimentos brasileiras, em uma porção de 100g do fruto possui cerca de 15,3g de lipídios pela tabela da Sônia Tucunduva Philippi, valor semelhante ao encontrado neste estudo. Já na tabela elaborada pela Unicamp (TACO) o valor apresentou-se divergente (8,4g de lipídios em uma porção de 100g). Pela tabela de composição de alimentos da USP, 100 g de abacate possui 14g de lipídeo, valor que corrobora ao encontrado neste estudo. Portanto, observa-se que, apesar do conteúdo lipídico do abacate ser elevado, comparado com a maior parte das frutas que possui predominantemente carboidratos em sua composição, ele possui enorme valor nutricional em sua composição e, portanto, deve ser utilizado como parte de uma dieta equilibrada. Estudos mostram que o consumo de dietas ricas em gorduras monoinsaturadas (ácido oleico) pode promover efeitos fisiológicos, reduzindo os níveis de colesterol total, de triacilgliceróis e de LDL-colesterol, sendo capaz de contribuir beneficemente para saúde.

Palavras-chave: Bligh Dyer, Lipídeo, Abacate (*Persea americana*).

¹ Graduando em Nutrição – Faculdade Morgana Potrich (FAMP), ketlen_cristina_oliveira_luz@hotmail.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

Área Temática 6 – Ciência e Tecnologia de Alimentos

APLICAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE SECAGEM NA FOLHA DO GUACO (*Mikania Glomerata*)

CARVALHO¹, I. C.

Prof^ª. Ma. Milena Figueiredo de Sousa

As plantas medicinais são utilizadas desde tempos antigos como medidas terapêuticas contra doenças, por sua vez que grande parte da população já fez o uso de alguma planta. Com isso a folha da *Mikania Glomerata* (Guaco) é utilizada em forma de chá para tratar diversos tipos de doenças respiratória como bronquite, asma, resfriados tendo seu grande potencial de expectorante broncodilatador. O guaco possui cumarina um elemento principal nas atividades químicas da planta, que é o principal responsável pelos efeitos medicinais dessa planta, a aplicação da secagem em folhas de plantas medicinais pode ser um método de conservação eficaz para aumentar a vida útil deste. O objetivo do trabalho é aplicar diferentes métodos de secagem na folha da *Mikania Glomerata* (Guaco). Foi realizado a secagem na folha do Guaco a partir de três métodos, em forno micro-ondas em potencial máximo durante 4 minutos alternados, forno estufa em 105° até atingir o peso constante e forno convencional em 80° até atingir o peso constante, foi calculado os valores de umidade a partir de triplicatas, foram expressos porcentagem (média e desvio padrão). Através dos resultados obtidos, o que apresentou maior secagem foi o método de estufa, a amostra apresentou 89,6% ($\pm 0,01$) de umidade, já os métodos em micro-ondas e forno convencional não apresentaram diferença significativa, ambos com teor de umidade de 87,3% ($\pm 0,03$). Avaliar a secagem em folhas com efeitos medicinais é importante a fim de favorecer seu armazenamento e assim aumentar a vida útil, através desse estudo pode-se concluir que a secagem em estufa pode ser mais eficaz, quando avaliado o teor de umidade obtido, porém, torna-se necessário estudos que avaliem os demais componentes químicos, para averiguar se há alteração em seu valor nutritivo.

Palavras-chave: Mikania glomerata; secagem; umidade;

¹Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. istefaniocarvalho@hotmail.com

²Professor Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 7 – Nutrição Clínica

ALIMENTOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULAR

Carvalho¹, A. P. S.; Caldeira¹, G. S.; Sousa², M.
F. Prof^a. Ma. Milena Figueiredo (Orientadora)

As doenças cardiovasculares afetam significativamente a população mundial, pois são responsáveis por um terço das mortes no mundo, está relacionada com origem genética, hábitos e fatores sociais (sedentarismo, hipertensão, hipercolesterolemia, obesidade, tabagismo). Nesse contexto, a alimentação saudável torna-se uma estratégia de prevenção, dessa forma a introdução de alimentos funcionais na alimentação pode favorecer a saúde e proteger o organismo contra diversas patologias, dentre elas, as cardiovasculares. Os alimentos funcionais são definidos como todo alimento ou ingrediente, que além de suas funções nutricionais, quando consumidos promovem efeitos benéficos a saúde. Com base nisso o objetivo do trabalho é verificar quais alimentos funcionais auxiliam na prevenção de doenças cardiovasculares. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em periódicos científicos em português, publicados de 2013 a 2018, disponíveis no *pubmed*, *lilacs* e biblioteca virtual em saúde. No Brasil, as doenças cardiovasculares mostram-se como a principal causa de mortes no mundo, representando 65%. Recentemente, muitos alimentos funcionais têm sido avaliados como preventivos de doenças cardiovasculares, pois são substâncias que atuam no nosso organismo, trazendo efeitos benéficos, melhorando a resposta imunológica, efeito anti-inflamatório e podendo prevenir o surgimento de algumas doenças. Segundo a *American Dietetic Association* os alimentos que exercem esse efeito protetor são as fibras alimentares, a linhaça, a soja, o tomate, o alho, a uva e seus derivados, o chá verde e o peixe. Além desses alimentos citados, também estão incluso a cebola, a aveia e o café. Os compostos presentes nesses alimentos atuam como imunomoduladores, ação anti-inflamatória e protetor aos vasos sanguíneos. Conclui-se que a formação de bons hábitos alimentares, pode proporcionar qualidade de vida, além de prevenir doenças, não apenas DCV, mas também câncer, diabetes, hipertensão, aterosclerose, entre outros. Sendo assim, cabe ao nutricionista avaliar o quadro clínico de cada paciente, e orientar cuidadosamente, um plano alimentar que garanta o bem-estar do paciente, diminuindo os riscos de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Doença cardiovascular, Prevenção, Alimentos funcionais.

¹Estudante no curso de nutrição, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. aninhaa.carv@gmail.com

²Professora do curso de nutrição na Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 7 – Nutrição Clínica

O IMPACTO DOS HÁBITOS ALIMENTOS NA TERCEIRA IDADE

SILVA¹, I.B; TAVARES¹, D.C;
PEREIRA¹, L.S; ²SOUSA, M. F.

O aumento da expectativa de vida se amplia cada vez mais, devido aos avanços tecnológicos na medicina que buscam promover melhores condições de vida para a população. O envelhecimento é uma fase que provoca alterações fisiológicas que irão afetar o estado nutricional dos idosos, os deixando vulneráveis a doenças crônicas. Diante disso, os hábitos alimentares saudáveis possuem grande influência na prevenção de doenças e na qualidade de vida. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a frequência do consumo alimentar dos idosos do projeto EnvelheSendo – FAMP e sua relação com as doenças crônicas: diabetes e hipertensão. Desta forma, foram aplicados questionários de frequência alimentar em 27 idosos com idade de 54 a 77 anos, sendo 24 mulheres e 3 homens, o questionário continha perguntas sobre a ingestão diária, semanal e mensal de frutas, verduras, alimentos ultraprocessados, leites, carnes, doces, massas, café, embutidos e enlatados. A partir dos dados coletados pode-se verificar que em relação ao consumo de frutas, 25 idosos relataram consumir diariamente, fato importante, pois as frutas são alimentos ricos em fibras, vitaminas e minerais, contribuem para o peso adequado e fortalecimento do sistema imunológico. Notou-se que esses indivíduos fazem baixa ingestão de refrigerantes e alto consumo diário de hortaliças. Entretanto, pode-se observar um elevado consumo diário de café adoçado, além de doces (20 idosos), massas (23 idosos) e frituras (18 idosos) semanalmente, o que poderá ser relacionado com patologias, como diabetes e hipertensão. Hábitos alimentares adequados na fase do envelhecimento visam promover a saúde e evitar doenças. Portanto, conclui-se que é de suma importância que esses indivíduos compreendam os efeitos que os alimentos não saudáveis podem acarretar em seu organismo e consequentemente os benefícios dos saudáveis, assim, o profissional nutricionista é o mais apto para promover conhecimentos sobre a composição dos alimentos e sua relação com a saúde.

Palavras-chave: Hábitos alimentares, idosos, diabetes.

¹ Graduando em Nutrição – Faculdade Morgana Potrich (FAMP) istefane_silva@outlook.com

² Professora Especialista Mestre da Faculdade Morgana Potrich.

Área Temática 7 – Nutrição Clínica

MUDANÇA DE COMPOSIÇÃO CORPORAL ENTRE PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE EMAGRECIMENTO

*Pereira¹, L. S.; Tavares¹, D. C.;
SILVA¹, I. B.; Sousa², M. F.*

A obesidade pode ser caracterizada como um dos distúrbios nutricionais mais importante da atualidade, cerca de 53,7% da população é obesa, no entanto, para evitar que a prevalência da obesidade continue crescendo, surge-se a necessidade de adotar medidas preventivas. Com isso, uma tendência utilizada pelas academias são os grupos de emagrecimento, visando a associação entre perda de peso e qualidade de vida. Emagrecimento pressupõe mudança de hábitos de comportamento, tratamentos de redução de peso possuem um caráter interdisciplinar, seja em âmbito individual ou grupal, visa facilitar o entendimento da estrutura biopsicossocial que compõe o fenômeno da obesidade. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a mudança de composição corporal entre indivíduos participantes de um grupo de emagrecimento de uma academia de Mineiros-Goiás. A pesquisa ocorreu em um período temporal de 30 dias, com 30 participantes de ambos os sexos, de 18 a 48 anos, foi realizado a consulta nutricional e prescrição do plano alimentar de acordo com as necessidades energéticas de cada participante. A coleta de dados ocorreu no início e no final do programa, com coleta das seguintes medições: pesagem, estatura, percentual de gordura através das pregas cutâneas e massa muscular, e ainda foi calculado o índice de massa corporal desses indivíduos. É importante ressaltar que todos os participantes estavam praticando exercício físico no decorrer da pesquisa. Após os 30 dias de programa foi possível perceber a mudança de composição corporal, no início do estudo 5 indivíduos encontravam-se na classificação do índice de massa corporal como “obesidade grau I”, no final apenas 3 permaneceram nessa classificação, 2 indivíduos migraram para o “sobrepeso”. Em relação a porcentagem de gordura corporal, 67,2% dos participantes reduziram gordura, e 83% aumentaram a massa muscular. Portanto, nota-se que os hábitos alimentares saudáveis em conjunto a práticas de exercícios físicos, contribuem significativamente para a mudança da composição corporal, como: índice de massa corporal, percentual de gordura e ganho de massa muscular.

Palavras-chave: Obesidade; Hábitos alimentares; Emagrecimento.

¹Estudante no Curso de Nutrição, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO. istefane_silva@outlook.com

²Professora Mestra do Curso de Nutrição da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 7 – Nutrição Clínica

PREFERÊNCIAS E AVERSÕES ALIMENTARES ENTRE PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE EMAGRECIMENTO

*Oliveira¹, K. K. N.; França¹, A. P. S.;
Pereira¹, L. S.; Luz¹, K. C. O.; Sousa², M. F.*

Uma alimentação saudável é aquela preparada com cuidados de higiene e que oferecem todos os nutrientes adequados, designando os hábitos alimentares. A forma que as pessoas ou grupos usam um determinado alimento no seu cotidiano, os hábitos alimentares, são influenciados pelo histórico familiar, agregando as preferências e aversões (restrições), tais restrições podem influenciar para tabus alimentares que geralmente são de origem social ou cultural. A infância é um período importante para a formação dos hábitos alimentares, porém, as escolhas de alimentos podem sofrer influência da mídia, exemplo familiar e condições econômicas, e esse impacto pode se tornar duradouro para ao longo da vida. Este trabalho teve como objetivo verificar as preferências e aversões alimentares de participantes de um grupo de emagrecimento de uma academia de Mineiros-GO. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, os dados foram coletados através do prontuário dos 30 pacientes, de ambos os sexos, no qual constavam duas perguntas abertas, sendo: “Quais os alimentos que você tem aversão?” e “Quais são os alimentos de maior preferência?”, a partir dessas informações, os dados foram tabulados e organizados em gráficos com a utilização do *Microsoft office excel* versão 2010. De acordo com os dados pode-se perceber que os alimentos que mais obteve aceitação entre os grupos foram: carnes, massas, doces e frutas, sendo o de maior preferência a carne vermelha (10 participantes), seguidos das massas (7 participantes) e doces (5 participantes). Os que tiveram menos aceitação dentre os participantes foram: jiló (10 participantes), leite (6 participantes) e quiabo (4 participantes). A partir dos alimentos mais preferidos dos participantes, pode perceber que são aqueles que devem ser consumidos esporadicamente, pois são ricos em gorduras saturadas e carboidratos. O jiló é alimento menos aceito, porém é um fruto rico em fibras, possui baixo teor de calórico e vitamina A, C e do complexo B. Hábitos alimentares saudáveis são importantes para melhorar o estado nutricional, visando a qualidade de vida dos indivíduos e prevenção de doenças. As compreensões dos efeitos dos alimentos no organismo devem ser conhecidas pelas pessoas a fim de contribuir e auxiliar nas escolhas alimentares, para que dessa maneira, os indivíduos passem a se preocupar mais com os tipos de alimentos que veem consumindo.

Palavras-chave: Aversão; preferencias alimentares; Hábitos alimentares;

¹Estudante de Nutrição, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. istefane_silva@outlook.com

²Professora Mestra do Curso de Nutrição da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 8 – Nutrição Social / Educação Nutricional

FATORES ASSOCIADOS À BAIXA ADEÇÃO ÀS ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BALTAZAR¹, F. M.; SILVA², M. S. (Orientadora-UFG)

Palavras chaves: Promoção da saúde, adesão do paciente, orientação nutricional

Problematização

Embora os temas nutrição e alimentação estejam cada vez mais em pauta, as informações mais acessíveis e a ciência em constante evolução, pesquisas têm revelado que a alimentação habitual do brasileiro segue um padrão considerado não saudável. Nesse sentido, dados do Vigitel revelam que a prevalência da obesidade aumentou de 11,8% a 18,9% no período de 2006 a 2016. Sabe-se que a obesidade ocorre devido a um estado de desequilíbrio entre as calorias ingeridas e as gastas diariamente. O tratamento efetivo dessa condição patológica envolve uma alimentação balanceada e aumento do gasto calórico (BOTELHO et al., 2010). Para isso, a educação nutricional mostra-se como uma ferramenta eficaz para capacitar os indivíduos a realizarem suas escolhas alimentares de forma que garantam uma alimentação saudável e prazerosa, contemplando suas necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais (LIMA, 2004).

Diante da necessidade de aconselhamento nutricional, Boog (1999) destaca a importância de uma alimentação saudável, completa, variada e agradável ao paladar do indivíduo como sendo uma das estratégias para melhor adesão dos indivíduos. A adesão às orientações propostas influencia no sucesso do tratamento e é um processo multifatorial que se estabelece mediante parceria entre o profissional nutricionista e o paciente, englobando diversos aspectos, que vão desde a frequência dos atendimentos até o desenvolvimento da consciência para o autocuidado e manutenção da busca de saúde, formando atitudes, hábitos e práticas alimentares saudáveis. Por conseguinte, a baixa adesão ao tratamento é um dos problemas mais importantes enfrentados pelos nutricionistas. A não adesão pode ocasionar frustração dos profissionais, já que os objetivos traçados não são alcançados. O presente estudo tem como objetivo identificar alguns fatores determinantes para a baixa adesão às orientações nutricionais, além de condensar formas para melhorar a adesão.

¹ M.S.c em Ciências da Saúde - Universidade Federal de Goiás (UFG) – Goiânia/GO. felizbaltazar@hotmail.com

¹ Professora Doutora, na Universidade Federal de Goiás (UFG) – Goiânia/GO

Metodologia

Com base em revisões de literatura, busca de artigos e revisões técnico-científicas referente ao tema, fez-se uma revisão narrativa de literatura.

Resultados e Discussão

A adesão ao tratamento nutricional pode ser definida como uma situação em que o comportamento alimentar do paciente corresponde com as orientações dadas pelo nutricionista e para isso é importante que o paciente aprenda a estabelecer a relação entre o seguimento das orientações e as consequências boas obtidas pelo seguimento destas. Levar o conhecimento às pessoas é importante, mas a relação entre o saber e o fazer é frágil, já que o conhecimento não instiga a mudança, porém, pode constituir o primeiro degrau do comportamento saudável. Uma forma de aliar o conhecimento das orientações ao seu seguimento é evitar planos dietéticos inflexíveis que não levam em consideração aspectos pessoais dos pacientes.

Além disso, está bem estabelecido que uma visão restrita e dicotômica do “saudável e não saudável”, dos alimentos categorizados pelos seus nutrientes e como sendo “bons ou ruins”, na qual o prazer em comer é muitas vezes associado à culpa, não promove a mudança de comportamento e não torna as pessoas mais saudáveis. Isto é tão verdade que cada vez mais aparece o “policial nutricionista”, ditando as regras do que deve ou não deve ser consumido. Tal posicionamento, além de inadequado, absolutamente não garante a mudança de comportamento. Logo, a comida possui em si uma série de significados, sendo ela relevante na escolha do indivíduo. Portanto, a relevância deve ser dada ao como se come, e não simplesmente à forma reducionista de o que se come, que, muitas vezes, preocupa-se apenas com a ingestão de nutriente.

Conclusão

A adesão às mudanças de hábitos alimentar é um processo dinâmico, sendo desafiador não só para os pacientes, mas também para os profissionais nutricionistas, que necessitam desenvolver estratégias que tornem possível o aumento da adesão. Proporcionar tratamentos mais flexíveis, com objetivos claros, com enfoque em mudanças graduais, com maior acompanhamento, com trabalho multiprofissional e interdisciplinar pode possibilitar maior adesão ao tratamento. Nessa direção, evitar prescrições muito restritivas e incompatíveis com o estilo de vida de alguns pacientes é um dos primeiros passos para melhorar a adesão às orientações nutricionais. Não de outro modo, quanto menos a complexidade, maior será a adesão terapêutica.

Portanto, uma orientação nutricional fundamentada em estratégias de aconselhamento nutricional, entrevista motivacional, técnicas de terapia cognitivo-comportamental, técnicas do comer intuitivo, comer com atenção plena e competências alimentares poderão possibilitar a

mudança real e consistente do comportamento alimentar. Deve-se acreditar que todos os alimentos podem ter espaço em uma alimentação saudável, respeitadas as questões de quantidade e frequência. Peso não é um comportamento e, portanto, não deve ser o foco de um tratamento ou aconselhamento nutricional (pode ser uma consequência); sobretudo ao se considerar que saúde depende de comportamentos saudáveis e não de um determinado peso apenas, apenas.

Referências Bibliográficas

LIMA, K. A. Análise do processo de construção do conhecimento dietoterápico de pacientes diabéticos atendidos no programa saúde da família do município de Araras. 2004. 271 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2004.

BOOG, M.C. O. Educação nutricional em serviços públicos de saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.15, n.2, p.139-147, 1999.

BOTELHO, L. P. et al. Promoção da alimentação saudável para escolares: aprendizados e percepção de um grupo operativo. Nutrire, São Paulo, v.35, n. 2, p.103-116, 2010.

Área Temática 8 – Nutrição Social / Educação Nutricional

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA IDOSOS DO PROJETO ENVELHESENDO FAMP

CALDEIRA¹, G. S.; CARVALHO¹, A. P. S.;
PEREIRA¹, L. S.; SILVA¹, I. B.; TAVARES¹, D. C.
Prof^a. Ma. Milena Figueiredo²

A velhice é um período de alterações funcionais, emocionais e situações de vulnerabilidade, no Brasil, um indivíduo idoso é aquele que possui 60 anos ou mais. Tais mudanças geram uma susceptibilidade para o desenvolvimento de doenças física e/ou mental. A alimentação saudável nessa fase da vida é um dos fatores que contribui na promoção da saúde e na prevenção de várias patologias. A educação nutricional vem como um modo de ajudar os idosos a enxergar a alimentação saudável de uma forma lúdica, mas aproximando da realidade em que vivem. Diante disso, o presente estudo teve por objetivo desenvolver uma atividade de educação nutricional para os 73 idosos participantes do projeto *EnvelheSendo FAMP*. A atividade de educação nutricional escolhida foi um “bingo das frutas”, foram distribuídas cartelas com numerações e canetas para os idosos preencherem. Cada participante que preenchia a cartela, ganhava uma fruta (abacaxi, mamão, melão, maçã, pera, banana) e, a cada entrega da fruta, era explicado aos participantes seus componentes e suas funções no organismo. Ao final da atividade foi explanado a todos, os benefícios do consumo de frutas para a saúde. Percebeu-se que os idosos gostaram da dinâmica, foram participativos e demonstraram compreensão do tema abordado. A atividade de educação nutricional desenvolvida com os idosos foi muito importante e proveitosa, visto que teve uma boa aceitação. Além disso, essa dinâmica proporcionou um momento de descontração, interação, comunicação e informação. As práticas de educação nutricional são estratégias que visam, melhorar os hábitos alimentares e proporcionar uma melhor qualidade de vida. O envolvimento entre os idosos e as acadêmicas do curso de nutrição foi um momento importante para construção de conhecimento entre ambas as partes.

Palavras-chave: Idoso; Educação Nutricional; alimentação saudável.

¹Estudante de Nutrição, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. nutri.gabrielle@yahoo.com.br

²Professora Mestra do Curso de Nutrição na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

O USO DE RECURSOS ELETROTERRAPÊUTICOS PARA O TRATAMENTO DE LOMBALGIA: REVISÃO

*NUNES², L. B.; BORGES², A. P.; MARTIN², V. C.C.;
CASTRO², D. A.C; BORGES², I.N; Prof. Esp.
Vanessa Chiaparini Coelho Martin³ (Orientadora).*

A dor lombar, também conhecida como lombalgia, pode ser causada não só pela má postura ou por exagero ao pegar grandes pesos, mas também por transtornos psicossociais e estresse. A Lombalgia possui uma correlação com encurtamentos musculares e redução da amplitude articular, colaborando com o aumento dos sintomas referentes a este tipo de disfunção. A fisioterapia vem com objetivo de intervenção e reabilitação, além dos recursos eletroterapêuticos, pode-se utilizar adoções de medidas educativas e preventivas dessa enfermidade. A finalidade do presente estudo é proporcionar o aumento da eficácia funcional, analgesia e o retardamento das manifestações de sintomas das dores. A etiologia deste tipo de disfunção se deve a vários princípios, como por exemplo, a obesidade, a realização de trabalhos pesados, a depressão e entre outros motivos. Sendo que, o quadro algico se diversifica em duração e intensidade, desqualificando o paciente para atividades laborais e à invalidez. O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, que utilizou artigos de revistas indexadas em sites de busca como Scielo e Google Acadêmico relacionados ao assunto datados nos últimos 12 anos. Conclui-se assim que a Estimulação Nervosa Elétrica Transcutânea é um dos melhores recursos, definida com a teoria da comporta da dor. Precisamos ter em mente um tratamento multidisciplinar.

Palavras-chave: Eletrotermofoterapia; Lombalgia; Fisioterapia.

²Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. E-mail: larissa_10borges@hotmail.com

² Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich (FAMP). – Mineiros/GO.

³ Professora Especialista da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA EM ATLETAS DE FUTEBOL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹PIO, C. M. G.; ²PEREIRA, N. S.; Prof. Esp. Beatriz Regina Fernandes. Prof. Me. Fabiana Franco

O futebol atualmente é um dos esportes mais conhecidos do mundo, no qual se qualifica por ações motoras de grande intensidade e curta duração, podendo variar ao longo dos 90 minutos em ações motoras de pouca intensidade e longa duração. Os pulmões são duas massas esponjosas envolvidas por membranas chamadas pleuras e entre elas contém o líquido pleural que é responsável pela lubrificação. Estes estão localizados no tórax e protegidos pelas costelas, entre eles a uma diferença: o pulmão direito é maior que o esquerdo devido a um espaço para acomodar órgãos como o coração, esôfago e grandes vasos. (SALIBA, 2016). A fisioterapia respiratória é um meio que trata as complicações pulmonares auxiliando na redução da intensidade de frequência dos acometimentos, através da busca do reequilíbrio físico auxiliando na recuperação e reabilitação. No esporte a aplicação de técnicas como: exercícios intercostais, trabalhar a respiração diafragmática, utilizar o respiron, fazem com que o atleta possa treinar todo o seu potencial respiratório. Equipes de jogadores de futebol no Brasil encontram grandes dificuldades ao competir em altitude. Nesses locais se encontra uma menor concentração de oxigênio o ar inspirado, e com isso o desempenho dos jogadores acaba diminuído. O objetivo geral é mostrar a importância da fisioterapia respiratória em atletas de futebol durante a sua atuação. Conclui-se que a fisioterapia respiratória é de grande importância para atletas. Principalmente quando esses atletas são expostos em ambientes de altitude. Através de uma análise bibliográfica foi observado a importância da fisioterapia respiratória no fortalecimento da musculatura respiratória, através da prescrição de exercícios específicos visando melhora da frequência da musculatura respiratória e consequentemente um melhor rendimento em campo.

Palavras-chave: Técnicas de Fisioterapia, Futebol, Desempenho Atlético, Performance Esportiva.

¹Graduanda em Fisioterapia FAMP – Mineiros/GO. carolinemartinsgomes@hotmail.com

²Natália Santos Pereira Graduando em Fisioterapia FAMP – Mineiros/GO.

Prof.^a Esp. Beatriz Regina FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO: ESTUDO DE CASO

MACHADO,¹ B. L.; OLIVEIRA,¹ M. K.; OLIVEIRA,¹ A. L. F.; RODRIGUES,¹ B. R. F.; FRANCO,² F. S.;

Introdução: O traumatismo crânio-encefálico (TCE) é denominado pela alteração na função encefálica, devido à um trauma externo, evoluindo à morbimortalidade e incapacidades. Devido aos grandes prejuízos sociais e econômicos que representa nos dias atuais, e a tendência crescente de novos caso, o TCE é uma causa comum de morte e sequelas entre crianças e adultos jovens, mudando as habilidades e perspectivas da vítima. A reabilitação fisioterapêutica visa à recuperação funcional do paciente, objetivando o retorno das funções comprometidas pós-trauma. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo mostrar a importância da intervenção fisioterapêutica em paciente com traumatismo crânio-encefálico. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo de caso de um paciente do sexo masculino, 21 anos, solteiro, vítima de acidente automobilístico, diagnosticado com TCE fronto-temporo-parietal direito, traqueostomizado, Glasgow 6, hipertonia espástica em padrão extensor. O paciente foi recrutado para intervenção fisioterapêutica home care da Faculdade FAMP o tratamento iniciou-se seis meses pós-trauma. Os atendimentos foram realizados no período de junho a julho de 2018, totalizando 9 atendimentos, distribuídos em 2 sessões semanais, com duração de 60 minutos, foram realizadas manobras de mobilização articular, mudanças de decúbito e higiene brônquica. **Resultados:** Notou-se, Glasgow 8, ganho de ADM, esboço de movimentos voluntário de membros inferior e superior direito, expressão facial. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica expressa contribuição para o ganho da funcionalidade em pacientes vítimas de TCE.

Palavras-chave: Traumatismo Crânio-encefálico. Fisioterapia. Relato de caso.

¹Graduando em Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. brenda_age@hotmail.com

²Professora Mestre na Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros/GO.

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

A INFLUÊNCIA DA EQUOTERAPIA NA MODULAÇÃO DO TÔNUS MUSCULAR – ESTUDO DE CASO

OLIVEIRA¹, A. L. F.; FERREIRA¹, L. R. N.; MACHADO¹, B. L.; RODRIGUES², B.R.F.; Prof. Me. Fabiana Santos Franco³ (Orientadora).

A equoterapia vem sendo utilizada como método terapêutico onde o cavalo é o principal objeto de trabalho. O Tônus muscular é caracterizado como o estado de tensão leve, porém permanente, que está presente nos músculos, e para que ele se mantenha normal as funções do Sistema Nervoso precisam estar integras. Este método traz benefícios por adequar o tônus muscular, melhorar a integração das percepções proprioceptivas e táteis, facilitar as relações espaciais e temporais nas ações, e realiza automatismo de controle postural e de movimento. O objetivo consiste em analisar a influência da equoterapia na modulação do tônus muscular. A presente pesquisa consiste em um estudo de caso do tipo observacional descritivo prospectivo. A amostra será composta por um paciente, gênero masculino, aluno matriculado e regular do Centro de Equoterapia Primeiro Passo da cidade de Jataí - GO. Os materiais utilizados para o estudo foram: cavalos adestrados para essa prática, acessórios para montaria, software Kinovea 08.15 para mensuração da amplitude de movimento articular. Será avaliada a articulação do joelho direito e esquerdo do praticante pré e pós uma sessão de equoterapia, não sendo atribuída nenhuma atividade adicional durante essa prática. Espera-se por meio deste estudo apontar a melhoria da modulação do tônus muscular através da equoterapia.

Palavras-chave: equoterapia; tônus; cavalo.

¹ Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. analaurooliveirafisio@gmail.com

² Professora Especialista da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

³ Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich. – Mineiros/GO.

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM OBESIDADE MÓRBIDA

BIONDO¹, K.; Prof. Esp. Vanessa Chiaparini Martin Coelho²

Obesidade é uma doença onde existe excesso de gordura corporal. A diferença entre a normalidade e a obesidade é arbitrária, mas um indivíduo é considerado obeso quando a quantidade de tecido adiposo aumenta em uma extensão tal que a saúde física e psicológica são afetadas e a expectativa de vida é reduzida. A nível psicológico, a obesidade pode trazer depressão e ansiedade, já o físico do paciente, pode trazer problemas posturais, dores na coluna, pernas e regiões do corpo. A fisioterapia pode ajudar pacientes, atuando principalmente em padrões posturais, de modo que diminui dores e alterações musculoesqueléticas causadas pela sobrecarga do excesso de peso. Atuando também na recuperação da mobilidade física, minimizando a dor muscular, espasmos e tensão. Outra vantagem é o melhoramento do sistema circulatório, prevenindo a trombose. No caso do sistema cardiovascular, atua no nível respiratório e motor, aumentando à resistência a fadiga e reduzindo o risco de doenças degenerativas. Devido ao sobre peso, o corpo sofre certos tipos de “falhas” por conta do acúmulo de gordura em órgãos importantes como coração, esse acúmulo gera doenças não só cardiovasculares que podem causar uma morte subita, como também doenças respiratórias, endocrinopáticas, gastrintestinais, dermatológicas, genitourinárias, neoplasias (mama), doenças musculoesqueléticas, disfunção psicossocial, miscelânea, entre outros. Obesidade é uma doença universal de prevalência crescente e que vem adquirindo proporções alarmantemente epidêmicas, sendo um dos principais problemas de saúde pública da sociedade moderna. Paralelamente, vem crescendo tanto a pesquisa de fatores etiopatogênicos, como de medicamentos com ação em diversos sítios, colaborando para a aceitação de que obesidade é uma doença passível de prevenção e tratamento. Conclui-se que com exercícios ativos e passivos a fisioterapia pode auxiliar não só na redução da gordura, mas também melhora os diversos fatores agravantes que a doença traz para o paciente melhorando assim a qualidade de vida.

Palavras-chave: Obesidade; Gordura; Saúde;

¹ Estudante no curso de Fisioterapia, FAMP – Mineiros/GO. katianeibiondo@gmail.com

² Professor Especialista Vanessa Chiaparini Martin Coelho – Mineiros/GO.

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE IDOSOS DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA EM MINEIROS-GO.

¹PIO C. M. G.; ²PEREIRA, N. S.; Prof. Esp. Beatriz Regina. (Orientadora-FAMP). Prof. Me. Fabiana Franco (Coorientadora-FAMP).

Calcula-se que em 2025 o número de idosos será superior a 30 milhões. No Brasil, cada vez mais podemos ver através de dados demográficos e epidemiológicos um quadro de sobrevivência de idosos na dependência de uma ou mais pessoas, que os ajudem com suas incapacidades para a realização das atividades de vida diária. No entanto assumir a responsabilidade por idosos dependentes tem sido colocado como uma tarefa exaustiva e estressante podendo gerar sentimentos de sobrecarga e até pode contribuir para o aparecimento de depressão em cuidadores, afetando diretamente em sua qualidade de vida. Com tudo faz se necessário dar uma devida atenção a esses cuidadores, por conta da grande importância e papel que eles desempenham. Muitas vezes são repassadas tarefas ao cuidador que não são orientadas de maneira correta, e acaba gerando um impacto sobre a qualidade de vida desses indivíduos. Este presente estudo é descritivo e transversal, realizado no Município de Mineiros – GO, em duas Instituições de Longa Permanência da cidade, “Abrigo Bom Pastor” e “Lar Sênior”. Participaram deste estudo 10 cuidadores de idosos, sendo 8 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, com a idade máxima de até 42 anos, variando entre (18) a (42) anos. no qual foi aplicado o SF – 36 questionários de qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi obter dados sobre a qualidade de vida dos cuidadores de idosos que trabalham nas duas Instituições de Longa Permanência de Mineiros – GO. Os resultados deste estudo revelaram que estes profissionais nomeados como cuidadores de idosos precisam ser vistos com mais atenção e acompanhados de perto. Faz se necessário atentar- se aos achados desta pesquisa que demonstraram que as altas dependências destes idosos acabam gerando uma sobrecarga nesses cuidadores deixando eles vulneráveis fisicamente e psicologicamente. Propõe que estes cuidadores possam ser treinados e capacitados para ocuparem cargos como este de grandes responsabilidades.

Palavras-chave: Assistência à Saúde do Idoso, Instituições Geriátricas de Longa Permanência, Assistência a Idosos, Qualidade de Vida Relacionada à Saúde.

¹ Caroline Martins Gomes Pio Graduando em Fisioterapia FAMP – Mineiros/GO. carolinemartinsgomes@hotmail.com

² Natália Santos Pereira Graduando em Fisioterapia FAMP – Mineiros/GO.

Prof.^a Esp. Beatriz Regina FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

O EFEITO DA ENDERMOTERAPIA NO ARCO PLANTAR

SANTOS¹ D. S. S.; OLIVEIRA¹, M. K. M.; GOMES³, F. J.; FERREIRA¹, L. R. N.; Prof^a. Mestre. Fabiana Santos Franco²; Prof^a. Mestre. Luciana Aparecida Guerra Silveira³ - Orientadora.

O arco plantar é responsável pela sustentação e distribuição do peso do corpo. Alterações no arco plantar podem levar ao pé plano e pé cavo. A liberação miofascial e a endermoterapia promovem prevenção ou melhoria do alongamento muscular. Pretende-se com este estudo verificar o efeito da endermoterapia, na liberação miofascial, sobre o alongamento das fibras musculares e diminuição do arco plantar. A pesquisa foi feita em 9 mulheres submetidas a biometria podal para mensuração da área de contato do ante pé, médio pé e retro pé, nos momentos pré e pós sessão. Foram realizadas 4 sessões de endermoterapia com o aparelho Dermotonus Slim da marca Ibramed à 400 mmHg aplicadas durante 3 minutos, em modo contínuo, duas vezes por semana na planta de ambos os pés. Os resultados foram analisados através da média, no Excel 2013. Pode-se observar que o pé esquerdo, reduziu, mas a superfície de contato (0,5mm) quando comparado ao pé direito (0,2mm), notando que quanto maior a área de superfície de contato pré sessão de endermoterapia, maior foi a redução da superfície de contato após 4 sessões de endermoterapia sendo a região que apresentou maior resultado foi retro pé. Assim, pode concluir que a endermoterapia utilizada como instrumento de liberação miofascial promove alongamento das fibras musculares bem como a diminuição do arco plantar.

Palavras-chave: miofascial; alongamento; planta do pé;

¹ Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. E-mail: diana.fisio_ja@hotmail.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

³ Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich. – Mineiros/GO.

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM TRAUMATISMO CRÂNIOENCEFÁLICO: ESTUDO DE CASO

FRAGA¹, T. C.; AMARAL¹, D. C. L.; OLIVEIRA¹, A. N.; FERREIRA¹, L. R. N. Prof. Me. Fabiana Santos Franco², Prof. Me. Beatriz Regina Fernandes Rodrigues²

Introdução: Traumatismo Cranioencefálico (TCE) é definido como qualquer agressão de ordem traumática ocasionando uma lesão anatômica ou comprometimento funcional do encéfalo ou seus vasos. Observa-se grandes prejuízos sociais e econômicos nos dias atuais, e a tendência crescente de novos caso, o TCE é uma causa comum de morte e de sequelas entre crianças e adultos jovens, mudando as habilidades e perspectivas do indivíduo. A reabilitação fisioterapêutica visa à recuperação funcional do paciente, objetivando o retorno das funções comprometidas pós-trauma. **Objetivos:** Relatar as abordagens fisioterapêuticas nos atendimentos ao paciente com Traumatismo Cranioencefálico (TCE). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso de um paciente, 27 anos, sexo masculino, solteiro, acamado, traqueostomizado, incontinente e sonda mesentérica, vítima de acidente automobilístico com diagnostico clinico de traumatismo, Glasgow 9, fraqueza muscular global, amplitude de movimento (ADM) e expansibilidade torácica reduzida, fratura na clavícula esquerda, déficit de controle de tronco e cervical. Deu-se início a intervenção fisioterapêutica 40 dias após o trauma, totalizando 20 sessões de 50 minutos cada, em 3 sessões semanais. Durante o tratamento foram utilizadas técnicas de analgesia, ganho de amplitude articular, alongamento e fortalecimento musculaturas, melhora da capacidade pulmonar e prevenção do surgimento de lesão por pressão. **Resultados:** Com as intervenções fisioterapêuticas, constatou-se evolução satisfatória do quadro algico do paciente, Glasgow 14, aumento da ADM, melhora do controle de cervical e tronco, aumento da capacidade pulmonar favorecendo a remoção da traqueostomia, melhora da capacidade funcional, abolido uso da sonda mesentérica. **Conclusão:** A fisioterapia tem fundamental importância em pacientes pós-TCE, destacando a precocidade do início do tratamento, proporcionando melhora da capacidade funcional, física e pulmonar, bem como a qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras chave: Traumatismos Cranocerebrais. Fisioterapia. Reabilitação.

¹Graduando em Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. (thamyrisfraga@gmail.com)

² Prof. Mestre na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

EFEITO DA ENDERMOTERAPIA PARA AMPLITUDE DE MOVIMENTO: ESTUDO DE CASO

FRAGA¹, T. C.; AMARAL¹, D. C. L., Prof. Me. Luciana Aparecida Silveira Guerra², Prof. Me. Fabiana Santos Franco²

Introdução: A endermologia é uma técnica de massagem mecânica não invasiva que promove mobilização de tecido profundo, sendo assim, este estudo, observará o efeito da endermoterapia sobre a amplitude de movimento na contratura muscular, que causa na região afetada um aumento do volume, promove dor, prejudica a sua mobilidade e funcionalidade. **Objetivo:** Observar o efeito do uso da endermologia sobre a amplitude de movimento. **Metodologia:** A análise foi feita com um paciente do sexo masculino, 41 anos, com diagnóstico clínico de contratura muscular com presença de calcificações de quadrado lombar. Foram empregados, o teste de Schober, em que o participante posicionou de forma ortostática, com um lápis dermográfico traçou-se uma linha entre as duas espinhas ilíacas-pósterio superiores e outra linha 10 cm acima, em seguida solicitou ao participante uma flexão anterior do tronco, terapeuta mensurou então a distância dos pontos marcados), teste de piriforme, em decúbito ventral com flexão de joelho, abdução de quadril, mensurou a distância do maléolo lateral à maca e o teste de Ely, decúbito ventral, com o joelhos fletidos ao máximo por meio do terapeuta, mensurou-se a distância entre o trocânter maior do fêmur à maca); antes da primeira sessão e após a última intervenção da segunda sessão da endermoterapia. Foram realizadas duas sessões, com intervalo de uma semana entre as sessões, com o aparelho Dermotonus Slim da marca Ibramed à 300 mmHg, contínuo com cabeçote de dois roletes, hidratante corporal para facilitar no deslizamento do cabeçote, na região de quadrado lombar, piriforme e reto femoral bilateralmente no sentido das fibras musculares, durante 10 minutos em cada região. **Resultados:** Foi observado um aumento de 1,5 cm no teste schober, um aumento de 10 cm no musculo piriforme a direita e 6 cm a esquerda e um aumento de 1,5 cm no reto femoral direito e não houve melhora no reto femoral esquerdo. **Conclusão:** A endermoterapia apresentou efeitos positivos sobre a amplitude de movimento.

Palavras-chave: Vacuoterapia, Contratura muscular.

¹Graduando em Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

²Prof. Mestre na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

O EFEITO DA ENDERMOTERAPIA NO ARCO PLANTA

SANTOS¹, D. S. S.; OLIVEIRA¹, M. K. M.; GOMES¹, F. J.; FERREIRA¹, L. R. N.; ²Prof^ª. Me. Fabiana Santos Franco; ²Prof^ª. Me. M^ª. Luciana Aparecida Guerra Silveira; (Orientadora).

O arco plantar é responsável pela sustentação e distribuição do peso do corpo. Mudanças na biomecânica dessa região podem gerar modificações no arco plantar. A liberação miofascial e a endermoterapia promovem prevenção ou melhoria do alongamento muscular aumentando a flexibilidade muscular. Pretende-se com este estudo verificar o efeito da endermoterapia, na liberação miofascial, sobre o alongamento das fibras musculares e diminuição do arco plantar. A pesquisa foi feita em 9 mulheres submetidas a biometria podal para mensuração da área de contato do ante pé, médio pé e retro pé, nos momentos pré e pós sessão. Foram realizadas 4 sessões de endermoterapia com o aparelho Dermotonus Slim da marca Ibramed à 400 mmHg aplicadas durante 3 minutos, duas vezes por semana na planta de ambos os pés. Os resultados foram analisados através da media, no Excel 2013. Pode-se observar que o pé esquerdo, reduziu, mas a superfície de contato (0,5mm), quanto comparado ao pé direito (0,2mm), notando que quanto maior a área de superfície de contato pré sessão de endermoterapia, maior foi a redução da superfície de contato após 4 sessões de endermoterapia sendo a região que apresentou maior resultado foi retro pé. Assim, pode concluir que a endermoterapia utilizada como instrumento de liberação miofascial promove alongamento das fibras musculares bem como a diminuição do arco plantar.

Palavras-chave: miofascial; endermoterapia; planta do pé;

¹Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. diana.fisio_ja@hotmail.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PULMONAR EM PACIENTE COM TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR: ESTUDO DE CASO

*OLIVEIRA¹, M. K. M.; MACHADO¹, B. L.; ERREIRA¹,
L. R. N.; RODRIGUES², B. R. F.; FRANCO³, .F. S.;*

As lesões neurológicas são as principais causas de deficiência. O Trauma Raquimedular (TRM) é uma lesão traumática na coluna vertebral ou na medula espinhal que pode variar de lesões sem acometimento neurológico até danos permanentes. No choque medular é observado paralisia flácida e anestesia abaixo do nível da lesão. Em traumas dos segmentos cervicais e torácicos altos podem ocorrer problemas respiratórios, como redução da capacidade vital, retenção de secreções, insuficiência respiratória e edema pulmonar. Este trabalho tem como objetivo avaliar a capacidade funcional pulmonar (CFP) de um paciente com traumatismo raquimedular pré e pós intervenção fisioterapêutica. Foi realizado um estudo de caso, de um paciente gênero masculino, 30 anos, 1,77m, 65kg, com politrauma por acidente motociclistico, tetraplégico flácido, nível de lesão em C6, submetido a avaliação da CFP por meio da espirometria, onde foi observado os parâmetros, Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo (VEF1); Capacidade Vital Forçada (CVF); Relação VEF1/CVF (VEF1/CVF), Pico de Fluxo Expiratório (PFE) e Fluxo Expiratório Forçado entre 25-75% da CVF (FEF25-75%), pré e pós realização de dezesseis sessões de exercícios de reexpansão pulmonar. Foram observados os valores preditos de VEF1 (4.24 l), CVF (5.08 l); Relação VEF1/CVF (82%), PFE (584 l/min) e FEF25-75% (4.85l/seg). Os valores percentuais dos parâmetros analisados pré-exercícios foram VEF1 (62%), CVF (68%); Relação VEF1/CVF (93%), PFE (57%) e FEF25-75% (55%). Após oito sessões VEF1 (69%), CVF (116%); Relação VEF1/CVF (61%), PFE (56%) e FEF25-75% (12%). Os exercícios de reexpansão pulmonar colaboram para a melhoria da CFP quando observados os parâmetros VEF1 e CVF.

Palavras chave: Espirometria, fisioterapia, quadriplegia.

¹ Graduando em Fisioterapia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP).karolynne.mo@hotmail.com

² Prof. Esp. Beatriz Regina Fernandes - FAMP

³ Prof. Me. Fabiana Franco - FAMP

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

OS BENEFÍCIOS DA ATIVAÇÃO MUSCULAR ATRAVÉS DA ELETROESTIMULAÇÃO ASSOCIADO A MARCHA EM LESÃO MEDULAR

FERREIRA, L.R. N.; OLIVEIRA², A. N.; FRAGA³, T. C.; OLIVEIRA⁴, M K. M.; Prof^a.Me. FRANCO⁵, F. S.;

A incidência de Lesão Medular (LM) anual mundial é aproximadamente 15 a 40 casos por milhão, afeta geralmente o gênero masculino com idades de 15 a 35 anos. Podendo ser ocasionada por acidentes automobilísticos, mergulho, armas de fogo, arma branca, dentre outros fatores. É considerado uma doença crônica, classificada de acordo com seu nível de lesão em tetraplegia e paraplegia. O tratamento de pacientes com LM é amplo e por longos períodos, a fisioterapia pode atuar por meio da estimulação elétrica funcional (FES), uma técnica que tem como propósito produzir contração muscular através da estimulação dos neurônios motores, visando o fortalecimento muscular. O propósito deste trabalho é avaliar os efeitos da eletroestimulação funcional na ativação muscular em um paciente com lesão medular. A pesquisa trata – se de um estudo de caso, composta por um paciente do gênero masculino, 30 anos, com LM de dez anos na raiz nervosa C5 e C6. A pesquisa terá duração de um mês, o voluntário será submetido inicialmente a anamnese contendo a Escala de Deficiência da American Spinal Injury Association (ASIA), posteriormente será realizado oito aplicações de FES, com 4 canais, frequência de 150 HZ, largura de pulso 400 µs e intensidade de corrente aumenta linearmente é fixados no ventre muscular do reto femoral, vasto medial, vasto lateral de ambos os membros inferiores, com 20mm de distância e associado ao treino de marcha com órteses duas vezes por semana com auxílio de três pesquisadoras e no final reavaliados. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução 466/12 do Ministério da Saúde. Espera-se com a pesquisa melhorar o tônus muscular e a ativação muscular por meio da eletroestimulação em lesão medular.

Palavras-chave: Tetraplegia; Estimulação Elétrica; Marcha

¹Estudante no curso de Fisioterapia, FAMP – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. luanarafaanel@gmail.com

²Estudante no curso de Fisioterapia, FAMP – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³Estudante no curso de Fisioterapia, FAMP – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

⁴Estudante no curso de Fisioterapia, FAMP – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

⁵Docente, Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

ESTIMULAÇÃO SENSORIAL: CORRELAÇÃO ENTRE A PARESTESIA PLANTAR E DESCARGA DE PESO

FERREIRA¹, L. R.N.; GOMES¹, F. J.; FRAGA¹, T. C.; OLIVEIRA¹, A. N. F.; Prof^a. Me. SILVEIRA², L.A.G.; Prof^a.Me. FRANCO², F. S.;

O pé é uma estrutura que tem como função a distribuição da descarga de peso corporal, o apoio, o equilíbrio, o impulso, a absorção de impacto e o ajuste postural, podendo ser classificado conforme as alterações em seus arcos, como pé plano e pé cavo. Entretanto, aproximadamente 80% da população geral possui alterações nos pés, sendo comumente a parestesia plantar, que é uma sensação de dormência ou formigamento, o tratamento para pacientes com alteração da sensibilidade dos pés é por meio do estímulo sensorial cutâneo plantar, através de tapetes, superfícies irregulares, onde possui um aumento da área de contato na superfície plantar e melhor distribuição da descarga de peso corporal, regularizando a marcha e o controle postural. O propósito deste trabalho é relatar um caso clínico realizado na FAMP, onde realizou-se um tratamento fisioterapêutico por meio da estimulação sensorial para averiguar aumento ou diminuição da superfície de contato plantar. A pesquisa trata – se de um estudo de caso, composta por um paciente do gênero masculino, 58 anos com parestesia plantar e pé plano. Inicialmente foi aplicado tinta guache e após realizado descarga de peso sobre a folha branca A4, antes e após a sessão. Em seguida, submetido a cinco estimulações sensoriais com tapete antiderrapante de plástico, PVC, retangular, espessura de 2mm, com duas texturas diferentes, primeiramente com pelos sintético e após granilhado, associado ao treino de marcha, por dez minutos. Os dados coletados foram reportados para uma tabela no programa Excel 2013 e análise estatística através da média. Constatou-se um aumento superfície de contato 0,8 mm no ante pé direito, 0,7 no ante pé esquerdo, médio pé direito de 0,2 mm e médio pé esquerdo de 0,1 mm e no retro pé direito de 0,8 mm e no retro esquerdo de 0,5mm. A estimulação sensorial, mostrou-se eficaz para o tratamento de pé plano a longo prazo.

Palavras-chave: Parestesia; Estimulação sensorial; Pé plano;

¹Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. diana.fisio_ja@hotmail.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

OS EFEITOS DA KINESIO TAPING EM ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

FERREIRA, L. R. N.; OLIVEIRA², A. N. F.; Prof^a.Me. FRANCO³, F. S.;

A ampla atuação dos profissionais de odontologia, desde clínicas, unidades de emergências, centros de especialidades odontológicas, hospitais dentre outras, tem gerado inúmeros distúrbios osteomusculares, devido às posturas incorretas, longas jornadas de trabalho e pelo uso de instrumentos de vibração e repetição de movimentos. A kinesio taping atua nas funções dérmicas, musculares, articulares e linfáticas, resultando em efeitos fisiológicos através da ação dos mecanorreceptores cutâneos, servindo como tratamento de doenças osteomusculares, redução de inflamações, algias, aumento de circulação sanguínea e linfática, estabilização articular, sendo um método eficaz no tratamento de disfunções osteomusculares. Este trabalho tem como propósito avaliar os efeitos da Kinesio Taping no alívio da algia das doenças laborais dos universitários do curso de odontologia. Trata-se de um estudo não randomizado analítico de intervenção, contará com 50 voluntários de ambos os gêneros, entre 20 à 30 anos, estagiário regular do quinto e décimo período do curso de odontologia da Faculdade Morgana Potrich, que apresente algia na região de punho, cervical e lombar. Serão excluídos indivíduos com hipersensibilidade a bandagem; feridas abertas; diagnóstico confirmado de diabetes; alterações da sensibilidade; que realize outro tratamento fisioterapêutico; que faz uso de medicamentos como, corticoides, anti- inflamatórios e relaxantes musculares. A presente pesquisa terá duração de dois meses, os voluntários serão submetidos inicialmente a anamnese e questionário nórdico e posteriormente será realizada a aplicação de bandagem, uma vez por semana e ao final serão reavaliados. O projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução 466/12 do Ministério da Saúde. Espera-se com este trabalho confirmar que a kinesio taping promove alívio da dor para as doenças laborais (síndrome do túnel do carpo, cervicalgia e lombalgia) nos estagiários de odontologia.

Palavras-chave: Bandagem Funcional; Doenças Ocupacionais; Dentistas;

¹Estudante no curso de Fisioterapia, FAMP – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. luanarafaanel@gmail.com

²Estudante no curso de Fisioterapia, FAMP – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

³Docente, Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO

Área Temática 9 - Reabilitação Fisioterapêutica

OS EFEITOS DA LIBERAÇÃO MIOFASCIAL PARA GANHO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO

GOMES¹, F. J.; FERREIR², L. R.N; OLIVEIRA³, M. P. C.; SANTO⁴, D. S. S.; Prof^{ra}. Me. SILVEIRA⁵, L.A.G.;

A síndrome do piriforme é uma importante causa de dor na região glútea que pode frequentemente ser acompanhada de ciatalgia. Atualmente é descrita como uma forma de encarceramento do nervo isquiático que causa dor desde a região glútea à área de distribuição deste nervo. Tal síndrome representa uma entidade clínica configurada não somente pela presença do quadro algico, mas também por distúrbios sensitivos, motores e tróficos relacionados à distribuição radicular do nervo ciático. A liberação miofascial é uma técnica de terapia manual onde envolve uma aplicação de baixa carga, tensão de longa duração com intenção de reestabelecer o comprimento de origem, para reduzir a dor, retornar à funcionalidade, reduzir a tensão miofascial, auxilia no ganho da extensibilidade tecidual, diminuir as adesões fibrosas nas redes das fáscias e contribui no processo terapêutico de acometimentos cinético funcionais. O propósito deste trabalho é avaliar a correlação dos efeitos da liberação miofascial no músculo piriforme sobre o ganho de amplitude de movimento. Trata-se de um estudo de caso, composto por uma paciente de 54 anos, gênero feminino, com encurtamento do músculo piriforme. Inicialmente será realizado o Teste de piriforme, após com a fita métrica será avaliado a amplitude de movimento antes e após a sessão, posteriormente será realizado cinco sessões de liberação miofascial do músculo piriforme de ambos os membros inferiores por dez minutos cada e no final reavaliados. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução 466/12 do Ministério da Saúde. Espera-se com a pesquisa ganhar amplitude de movimento por meio da liberação miofascial.

Palavras-chave: Liberação Miofascial; Síndrome do Piriforme; Amplitude de Movimento;

¹Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. fernadaigomes000@gmail.com

²Estudante no curso de Fisioterapia, FAMP – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³Estudante no curso de Fisioterapia, FAMP – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

⁴Estudante no curso de Fisioterapia, FAMP – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

⁵Docente, Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO

Área Temática 10 – Diagnóstico Cinético-funcional

A IMPORTÂNCIA DO Y BALANCE TEST NA PREVENÇÃO DE LESÕES EM BAILARINAS

*NUNES³, L. B.; BORGES², A. P.; OLIVEIRA³, A. L. F.; RODRIGUES⁴, B. R. F.; FRANCO⁵, F. S.
Prof. Esp. Beatriz Regina Fernandes Rodrigues*

O Ballet é uma modalidade da dança que necessita de sofisticação e leveza dos movimentos corporais. Para realização dos exercícios de maneira correta é de fundamental relevância neste esporte flexibilidade articular, controle aprimorado e endurance. No balé é indispensável à realização de movimentos repetitivos, que acabam expondo os bailarinos a lesões, que incidem principalmente os membros inferiores. Assim o Y Balance Test (YBT) analisa o controle postural dinâmico que consegue pressupor lesões, como lesão de ligamento cruzado anterior (LCA), síndrome da dor fêmuro-patelar e entorse de tornozelo. O Objetivo consiste em demonstrar, através do YBT a importância da avaliação fisioterapêutica relacionada na prevenção de lesões em bailarinas. Serão incluídos praticantes de balé, jazz ou ambos na faixa etária de 10 a 26 anos, do sexo feminino, com carga de treinamento mínimo de uma hora diária, duas vezes por semana. Serão excluídos do estudo voluntários que apresentarem um ano de prática do balé. A presente pesquisa será realizada nas escolas de dança Expressão e Arte, De Corpo e Alma e Top academia de Mineiros-GO, contará com 40 bailarinas, com duração de dois meses, sendo aplicado o teste somente uma vez. Espera-se com esta pesquisa constatar que o (YBT) é eficaz em comprovar déficits de lesões dos membros inferiores em bailarinas que praticam balé, jazz e ambos.

Palavras-chave: Balé; Membros inferiores; Lesões.

³ Estudante de Fisioterapia – Faculdade Morgana Potrich. – Mineiros/GO. larissa_10borges@hotmail.com

² Estudante no curso de Fisioterapia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP). – Mineiros/GO.

³ Estudante no curso de Fisioterapia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP). – Mineiros/GO.

⁴ Professora Especialista da Faculdade Morgana Potrich. – Mineiros/GO.

⁵ Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich.- Mineiros/GO.

Área Temática 10 – Diagnóstico Cinético-funcional

USO DA RADIOFREQUENCIA APLICADA À PARALISIA FACIAL

*CARRIJO¹, H. I. D.; SANTOS¹, R. S. Vanessa Chiaparini
Martin Coelho Pires², Erica Rezende Pereira².*

A paralisia facial periférica, também conhecida como paralisia de Bell não possui causa aparente, tornando-se um distúrbio repentino, com prognóstico benigno, podendo apresentar sequelas psicológicas e sociais, sendo responsável por 60-75% de causas de paralisia facial. Possui como característica a paralisia na hemiface homolateral acometendo todos os músculos faciais, instala-se devida presença de uma inflamação no VII par de nervo craniano de forma aguda, apresentando como principal característica edema e compressão dentro um canal ósseo que se localiza atrás da orelha. Tal compressão impede a transmissão de impulsos nervosos à musculatura facial responsável pela mímica, provocando assimetria e incapacidade funcional, causando danos estéticos incômodos (Vasconcelos BEC, Dias E, Dantas WRM, Barros ES, Monteiro GQM.) A mesma não possui faixa etária, porém apresenta maior grau de acometimento na população acima de 40 anos; e consequentemente menos acometimento em crianças e adolescentes. Há indícios de maior frequência em pessoas que possuem predisposição genética, durante o terceiro trimestre gestacional e primeira semana puerperal, diabéticos, infecções respiratórias e mulheres. Torna-se rara em crianças menores que 10 anos (Dorsey DL, Camann WR). A radiofrequência é utilizada no tratamento de flacidez facial, pois gera um calor que alcança os tecidos mais profundos gerando energia e um forte calor sobre estas camadas, permitindo que a superfície permaneça resfriada e sob proteção fazendo com que haja contração das fibras colágenas existentes e formação de novas fibras. Entre seus efeitos há a estimulação nervosa, causando a diminuição da algia. O tratamento é indolor e não invasivo. Podendo ser associada com dor na região do masseter, em seguida apresenta paralisia total ou parcial de toda uma hemiface. (Tecatherap – Vip, Manual de uso). Já as terapias manuais visam trabalhar os músculos faciais, buscando obter seu relaxamento. O objetivo deste trabalho é avaliar e comparar os métodos utilizados para tratamento da paralisia facial.

Palavras-chave: Ondas curtas, Reabilitação, Doença do nervo facial.

1 Estudante do curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. hiancaizanedcarrijo@gmail.com

2 Professora no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich- FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática 11 – Atenção Básica em Saúde Hospitalar e PSF

HISTÓRIA E MEMÓRIA DO HOSPITAL ESCOLA SAMARITANO

SILVA, O.A¹, SOARES, S.C.A.A², CARNEIRO, R. H.C², DAMACENO, R.R²; PARTATA, K.S.S³.

Introdução: Fundado em 28 de novembro de 1948, em Mineiros, interior do Estado de Goiás (GO), cuja finalidade foi a de reorganizar a assistência à saúde no Estado, o Hospital Escola Samaritano (HSM), incorporado a Faculdade de Medicina, em 2017, foi incorporado a esta Instituição e, desde então, funciona como hospital escola para os cursos da área de saúde. **Objetivo:** Pesquisa histórica, do tipo revisão bibliográfica com o objetivo de historicizar a evolução do Hospital Samaritano e sua relação com o ensino acadêmico de qualidade em saúde na Faculdade de Medicina Morgana Potrich. **Metodologia:** A coleta de dados (documentos, fotos, atas, jornais, e sítios), realizada entre fevereiro e abril de 2018 e como critérios de exclusão foram usados: data de publicação e estudo científico na plataforma PubMed e Scielo, com os descritores “Hospital”, “escola” e “histórico médico” foram encontrados 1163 artigos, após selecionar os últimos 5 anos como data de publicação chegamos em 59, da mesma maneira, usou-se apenas 13 artigos como referência para confecção deste. **Resultado e Discussão** Esse material, trabalhado cronologicamente, privilegiou aspectos expressivos da vida da Instituição e possibilitou apreender que esta trajetória foi sendo lentamente construída. Para tal, contou também com dados em números dos procedimentos médico realizados entre em seu 50 anos de serviços prestados foram feitas 2 milhões de consultas, 2.500.00 exames laboratoriais, 250.000 pacientes matriculados em seu arquivo, 112.000 internações, 12.000 partos, 40.000 cirurgias, 45.000 exames ultrassom, 22.000 endoscopia digestiva alta, 5.000 exames anatomo patológico e 20.000 eletrocardiograma, números que marcam a sua trajetória em atendimento médico a população brasileira. **Conclusão:** Alguns estudos acadêmicos existentes no Brasil. Percebe-se, portanto, no transcorrer da história de um Hospital, em uma implantação e ampliação importante na formação acadêmica. Inicialmente de importância assistencialista, atendendo à população de Mineiros e do estado, aos poucos vai mudando seu perfil, passando a constituir-se em espaço, por excelência, para o ensino, pesquisa e assistência social, embora sem esquecer a sua origem médica e sua transição histórica.

Palavra Chave: História; Hospital de Ensino; Saúde Pública.

¹Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade Morgana Potrich, Mineiros – GO, Brasil. rh.cc@hotmail.com

²Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros– GO, Brasil.

³Professora da Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 12 – Psicologia Escolar / Práticas Sociais e Processos Educacionais

O FRACASSO ESCOLAR: INTERAÇÕES FAMÍLIA, ESCOLA E PSICOLOGIA COMO POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO AO FRACASSO ESCOLAR

*Rocha , Raiany Karoline Queiroz,
Prof. Me Maria Romilda da Silva.*

O fracasso escolar é estabelecido por uma derrota que se manifesta no processo ensino-aprendizagem nas escolas atualmente. Ressalta-se que são inegáveis que a psicologia, a família e a escola sejam instituições responsáveis por fazer a mediação entre a criança e a sociedade, pois o dever da família com o processo de escolaridade e a importância da sua presença no contexto escolar é publicamente reconhecido na legislação nacional e nas diretrizes do Ministério da Educação. Surge uma indagação, a Psicologia está adentrando nesse contexto para auxiliar no combate ao fracasso escolar? Para responder essa indagação, o presente estudo é de cunho bibliográfico descritivo, com bases no método dedutivo, porque permitiu partir de uma compreensão geral do tema em questão para chegar a um conhecimento específico. E o caminho a ser percorrido foi através dos objetivos: Apresentar como a psicologia está se relacionando com escola, professor, aluno e família, para diminuir o fracasso escolar; descrever as políticas e estratégias preventivas ao fracasso escolar no Brasil; identificar causas que contribui para o fracasso escolar. O que se pode entender desse dinamismo entre escola, psicologia, família e fracasso é que cada um possui seu papel para combater o fracasso escolar, desde seja parceiros nas intervenções frente ao ensino aprendizagem de uma criança ou adolescente.

Palavras-chave: Fracasso. Família. Psicologia.

¹Estudante no curso de psicologia, Unifimes – Mineiros/GO. E-mail do primeiro autor: raianykaroline@hotmail.com

²Professor Mestre na Unifimes- Centro Universitário de Mineiros – Mineiros/GO.

SER MULHER NA CIDADE DE MINEIROS: UM ESTUDO DE GÊNERO E SEXUALIDADE

CRUZ, G. G.; GREGÓRIO², E. M.; SOARES³,
J. B.; Prof. Me PAULA MARIA TRABUCO⁴

Entende-se que gênero não se refere somente a existência masculina e feminina. Os seres humanos têm diferenças sexuais, mas, de maneira semelhante a todos os outros aspectos de diferenciação física, elas são experienciadas simbolicamente. Nas sociedades humanas, elas são vividas como gênero, enquanto as diferenças sexuais são físicas, as diferenças de gênero são socialmente construídas. Conceitos de gênero são um universo de possibilidades com tendências relacionais ao feminino e ao masculino, dependendo, portanto do contexto cultural e compostas pelas relações sociais, dependentes da cultura e moldadas pelos valores da sociedade. Desta forma, compactuamos com Simone de Beauvoir ao dizer que não se nasce mulher e sim torna-se mulher. Utilizando como cúmplices teóricos Beauvoir (1980a, 1980b), Butler (2002), Bourdieu (2007), Scott (1990) entre outros, este trabalho tem por objetivo pesquisar como é ser mulher na cidade de Mineiros GO, investigando o perfil profissional e pessoal, as principais características e representações sociais constituídas para esse gênero. Para isso, será aplicado um questionário estruturado composto por 15 perguntas em 100 mulheres que tenham mais de 18 anos. Entre as categorias analisadas tem-se: a) a educação recebida; b) característica sobre ser mulher c) papel da mulher na sociedade atual d) preconceito de gênero e) perfil profissional, f) vivência da sexualidade. Em um segundo momento será realizado um grupo focal com o objetivo de proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre esse tema e assim auxiliar na desconstrução dos mitos sociais relacionados as mulheres.

Palavras-chave: Ser mulher, Gênero, Sexualidade e Educação Sexual.

INTRODUÇÃO

Falar sobre as questões que envolve Gênero e sexualidade, principalmente falar sobre o que é ser mulher, em uma sociedade culturalmente patriarcal é visto como desafiador e irritante, além de não ser novo.

¹Graduando no curso de Medicina (FAMP) – Mineiros/GO. E-mail: gabrielgrilocruz@hotmail.com

²Professor Mestre Paula Maria Trabuco (FAMP) – Mineiros/GO.

Ao longo da história sempre existiram mulheres que se opuseram a sua condição de submissão, reivindicaram liberdade e muitas foram assassinadas por causa de sua luta. O conceito de gênero surgiu entre as estudiosas feministas para se contrapor à ideia de essência, recusando assim qualquer explicação pautada no determinismo biológico, que pudesse explicar os comportamentos de homens e mulheres, empreendendo desta forma, uma visão naturalizada, universal e imutável de comportamento. Ainda em pleno século XXI, após tantas lutas em prol dos direitos das mulheres e sua condição de liberdade, estão envoltas de preconceitos e estereótipos de como devem se comportar e o sobre seu papel na sociedade. Características essas que são passadas de geração e geração e que marca a história da mulher de séculos em séculos.

Beauvoir (1980) afirma que a mulher é um ser humano assim como o homem. Mas, geralmente o homem atribui a mulher como o “outro” e, desta forma, a mulher não se postula como sujeito, e é vista como mais fraca, mais incapaz do que o homem. A hegemonia masculinidades sobre a feminina é exercida quotidianamente, produzindo saberes sobre o humano que se reforçam e se constroem nas relações formadas entre homens e mulheres no seu quotidiano e através da história. Esses saberes são produtores de efeitos de poder, reforçam e integram as práticas de dominação e submissão, e no seu movimento também alteram essa dominação. A história das mulheres está intimamente ligada a maneira como gênero é integrado na sociedade como categoria de análise (SCOTT, 1989). Observando a condição das mulheres em cada época é possível perceber as relações entre os sexos. A subordinação da mulher pode ser vista claramente com a sua entrada no mercado de trabalho nas sociedades pré-industriais, ou no outro extremo, em sua exclusão que aconteceu depois da Revolução Industrial, em que na visão da época o paradigma entre trabalho e casa foi afetado com o interesse das mulheres na economia, a partir de então votadas pelo puritanismo vitoriano ao culto da castidade, devendo ser habilidosa no lar, e ainda, nos países de predomínio católico, a religião passou a ser quase exclusivamente feminina (BOURDIEU, 1998).

Continua Bourdieu (1998) a dominação sobre o gênero ocorre pois a lógica existente neste mundo é a soberania masculina frente a submissão feminina. Relações essas que podem ser explicadas em duas classes de habitus diferentes, hexis corporais e complementares e de princípios de visão e de divisão, em que todas as coisas são redutíveis a oposição masculino e o feminino. Sendo o homem representado pelo lado exterior, suas funções oficiais envolvem os atos perigosos e espetaculares, como o trabalho na lavoura/colheita. Entretanto, as mulheres, representadas pelo lado úmido, funções atribuídas aos trabalhos privativos, vergonhosos, como doméstico, cuidado das crianças e animais, além da obrigação de possuir conhecimento místico de cura, sabendo lidar com o verde, por exemplo ervas daninhas.

As diferenças biológicas do corpo masculino para o feminino, tornaram-se princípio fundamental dessa visão de mundo organizada pela divisão dos gêneros relacionas – masculino/feminino. Cada um dos dois gêneros é produto dessa cultura organizada socialmente, transmitida automaticamente pelos sujeitos, pelas próprias mulheres, crítica: não consciência? o que permite a exclusão das mulheres das tarefas nobres de forma natural, lhes assegurando funções inferiores, menos valorizadas, reprimindo a sua essência desde pequenas ao ensinar-lhes a postura correta do corpo (ereta, pernas cruzadas). Atualmente as diferenças biológicas determinam a base das diferenças sociais (BOURDIEU, 1998). Para Butler (2002) a teoria de gênero está além da produção de identidades, não se restringe apenas entender como os sujeitos existem frente as normas sociais, ou se revolucionam a tais normas. Trata-se de algo interior: a experiência sexual, e a forma como o sujeito é afetado por esta, assim ocorre a descoberta de se abrir para o desejo ou desfazer em relação ao outro.

Diante dos apontamentos feitos e levando em consideração os estudos realizados na área e pela crenças e preconceitos que permeiam as mulheres na sociedade acredita-se que esta pesquisa será relevante, pois desde o seu nascimento meninos e meninas estão sujeitos a seguir um determinado comportamento, pois toda a cultura tem uma definição de conduta e sentimentos apropriados para homens e mulheres e precisam ser desmitificada de forma que o deve ser levando em conta é a identidade e a subjetividade de cada um e não se estão enquadrados em estereótipos.

OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

Identificar a opinião das mulheres sobre como é ser mulher na cidade de Mineiros GO

1.2 Objetivos Específicos

1. Traçar o perfil das mulheres pesquisadas;
2. Levantar a opinião dessas mulheres sobre como é ser mulher;
3. Identificar as características associadas tradicionalmente à condição feminina

METODOLOGIA

Esta pesquisa consiste em uma pesquisa do tipo exploratória com abordagem quanti-qualitativa, que ocorrerá no período de outubro 2018 a setembro 2019 na cidade de Mineiros GO. Segundo Severino (2007) a pesquisa cujo objetivo é do tipo exploratória visa o levantamento de informações acerca do objeto. O tamanho da amostra será de 100 mulheres que residem na cidade de Mineiros- GO, que tenham mais de 18 anos e que aceitem voluntariamente participar da pesquisa. Serão excluídos as pessoas dos Gênero masculino e as mulheres com menos de 18 anos e as que não residem na cidade pesquisada.

A pesquisa será dividida em 3 momentos. Em um primeiro momento será realizado levantamento bibliográfico que permita compreender os conceitos que permeiam o objeto de estudo desta pesquisa e deem suporte para análise dos dados obtidos. Posteriormente será aplicado o questionário com perguntas estruturadas sobre o que é ser mulher na cidade de mineiros. Após a aplicação deste questionário, será realizado grupos focais com 20 mulheres, que através de entrevistas grupais, será realizada uma coleta informações por meio das interações grupais das mulheres participantes. O principal objetivo é reunir informações detalhada sobre a construção de ser mulher em Mineiros de forma a proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre esse tema. Será organizado 4 grupos focais com 5 participantes mulheres e com duração de 90 minutos seguindo o roteiro apresentado no apêndice.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com este trabalho identificar como é ser mulher na cidade de Mineiros- GO mais especificamente sobre a educação a elas repassado, as características e papéis sociais representados, preconceitos vivo e assim auxiliar na desconstrução dos mitos sociais relacionados as mulheres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, P. A dominação masculina. 11 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

BUTLHER, J.; Relatar a si mesmo: crítica da violência ética. 2015. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=TBV2CwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=judith+butler&ots=D5BW8wj1me&sig=vuAL-ISTfoPsuWYLaTu_5ymXTA8#v=onepage&q=g%C3%AAnero&f=false>. Acesso em: 11 jul. 2018.

BEAUVOIR, S. O segundo Sexo: Fatos e Mitos. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1980^a. O Segundo Sexo: A Experiência Vivida. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1980^b

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil para análise histórica. 1989. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/185058/mod_resource/content/2/G%C3%AAnero-Joan%20Scott.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2018.

Área Temática 13 – Saúde Mental

ALIENAÇÃO PARENTAL: CONSEQUÊNCIAS NAS CRIANÇAS

COSTA, G. C., Prof. Me. Luciana Melo Martins

Segundo estatísticas corroboradas pelo IBGE (2011) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, relacionado ao ano de 2010 para 2011, o número de divórcios brasileiros teve um aumento de 45,6%. Após a dissolução conjugal em que há crianças menores envolvidas faz necessário decidir com quem ficará sua guarda e devido ao aumento desses casos e o interesse em priorizar o desenvolvimento saudável dos filhos e assegurar o interesse da criança, constituiu a Lei nº 11.698/08 (COSTA; QUEIROZ, 2009), que visa o compartilhamento da guarda e que se resume basicamente na probabilidade dos pais dividirem a responsabilidade legal sobre seus filhos de forma conjunta (BENDLIN; COELHO; GIRARDI, 2011). Neste tipo de guarda um dos genitores ficará com a guarda física da criança, mas os cuidados serão de ambos (GOULART, 2012). Devido a não aceitação do término da relação, e percebendo a vontade do outro em participar da vida do filho, inicia um processo de destruição da imagem deste, chegando ao ponto de impedir a sua visitação. O alienador instala na criança ou adolescente memórias falsas sobre o outro, afastando-o assim do convívio com o pai alienado. Assim inicia-se o processo de Alienação Parental (AP) ou Síndrome da Alienação Parental (SAP), que foi pesquisado na década de 80, pelo professor de Psiquiatria Infantil da Universidade de Columbia dos Estados Unidos, Richard Gardner, como sendo um processo psicológico que se refere aos problemas comportamentais, emocionais e toda desorganização psicológica que se manifesta na criança após a separação, devido as acusações e incentivos de difamação contra a pessoa que está sendo alienada. Com o objetivo de defender os direitos da criança e do adolescente foi criada a lei nº 12.318 de 26 de agosto de 2010 que normatiza a Alienação Parental (AP). Portanto, partindo deste pressuposto o presente trabalho tem como objetivo compreender quais os desdobramentos da alienação parental no desenvolvimento das crianças envolvidas. Conforme Pizzani, Silva, Bello e Hayashi (2012) definem, esta é uma pesquisa de revisão bibliográfica que conduz o trabalho, e será denominada como levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, uma vez que o trabalho esta em andamento.

Palavras-chave: Alienação parental, Síndrome de alienação parental, Dissolução conjugal.

Área Temática 13 – Saúde Mental

TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES PATOLÓGICAS

BERNARDES¹, M. A., Prof^a.
Esp. Amanda Milani Beligni²

O transtorno de acumulação (TA) se refere a uma condição debilitante, que é caracterizada pela aquisição excessiva de objetos e dificuldade para descartá-los, resultando em condições de vida desordenada e muitas vezes perigosas. O TA é considerado um transtorno mental que acomete cerca de 4% da população mundial. A acumulação está associada com comprometimento funcional, social e substancial do indivíduo, a desordem observada nesse tipo de transtorno, impede o uso normal do espaço para atividades básicas e cotidianas dos indivíduos que utilizam o ambiente. Nota-se o crescente aumento do TA, tornando-o cada vez mais conhecido e discutido. Portanto, o objetivo da pesquisa foi investigar as características diagnósticas do transtorno mental de acumulação, averiguar os tratamentos mais eficientes pós diagnóstico, as relações sociais, os possíveis prejuízos na vida financeira dos acumuladores e as implicações patológicas dessa desordem. Tratou-se de pesquisa de cunho bibliográfico, de abordagem qualitativa e corte transversal com temática de transtorno de acumulação e baseada na coleta de dados científicos em publicações especializadas na área da saúde. Durante a coleta de dados procurou-se esclarecer as práticas eficientes na mediação deste transtorno buscando soluções para amenizar ou sanar essa dificuldade, a pesquisa destina-se, para contribuição de levantamento científico acerca do transtorno de acumulação, uma vez que, a busca de novas informações sobre este distúrbio poderá contribuir para o conhecimento populacional e auxiliará na atuação de médicos, psicólogos, psiquiatras, agentes sociais e demais áreas da saúde. Dentre os dados apurados ficou evidenciado que o desenvolvimento e manutenção do transtorno de acumulação tem relação com fatores genéticos e ambientais. No que se refere as relações sociais ficou exposto que os acumuladores normalmente vivem sozinhos e evitam conexões familiares e afetivas. Comprovou-se também que os acumuladores não possuem interesse em dinheiro e apresentam certa aversão a planejamentos futuros. Por fim, ressalta-se que durante o levantamento de dados constatou-se a eficiência combinada do uso de medicamentos e psicoterapia para o tratamento do TA.

Palavras-chave: Acumulação; Transtorno de Acumulação; Transtorno Psiquiátrico.

Graduanda em Psicologia - Faculdade Morgana Potrich (FAMP). mayrabernaardes@gmail.com

2Professora Especialista na Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática 13 – Saúde Mental

A CORRELAÇÃO DO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E SUBJETIVO NA ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS CLÍNICOS DE MINEIROS- GO

ALANNA CATARINO AMORIM.;
Prof. Me. Paula Maria Trabuco Sousa

O psicólogo é o profissional graduado em Psicologia que atua utilizando métodos, técnicas e embasamentos teóricos aceitados cientificamente, trabalha visando a promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas e coletividades, conforme aponta o segundo Princípio Fundamental do Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2005). Sendo a psicologia clínica a área que mais se concentra a atuação dos psicólogos (MOREIRA; ROMAGNOLI; NEVES, 2007). Visando a saúde e o bem-estar deste profissional, algumas perguntas surgem, como, quais são os fatores que influenciam o bem-estar psicológico dos profissionais psicólogos clínicos dessa cidade do interior do Goiás? Como buscam lidar com seus sofrimentos psíquicos na busca pelo bem-estar em seu âmbito psicológico? E como esses fatores influenciam na sua escuta terapêutica? Para verificar as questões que interferem no bem-estar e na saúde desses profissionais, torna-se necessário realizar uma pesquisa para a identificação dos fatores que geram e influenciam o bem-estar psicológico e subjetivo. Os objetivos são: traçar o perfil dos psicólogos clínicos de Mineiros- GO; levantar os principais fatores que influenciam no bem-estar psicológico e subjetivo dos psicólogos clínicos de Mineiros- GO; analisar como esses fatores influenciam na sua saúde; verificar como esses fatores influenciam também a prática clínica. uma amostra de 30 psicólogos clínicos, que tenham tempo de formação e atendimento entre 2 a 10 anos. Os instrumentos utilizados serão uma entrevista inicial, uma entrevista semiestruturada e um questionário. Os dados quantitativos serão tabulados e convertidos em gráficos. Já os dados qualitativos serão analisados com base na análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). A pesquisa ainda está em andamento, até o momento, aceitaram participar da pesquisa 16 psicólogos e realizada sete entrevistas. Portanto, infere-se até o momento que existe dificuldade e resistência por parte dos profissionais em aceitarem participar da pesquisa.

Palavras-chave: Psicólogo; Bem-estar psicológico e subjetivo; Mineiros- GO.

¹Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. alannacatarino@gmail.com.

²Professora Mestre na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 13 – Saúde Mental

A CORRELAÇÃO DO BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E SUBJETIVO NA ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS CLÍNICOS DE MINEIROS- GO

ALANNA ⁴ CATARINO AMORIM.;
Prof. Me. Paula Maria Trabuco Sousa

O psicólogo é o profissional graduado em Psicologia que atua utilizando métodos, técnicas e embasamentos teóricos aceitados cientificamente, trabalha visando a promoção da saúde e qualidade de vida das pessoas e coletividades, conforme aponta o segundo Princípio Fundamental do Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2005). Sendo a psicologia clínica a área que mais se concentra a atuação dos psicólogos (MOREIRA; ROMAGNOLI; NEVES, 2007). Visando a saúde e o bem-estar deste profissional, algumas perguntas surgem, como, quais são os fatores que influenciam o bem-estar psicológico dos profissionais psicólogos clínicos dessa cidade do interior do Goiás? Como buscam lidar com seus sofrimentos psíquicos na busca pelo bem-estar em seu âmbito psicológico? E como esses fatores influenciam na sua escuta terapêutica? Para verificar as questões que interferem no bem-estar e na saúde desses profissionais, torna-se necessário realizar uma pesquisa para a identificação dos fatores que geram e influenciam o bem-estar psicológico e subjetivo. Os objetivos são: traçar o perfil dos psicólogos clínicos de Mineiros- GO; levantar os principais fatores que influenciam no bem-estar psicológico e subjetivo dos psicólogos clínicos de Mineiros- GO; analisar como esses fatores influenciam na sua saúde; verificar como esses fatores influenciam também a prática clínica. uma amostra de 30 psicólogos clínicos, que tenham tempo de formação e atendimento entre 2 a 10 anos. Os instrumentos utilizados serão uma entrevista inicial, uma entrevista semiestruturada e um questionário. Os dados quantitativos serão tabulados e convertidos em gráficos. Já os dados qualitativos serão analisados com base na análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). A pesquisa ainda está em andamento, até o momento, aceitaram participar da pesquisa 16 psicólogos e realizada sete entrevistas. Portanto, infere-se até o momento que existe dificuldade e resistência por parte dos profissionais em aceitarem participar da pesquisa.

Palavras-chave: Psicólogo; Bem-estar psicológico e subjetivo; Mineiros- GO.

⁴Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. alannacatarino@gmail.com.

²Professora Mestre na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 13 – Saúde Mental

TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES PATOLÓGICAS

*BERNARDES¹, M. A., Prof^a.
Esp. Amanda Milani Beligni²*

O transtorno de acumulação (TA) se refere a uma condição debilitante, que é caracterizada pela aquisição excessiva de objetos e dificuldade para descartá-los, resultando em condições de vida desordenada e muitas vezes perigosas. O TA é considerado um transtorno mental que acomete cerca de 4% da população mundial. A acumulação está associada com comprometimento funcional, social e substancial do indivíduo, a desordem observada nesse tipo de transtorno, impede o uso normal do espaço para atividades básicas e cotidianas dos indivíduos que utilizam o ambiente. Nota-se o crescente aumento do TA, tornando-o cada vez mais conhecido e discutido. Portanto, o objetivo da pesquisa foi investigar as características diagnósticas do transtorno mental de acumulação, averiguar os tratamentos mais eficientes pós diagnóstico, as relações sociais, os possíveis prejuízos na vida financeira dos acumuladores e as implicações patológicas dessa desordem. Tratou-se de pesquisa de cunho bibliográfico, de abordagem qualitativa e corte transversal com temática de transtorno de acumulação e baseada na coleta de dados científicos em publicações especializadas na área da saúde. Durante a coleta de dados procurou-se esclarecer as práticas eficientes na mediação deste transtorno buscando soluções para amenizar ou sanar essa dificuldade, a pesquisa destina-se, para contribuição de levantamento científico acerca do transtorno de acumulação, uma vez que, a busca de novas informações sobre este distúrbio poderá contribuir para o conhecimento populacional e auxiliará na atuação de médicos, psicólogos, psiquiatras, agentes sociais e demais áreas da saúde. Dentre os dados apurados ficou evidenciado que o desenvolvimento e manutenção do transtorno de acumulação tem relação com fatores genéticos e ambientais. No que se refere as relações sociais ficou exposto que os acumuladores normalmente vivem sozinhos e evitam conexões familiares e afetivas. Comprovou-se também que os acumuladores não possuem interesse em dinheiro e apresentam certa aversão a planejamentos futuros. Por fim, ressalta-se que durante o levantamento de dados constatou-se a eficiência combinada do uso de medicamentos e psicoterapia para o tratamento do TA.

Palavras-chave: Acumulação; Transtorno de Acumulação; Transtorno Psiquiátrico.

1Graduanda em Psicologia - Faculdade Morgana Potrich (FAMP). mayrabernaardes@gmail.com

2Professora Especialista na Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática 13 – Saúde Mental

A SAÚDE MENTAL DE MULHERES EM RELACIONAMENTOS ABUSIVOS

SOUSA¹, M. K. D., SANTOS², J. S.

A violência contra mulher e a relação abusiva não devem ser considerados como um problema individual, mas como resultados de uma sociedade, cujo modelo se baseia em normas que prevalecem à exploração e dominação de gênero. Ao perceber isso, pode-se qualificar gênero como uma construção social imposta sobre a condição do sexo biológico, ou seja, à organização social da relação entre os sexos, considerando os paradigmas histórico-culturais atribuídos. Posto isto, pode-se referir a papéis de gênero como a forma do sujeito identificar-se no âmbito social. O fenômeno da violência contra a mulher é global, sendo mediada através das relações de poder, fruto de uma sociedade proeminente patriarcal, na qual o direito de dominar e controlar permanece com o gênero masculino ao controlar o gênero feminino. Um dos principais tipos de violência é a violência doméstica. Nesse contexto, devido as relações de poder supracitadas a principal vítima é a mulher, e seu parceiro íntimo, é o principal perpetrador dessa violência, que é classificada em cinco categorias, sendo a violência física, sexual, patrimonial, moral e psicológica. Após algumas mobilizações dos movimentos feministas com intuito de visibilizar a violência, os crimes antes considerados passionais se tornaram crimes de homicídio contra a mulher por razão de gênero sendo nomeado como feminicídio. Outra conquista do movimento feminista é a Lei 11.340/2006, que surge no combate a violência contra mulher, sendo batizada em 7 de agosto de 2006 de Lei Maria da Penha, que defini e torna crime esse tipo de violência. O estudo acerca desse tema é de grande relevância a sociedade, uma vez que a maioria da população reconhece o relacionamento abusivo, como apenas a agressão visível, onde a violência é física, resultando em ferimento no corpo da vítima. Mas deve-se explicar que relação abusiva se caracteriza como todo e qualquer tipo de relação que tenha abuso físico, sexual, patrimonial, moral e psicológica. O presente projeto tem como finalidade apresentar a violência contra a mulher e o relacionamento abusivo, baseado nos conceitos de gênero, papéis de gênero e violência de gênero, tal como expor a violência doméstica e as contribuições das lutas do movimento feminista. O objetivo central do trabalho é analisar a saúde mental de mulheres em relacionamentos abusivos, por meio da identificação de mulheres nessas relações e através da investigação das principais consequências que a relação abusiva acarreta na vida da vítima.

Palavras-chave: Relação abusiva; Violência contra a Mulher; Violência de Gênero;

¹Estudante no curso de Psicologia, FAMP – Mineiros/GO. E-mail: marykellenmk@hotmail.com

²Professor Especialista, FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática 13 – Saúde Mental

SÍNDROME DO PÂNICO EM ALUNOS DE MEDICINA

TAVARES¹ A.C.M.; JUBÉ N.M.F.; JUBÉ I.M.F.; TAVARES³ A.B.M.; MIGUEL⁴ C.B.

O curso de Medicina é mundialmente conhecido pela sua complexidade e alta cobrança, desde o ingresso dos estudantes na faculdade, até a sua conclusão. Durante esse período os acadêmicos encontram vários obstáculos como: conciliar a grande quantidade de conteúdo, a responsabilidade de estar lidando com vidas, a falta de noite de sono, a cobrança de professores, a enorme concorrência vivenciada dentro da sala de aula, a saudade dos familiares e amigos que em muitos casos estão distantes. Assim os estudantes constantemente apresentam momentos de estresses e preocupação, e devido a essa enorme pressão muitos acabam desenvolvendo o transtorno do pânico (TP). O objetivo desse trabalho foi analisar a relação entre acadêmicos de medicina e o transtorno de pânico. A revisão constitui na busca de artigos na base de dados do Google Acadêmico, usando os descritores: “Síndrome do Pânico” e “Estudantes de medicina”. Na busca bibliográfica foram encontrados 43 trabalhos. Limitamos a composição apenas em estudos publicados de 2013 a 2018. Para essa revisão usamos como critério de exclusão outros cursos do ensino superior, outras patologias que não fosse transtorno de pânico e revisões sistemáticas e de literatura. Foram selecionados sete artigos completos que julgamos de grande relevância temática para a formação desse trabalho. O Transtorno do Pânico é caracterizado pela presença de ataques de pânico recorrentes que consistem em uma sensação de medo ou mal-estar intenso acompanhada de sintomas físicos e cognitivos que se iniciam de forma brusca, alcançando intensidade máxima em até 10 minutos. Nota-se que: sexo feminino, alunos de terceiro e quarto ano, acadêmicos que não moravam com os pais e que não praticam atividade física estavam mais susceptíveis a desenvolver ansiedade e transtorno do pânico. Alguns dos sintomas relatados por esses acadêmicos foram: dor torácica, parestesias sensação de asfixia e palpitação. É de suma importância que seja criado programas dentro da faculdade que visem abordar esses estudantes de uma forma multidisciplinar, para que este tenha acesso a grupos de socialização, consultas com psicólogas, nutricionistas, psiquiatras e uma áreas de recreação e centros esportivos para a prática de esporte.

Palavras chaves: “Síndrome do Pânico” e “Estudantes de Medicina”.

¹ Acadêmica do curso de Medicina - Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO, e-mail: annacamillaa04@gmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina - Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, Mineiros/GO

³ Acadêmica do curso de Medicina - Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal/RN

⁴ Professora Doutora do curso de Medicina - Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO;

Área Temática 13 – Saúde Mental

USO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO POR ESTUDANTES DE MEDICINA

*JUBÉ N.M.F.; TAVARES¹ A.C.M.; ANDRADE¹
R. B.; ASSIS¹ B.O.; JUBÉ I.M.F.; MIGUEL C.B.*

O fármaco, cloridrato de metilfenidato, é um medicamento derivado das anfetaminas que se insere na categoria farmacoterapêutica dos estimulantes inespecíficos do Sistema Nervoso Central (SNC). Ele visa bloquear a recaptação da dopamina e noradrenalina, levando, assim, a uma maior concentração destes neurotransmissores na fenda sináptica, resultando em um efeito estimulante no SNC. Observar a incidência nos últimos anos de uso indiscriminado do metilfenidato em estudantes de medicina. A revisão constitui na busca de artigos na base de dados do Google Acadêmico, usando os descritores: “Metilfenidato” e “Estudantes de medicina”. Foram encontrados 809 trabalhos, porém limitamos a pesquisa para estudos publicados nos anos compreendidos entre 2000 à 2018. Para esta revisão utilizamos como critério de exclusão apenas o uso de psicofármaco cloridrato de metilfenidato, outros cursos do ensino superior e outras revisões sistemáticas e de literatura. Foram selecionados nove artigos completos que julgamos de grande relevância temática e de esclarecimento conclusivos para a formação desse trabalho. O efeito terapêutico deste fármaco consiste em elevar o poder de concentração dos indivíduos para realizar suas atividades cotidianas, além de melhorar a concentração nos estudos. Seu uso deve ser prescrito para pessoas com transtorno de déficit de atenção e/ou hiperatividade, narcolepsia em crianças com idade igual ou superior a 6 anos e em adolescentes e adultos que apresentem sintomas severos ou moderados, mas que não tenham respondido adequadamente a outros tratamentos. Logo, por ser um medicamento estimulante do SNC este gera melhoras cognitivas, observando uma incidência cada vez maior de jovens usuários deste psicofármaco. Como grupo de destaque, podemos observar que os estudantes de Medicina utilizam de forma abusiva e indiscriminada estes medicamentos. Conclui-se que o crescimento exponencial do consumo de metilfenidato nos últimos tempos é um problema que sugere ação emergencial das autoridades sanitárias competentes. Além disso, é necessária uma conscientização sobre os efeitos colaterais para a população no geral, principalmente para os estudantes de Medicina afim de impedir o uso indevido ou indiscriminado.

Palavras-chave: Estudantes de medicina, metilfenidato, Sistema Nervoso Central.

1 Acadêmica do curso de Medicina- Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros/GO, e-mail: nathaliampfj@gmail.com

2 Acadêmica do curso de Medicina – Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, Mineiros/GO

3 Professora Doutora do curso de Medicina – Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Mineiros/GO;

Área Temática 13 – Saúde Mental

INFLUÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS MATERNOS GRAVES EM MALFORMAÇÃO CONGÊNITA DE CRIANÇAS

ASSIS, B.O.¹; SALES, C.F.R.¹; TAVARES, R.S. ¹; GONÇALVES, B.R.¹, JÚNIOR, E.E.G.J.², Prof. Dra. Monica Lujan López

INTRODUÇÃO: Uma malformação ou anormalidade congênita se definem como alterações morfológicas presente ao nascimento. Se classificam segundo sua anatomia, funcionalidade ou genética, e grau de importância médica e impacto na morbimortalidade. As causas de defeitos do desenvolvimento são de origem multifatorial. Estudos sobre os desfechos nas gestações de mulheres com transtornos psíquicos têm mostrado um aumento na incidência de malformações, nas complicações obstétricas em geral e mortalidade perinatal. A influência do transtorno mental sobre o desenvolvimento embrionário possui relevância clínica e epidemiológica. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão sistemática sobre a influência de transtornos mentais maternos e malformações congênitas. **METODOLOGIA:** A revisão consistiu na busca de artigos nas bases PUBMED e SciELO, utilizando-se os descritores: "mental disorders" ou "psychotic disorders" ou "congenital abnormalities" ou "risk factors" e "congenital disorders". Os critérios de inclusão artigos originais dos últimos 5 anos (2013-2018) e que considerem o transtorno mental como fator de risco para malformação congênita. **RESULTADOS:** A busca bibliográfica, segundo a estratégia estabelecida, resultou em 174 artigos mais 3 estudos que qualificamos de grande relevância ao tema abordado, desses 42 artigos estavam nas duas bases de dados, portanto, foram considerados apenas do PubMed. Resultando assim 135 artigos, dentre deles 129 não cumpriam os critérios de inclusão (ex. Revisões). Resultando em 6 artigos que encontraram associação de transtornos mentais maternos com malformações fetais. **CONCLUSÃO:** Analisando os resultados desta revisão sistemática, podemos confirmar a associação entre crianças de mães com transtornos mentais possuem maiores riscos de malformações congênitas em sua prole. Observou-se que mesmo os artigos que analisaram vários transtornos mentais maiores, algumas doenças em específico se destacou como a esquizofrenia. Essa doença apresentou nas pesquisas estudadas grande associação com as mal formações congênitas.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos mentais; Malformação Congênita; Influência fetal;

¹ Acadêmicos do curso de Medicina - Faculdade Morgana Potrich , Mineiros/GO, e-mail carmemfsr@outlook.com

² Professor do curso de Medicina - Faculdade Morgana Potrich , Mineiros/GO

Área Temática 13 – Saúde Mental

CAMPANHA DO ABRAÇO NA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Castro¹, A. C. S.; Miranda , C. S.; Andrade¹, B. A.; Souza², M. F.; Danziger², L. R., Prof^a. Ma. Milena Figueiredo de Sousa

O suicídio é um problema de saúde pública, de ordem global, considerado a oitava causa de morte entre a população. No município de Mineiros-GO, o índice de suicídio foi de 8,61 óbitos/100 mil pessoas em 2013, notoriamente maior do que a média nacional de 5,01 óbitos/100 mil pessoas neste mesmo ano. Os motivos do suicídio são complexos e multideterminados, mas, geralmente, está vinculado a um contexto social, a desequilíbrios nas relações afetivas e a transtornos mentais. É importante trazer para o diálogo cotidiano essa temática que muitas vezes pode causar receio, mas que é uma realidade brasileira e deve ser encarada como um problema de saúde. O objetivo da Campanha do Abraço é conscientizar os transeuntes sobre a importância do mês setembro amarelo na prevenção ao suicídio, ademais, o estreitamento das relações afetivas para com o próximo, através de um abraço ou de palavras de conforto, faz com que o mesmo se sinta acolhido e amparado, conferindo-lhe força e apoio para continuar a jornada. A Campanha foi realizada por alunos de medicina, membros da Liga de Humanização e Integração Comunitária em Saúde (LAHICS) da Faculdade Morgana Potrich, ocorreu no mês de setembro de 2018, em apoio à Campanha do Setembro Amarelo, que visa à prevenção e ao combate ao suicídio, em locais estratégicos da cidade de Mineiros como em praças e em avenidas principais. Os alunos se caracterizaram de forma alegre, com desenhos no rosto, acessórios no cabelo, nariz de palhaço e jaleco. Cada acadêmico levava consigo uma placa com uma frase de motivação e reflexão ou com o anúncio “abraço e sorriso grátis”. As pessoas foram abordadas nas ruas com palavras de carinho, sendo abraçadas e no fim conscientizadas sobre o mês do Setembro Amarelo. Houve grande reciprocidade nos abraços e na transmissão de carinho. Vários elogios a respeito da campanha foram feitos, mostrando como estavam felizes por esse momento e como pequenos gestos podem fazer a diferença. Diante dessas ressalvas, infere-se que o suicídio deve ser encarado com seriedade, deve ser abordado nos diálogos corriqueiros e que medidas de prevenções devem ser tomadas pelas autoridades governamentais, com o intuito de modificar o quadro alarmante do país. Além disso, nota-se que as conexões afetuosas são primordiais como uma forma de precaver que pessoas em estado de vulnerabilidade cometam tal ato.

Palavras-chave: abraço; setembro amarelo; suicídio;

¹Estudante no curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO. amanda.cscastro@gmail.com

²Professora do curso de medicina na Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 15 – Diagnóstico Laboratorial e Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Residentes em Mineiros - GO

PREVALÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM PRÉ-ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE MINEIROS-GO

VICTOR, D. R. P.; VINÍCIUS², C. C. S.; KALLIANE³,
C. C. O.; Prof. Esp. Me. Vinícius Carlos Costa Silva

O parasitismo consiste em uma associação entre os seres vivos, onde há uma unilateralidade de benefícios. O parasita como agente agressor, se beneficia utilizando o hospedeiro como abrigo e fonte alimentar, podendo causar prejuízos. A preocupação com as parasitoses advém das consequências que provocam, como má absorção de nutrientes, diarreia, anemia, menor capacidade de aprendizagem, causando nas crianças principalmente nas pertencentes às classes sociais menos favorecidas, um baixo rendimento escolar e déficit no crescimento, constituindo assim um importante problema de saúde pública. Tendo em vista todos estes aspectos o presente trabalho tem o objetivo de avaliar a presença de enteroparasitoses que afetam crianças pré-escolares da rede municipal de ensino de MINEIROS-GO, visando desenvolver medidas educativas para promoção da saúde, contribuindo para a melhora da qualidade de vida da população em geral. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, de caráter exploratório, prospectivo qualitativo e quantitativo, que será realizada com a participação de pré-escolares, por demanda espontânea através do termo de consentimento livre e esclarecido que deverá ser assinado pelos pais ou responsáveis. Este trabalho espera responder se o atual nível de cobertura de saneamento básico da cidade de MINEIROS-GO e a educação sanitária oferecida pelas escolas municipais tem influenciado na redução de índices de parasitoses intestinais em crianças. Além disso espera-se identificar se os pais possuem conhecimentos mínimos necessários para a prevenção de parasitoses em seus filhos.

Palavras-chave: Parasitismo; Endoparistose; Pré-escolares;

¹ Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. viniciuscarlos@fampfaculdade.com.br

² Professor Especialista, Mestre em ciências aplicadas a saúde – UFG

³ Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática 15 – Diagnóstico Laboratorial e Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Residentes em Mineiros - GO

FREQUÊNCIA DOS GRUPOS SANGUÍNEOS DO SISTEMA ABO E FATOR RH ENTRE ACADÊMICOS DA FACULDADE MORGANA POTRICH NO MÚNICÍPIO DE MINEIROS- GO

KALLIANE⁵, C. C. O.; VINÍCIUS², C. C. S.; VICTOR³, D. R. P.; Prof. Me. Vinícius Carlos Costa Silva

O Sistema ABO foi descrito por Karl Landsteiner em 1900, através da realização de diversos experimentos, e permanece até hoje como o sistema mais importante dentro da prática transfusional. A tipagem sanguínea é uma técnica utilizada para estabelecer qual tipo sanguíneo (A, B, AB e O) e fator Rh (positivo ou negativo) que o indivíduo possui. A técnica é baseada no princípio da hemoaglutinação que pode ser observada a olho nu, onde as hemácias se aglutinam após o contato do seu antígeno natural com o reagente utilizado na tipagem. Este trabalho tem por objetivo determinar a prevalência da distribuição do sistema ABO e Rh dos acadêmicos da Faculdade Morgana Potrich no município de Mineiros-GO. Esta pesquisa trata-se de estudo exploratório de caráter quantitativo e qualitativo. O estudo será conduzido através de duas etapas, a primeira será aplicação de um questionário que contará com perguntas relevantes ao presente estudo, sendo fechadas que servirão para a caracterização dos participantes. A segunda etapa será a realização da tipagem sanguínea dos acadêmicos matriculados nesta instituição. Apesar da maioria dos acadêmicos da Faculdade Morgana Potrich serem da área da saúde é possível que grande parte dos mesmos desconheçam o seu tipo sanguíneo, pois como é mostrado em vários estudos na literatura grande parcela da população Brasileira desconhece o seu tipo sanguíneo e não tem a cultura de realizar a doação de sangue regularmente. Partindo do ponto que o conhecimento dos sistemas ABO e Rh são de grande importância na área transfusional e visando contribuir para as estatísticas, este estudo pode possibilitar através dos resultados encontrados o planejamento de políticas em saúde empregadas para que se tenha um adequado suprimento das demandas da terapia transfusional na região sudoeste do estado de Goiás.

Palavras-chave: Sistema ABO; Fator Rh ; Tipagem sanguínea

⁵Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. viniciuscarlos@fampfaculdade.com.br

² Professor Especialista, Mestre em ciências aplicadas a saúde – UFG

³ Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática 15 – Diagnóstico Laboratorial e Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Residentes em Mineiros - GO

A EVOLUÇÃO DO PROGRAMA HIPERDIA NA CIDADE DE LAJEADO NOVO-MA EM 2018

Caio Kenzo Piveta¹ , Fernando dos Santos Ribeiro¹,kelem sumaya Sousa Partata², Prof. Dra.kelem-(Orientadora)

Com o SUS, houve um aumento significativo no número de Unidades Básicas de Saúde (UBS), e na qualidade do serviço prestado. Em virtude disso buscou-se um modelo de atenção básica que desse conta de concretizar a integralidade das ações e dos serviços de saúde. Na tentativa de reorientar o modelo de assistência à saúde vigente no país, o Ministério da Saúde criou, em 1994, o Programa Saúde da Família (PSF), que tem como foco principal a família de forma integrada e a prevenção de enfermidades, visando à proteção e à promoção à saúde, fortalecendo os princípios da universalidade, integralidade e equidade). No âmbito do HIPERDIA foram criadas portarias que regulamentam, traçam os objetivos do programa e determinam as responsabilidades de cada membro envolvido de forma direta ou indireta, dentre elas está a Portaria Ministerial nº 371 de 4 de março de 2002 que institui o Programa Nacional de Assistência Farmacêutica para HA e DM, parte integrante do Plano Nacional de Reorganização da Atenção a Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus e o referido Programa será financiado e desenvolvido de maneira solidária e pactuada pela União, Estados e Municípios em especial na cidade de Lajeado Novo no Maranhão.

Palavras-chave: Hiperdia, equipe multidisciplinar, saúde coletiva.

¹Fernando dos Santos Ribeiro(Medicina),(FAMP)- Mineiros/GO. E-mail: medicinamaranhao@gmail.com

²Professor: Dra. Kelem Sumaya Sousa Partata(FAMP)-Mineiros/GO.

Área Temática 15 – Diagnóstico Laboratorial e Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Residentes em Mineiros - GO

A EVOLUÇÃO DO PROGRAMA HIPERDIA NA CIDADE DE MINEIROS-GO EM 2018

Caio Kenzo Piveta¹, Fernando dos Santos Ribeiro¹, Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos¹, Kelem Sumaya Sousa Partata² - Orientadora

O Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HiperDia) constitui um excelente instrumento de acompanhamento de usuários hipertensos e/ou diabéticos, que vincula o paciente à Unidade Básica de Saúde (UBS) e à Equipe de Saúde da Família (ESF) de sua referência, realiza uma assistência contínua e de qualidade e fornece medicamentos de maneira regular. Para tanto, utilizam-se de fichas com vistas a realizar o cadastro e o acompanhamento dos usuários, bem como fazer avaliação de risco entre os pacientes cadastrados. Sendo o programa HiperDia um projeto de intervenção, cujo objetivo é trabalhar com a população de hipertensos e diabéticos com auxílio da equipe multidisciplinar, onde o foco está na melhoria da qualidade de vida dos pacientes e eficácia do tratamento; Na estratégia saúde da família (ESF) a abordagem ao usuário é sempre multiprofissional e interdisciplinar, na qual cada profissional realiza sua avaliação e posteriormente, em conjunto, são traçadas as metas e desenvolvidas as ações necessárias para a manutenção e/ou recuperação da saúde. No caso da hipertensão arterial e do diabetes mellitus, esta interação se faz necessária por níveis de competência bem estabelecidos, na realização da avaliação de risco cardiovascular, medidas preventivas e atendimento aos usuários. No Brasil, alguns estudos estimam que mais de 30% dos brasileiros apresentem hipertensão arterial. O tratamento da hipertensão arterial tem como objetivo reduzir a morbimortalidade cardiovascular, e a meta de controle proposta pelas VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial é de níveis pressóricos inferiores a 140/90 mmHg para a pressão sistólica e diastólica, respectivamente; O município de Mineiros ampliou o número de Unidades Básicas de Saúde e o programa HiperDia tem sido implementado. Desta forma, buscaremos acompanhar a evolução dos pacientes cadastrados no programa HiperDia nas UBS do município de Mineiros-GO.

Palavras-chave: Hiperdia, equipe multidisciplinar, saúde coletiva, educação em saúde.

¹Fernando dos Santos Ribeiro(Medicina),(FAMP)- Mineiros/GO. E-mail: medicinamaranhao@gmail.com

²Professor: Dra. Kelem Sumaya Sousa Partata(FAMP)-Mineiros/GO.

Área Temática 15 – Diagnóstico Laboratorial e Monitoramento da Saúde e Qualidade de Vida dos Residentes em Mineiros - GO

ASPECTOS HISTOPÁTOLOGICOS DE UM ADENOCARCINOMA METASTÁTICO MODERADAMENTE DIFERENCIADO DE VESÍCULA BILIAR: UM RELATO DE CASO

ARAÚJO , Eduardo H.V.A., GUIMARÃES¹, André. E. X., SILVA¹, L. G. M., Lages, J. M. F., CRISPIM², Leana F.; CARVALHO³, Pedro H. A.

Os agravos que mais afetam a vesícula biliar são, geralmente, de ordem benigno e com instalação de um quadro clínico agudo. As neoplasias de vesícula biliar são infrequentes e pelos estudos nacionais é muito impreciso mensurar a sua real incidência. Dentre as neoplasias da Vesícula Biliar a mais insidiosa é do tipo Adenocarcinoma e a forma incomum é o Carcinossarcoma de Vesícula Biliar. Quadros de inflamação parecem estar relacionado com a sua etiologia dessa doença. As neoplasias de vesícula biliar são relativamente raras. No Brasil não há fonte segura sobre a sua incidência real ou estimada. Por outro lado, dentre os cânceres da via biliar é o mais frequente, e se constitui no quinto tumor maligno mais diagnosticado do sistema digestório. Estudos epidemiológicos indicam que os processos irritativos e inflamatórios da vesícula são fatores de risco para o início do desenvolvimento da doença. Não existem marcadores tumorais específicos, bem como achados imaginológicos conclusivos, sendo muito difícil a determinação de lesões precoces. Doente, sexo masculino, 88 anos de idade. Referia dor tipo em pontadas no hipocôndrio direito e epigástrio não precisa o tempo desde o início da sintomatologia. Foi realizada colecistectomia convencional, observando invasão tumoral em segmento de hilo hepático e acometimento linfonodal. O Laudo Histopatológico evidenciou vesicular biliar: Colelitíase, Colecistite Crônica Intensa Agudizada e Adenocarcinoma moderadamente diferenciado. A análise anatomopatológica ajuda no diagnóstico e possibilita uma previsão de prognóstico e sobrevida dos pacientes. Além disso, permite que o cirurgião avalie a necessidade de reabordagem cirúrgica e a necessidade de encaminhamento para serviços de oncologia para realizar radioterapia e/ou quimioterapia. O resultado anatomopatológico revelou processo neoplásico maligno com áreas de adenocarcinoma moderadamente diferenciado com crescimento tubular. O estadiamento patológico ficou como: pT3 pN1. T3. O tumor se desenvolveu através da serosa e/ou a partir da vesícula biliar para o fígado e/ou órgãos próximos, como estômago, duodeno, pâncreas, cólon ou ductos biliares. N1. O tumor se disseminou para os linfonodos próximos à vesícula biliar Estágio IIIB. T3, N1, M0. As alterações celulares dessa patologia atingiram níveis irreversíveis. A melhor proposta terapêutica é a ressecção da área acometida. A Abordagem cirúrgica para estádios mais avançados (T2 ou mais), a maioria dos estudos sugere que algum tipo de ressecção hepática complementada com linfadenectomia hilar seja incluído para o seu tratamento. Os bons resultados dependem da margem hepática livre de neoplasia e da linfadenectomia regional

adequada. A sobrevida global para o câncer de vesícula é baixa em função da invasão local, da disseminação peritoneal e da extensa infiltração linfática precoce. A sobrevida nos pacientes com carcinoma de vesícula é diretamente proporcional à espessura do tumor e o acometimento ou não de linfonodos. O Colégio Americano de Cirurgiões e a Sociedade Americana de Câncer estimam que estágios classificados como IIIB tem 7% de sobrevida em 5 anos pelo estudo publicado pela AJCC em 2010. Portanto, as neoplasias da vesícula biliar, embora rara, devem ser tratadas com cuidado, objetivando-se um diagnóstico precoce, e evitando-se prejuízo funcional e o acometimento de órgãos adjacentes, que pode levar a complicações severas, além da diminuição da qualidade de vida.

Palavras-chave: Histopatologia; Neoplasia; Vesícula Biliar.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina - Faculdade Morgana Potrich , Mineiros/GO

² Professor do curso de Medicina - Faculdade Morgana Potrich , Mineiros/GO

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO COM AUMENTO DE COROA CLÍNICA E FACETAS CERÂMICAS REFORÇADAS POR DISSILICATO DE LÍTIO.

SILVA¹, C.P.L.; SILVA¹, J.M.B.; RESENDE², D.C.; COELHO², U.P.

O restabelecimento da estética dental, juntamente com a função mastigatória do paciente são parte dos princípios da Odontologia moderna. Muitos pacientes procuram o cirurgião-dentista com o desejo de melhorar o aspecto de seus dentes e, conseqüentemente, sua autoestima, buscando sorriso harmônico com dentes brancos e alinhados. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de reabilitação oral estética, solucionado com facetas cerâmicas. Paciente, G. B., 32 anos, gênero masculino, apresentou como queixa principal o desalinhamento e escurecimento dos dentes. Foram propostas as seguintes opções terapêuticas: aumento de coroa clínica, clareamento profissional seguido por laminados cerâmicos ou facetas diretas com resina composta. O paciente optou por facetas cerâmicas, uma vez que possui excelentes propriedades ópticas, possibilita abordagem conservadora e previsível, estabilidade de cor e maior longevidade. Foram desenvolvidas as seguintes manobras clínicas: aumento de coroa clínica com osteotomia, clareamento dental profissional, mock-up, moldagem com silicone de adição, prova, cimentação dos laminados cerâmicos com cimento resinoso, acabamento e ajuste oclusal. De acordo com o caso apresentado, é possível concluir que a utilização de facetas cerâmicas é um procedimento consolidado na literatura científica, porém o correto e cuidadoso planejamento associado ao conhecimento dos materiais é imprescindível para o sucesso desta modalidade restauradora.

Palavras-chave: Estética dental, facetas dentárias, cerâmica.

¹Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP). camila_patricia@hotmail.com

²Professores do Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

MANCHAS BRANCAS NA ODONTOLOGIA: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

DIAS¹, P.; SILVA¹, N. R. F.; SANTOS-FILHO², P.C.F;
MARTINS³, V.M.SILVA⁴, C. F., Prof^o Me Camila Ferreira Silva

O diagnóstico das manchas brancas dentárias encontradas na odontologia gera muitas dúvidas durante os atendimentos clínicos. Dentre os diversos tipos de manchas brancas dentárias, encontram-se alterações por fatores hereditários (amelogênese imperfeita), sistêmicos (hipoplasia e fluorose), locais (hipoplasia) e fisiológicos (cárie). O objetivo deste trabalho é descrever o diagnóstico diferencial dos diferentes tipos de manchas que existem, abordando conceito, etiologia, classificação e características clínicas delas. As buscas de dados foram realizadas no: *Pubmed*, *Scielo* e *Google Acadêmico*. Os critérios de inclusão foram: artigos relacionados com manchas brancas encontradas na área da odontologia e suas classificações; artigos em português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: artigos que não estejam relacionados com manchas brancas encontrados na odontologia; artigos que não são em português, inglês e espanhol. Foram encontrados 43 artigos, sendo 7 artigos relacionados a hipoplasia, 6 relacionados a amelogênese imperfeita, 15 que abordavam fluorose e 9 sobre cárie. Os fatores hereditários estão associados a amelogênese imperfeita de origem autossômica dominante, recessiva ou ligada ao cromossomo X. Já os fatores sistêmicos e locais estão relacionados a hipoplasia do esmalte causada por problemas que ocorreram durante a fase da amelogênese (formação do esmalte). A fluorose está associada a fatores sistêmicos, onde o flúor ingerido sem moderação age sobre os ameloblastos, ocorrendo assim a alteração da nucleação e o crescimento dos cristais de hidroxiapatita. Os fatores fisiológicos estão relacionados a cárie dentária que ocorre devido a ingestão excessiva de sacarose e carboidratos associada a uma má higiene bucal. Espera-se com este trabalho levar conhecimento dos diferentes tipos de manchas brancas encontradas na odontologia, sabendo diferenciá-las para realizar um correto diagnóstico e tratamento adequado.

Palavras-chave: manchas brancas, diagnóstico diferencial, amelogênese imperfeita

¹Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich - Mineiros- GO paty_dias123@hotmail.com

²Professor Doutor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)- Mineiros- GO

³Doutorando em Clínica Odontológica Integrada pela Universidade Federal de Uberlândia - Mineiros- GO

⁴Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)- Mineiros- GO

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

PLANEJAMENTO ESTÉTICO EM DENTES ANTERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SILVA⁶, R. R.; NETO¹, S. C. C.;

Prof. esp. Jonathan Primo Pereira Silva

A estética tem levado muitos pacientes aos consultórios odontológicos. No entanto, em muitas das situações, os procedimentos clínicos não alcançam resultados estéticos satisfatórios e harmoniosos, por esse motivo o planejamento se torna fundamental quanto à procura de um tratamento reabilitador estético. Observou-se que a análise do sorriso é um processo minucioso onde se trata de pequenos detalhes e que a utilização de ferramentas e tecnologias digitais como radiografias e fotografias proporcionam maior êxito, rapidez e um resultado eficaz, conforto e previsibilidade aos tratamentos restauradores e reabilitadores. O êxito para uma reabilitação estética depende de um adequado planejamento, associando métodos e técnicas, possibilitando um sorriso agradável dentro do contexto facial. Neste sentido este trabalho, por meio de uma revisão de literatura, visa apresentar ao cirurgião dentista, profissionais da área e os acadêmicos de odontologia como deve ser o planejamento estético em dentes anteriores, mostrando as opções de tratamento, novas tecnologias e condutas a serem observadas durante o planejamento e diagnóstico, com intuito de enriquecer o conhecimento acerca dos aspectos que envolvem este tipo de tratamento.

Palavras-chave: sorriso; planejamento; Estética Dentária.

⁶Estudante no curso de odontologia, Faculdade Morgana Potrich FAMP – Mineiros/GO. rubinha_rox@hotmail.com;

²Professor no curso de Odontologia – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

TRATAMENTO DA COMUNICAÇÃO BUCO SINUSAL COM USO DA BOLA DE BICHAT: REVISÃO DA LITERATURA

CARDOSO,¹ J. L. A; MUNIZ¹, T. A; RODRIGUES², M.C;
Professora Ma. Grace Kelly Martins Carneiro - Orientadora

A comunicação Buco Sinusal (CBS) consiste em uma solução de continuidade da cavidade bucal com o seio maxilar, de etiologia variada, sendo um acidente comum no consultório odontológico, acontecendo com frequência após exodontias de dentes superiores posteriores, quando o seio maxilar encontra-se pneumatizado, ou as raízes dos elementos dentários em proximidade com o mesmo. O diagnóstico é realizado por meio de exames clínicos e de imagens e tratada de forma precoce a fim de se obter melhor prognóstico e evitar problemas como a sinusite maxilar. O presente trabalho tem por objetivo fazer uma revisão de literatura, compreendendo o diagnóstico clínico e relatando a técnica de fechamento da CBS utilizando o corpo adiposo da bochecha. Para garantir a relevância das informações presente neste estudo, realizamos uma seleção de artigos nas bases de dados, nos sites: PudMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram selecionados 20 artigos relacionados ao tema escolhido entre os anos de 2008 à 2018. Após levantamento de dados, observou-se que o enxerto pediculado do corpo adiposo bucal é o que apresenta maior índice de sucesso, sendo um método seguro e eficaz. Concluimos que as CBS devem ser tratadas de maneira imediata para se obter bom prognóstico.

Palavras-chave: Seio Maxilar; Sinusite Maxilar; Fístula bucal; Tecido Adiposo.

¹Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. jlucascardoso@hotmail.com

² Pós-Graduando em Biociência Animal da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí (UFG-ReJ).

³Professora Mestre em Ortodontia – Faculdade Morgana Potrich- FAMP- Mineiros /GO.

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

VANTAGENS DAS RESINAS BULK FILL: REVISÃO DA LITERATURA

SILVA¹, L. N. C; SILVEIRA¹, C. R; RODRIGUES², M.C;
Professora Ma. Grace Kelly Martins Carneiro - Orientadora

As resinas Bulk Fill surgiram no mercado nacional no ano de 2010, com o intuito de permitir a utilização de incremento maiores de até 5 mm de espessura, sendo, um material restaurador vantajoso quando comparado às resinas compostas convencionais que permitem incrementos de no máximo 2mm de espessura. Comercialmente, as resinas Bulk Fill estão disponíveis em duas viscosidades: Pasta ou fluída. Portanto, este estudo tem como objetivo demonstrar a técnica de utilização deste material assim como ressaltar suas vantagens clínicas. Para garantir a relevância das informações presente neste estudo, realizamos uma seleção de artigos nas bases de dados, nos sites: PudMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram selecionados 20 artigos relacionados ao tema escolhido entre os anos de 1995 à 2018. Concluímos que as resinas compostas Bulk Fill podem aumentar a produtividade clínica dos cirurgiões dentistas, porém, devem ser utilizadas seguindo a técnica correta respeitando sempre os limites de profundidade das cavidades a serem restauradas.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Materiais Dentários; Produtividade.

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. larissa-nathane@hotmail.com

² Pós-Graduando em Biociência Animal da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí (UFG-ReJ).

³ Professora Mestre em Ortodontia – Faculdade Morgana Potrich- FAMP- Mineiros /GO.

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

FRATURA DO SISTEMA PROTÉTICO DO COMPONENTE CONE MORSE: RELATO DE CASO.

Thyago Araújo MUNIZ¹ e Artur Cunha VASCONCELOS²

A conexão protética do sistema de cone morse mostrou maior desempenho mecânico em comparação com outros tipos de conexão protética. Este sistema, no entanto, não está isento de falhas mecânicas. Dentre as diferentes falhas mecânicas possíveis, temos fraturas dos componentes protéticos (parafusos e intermediário) e do próprio implante. Este artigo descreve a abordagem clínica para a resolução de um caso de fratura do componente protético do sistema morse do cone. Os parâmetros avaliados foram: localização, tipo de prótese, tipo de conexão protética e presença de hábito parafuncional. Parece razoável concluir que a fratura do componente protético no caso clínico avaliado pode estar relacionada ao bruxismo, ressaltando a necessidade de manutenção e acompanhamento dos casos após a reabilitação com prótese implanto-suportada com hábitos parafuncionais, considerando muito importante a necessidade de ajustes oclusais e o uso de dispositivos interoclusais, como splints.

Palavras-chave: Cone Morse; Fratura; Implante;

¹ Estudante no curso de Odontologia - Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. thyagoaraujo08@hotmail.com

² Professor Doutor no curso de Odontologia - Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

MANCHAS BRANCAS NA ODONTOLOGIA: DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

*DIAS¹, P.; SILVA¹, N. R. F.; SANTOS-FILHO², P.C.F; MARTINS³, V.M.
Prof^o Me. Camila Ferreira Silva - Orientadora*

O diagnóstico das manchas brancas dentárias encontradas na odontologia gera muitas dúvidas durante os atendimentos clínicos. Dentre os diversos tipos de manchas brancas dentárias, encontram-se alterações por fatores hereditários (amelogênese imperfeita), sistêmicos (hipoplasia e fluorose), locais (hipoplasia) e fisiológicos (cárie). O objetivo deste trabalho é descrever o diagnóstico diferencial dos diferentes tipos de manchas que existem, abordando conceito, etiologia, classificação e características clínicas delas. As buscas de dados foram realizadas no: *Pubmed*, *Scielo* e *Google Acadêmico*. Os critérios de inclusão foram: artigos relacionados com manchas brancas encontradas na área da odontologia e suas classificações; artigos em português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: artigos que não estejam relacionados com manchas brancas encontrados na odontologia; artigos que não são em português, inglês e espanhol. Foram encontrados 43 artigos, sendo 7 artigos relacionados a hipoplasia, 6 relacionados a amelogênese imperfeita, 15 que abordavam fluorose e 9 sobre cárie. Os fatores hereditários estão associados a amelogênese imperfeita de origem autossômica dominante, recessiva ou ligada ao cromossomo X. Já os fatores sistêmicos e locais estão relacionados a hipoplasia do esmalte causada por problemas que ocorreram durante a fase da amelogênese (formação do esmalte). A fluorose está associada a fatores sistêmicos, onde o flúor ingerido sem moderação age sobre os ameloblastos, ocorrendo assim a alteração da nucleação e o crescimento dos cristais de hidroxiapatita. Os fatores fisiológicos estão relacionados a cárie dentária que ocorre devido a ingestão excessiva de sacarose e carboidratos associada a uma má higiene bucal. Espera-se com este trabalho levar conhecimento dos diferentes tipos de manchas brancas encontradas na odontologia, sabendo diferenciá-las para realizar um correto diagnóstico e tratamento adequado.

Palavras-chave: manchas brancas, diagnóstico diferencial, amelogênese imperfeita

¹Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich - Mineiros- GO paty_dias123@hotmail.com

²Professor Doutor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)- Uberlândia- MG

³Doutorando em Clínica Odontológica Integrada pela Universidade Federal de Uberlândia - Mineiros- GO

⁴Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)- Mineiros- GO

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO CLÍNICO

PEREIRA, M.R.¹; BALEEIRO, L.L.²; COELHO, U.P.³; GARCIA, N.G.⁴.

A estética é influenciada por fatores psicossociais, culturais e econômicos, levando as pessoas a buscarem alternativa de tratamento para modificar a aparência do seu sorriso. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação de dentes anteriores com facetas em resina composta. Paciente R. G, sexo masculino, 23 anos, queixava-se de insatisfação com a estética do seu sorriso. No exame clínico, constatou-se restaurações insatisfatórias nas incisais e interproximais dos incisivos centrais superiores. Os elementos 12, 22 e 23 apresentavam-se em desarmonia com a face. Após plano de tratamento, foi realizado registro de cor inicial e três sessões de clareamento dental. Na consulta seguinte foi feita profilaxia com pedra pomes extrafina, confecção da guia de silicone através do enceramento, remoção das resina antigas, seguido de condicionamento ácido e sistema adesivo. Com a guia de silicone e tiras de poliéster em posição realizou-se incrementos de resinas compostas de dentina e esmalte. Na sequência os excessos foram removidos com pontas diamantadas multilaminadas finas e extrafinas, verificando os contatos oclusais. Posteriormente, foi realizado polimento com borracha de silicone, discos sof-lex e de feltro, associados à pasta diamantada. Ao final do tratamento obteve-se um sorriso esteticamente harmônico e consequentemente a satisfação por parte do paciente. Considerando o resultado favorável obtido sugere-se que a reabilitação de dentes anteriores com facetas em resina composta é um tratamento viável para se alcançar um sorriso harmônico.

Palavras-chave: reabilitação estética; resina composta.

¹ Graduanda de Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

² Graduanda de Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

³ Professor Mestrando da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

⁴ Professor Doutora da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA COM FACETAS CERÂMICAS E COROA SOBRE IMPLANTE – RELATO DE CASO CLÍNICO

*SILVA¹, N. R. F.; DIAS¹, P.; SOUZA¹, P. G.;
CASSIMIRO¹, I. G. V.; COELHO², U. P.*

A busca por um sorriso estético tem se tornado recorrente na sociedade atual e representa uma queixa frequente na clínica odontológica. Nas reabilitações orais, é importante tratar com individualidade e ter um correto planejamento para cada caso. Este trabalho tem por objetivo apresentar um caso clínico de reabilitação oral estética envolvendo facetas cerâmicas e coroa total sobre implante. Paciente F. F. S., 64 anos, sexo feminino, compareceu no consultório odontológico queixando-se da estética do seu sorriso. Após exame clínico constatou-se desarmonia na estética vermelha do sorriso, associado à uma coroa sobre implante com grande recessão gengival e os dentes 15, 14, 13, 11, 21, 22, 23, 24 e 25 apresentavam alteração de cor, forma e posição. Após os protocolos radiográficos e fotográficos, foram propostas as seguintes opções terapêuticas: reabilitação oral estética com facetas cerâmicas ou facetas diretas com resina composta. A paciente optou por laminados cerâmicos e troca da coroa sobre implante, uma vez que possuem maior longevidade, estabilidade de cor e geram grande satisfação dos pacientes. Foram desenvolvidas as seguintes manobras clínicas: aumento de coroa clínica nos dentes anteriores, mock-up, moldagem com silicona de adição, prova, cimentação dos laminados cerâmicos com cimento resinoso, acabamento e ajuste oclusal. De acordo com o caso apresentado, é possível concluir que a utilização de facetas cerâmicas fornece ao dentista e ao paciente a oportunidade de melhoria da estética e função dental, restabelecendo a autoestima através de uma abordagem conservadora e previsível.

Palavras-chave: facetas dentárias; cerâmica; estética dental.

¹Graduandos em Odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP). nafaira.rizzea@hotmail.com

²Professor do Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES EXTENSA EM REGIÃO DE PALATO DURO TRATADA COM CORTICOSTEROIDES

LEAL¹, L. I. V.; ARAÚJO², W. A. F.; NETO³, V. T.,
Prof.^a. Dra. Natália Galvão Bueno - Orientadora

A lesão periférica de células gigantes (LPCG) é uma lesão óssea benigna incomum, encontrada na maxila e mandíbula. Consiste em tecido celular fibroso com múltiplos focos hemorrágicos, células gigantes multinucleadas e ocasionalmente trabeculado ósseo, de etiologia desconhecida. Com predileção pelo sexo feminino, geralmente antes dos 30 anos, radiograficamente apresenta uni ou multilocular, em região anterior de mandíbula, podendo causar deslocamento dentário e reabsorção radicular, expansão ou destruição das corticais ósseas. O tratamento da LCCG é a remoção cirúrgica, entretanto alternativas terapêuticas estão sendo utilizadas, como, injeções intralesionais de corticosteroides, administração de calcitonina, interferon ou a combinação desses. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente portador de LPCG, localizada em região não convencional, tratada com injeções de corticosteroides. Paciente do sexo feminino, 57 anos, compareceu a clínica escola de Prótese Removível III da faculdade FAMP, com queixa de: “queimadura no céu da boca”. Ao exame físico, foi observada uma tumefação de aproximadamente 11 mm em região central de palato duro, de coloração mista, superfície irregular, bem delimitada, base séssil, resiliente a palpação e discreta sintomatologia dolorosa. Notou-se reabsorção óssea do palato, com expansão da lesão para a cavidade nasal do lado direito. Foi feita uma biópsia incisional e o resultado confirmou a hipótese diagnóstica de LPCG. Foram realizados exames laboratoriais de PTH, fósforo, fosfatase alcalina e cálcio para descartar a possibilidade de outras patologias. Considerando o tamanho da lesão e a idade da paciente, optou-se pela realização de aplicações intralesionais de Triancil 20 ml/MG com Lidocaína 2% c/ Adr 1:100.00, diluídos na proporção de 1:1. Após dez aplicações foi observada grande redução da lesão e o tratamento foi complementado com o uso de calcitonina spray nasal. Considerando a significativa redução da lesão, sugere-se que o uso de corticosteroides em associação com a calcitonina é abordagem terapêutica viável para o tratamento de lesões extensas.

Palavras-chave: Células Gigantes; Corticosteroides; Tumor Ósseo;

¹ Graduandos em Odontologia - Faculdade FAMP – Mineiros/GO. E-mail: isabelvieiralazaraleal@gmail.com

² Dr. em Estomatologia pela FOB USP.

³ Dra. em Estomatologia - FOB USP. Professora na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

ABORDAGEM CIRÚRGICA E ORTODÔNTICA PARA TRATAMENTO DE CANINO IMPACTADO ASSOCIADO A DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM MANDÍBULA

LEAL.¹ L. I. V.; OLIVEIRA, T. A.¹; LEITE, K. M. ¹;
MOURA, I.R.C.², Uriel Paulo Coelho Silva ³ – Orientador

Palavras-chave: Dente impactado; Diagnóstico por imagem; Ortodontia/cirurgia.

INTRODUÇÃO

A impacção dentária é uma situação clínica que, embora não sejam muito prevalente, representam um aspecto desfavorável do ponto de vista estético e funcional. Dentre as regiões acometidas, destaca-se a maior frequência na região dos caninos, terceiros molares e região anterossuperior (MAIA et al., 2011). O aparecimento de dentes supranumerários na arcada dentária é denominado hiperdontia. Tal patologia ainda não apresenta etiologia definida e seu diagnóstico é feito, geralmente, por exames de rotina. Sua prevalência é maior em região de maxila, sendo os homens mais afetados em uma proporção de 2:1 (TESLENCO et al., 2017). O correto diagnóstico da inclusão dos caninos e a sistematização do plano de tratamento possibilitam através de procedimentos orto-cirúrgica está entre as possibilidades de tratamento para caninos impactados (LANDIM et al., 2010).

OBJETIVOS

Relatar caso clínico com tratamento da patologia por meio de exérese dos supranumerários e do tratamento por meio do tracionamento ortodôntico utilizando a técnica do botão ortodôntico.

CASO CLÍNICO

Paciente G. D. S. S., 23 anos, gênero masculino, procurou à clínica de Integrada Adulta II para realizar tratamento odontológico, como queixa principal de remoção dos terceiros molares. No exame clínico, observou-se que o paciente possuía oclusão de classe I e ausência dos elementos dentários 43. Através das radiografias periapicais, constatou-se a impacção dos elementos 43, na região de anterior de mandíbula e a presença de dois supranumerários, causando a impacção do elemento dental.

¹ Graduandos em Odontologia - Faculdade FAMP – Mineiros/GO. isabelvieiralazaraleal@gmail.com

² Cirurgiã Dentista pela faculdade UNIP.

³ Professor de Odontologia na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

A mesma não apresentava sintomatologia, estava classificada como sendo uma paciente do tipo ASA I, não apresentando histórico de reações alérgicas aos medicamentos e materiais que seriam utilizados para o procedimento. Obteve-se uma tomografia computadorizada da mandíbula, cujas imagens foram editadas pelo Dental Computed Tomography Software Program para melhor avaliação da região. Os cortes sagitais mostraram que o supranumerário e o dente impactado estavam em posição transversal, com a coroa voltada para a cortical vestibular do alvéolo anterior; a coroa do outro dente supranumerário estava voltada para a vestibular.

A opção de tratamento proposta para este paciente foi à técnica de exposição cirúrgica aliada ao tracionamento ortodôntico por meio de colagem de botão ortodôntico. A etapa cirúrgica foi realizada sob anestesia local em consultório odontológico. Após assepsia do campo operatório, a incisão cirúrgica neumann modificado foi executada, com o objetivo de rebater o retalho mucoperiósteo vestibular, obtendo-se assim acesso aos supranumerários e o canino impactado, realizou a exérese dos supranumerários. Seguiu-se a colagem dos ganchos nas superfícies de esmalte vestibular da coroa vestibular exposta, utilizando-se ataque ácido e sistema adesivo e resina composta. Confeccionou-se, com fio 0,25mm, uma amarrilha de ligadura que foi colocada envolvendo o gancho a um fio 0,3mm, trançado com pequenos elos. Esse último componente encontrava-se exposto na cavidade bucal, mesmo após a reposição do retalho e realização da sutura, e ligava-se ao fio 0,45mm do aparelho fixo através de outra amarrilha metálica. A técnica de tracionamento consistiu na ativação das molas helicoidais. Esse procedimento foi realizado a cada duas semanas, até a completa exposição da coroa do canino.

DISCUSSÃO

Partindo da perspectiva de diagnóstico de anomalias de número, em especial os dentes impactados, são responsáveis por impactar dentes permanentes, vindo a causar más oclusões, interferindo nas estéticas e eventuais formações de cistos e tumores (MAIA et al., 2010). O diagnóstico de dentes supranumerários precoce é essencial para realização de um tratamento adequado e, conseqüentemente, prevenção de algumas possíveis complicações, realizado por exames de rotina como as radiografias periapicais, visto que em grande parte dos casos a presença do supranumerário é assintomática (JARDIM et al., 2012). As radiografias convencionais são úteis e fáceis de usar para o diagnóstico de dentes retidos, porém, pela característica de fornecerem imagens bidimensionais e sobrepostas, dificultam o planejamento cirúrgico. O uso da tomografia computadorizada tem permitindo a visualização de pequenas estruturas anatômicas maxilofaciais e possibilita a visualização das suas relações espaciais em três dimensões (LADIM et al. 2010). Como tratamento dos caninos, pode considerar possibilidades como: Remoção dos caninos decíduos;

Remoção dos pré-molares; Autotransplante ou exposição cirúrgica do dente e tracionamento ortodôntico (TITO et al., 2008). Em relação aos procedimentos ortodônticos, a fixação de um acessório ao dente é de grande auxílio, durante o tracionamento. A posição deste na coroa é muito importante porque ele determina, em parte, a direção e, especialmente, o tipo de movimento que a tração irá induzir (LANDIM et al, 2010).

Quando o tracionamento dental é necessário este poderá ser executado com auxílio de fios ortodônticos transfixados na porção incisal da coroa dental por meio de perfuração ou acoplados a um bracket, botão ou tela, os quais deverão ser colados com resina composta na coroa dental, cirurgicamente exposta (PRIMO et al., 2011). O prognóstico, para as etapas cirúrgica e ortodôntica da técnica de tracionamento, deve se basear na extensão do deslocamento e no trauma cirúrgico causado pela exposição da coroa. De modo geral, quanto maior for o deslocamento e quanto maior for o trauma, pior será o prognóstico (MARCHIORO et al., 2002).

CONCLUSÃO

Essa técnica foi à escolhida para o paciente relatado no caso clínico, pois é eficiente em devolver à estética e relações oclusais harmônicas. É de grande importância a detecção precoce de dentes impactados para prevenir suas consequências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- JARDIM, E. C.; FARIA, K. M.; SANTIAGO, J. F.; SAAD NETO, M.; ARANEGA, A. M. Therapeutic Behavior for Impacted Canines. **Cient Ciênc Biol Saúde**, v. 14, n. 1, p. 51-56, 2012.
- LANDIM, F. S.; FREITAS, G. B.; ROCHA, N. S.; CAUBI, A. F.; VASCONCELLOS, R. J. H. Avaliação clínico-radiográfica dos caninos após tratamento orto-cirúrgico. **Revista Cirurgia Traumatologia buco-maxilo-facial**, v.10, n.4, Set./Dez. 2010.
- MAIA, L. G. M.; MAIA, M. L. M.; MACHADO, A. W.; MONINI, A. C.; JUNIOR, L. G. G. Otimização do tracionamento de canino impactado pela técnica do arco segmentado: relato de caso clínico. **Rev. Clín. Ortod. Dental Press**, v. 9, n. 1, p. 61-68, fev./mar. 2010.
- MARCHIORO, E. M.; HAHN, L. Método Alternativo de Tracionamento de Caninos Superiores Impactados. **J Bras Ortodon Ortop Facial**, Curitiba, v.7, n.40, p. 273-278, 2002.
- PRIMO, B. T.; ANDRADE, M. G. S.; OLIVEIRA, H. W.; OLIVEIRA GERHARD, M. Impacted teeth: new diagnostic perspectives. **Revista Federal de Odontologia**, v. 16, n. 1, p. 95-99, jan./abr. 2011.
- TESLENCO, V. B.; JARDIM, E. C. G.; SILVA, J. C. L. Bilateral supernumerary mandibular: case report Dientes supernumerarios mandibulares: reporte de un caso. **Arch Health Invest**, v. 6, n. 3, p. 110-114, 2017.
- TITO, M. A.; RODRIGUES, R. M. P.; GUIMARÃES, J. P.; GUIMARÃES, K. A. G. Bilaterally impacted upper canines. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 56, n.2, p. 15-19, abr./jun. 2008.

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA: SUBSTITUIÇÃO DE COROA TOTAL E FACETAMENTO DIRETO PARA HARMONIZAÇÃO DO SORRISO.

*BORGES¹, L. C., TOMAZ¹, G. T.,
TARTARI², T. SILVA, U. P. C*

A crescente demanda dos pacientes por padrões estéticos mais refinados, fez com que a procura por reabilitações dos dentes anteriores se acentuasse nos consultórios. As facetas diretas de resina composta ocupam este espaço, promovendo a estética, restaurando saúde e a função, sendo ao mesmo tempo um método conservador de preservação das estruturas dentais. São indicadas quando há necessidade de alterar a forma dos dentes, correção de defeitos estruturais, além de modificar a cor. Dentre as vantagens da faceta direta de resina composta podemos citar: maior preservação da estrutura dental, menor tempo clínico para execução, menor custo se comparado com as facetas indiretas, além de possuírem boa estética e longevidade, porém, apresentam menor estabilidade de cor e resistência ao desgaste quando comparado a faceta de porcelana. Paciente, E.M.C.F, 63 anos, sexo feminino, procurou a clínica de Reabilitação Oral da faculdade Morgana Potrich se queixando dos dentes e relatou uma grande vontade em obter dentes alinhados e harmônicos. Foi proposto para a paciente: substituição da coroa do elemento 11 e confecção de facetas diretas de resina composta, já que a mesma relatou não ter condições suficientes para custear reabilitação cerâmica completa. Este trabalho tem por objetivo apresentar o passo a passo de um caso clínico solucionado com a troca de uma coroa total metalocerâmica por uma cerâmica pura e facetamento direto de resina composta nos elementos 12, 22 e 21, obtendo um resultado de padrão estético.

Palavras-chave: Faceta Direta; Reabilitação; Estética.

¹Graduandos em Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO leticiaborges@yahoo.com.br;

² Professores no curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich- Mineiros/GO

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

ESTRATIFICAÇÃO DE RESINA COMPOSTA EM DENTE ANTERIOR.

NETO¹, A. N.; BORGES¹, L. R.;
MAGALHÃES¹, A.P.R.; SILVA², U.P.C.;

As facetas diretas com resina composta tem sido uma alternativa valiosa e mimética na odontologia estética. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de substituição de restauração de classe IV insatisfatória em resina composta direta, descrevendo o passo-a-passo da estratificação deste material. Paciente E. A. V. D., 32 anos, gênero feminino, apresentou como queixa principal a insatisfação com a restauração em resina composta deficiente do dente 11. Foram propostas as seguintes opções de tratamento à paciente: fragmento cerâmico, substituição da restauração em resina composta de forma direta ou confecção de faceta cerâmica com preparo recobrindo toda a face vestibular do dente 11. A paciente optou pela restauração direta que tem como principais vantagens: preservação da estrutura dental, redução do tempo clínico necessário e resultados estéticos de excelência. Foram desenvolvidas as seguintes manobras clínicas: moldagem com silicona de condensação para realização da técnica da muralha, remoção da restauração inadequada, preparo do substrato dentário, estratificação da resina composta, acabamento, polimento e ajuste oclusal. Foi possível concluir que para restaurações em dentes anteriores, a resina composta representa uma ótima alternativa, porém, requer do profissional conhecimento de anatomia dental e das propriedades ópticas dos tecidos dentais e do material restaurador, criando por meio de diferentes graus de translucidez, opacidade e valor um resultado com naturalidade.

Palavras-chave: resinas compostas, estética dentária, cor.

¹ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. arynet.2010@hotmail.com

² Professor no curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS FRATURAS CONDILARES

CARRIJO, P.C.¹; SOARES-JÚNIOR², E.C.; CABRAL³, L.C.; FURTADO⁴, L.M.; FERNANDES-NETO⁴, A.J.; SIMAMOTO-JÚNIOR⁴, P.C.

Palavras-chave: Fratura condilar; epidemiologia; etiologia.

INTRODUÇÃO

As injúrias mandibulares é o trauma facial mais comum com uma prevalência entre 26% a 57% envolvendo a região condilar. A etiologia está associada a fatores externos como acidentes automobilísticos, agressões físicas e atividades esportivas e fatores internos como a presença de tumores benignos, malignos ou osteomielite. As abordagens terapêuticas são realizadas de forma conservadora ou cirúrgica. Contudo, devido à complexidade anatômica da região, existem complicações inerentes ao tratamento como a presença de disfunção temporomandibular, alterações oclusais, anquilose, deformidades condilares e desvio mandibular. Tendo em vista a alta prevalência das fraturas de côndilo e a importância do restabelecimento da função, é necessário compreender a etiologia, diagnóstico e tipos de tratamento.

OBJETIVO

Esse estudo objetivou avaliar retrospectivamente as características epidemiológicas como prevalência, tipo e modalidades de tratamento das fraturas condilares bem como a presença de complicações pós-operatórias associadas à conduta terapêutica.

METODOLOGIA

Um total de 434 prontuários do Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal de Uberlândia foram investigados, no período de 2010 a 2015. Para esse estudo epidemiológico avaliou-se o tipo de fratura condilar, a etiologia (acidentes de trânsito, acidentes esportivos, acidentes de trabalho, quedas, brigas interpessoais, assaltos, armas de fogo e outros fatores causais), a associação com outros tipos de fraturas, a modalidade de tratamento proposta e o pós-operatório deste indivíduo, verificando eventuais complicações como: limitação de abertura de boca, anquilose articular, degeneração condilar, desvio mandibular unilateral, alterações oclusais, disfunção temporomandibular e má-oclusão.

¹ Graduanda em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. polianacarrijo@live.com

² Graduado em Odontologia – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Uberlândia/MG

³ Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

⁴ Professor Doutor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Uberlândia/MG.

Os dados coletados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa por meio do software SigmaPlot versão 12.0 (Systat Software, Inc. Chicago, EUA.).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De 434 prontuários avaliados no período de 2010 a 2015, 58 (13,3%) pacientes foram diagnosticados com fraturas condilares. Os fatores etiológicos associados foram acidentes de trânsito com prevalência de 70,6%, os acidentes esportivos correspondendo a 5,1%, quedas (12%), brigas interpessoais (3,4%), assaltos (1,7%), fraturas condilares resultantes de armas de fogo (3,4%) e fraturas condilares resultantes de outros fatores não listados (3,4%). Dentre os prontuários analisados não houveram fraturas condilares oriundas de acidentes de trabalho. Quanto a classificação da fratura, observou-se que as fraturas condilares altas corresponderam a 43,1%, as fraturas condilares médias e baixas a 12,1% e 44,8%, respectivamente. Segundo as avaliações a maior quantidade de pacientes que não apresentaram nenhuma complicação pós-tratamento corresponderam a 65,2%. 42 (72,4%) pacientes foram tratados de maneira não-cirúrgica; desses, 2 (4,7%) apresentaram apenas limitação de abertura de boca; 2 (4,7%) apresentaram apenas desvio mandibular unilateral; 1 (2,3%) paciente apresentou desvio mandibular unilateral e limitação de abertura de boca; 1 (2,3%) paciente apresentou limitação de abertura de boca e DTM. 16 (27,6%) pacientes foram submetidos à abordagem cirúrgica; desses, 4 (25%) pacientes apresentaram apenas limitação de abertura de boca; 2 (12,5%) pacientes apresentaram somente desvio mandibular unilateral e 1 (6,75%) paciente apresentou degeneração condilar.

CONCLUSÃO

Conclui-se que houve uma paridade entre os tipos de fraturas condilares, prevalecendo o gênero masculino, com abordagem não-cirúrgica e a limitação de abertura de boca como a complicação mais prevalente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- AL-MORAISSEI, E. A.; ELLIS III, E. **Surgical Treatment of Adult Mandibular Condylar Fractures Provides Better Outcomes Than Closed Treatment: A Systematic Review and Meta-Analysis.** J. Oral Maxillofac. Surg. 2015; 73: 482-493.
 - 2- CHOONTHAR, M. M.; RAGHOTHAMAN, A.; PRASAD, R.; PRADEEP, S.; PANDYA, K. **Head Injury- A Maxillofacial Surgeon's Perspective.** Journal of Clinical and Diagnostic Research. 2016; 10: 1-6.
 - 3- HO, S. Y-C.; LIAO, H-T.; CHEN, C-H.; CHEN, Y-C.; CHEN, Y-R.; CHEN, C-T. **The Radiographic and Functional Outcome of Bilateral Mandibular Condylar Head Fractures.** Annals of Plastic Surgery. 2015; 74: 93-98.
 - 4- RASTOGI, S.; SHARMA, S.; KUMAR, S.; REDDY, M. **Fracture of Mandibular Condyle – to Open or not to Open: An Attempt to Settle the Controversy.** Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology. 2015; 15: 40-47.
- ZHENG, J.; ZHANG, S. Y.; YANG, C.; ABDELREHEM, A.; HE, D-M.; CHIU, H-H. **Assessment of magnetic resonance images of displacement of the disc or the temporomandibular joint in different types of condylar fracture.** Br. J. Oral Maxillof. Surg. 2016; 54: 74

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES COM LESÕES DE CÁRIE PROXIMAIS: RELATO DE CASO

MARTINS¹, C. S.; SANTOS¹, G. C.;
DIAS¹, M. S. V.; COELHO², U.P.

Atualmente nos consultórios odontológicos a procura pela estética de dentes anteriores com Facetas de porcelana ou de resina composta é de grande escala. Com isso a paciente H.I.D.C., sexo feminino, 21 anos chegou a clínica de Reabilitação Oral da faculdade FAMP queixando-se da estética dos dentes anteriores. Ao executar o exame físico intrabucal, ver-se a desarmonia estética com presença de cáries interproximais nos elementos 23,22,21,11,12 e 13 e resinas compostas insatisfatórias nos elementos 11 e 21. Posteriormente ao exame clínico e radiográfico foi traçado o plano de tratamento: remoção do tecido cariado, restauração provisória das lesões, clareamento na técnica combinada e troca das resinas insatisfatórias. As facetas de resina composta possuem vantagens como preparo conversador ou nenhum desgaste, baixo custo, rapidez da técnica e ótimo resultado estético. Frente ao caso clínico exposto, conclui-se que a reabilitação restauradora, além de promover saúde, pode proporcionar uma aparência estética mais favorável do sorriso, elevando a autoestima do paciente.

Palavras-chave: resina composta; facetas; estética dental.

¹ Graduanda no curso de Odontologia na Faculdade Morgana Potrich

² Professor do curso de Odontologia na Faculdade Morgana Potrich

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA: SUBSTITUIÇÃO DE FACETAS DIRETAS POR FACETAS CERÂMICAS INDIRETAS.

RODRIGUES¹, R. G. S.; BOLGENHAGEN¹, D. R.; LEAL¹,
L.I.V.; RODRIGUES¹, D. S.; Prof. COELHO², U.P

O progresso científico no ramo da adesão dentária permitiu o surgimento de técnicas conservadoras, diretas e indiretas, possibilitando a resolução de problemas estéticos. A técnica indireta apresenta-se superior em casos complexos, em que é necessário recriar a harmonia, forma e cor dentárias, como no caso de pacientes lábio leporino. As facetas dentárias são uma abordagem minimamente invasiva que permitem a correção da face vestibular da estrutura dentária, sendo a cerâmica o material de eleição tendo em conta as suas propriedades que incluem fratura à resistência e estabilidade cromática, quando em comparação com resinas compostas. Este tipo de reabilitação demonstra resultados satisfatórios, sendo que a estética apresenta ser excelente, a médio e longo prazo. Neste caso clínico, a paciente apresentava-se insatisfeita com a forma, cor e textura. Ao exame clínico, pôde-se perceber a presença de facetas diretas de resinas composta antigas e insatisfatórias nos dentes 11, 12, 13, 21, 22, 23. A reabilitação feita com resina composta há décadas se deu devido a presença de dentes conóides. O tratamento proposto à paciente é a substituição das facetas diretas de resina composta por facetas cerâmicas indiretas. O objetivo desse trabalho é relatar o passo a passo de uma troca de restaurações estéticas em dentes anteriores em paciente lábio leporino, substituindo as facetas diretas de resina composta por facetas cerâmicas indiretas. No presente caso clínico, a reabilitação através da colocação de facetas e coroas possibilitaram a obtenção de um resultado satisfatório, corrigindo e melhorando a estética do sorriso da paciente.

Palavras-chave: Facetas de cerâmica, Estética dentária, Reabilitação anterior;

¹Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich- FAMP – Mineiros/GO. richard_gsr@hotmail.com

²Professor do curso de Odontologia na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

EFETIVIDADE DE DIFERENTES TIPOS DE TRATAMENTO NO CONTROLE DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL

CAVALCANTE¹, S. P.; SOUZA JUNIOR¹, V. G.; DIAS², P. C.

Palavras-chave: hipersensibilidade dentinária; lesões cervicais não-cariosas; agentes dessensibilizantes

INTRODUÇÃO

Dentre as doenças não relacionadas a cárie, a hipersensibilidade dentinária cervical (HDC) vem aumentando de forma progressiva, caracterizada por uma resposta exacerbada aos estímulos sensoriais térmicos, químicos, osmóticos e táteis em regiões do dente onde há presença de dentina exposta causando dor aguda e desconforto ao paciente. A teoria hidrodinâmica apresentada por Brännström é a mais aceita explicando o mecanismo de ação da dor. Essa teoria relata que a variação da pressão intratubular ocorre devido a movimentação do fluido dentinário em direção a polpa ou em sentido contrário, estimulando terminações nervosas pulpares. Quando ocorre a exposição da dentina na região cervical, os túbulos dentinários da superfície ao serem estimulados por alterações de temperatura, pressão osmótica ou estímulos táteis geram a movimentação do fluido desencadeando uma resposta dolorosa ao paciente.

A hipersensibilidade dentinária (HD) afeta diversos tipos de pessoas, principalmente adultos entre 30 e 40 anos sem preferência pelo sexo, com maior incidência na face vestibular dos dentes caninos e pré-molares superiores e inferiores. Sua etiologia é multifatorial podendo estar relacionadas com hábitos de escovação agressiva, consumo de alimentos e bebidas ácidas, deficiência oclusais, doença periodontal, uso de dentifrícios abrasivos e doenças sistêmicas. São diversas as opções de tratamento para a HD, com destaque para dessensibilizantes usados na obliteração dos túbulos dentinários – compostos a base de cálcio, glutaraldeído, oxalato de potássio, vernizes e laser de alta potência; além de agentes de ação neural – nitrato de potássio e laser de baixa potência.

¹Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

² Professora Mestre do curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich

Em virtude da grande variedade de terapêuticas disponíveis para manejo da hipersensibilidade dentinária cervical, este trabalho propôs reunir as evidências científicas presentes na literatura que suportam a indicação desses agentes dessensibilizantes na prática clínica.

OBJETIVO

Realizar revisão de literatura abordando a efetividade de diversos tipos de tratamentos para controle da hipersensibilidade dentinária localizada na região cervical do dente, comparando estudos desenvolvidos por diversos autores e identificar quais terapias são mais eficazes no tratamento a longo prazo.

METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa sobre o tema proposto na base de dados PubMed, utilizando o seguinte descritor em inglês: cervical dentin hypersensitivity. Fizeram parte dos critérios de inclusão do trabalho artigos publicados entre 2013 e 2018, escritos em inglês, que relacionavam a efetividade de diferentes tratamentos no controle da hipersensibilidade dentinária cervical.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um estudo comparou quatro dessensibilizantes – MS Coat; Nanoseal; Gluma (glutaraldeído) e Teethmate – na redução da dor em lesões com hipersensibilidade dentinária cervical (HDC) num período de seis meses. Todos os agentes conseguiram reduzir a sensibilidade de forma significativa, porém o glutaraldeído e o Teethmate tiveram maiores reduções da hipersensibilidade ao longo do tempo (Mehta et al., 2014). Diferentes protocolos para o tratamento da hipersensibilidade dentinária, utilizando laser de baixa potência (diferentes doses), laser de alta potência e glutaraldeído provaram ser eficientes na redução na hipersensibilidade dentinária cervical em um tempo de 18 meses de acompanhamento. (Lopes et al., 2017)

O uso de laser de diodo previamente a restaurações de LCNCs trouxe melhoria adicional na redução da sintomatologia dolorosa decorrente da hipersensibilidade dentinária (HD) (Femiano et al., 2017). Em outro estudo, os grupos que aplicaram oxalato de potássio previamente às restaurações de resina composta também obtiveram melhores resultados em relação a redução da HD (Corral et al., 2016).

Oliveira et al. (2013) avaliou a qualidade de vida e o efeito da cirurgia para recobrimento radicular em pacientes com hipersensibilidade dentinária cervical por um período de três meses. A cobertura de defeitos cirúrgicos reduziu a HDC e melhorou a qualidade de vida do paciente após esse tempo de acompanhamento.

CONCLUSÃO

Após a leitura e análise dos estudos pesquisados, foi observado que existem diversos tipos de terapias para redução e alívio imediato da dor decorrente da hipersensibilidade dentinária cervical, sendo as mais eficazes o glutaraldeído e o laser de baixa potência, porém é necessário a realização de novos estudos clínicos com maiores períodos de acompanhamento.

REFERÊNCIAS

- BRÄNNSTRÖM, M. Sensitivity of dentine. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, v. 21, n. 4, p. 517-526, 1966.
- CORRAL, C.; CAMPOS, E. A. D.; GREZ, P. V.; LETELIER, M.; DOURADO, A. L.; FERNÁNDEZ, G. Effect of Oxalic Acid-Based Desensitizing Agent on Cervical Restorations on Hypersensitive Teeth: A Triple-Blind Randomized Controlled Clinical Trial. Journal of Oral & Facial Pain & Headache, v. 30, n. 4, p. 2016.
- FEMIANO, F.; FEMIANO, R.; LANZA, A.; LANZA, M.; PERILLO, L. Effectiveness on oral pain of 808-nm diode laser used prior to composite restoration for symptomatic non-carious cervical lesions unresponsive to desensitizing agents. Lasers in medical science, v. 32, n. 1, p. 67-71, 2017.
- LOPES, A. O.; PAULA, E. D.; ARANHA, C.; CORREA, A. C. Evaluation of different treatment protocols for dentin hypersensitivity: an 18-month randomized clinical trial. Lasers in medical science, v. 32, n. 5, p. 1023-1030, 2017.
- MEHTA, D.; GOWDA, V. S.; SANTOSH, A.; FINGER, W. J.; SASAKI, K. Randomized controlled clinical trial on the efficacy of dentin desensitizing agents. Acta Odontologica Scandinavica, v. 72, n. 8, p. 936-941, 2014.
- OLIVEIRA, D. D.; WILLYA, D.; MARQUES, D. P.; AGUIAR-CANTUÁRIA, I. C.; FLECHA, O. D.; GONÇALVES, P. F. Effect of surgical defect coverage on cervical dentin hypersensitivity and quality of life. Journal of periodontology, v. 84, n. 6, p. 768-775, 2013.
- RÖSING, C. K.; GAIO, E. J. Tópicos especiais em periodontia: diagnóstico e tratamento da hipersensibilidade dentinária. In: OPPERMANN, R. V.; RÖSING, C. K. Periodontia Laboratorial e Clínica. São Paulo, SP. Artes Médicas, 2013. 10, 117-127.
- SOARES, P. V., et al. Restauração de lesões cervicais não cariosas e controle da hipersensibilidade dentinária: protocolos e perspectivas. In: ALTO, R. M. Reabilitação estética anterior: o passo a passo da rotina clínica. Nova Odessa, SP. Napoleão, 2018. 8, 206-221.

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL ENTRE ODONTÓLOGOS E FONOAUDIÓLOGOS

ARAÚJO, W.A.F¹; LEAL, L.I.V¹; SILVA, C.F²

A Odontologia no decorrer dos anos tem sido importante na integração social do indivíduo, dando a ele qualidade de vida, reabilitando o sorriso, devolvendo função, estética e fonética. Porém, outra área responsável pela fonética é a fonoaudiologia e poucos odontólogos têm conhecimento da área de atuação do fonoaudiólogo, sendo assim, prevalece a atuação individualista, por decorrência do não encaminhamento do paciente quando necessário. A abordagem moderna se torna cada vez mais multidisciplinar, abandonando o contexto individualista, adotando a ideia da atuação multiprofissional. Por se tratar do sistema estomatognático (SE), o dentista e o fonoaudiólogo são os profissionais responsáveis pelo tratamento e cuidados dessa área. Com isso é importante a integração dessas duas profissões. O objetivo é tornar explícito que na maioria dos tratamentos odontológicos, é imprescindível o encaminhamento dos pacientes para o fonoaudiólogo. Na ortodontia, o fonoaudiólogo trabalha de maneira ativa no tratamento e acompanhamento dos casos de más oclusões, juntamente com o dentista dando equilíbrio da musculatura orofacial do paciente. Atuando com o Odontopediatra, compreende desde a atuação na prevenção, com ações que objetivam o controle dos hábitos orais deletérios, incluindo orientações sobre amamentação e sua importância no desenvolvimento craniofacial da criança. Foi utilizado como fonte de pesquisa artigos na plataforma internet, como o Google acadêmico, PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde. Alguns autores encontraram, ainda, que pacientes com doença periodontal apresentam maiores chances de serem respiradores orais. Tais pessoas também podem apresentar problemas na fala, já que, em alguns casos, têm dificuldade em articular alguns fonemas. Há também a atuação dessas duas áreas em pacientes que tiveram trauma de face, dentre outras injúrias que podem acometer o SE. Os traumas de face podem inviabilizar algumas de suas importantes funções, assim, tornaram-se um campo de preocupação tanto odontológica quanto fonoaudiológica. Conclui-se então, a importância de abordar esse tema na área da odontologia, fomentando o conhecimento da fonética em seus variados âmbitos, proporcionando assim a integração multiprofissional e dando ao paciente maior qualidade de vida.

Palavra chave: Integração, Reabilitação, Fonética.

1 Acadêmico do curso de odontologia – Faculdade FAMP – Mineiros GO. Email: winiciusaraujo94@gmail.com

2 Msc. Professora na Faculdade FAMP – Graduada pela Faculdade Federal de Uberlândia.

Área Temática 16 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

AVALIAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA E PLACA OCLUSAL EM PACIENTES COM BRUXISMO DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

SOUZA¹, M. S.; COSTA¹, L. O.; DUARTE², A. S.; RESENDE², P. F.; SIMAMOTO-JUNIOR³, P. C.; CABRAL⁴, L. C.

O bruxismo do sono (BS) é definido como o contato estático ou dinâmico dos dentes caracterizado pelo apertamento dental ou ranger dos dentes podendo ocorrer em período de vigília ou dormindo. Por causa do caráter multifatorial, o tratamento do BS consiste no protocolo multidisciplinar que abrange a odontologia, medicina, fisioterapia e psicologia. Assim, a odontologia atua por meio de procedimentos restauradores, confecção de placas miorrelaxantes e aplicação da toxina botulínica. Devido aos resultados similares entre placa oclusal e toxina botulínica, ainda não há na literatura estudos que respondam qual terapia paliativa é mais eficiente ou apresenta danos adversos. Desta forma, o objetivo desse estudo foi revisar a eficácia da placa oclusal e da toxina botulínica em pacientes diagnosticados com bruxismo noturno. As estratégias de busca foram realizadas no Pubmed por meio do dicionário DECS/MeSH, com as palavras-chave “bruxism”, “occlusal splints” e “Botulinum Toxins Type A”. Na primeira etapa, os títulos e resumos foram investigados e aqueles que apresentassem os critérios de elegibilidade foram selecionados. Na segunda etapa, os artigos foram lidos na íntegra e posteriormente incluídos conforme os critérios de inclusão e exclusão. Foram identificadas 396 citações, e 53 foram lidas na íntegra, 8 artigos reuniram os critérios de elegibilidade. Os estudos mostram que tanto a aplicação de toxina botulínica quanto a utilização da placa oclusal apresentam diminuição dos níveis de dor, frequência dos eventos de bruxismo e satisfação dos pacientes no que diz respeito à eficácia dos tratamentos. Além disso, não se observou danos adversos.

Palavras-chave: Bruxismo. Placa Oclusal. Toxina Botulínica tipo A.

¹ Estudante de odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. m.m.souza@hotmail.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) e doutoranda da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES PERIODONTAIS: UM RELATO DE CASO

QUEIROZ¹, A. A.; CAMILO¹, F. L.;
Prof. Esp. Jonathan Primo Pereira Silva²

A recessão periodontal é a perda de inserção óssea que ocasiona o afastamento gengival e consequentemente a exposição das raízes dentárias, podendo acometer todos os quadrantes, dentes e faces correspondentes, possuem etiologia oriunda de aspectos multifatoriais, sendo predisponentes ou causais. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente leucoderma A.J.F.J, 37 anos, sexo masculino, que compareceu na policlínica da Faculdade Morgana Potrich queixando-se de desconforto estético e alegando hipersensibilidade nos elementos 24, 25 e 26. Foi feita a atualização do prontuário, anamnese, exame clínico e radiográfico. No exame clínico observou-se a falta de tecido periodontal recobrindo as raízes dos elementos citados anteriormente. No plano de tratamento escolhido, o paciente foi submetido à cirurgia de enxerto de tecido conjuntivo para tentativa de recobrimento dos elementos com as raízes expostas, contudo, após seis meses, o elemento 24 ainda possuía uma recessão acentuada. Desta maneira, após avaliação o tratamento proposto foi realização de uma nova cirurgia com enxerto de tecido conjuntivo, pois verifica-se que é de suma importância o tratamento precoce dessa condição para minimizar as alterações bucais, visando à adaptação funcional do indivíduo e uma melhor qualidade de vida. Ademais, a partir de relatos clínicos semelhantes a este é possível evidenciar a importância do cirurgião dentista, sendo o mesmo, o profissional responsável pelo diagnóstico e tratamento da maior parte dos problemas da cavidade oral.

Palavras-chave: Periodontal; Conjuntivo; Recessão;

¹Estudante de odontologia, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. amandaqueiroz.m@hotmail.com;

²Professor no curso de Odontologia – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

ANÁLISE DA POSTURA CRÂNIO-CERVICAL E DINÂMICA OCLUSAL EM INDIVÍDUOS COM E SEM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTUDO OBSERVACIONAL TRANSVERSAL

OLIVEIRA¹, M.V.A; PORTO¹, M.A.F; CORDEIRO¹, L.R.; DE ALMEIDA¹, L.M.; SILVEIRA², L.A.G.; SIMAMOTO-JÚNIOR³, P.C.; CABRAL⁴, L.C.

Palavras-chave: Disfunção temporomandibular; postura crânio cervical; distúrbios oclusais.

INTRODUÇÃO

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é caracterizada por alterações que afetam os componentes do aparelho estomatognático como o sistema neuromuscular, periodonto, oclusão e articulação temporomandibular (ATM). Estima-se que 37,5% da população apresenta sintomas de DTM, com maior prevalência entre 35 a 40 anos. A etiologia da DTM é multifatorial e está diretamente relacionada a alterações psicossociais, predisposições sistêmicas, distúrbios do sono, hábitos parafuncionais, presença de micro e macro traumas e condição postural. Diversos estudos sobre postura e oclusão são documentados, porém pouco conclusivos quanto à correlação entre esses dois fatores e o melhor manejo com o paciente.

OBJETIVO

Avaliar a postura crânio-cervical e a presença de distúrbios oclusais em indivíduos diagnosticados com Disfunção Temporomandibular e indivíduos com ausência de DTM.

METODOLOGIA

Os procedimentos foram iniciados após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP). A amostra foi constituída por estudantes da Faculdade Morgana Potrich (Mineiros - Goiás), com faixa etária entre 18 a 50 anos, com ausência ou presença de DTM, que apresentaram estabilidade oclusal e com pelo menos 20 dentes em função. O diagnóstico da DTM foi feito por meio do questionário RDC/TMD.

¹ Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. marcusandrad@hotmail.com

² Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

³ Professor Doutor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Uberlândia/MG.

⁴ Doutoranda na Universidade Federal de Uberlândia – Professora na Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO.

Após o diagnóstico da DTM, a postura craniocervical foi avaliada por meio de registro fotográfico com análise biofotogramétrica através do programa SAPO® (0.68) e medição da distância referência para verificação da presença ou ausência de lordose cervical. A avaliação oclusal foi realizada por dois examinadores devidamente calibrados. Os indivíduos foram divididos em 2 grupos: ausência de DTM (DTM - A) e presença de DTM (DTM - P).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

20 pacientes foram analisados, dentre eles, 50% com DTM A e 50% DTM P. Observou-se em ambos os grupos, que 60% dos voluntários eram do gênero feminino. Ao classificar essa disfunção percebeu-se que 10% eram de origem articular, 70% de origem muscular e 20 % de origem mista (muscular e articular). No grupo DTM P 80% apresentaram contato prematuro e 90% hiperlordose cervical. Também foi encontrado no grupo DTM-P uma angulação média da anteriorização de cabeça de 46,88 e uma média de 53,09 no grupo com DTM-A. Todas essas variáveis apresentaram diferenças estatísticas ($p < 0,05$). Ao correlacionar os dois fatores, não observaram diferença significativa ($p > 0,05$).

CONCLUSÃO

Conclui-se com esse trabalho que a DTM tem uma maior prevalência pelo gênero feminino, sendo que, a DTM muscular é a de maior frequência. Além disso, os indivíduos com DTM, apresentaram também maiores índices de distúrbios oclusais, hiperlordose cervical e anteriorização de cabeça.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIASOTTO-GONZALEZ, D. A.; et al. Análise comparativa entre dois ângulos cervicais com a oclusão em crianças com e sem DTM. **Cefac**, São Paulo, v. 14, n. 6, p. 1146-1152, 2012.

DWORKIN, S. F.; LERESCHE, L. (1992). Research diagnostic criteria for temporomandibular disorders: review, criteria, examinations and specifications, critique. **Journal of craniomandibular disorders: facial & oral pain**, Washington, v. 6, n. 4, p. 301-355, 1992.

KHAN, M. T.; VERMA, S. K.; MAHESHWARI, S.; ZAHID, S. P.; CHAUDHRY, P. K. Neuromuscular dentistry: Occlusal diseases and posture. **Journal of Oral Biology and Craniofacial Research**, v. 3, n. 3, p. 146-150, 2013.

SILVESTRINI-BIAVATI, A. et al. Clinical association between teeth malocclusions, wrong posture and ocular convergence disorders: an epidemiological investigation on primary school children. **BMC Pediatrics**, v.13, n. 12, p. 1-8, 2013.

WEBER, P.; CORRÊA, E. C. R.; FERREIRA, F. S.; MILANESI, J. M.; TREVISAN, M. E. Análise da postura craniocervical de crianças respiradoras bucais após tratamento postural em bola suíça. **Fisioter Pesq.** São Paulo, v. 19, n. 2, p. 109-114, 2012.

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

PLANEJAMENTO DIGITAL ASSOCIADO À CIRURGIA PERIODONTAL PARA RESOLUÇÃO ESTÉTICA

OLIVEIRA¹, T. A.; LEAL¹, L. I. V.;
SILVEIRA¹, E. C.; COELHO², U. P.;

A busca pela estética tem acentuado a procura dos pacientes pela transformação do sorriso. Algumas assimetrias estão associadas a exposição excessiva de tecido gengival, dando um aspecto de dentes pequenos e infantil. Com o auxílio da fotografia e da tecnologia computacional, é possível a realização do DSD (*digital smile design* – planejamento digital do sorriso), que nos dá maior previsibilidade do resultado final do tratamento. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de correção do sorriso gengival com aumento de coroa clínico estético guiado pelo DSD e clareamento dental para harmonia do sorriso. Paciente T.A.O., 23 anos, feminino, compareceu a clínica de Reabilitação Oral II da Faculdade FAMP se queixando do aspecto infantil do sorriso. Após exame clínico e radiográfico constatou-se: zênites irregulares e exposição excessiva da margem gengival nos dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23. A paciente apresentava boa saúde periodontal, sem perda de inserção. Foram propostas as seguintes opções terapêuticas: aumento de coroa clínica, clareamento profissional seguido ou não por procedimento restaurador de canino a canino. Optou-se por iniciar com a cirurgia periodontal, seguida do clareamento. Após isso, viu-se desnecessário a execução de qualquer técnica restauradora pois os dentes apresentavam formato e posição adequados. O planejamento com DSD para a execução da cirurgia periodontal possibilitou uma análise completa para o redesenho de um novo sorriso a partir das características dento faciais do paciente, seguindo seus anseios com previsibilidade. O protocolo fotográfico é fundamental no checklist estético, evidenciando cada ponto a ser alterado, além de mostrar ao paciente o que deve ser mudado podendo ser essa etapa considerada a de maior desafio no planejamento digital.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Estética Dental; Fotografia Digital.

¹Estudante de Odontologia – FAMPh – Mineiros/GO. alvestatiane.727@gmail.com

²Professor no Curso de Odontologia na Faculdade FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

OSTEOTOMIA EM CASO DE RECIDIVA DA GENGIVOPLASTIA PARA REESTABELECIMENTO DO ESPAÇO BIOLÓGICO

BUSCARIO¹, J.A. B.; ALMEIDA¹, K.G.; COELHO² U.P.

A integridade do espaço biológico é de suma importância para a manutenção da saúde gengival, uma vez que sua existência é fundamental para a aderência do epitélio juncional e da inserção conjuntiva à estrutura dentária. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de osteotomia após recidiva da gengivoplastia. Paciente, N.B.P., sexo feminino, 23 anos, buscou atendimento na clínica escola da Faculdade FAMP relatando insatisfação com a estética vermelha do seu sorriso. A mesma relatou ter passado por uma cirurgia estética de aumento de coroa clínica (gengivoplastia) e após 4 meses, houve a recidiva. No exame clínico foi observado uma desarmonia dos zênites gengivais nos dentes anteriores da maxila, estando eles invertidos aos padrões estéticos citados na literatura. Foi proposto a seguinte correção: melhorar a estética dos dentes anteriores com coroas clínica curta e linha de sorriso alta, realizando a cirurgia de osteotomia. A conduta cirúrgica consistiu em avaliação radiográfica, sondagem intra-sulcular nas faces vestibulares (2,5 mm). anestesia (mepivacaína 4%), bloqueio do nervo nasopalatino e intraseptal, incisão do colarinho (lamina de bisturi 15 C), descolamento dos retalhos gengivais (descolador de periósteo Molt nº9), osteotomia cervical (3mm com broca 1014 diamantada) e irrigação com soro fisiológico estéril e sutura com fio de nylon. Esse caso destaca um prognóstico satisfatório de acordo com o que foi proposto, e exposto na literatura cirúrgica periodontal.

Palavras-chave: Osteotomia; Gengivoplastia; Espaço biológico;

¹ Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. jordana_buscarior@hotmail.com

² Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

³ Professor no Curso de Odontologia Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO INTEGRAL E INTEGRADO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: RELATO DE CASO

*RIBEIRO, C.R.E.¹; LUCIANO¹, A.F.; CREMONESE¹, A.C.S.;
VILELA², M.A.; SIMAMOTO-JÚNIOR³, P.C.; CABRAL⁴, L.C.*

Palavras-chave: Reabilitação oral; Planejamento integrado; Assistência odontológica.

INTRODUÇÃO

A preservação e a manutenção dos dentes na cavidade bucal são os principais objetivos da odontologia contemporânea. Em casos de destruições coronárias ou perdas dos elementos dentais, a interdisciplinaridade entre as áreas da odontologia pode ser necessária para restabelecer a estética e a função. A odontologia reabilitadora inclui diversos procedimentos restauradores que são categorizados em protocolos diretos ou indiretos. As restaurações diretas são indicadas para destruições coronárias com menor dimensão. Já nos casos em que o paciente apresenta grande destruição coronária, como o comprometimento de cúspides, a opção de tratamento para garantir a longevidade são as restaurações indiretas.

OBJETIVO

O presente caso clínico visa relatar a reabilitação estético-funcional integrada, por meio de procedimentos diretos e indiretos.

CASO CLÍNICO

Paciente C.R.J.S., 46 anos, gênero masculino, procurou a clínica odontológica da Faculdade Morgana Potrich com dor no elemento dental 22. Durante avaliação clínica observou-se os seguintes aspectos: presença de placa bacteriana, os elementos 12 e 22 estavam cimentados com cianoacrilato (Loctite®, Henkel Itapevi-SP Brasil), os elementos 23 e 43 apresentavam recidiva de cárie, dente 14, raiz residual, 15 e 24, restauração de amálgama insatisfatória, 16, restauração de amálgama insatisfatória e extrusão, 26 lesão cervical não cariada e ausência dos elementos: 38, 36, 35, 44, 45, 46 e 48

¹ Graduandos em Odontologia – FAMP – Mineiros/GO. emireginaa5862@gmail.com

² Graduado em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

³ Professor Doutor da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Uberlândia/MG.

⁴ Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich e doutoranda da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

. A partir dos achados clínicos, foi proposto um plano de tratamento em que se realizou adequação do meio bucal por meio de raspagem supragengival e exodontias nos elementos 14, 12 e 22. Posteriormente, executou-se procedimentos de endodontia nos elementos 13, 15 e 23, restaurações diretas nos elementos 16 e 24, prótese fixa nos elementos 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22 e 23 e restabelecimento da estabilidade oclusal por meio da prótese parcial removível na arcada inferior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tratamento integrado no campo odontológico é de extrema importância para reestabelecer a estética e função do aparelho estomatognático, refletindo na qualidade de vida e auto-estima dos indivíduos. Com a finalidade de promover a saúde bucal, o tratamento odontológico inicia-se pela adequação do meio. Esse procedimento visa interromper o desenvolvimento da doença cárie e doença periodontal. Após toda essa preparação e orientação iniciou-se os procedimentos restauradores. Para o reestabelecimento dos dentes que apresentavam extensa quantidade de remanescente optou-se por restaurações diretas em resina composta que apresentam como vantagens preservação da estrutura dentária, possibilidade de reparo, manutenção periódica e resultado estético satisfatório. Contudo, nos casos em que se observou extensa destruição coronária a prótese fixa múltipla foi o tratamento de escolha. Essas próteses são confeccionadas por meio de diferentes materiais que são divididos em quatro grupos: cerâmicas reforçadas, infiltradas, sintetizadas ou metalocerâmicas. As próteses metalocerâmicas foram introduzidas à odontologia restauradora várias décadas atrás. Essas restaurações são consideradas padrão ouro, devido à boa capacidade de distribuição de forças, excelentes propriedades mecânicas, biocompatibilidade, atingem resultados estéticos satisfatórios e apresentam baixas taxas de complicações. Outro ponto importante é o reestabelecimento da relação maxilomandibular. A perda de elementos dentais, promove alterações no Aparelho Estomatognático, em que se observa um desequilíbrio entre as estruturas ósseas, articulares e musculares, além de interferir na qualidade de vida dos indivíduos. Para reposição de elementos ausentes uma das alternativas de reabilitação oral é a confecção da prótese parcial removível. Esse aparelho devolve a estabilidade oclusal, reconstitui tecidos circunvizinhos e repõem a ausência de elementos sem prejuízo aos remanescentes. Portanto para substituir a ausência dos elementos 36, 35, 44, 45 e 46 e estabelecer a oclusão, foi planejado a prótese parcial removível tendo em vista custo benefício para o paciente.

CONCLUSÃO

Assim, o planejamento interdisciplinar e execução visa aumentar a produtividade e otimizar a atuação profissional. Além disso, a correta escolha dos materiais restauradores garante a longevidade dos procedimentos clínicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- SOARES, M. S.; MOREA, C.; ROMANO, M. M.; ADDE, C. A.; DOMINGUEZ, G. C. Abordagem interdisciplinar em reabilitação bucal. **Rev assoc paul cir dente**, v. 66, n. 4, p. 260-7, 2012.
- 2- TORCATO, L. B.; PELLIZZER, E. P.; MENDONÇA, M. R. de; FERREIRA, M. B.; AMOROSO, A. P.; FALCÓN-ANTENUCCI, R.M. Sistemas de retenção intrarradicular: considerações teóricas e comportamento biomecânico. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 33, n. 1, p. 09-17, Jane/Junh, 2012.
- 3- PANG, Z.; CHUGHTAI, A.; SAILER, I.; ZHANG, Y. A fractographic study of clinically retrieved zirconia–ceramic and metal–ceramic fixed dental prostheses. **Dent Mater**, v. 31, n. 10, p. 1198-1206, 2015.
- 4- PEGORARO, L. F. **Prótese fixa: bases o para planejamento em reabilitação oral**. 2ª. Ed. São Paulo: Artes Médicas, Cap. 2, 2013.
- 5- PINI, N. I. P.; PASCOTTO, R. C.; KHOURY, E. M. D. A. Tratamento interdisciplinar para reabilitação estética do sorriso **Rev. Dental, Press. Estet.** v.7 n. 2 p. 40-50 abr/ jun 2010.

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

USO DO APARELHO HGS III PARA TRATAMENTO DE MALOCLUSÃO: RELATO DE CASO

LEITE¹, K. M; LEAL, L.I.V¹; MARTINS, A.C.F¹; RODRIGUES², M.C;
CARNEIRO³, G.K.M., Prof.^a Ma. Grace Kelly Martins Carneiro - Orientadora

As maloclusões apresentam-se como alterações dentárias ou esqueléticas. Pode ser observada protrusão da mandíbula, retrusão da maxila ou a combinação das mesmas. É indispensável um diagnóstico preciso para o planejamento do tratamento visando proporcionar um desenvolvimento favorável no crescimento, amenizando o risco de uma intervenção cirúrgica em idade adulta. Entre os múltiplos aparelhos ortopédicos usados para tratar a maloclusão de classe III de Angle, existem a máscara ortopédica facial, aparelho regular de frankel (FR3), mentoneira ortopédica, máscara facial de tração reversa, sistema Ertty Gap III® e aparelho Hélio Gomes Silva (HGS). O objetivo deste estudo é apresentar um caso clínico destacando a importância da realização do diagnóstico precoce da maloclusão utilizando como tratamento o uso de aparelho HGS III e descrever suas técnicas. O caso clínico refere-se ao tratamento de uma paciente com 9 anos, com uma maloclusão Classe III esquelética. O aparelho HGS é composto por placas superior e inferior com torno expensor e encapsulamento em acrílico oclusal até a cervical, contendo ganchos onde serão posicionados os elásticos na região anterior inferior e palatina superior. Os elásticos para tracionamento maxilar utilizados foram 5/16 de força média para correção do padrão facial III. De acordo com os princípios do aparelho, houve melhora significativa entre a maxila e a mandíbula do paciente com quatro meses de uso, com alterações significativas no padrão facial do paciente. Se todas as medidas de controle forem tomadas e houver colaboração do paciente, o tratamento caminhará para um bom prognóstico.

Palavras-chave: Classe III de Angle; Aparelhos Ortopédicos; Diagnóstico Precoce.

¹Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. karol_bg12@hotmail.com

² Pós-Graduando em Biociência Animal na Universidade Federal de Goiás – Jataí/GO

³Professora Mestre em Ortodontia – Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros /GO

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE IRRIGAÇÃO NAS CARACTERÍSTICAS DA SUPERFÍCIE DENTINÁRIA E CONSEQUÊNCIAS DAS ALTERAÇÕES NA ADESÃO MICROBIANA

DA SILVA¹, T. G. R.; AMARAL¹, T. P.; GARCIA², N. G.; RESENDE³, D. C.; BRAMANTE⁴, C. M.; Prof.^a Dr.^a TARTARI, T.- FAMP

As soluções químicas auxiliares utilizadas em endodontia podem alterar as propriedades da dentina influenciando na adesão de microrganismos à superfície em casos de recontaminação. Este trabalho determinou o efeito de diferentes protocolos de irrigação em propriedades da superfície dentinária e a influência dessas propriedades na adesão de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*. Amostras de dentina bovina foram preparadas, sua rugosidade superficial padronizada, em seguida submetidas a um dos seguintes protocolos de irrigação (n = 10): G1 - soro (5'); G2 - hipoclorito de sódio a 2,5% (NaOCl, 5'); G3 - NaOCl a 2,5% (NaOCl, 5') + EDTA a 17% (1'); G4 - NaOCl (5') + ácido peracético a 0,5% (AP, 1'); G5 - NaOCl (5') + ácido etidrônico (HEDP, 5'); G6 - NaOCl (5') + EDTA (1') + clorexidina a 2% (CLX, 2'); G7 - NaOCl (5') + AP (1') + CHX (2'); G8 - NaOCl (5') + HEDP (5') + CHX (2'); e G9 - mistura de NaOCl + HEDP (5'). Após os tratamentos, a rugosidade e a molhabilidade foram medidas. Para analisar a adesão dos microrganismos, foram colocados em contato com dentina por 2 horas e após as amostras foram analisadas em microscópio confocal de varredura a laser. Apenas o EDTA e o AP aumentaram a rugosidade da dentina (P <0,05). A molhabilidade da superfície da dentina aumentou após o uso de todos os irrigantes, exceto o soro (P <0,05). O HEDP causou os maiores aumentos de molhabilidade (P <0,05). A adesão de *E. faecalis* foi maior em amostras tratadas apenas com soro e NaOCl ou que tiveram agentes descalcificantes como irrigantes finais (P <0,05). A adesão de *C. albicans* foi maior nas superfícies tratadas apenas com solução salina ou que receberam o NaOCl como último irrigante (P <0,05). Uso de CLX como irrigante final reduziu a adesão de ambos microrganismos. Os protocolos de irrigação investigados alteraram a rugosidade e a molhabilidade das superfícies de forma variada. Em superfícies com composição semelhante, os aumentos de rugosidade e molhabilidade não influenciaram a quantidade de microrganismos aderidos. A adesão de ambos os microrganismos foi altamente influenciada pela composição da superfície e reduzida pelas irrigações finais com CLX.

Palavras-chaves: Aderência bacteriana, Dentina, Propriedades de superfície

¹ Graduanda em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. thais-amaral@hotmail.com

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP). – Mineiros/GO.

³ Professora Especialista do Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

⁴ Professor Doutor da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP).

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

EXAME INTRA ORAL: OLHAR CRÍTICO FRENTE À PRESENÇA DE DENTES ESCURECIDOS

*NUNES¹, M.C. C.; BORGES¹, M.V; RODRIGUES², M.C;
Professora Ma. Grace Kelly Martins Carneiro - Orientadora*

Um ato muito importante e indispensável durante o atendimento clínico é sem dúvidas o exame intra-oral, pois é neste que podemos obter informações sobre o estado de saúde bucal do paciente, traçar estratégias para melhor efetuar o andamento da solução do caso. Diante disto, sabemos que existem diversos problemas na execução do exame clínico intra-oral deixando a desejar no diagnóstico na percepção de diversos problemas que pode estar acometendo o paciente, pelo simples fato de não explorar todas as áreas da cavidade oral. Portanto neste trabalho iremos relatar um caso clínico de dentes escurecidos, visando atentar aos cirurgiões dentistas e estudantes, quanto à eficácia da exploração completa da boca e como o olhar crítico e apurado frente a elementos dentários escurecidos. A realização de um bom exame intra-oral nos leva a diagnosticar problemas como a presença de fístulas através de dentes escurecidos, sabendo quando utilizar os artifícios disponibilizados, como os testes de vitalidade através de estímulos frios, quente e até indagações ao paciente quanto à presença de dor, duração ou se não há presença de sintomatologia, realizando assim o rastreamento de fístula. Procedimentos estes que farão toda a diferença frente a lesões endodônticas levando assim ao sucesso do diagnóstico.

Palavras-chave: Dentes escurecidos; Fístula; Endodontia.

¹Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. monica_carafini@hotmail.com

² Pós-graduando em Biociência Animal da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí (UFG-ReJ).

³Professora Mestre em Ortodontia – Faculdade Morgana Potrich- FAMP- Mineiros /GO.

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

DOENÇA PERIODONTAL COMO UM FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

MOREIRA¹, T. A.; HORIUCHI², N. C. F. N.

Vários estudos têm apontado uma possível ligação entre doença periodontal e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Sendo assim o objetivo desse trabalho, por meio de uma revisão de literatura é discutir a conexão fisiopatológica onde uma saúde periodontal inadequada, influenciaria as condições sistêmicas, exibindo a direta ligação entre saúde bucal e sistêmica. A pesquisa foi realizada através de busca nos bancos de dados eletrônicos SCIELO, Archives of Health Investigation e SOBRAPE sobre doença periodontal e doenças cardiovasculares, os critérios de seleção foram, artigos de revisão de literatura e artigos clínicos. A doença periodontal é uma alteração patológica de caráter inflamatório dos tecidos periodontais, esses tecidos incluem a gengiva, o ligamento periodontal, o cemento e o osso alveolar, apesar de suas manifestações clínicas estarem limitadas a cavidade bucal, tem grande influência sobre a saúde sistêmica, e pode agir como coadjuvante para o desenvolvimento, ou progressividade de algumas patologias sistêmicas, como, por exemplo, as doenças cardiovasculares, que hoje tem como principais fatores de risco para o desenvolvimento, o fumo a obesidade e o diabetes mellitus. Observou-se que houve um avanço nos estudos e a partir de artigos publicados constatou que a doença periodontal surge como um fator de risco para a progressão ou desenvolvimento das doenças cardiovasculares exigindo então atenção e cuidado, apesar de não se ter um exato mecanismo de ligação entre as duas doenças, algumas hipóteses tem sido propostas, como a de uma possível via de acesso de microrganismos e endotoxinas, e a estimulação e liberação de mediadores inflamatórios podendo causar danos a órgãos importantes. Diante do exposto, pode se concluir que as alterações periodontais podem sim agir como um fator de risco importante nas doenças cardiovasculares, que a proteína C reativa (CRP), está, diretamente relacionada com às duas patologias, e que o controle e tratamento da doença periodontal podem diminuir os riscos no desenvolvimento dessas doenças.

Palavras - chave: Proteína C- reativa (CRP), Doenças Cardiovasculares e periodontite.

¹Graduanda em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

²Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

INFECÇÃO PERSISTENTE E A OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO DE ESCOLHA

RODRIGUES¹, A. B.; FAVRETTO², C. O. TARTARI³

A presença de microrganismos que sobreviveram ao preparo biomecânico é apontada como uma das principais causas de insucesso endodôntico. Diante de um fracasso no tratamento há a necessidade de uma reintervenção no dente com o intuito de combater os patógenos residuais, o que é conseguido por meio da reinstrumentação do canal empregando soluções irrigadoras e medicações intracanais com elevada ação antimicrobiana. Nesse sentido, a técnica de ozonioterapia surge como uma opção a ser utilizada, pois tem mostrado resultados promissores em pesquisas in vitro e in vivo. O objetivo deste trabalho é apresentar a ozonioterapia como uma opção de tratamento diante de infecções endodônticas persistentes. O levantamento bibliográfico foi realizado nos bancos de dados da Revista Odontológica Brasileira, Tese apresentada à Faculdade de odontologia da Universidade de São Paulo e Monografia apresentada à Universidade Federal de Minas. A literatura mostra que a microbiota do canal radicular associada a infecção persistente se difere da microbiota de dentes com polpa necrosada e não tratados e apesar de ser em um número menor, é mais resistente aos métodos de tratamento convencionais. Além disso, a presença de irregularidades anatômicas associadas a complexidade do sistema de canais radiculares, propicia o alojamento e sobrevivência desses microrganismos mesmo em escassez de nutrientes. Em busca de novas alternativas e tratamento mais efetivos, a ozonioterapia tem sido estudada em procedimentos terapêuticos onde mostrou excelente capacidade de cura e poder oxidativo. Nos casos de infecções endodônticas pode ser utilizada como solução irrigadora auxiliar e medicação intracanal, sendo obtida por meio de um gerador que associa o ozônio a água bidestilada. Essa substância alia dois quesitos importantes raramente encontradas simultaneamente, que são uma elevada ação antimicrobiana combinada com biocompatibilidade tecidual. Conclui-se que o tratamento com ozônio pode ser uma alternativa bastante eficaz para ser explorado e introduzido na prática endodôntica já que não existem relatos na literatura sobre resistência bacteriana, toxicidade e os efeitos colaterais são mínimos.

Palavra chave: Endodontia, Falha de tratamento, Infecção, Ozônio.

¹Graduanda da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros-GO

²Professora Doutora em Saúde Bucal da Criança da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros-GO

³Professora Doutora em Endodontia da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros-GO

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

USO DA MÁSCARA FACIAL DE PETIT PARA TRATAMENTO DE MALOCCLUSÃO DE CLASSE III: RELATO DE CASO

SILVA¹, L. N. C; SILVEIRA¹, C. R; RODRIGUES², M.C; CARNEIRO³, G.K.M, Professora Ma. Grace Kelly Martins Carneiro - Orientadora – FAMP

A Máscara facial de Petit é indicada para solução de casos ortodônticos como alternativa não cirúrgica para correção de má oclusão de classe III esquelética. Permite a movimentação ortopédica da maxila para frente e para baixo por meio do remodelamento das suturas maxilares, enquanto a mandíbula mostra uma rotação no sentido horário, que corrige a concavidade do perfil dos tecidos moles. A técnica pode ser associada a procedimentos cirúrgicos e ou movimentos de expansão rápida da maxila. Resultados melhores são obtidos quando a terapia é empregada em pacientes em fase de crescimento, quando comparados a pacientes com mais idade. O objetivo do trabalho é relatar o caso de um paciente em fase de dentadura mista com má oclusão de classe III, maxila estreita, mordida cruzada anterior e posterior, tratada por meio da tração reversa da maxila com máscara facial de Petit e expensor do tipo Hass. De acordo com os princípios dos aparelhos, houve melhora significativa no relacionamento entre a maxila e a mandíbula do paciente com quatro meses de uso, com alterações significativas no padrão facial do paciente. Se todas as medidas de controle forem tomadas e houver colaboração do paciente, o tratamento caminhará para um bom prognóstico.

Palavras-chave: Classe III de Angle, Má Oclusão, Tratamento Ortopédico.

¹Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP– Mineiros/GO. larissa-nathane@hotmail.com

² Estudante de Pós Graduação em Biociência Animal da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí (UFG-ReJ).

³Professora Mestre em Ortodontia – Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich- FAMP- Mineiros /GO.

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM PACIENTE DO GÊNERO FEMININO

CAMARGO¹, J.; RESENDE¹, J.M.; COSTA¹, L.O.; SOUZA¹, M.S.; TARTARI², T.; GARCIA³, N.G. Professora Doutora Natália Galvão Garcia - orientadora

Paracoccidioidomicose é uma doença granulomatosa crônica causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis*. É comumente encontrado na América do Sul, onde é endêmica nas regiões central e sudeste do Brasil. A principal fonte desta infecção é por inalação e o complexo pulmonar pode se tornar foco quiescente da doença ou esta pode progredir para outras áreas. Paciente do gênero feminino, 41 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa de lesão ulcerada em palato. Ao exame clínico, notou-se extensa lesão eritematosa de aspecto moriforme com áreas de ulceração acometendo todo palato mole e estendendo-se para região de orofaringe. A hipótese diagnóstica foi Carcinoma Espinocelular. Uma biópsia incisional foi realizada e o material coletado foi enviado para análise. Microscopicamente observou-se mucosa bucal constituída por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com hiperplasia pseudoepiteliomatosa e com presença de abscessos de Munro. Subjacente, no tecido conjuntivo fibroso foi observado intenso infiltrado inflamatório mononuclear com padrão granulomatoso e células gigantes multinucleadas do tipo Langhans, algumas contendo estruturas arredondadas, compatíveis com *Paracoccidioides brasiliensis*. A coloração de Grocott mostrou positividade para este fungo. Com base nos achados microscópicos foi estabelecido o diagnóstico de Paracoccidioidomicose e a paciente foi encaminhada para tratamento médico.

Palavras-chave: Paracoccidioidomicose; Diagnóstico; Carcinoma Espinocelular.

¹ Estudante de Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – e-mail: jana.camargo@hotmail.com

² Professora Doutora da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

³ Professora Pós-Doutora da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

QUANTIFICAÇÃO POR ATR-FTIR DA ADESÃO DA CLOREXIDINA À DENTINA APÓS DIFERENTES PROTOCOLOS DE IRRIGAÇÃO UTILIZADOS EM ENDODONTIA

*Pereira¹, D. D. S.; Coelho², U. P.; Bachmann³, L.;
Duarte⁴, M. A. H; Bramante⁴, C. M.; Tartari⁵, T.*

A clorexidina (CLX) é uma alternativa ao hipoclorito de sódio (NaOCl) em endodontia, possuindo excelente ação antimicrobiana, além de inibir a degradação da matriz colágena pelas metaloproteinases da dentina. Essas ações são potencializadas devido a sua adsorção à superfície dentinária, da qual é liberada à medida que sua concentração no meio decresce, fenômeno denominado de substantividade. Esta pesquisa quantificou a adesão da clorexidina à dentina mineralizada e à dentina submetida previamente a diferentes protocolos de irrigação por reflectância totalmente atenuada em espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (ATR-FTIR). Vinte fragmentos de dentina bovina foram submetidos a (n=5): G1- CLX 2% (0,5, 1, 2, 3, 5 e 10 min); G2- hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl, 5 min) + EDTA 17% (1 min) + CLX 2% (2 e 5 min); G3- NaOCl 2,5% (5 min) + ácido peracético 0,5% (1 min) + CLX 2% (2 e 5 min); G4- NaOCl 2,5% (5 min) + etidronato 9% (5 min) + CLX 2% (2 e 5 min). Foram coletados espectros de absorção por ATR-FTIR antes dos tratamentos e após cada imersão nas soluções irrigadoras. As áreas da banda associada a CLX posicionada em 1492 cm⁻¹, relacionada com o grupo metileno da CLX, foram determinadas e os dados analisados estatisticamente. Em G1 a quantidade de CLX aderida à dentina mineralizada aumentou significativamente após 1 min (P < 0,05). Apesar de não haver diferenças significativas entre os intervalos de tempo de 1, 2, 5 e 10 min de imersão (P > 0,05), e a área da banda da CLX em 1492 cm⁻¹ em 5 min foi mais que o dobro da área obtida em 1 min. Entre os períodos de 5 e 10 minutos, o valor da área foi quase o mesmo. Quando a CLX foi utilizada após os quelantes não foram observadas diferenças estatísticas nas comparações intragrupo entre 2 e 5 min nenhum grupo (P > 0,05). Contudo, a quantidade de CLX aderida foi maior quanto maior a capacidade de desmineralização do agente quelante, sendo a adesão em G3>G2>G4>G1 em 2 e em G3>G2>G4=G1 em 5 min (P < 0,05). Concluiu-se que a quantidade de CLX que adere à dentina mineralizada aumenta até 5 min, atingindo então um platô. O uso de um agente quelante previamente a CLX potencializa e acelera essa adesão.

Palavras-chave: Adsorção; Clorexidina; Espectroscopia Infravermelho Transformada de Fourier

Apoio financeiro: FAPESP (processos 2013/19789-3 e 2012/02460-6)

¹ Graduando em Odontologia –Faculdade Morgana Potrich (FAMP). dayanne_deisy@hotmail.com

² Professor do Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

³ Professor Doutor da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

⁴ Professor Doutor da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP).

⁵ Professora Doutora do Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

O HIPOCLORITO DE SÓDIO MANTÉM SUA CAPACIDADE DE DISSOLUÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA EM MISTURAS COM EDTA TETRASSÓDICO

Vilela¹, H. P.; Garcia², N. G.; Resende³, D. C.;
Duarte⁴, M. A. H; Bramante⁴, C. M.; Tartari², T.

A dissolução tecidual e a remoção da *smear layer* são relevantes para o saneamento dos canais radiculares. Durante um tratamento endodôntico as soluções químicas auxiliares são capazes de atuar nesse sentido aumentando as chances de sucesso do tratamento Endodôntico. Porém, para tornar o tratamento mais rápido o ideal seria utilizar uma substância ou mistura com efeito sobre a matéria orgânica e inorgânica simultaneamente. O objetivo deste estudo foi avaliar o hipoclorito de sódio (NaOCl), e dos ácidos etilenodiaminotetracético trissódico (EDTA) e tetrassódico (EDTANa₄), individualmente e como misturas quanto à capacidade de dissolução de matéria orgânica em diferentes períodos de tempo. Fragmentos de tecido muscular bovino foram preparados, seus pesos determinados e em seguida foram distribuídos nos seguintes grupos (n=10): G1- Solução salina a 0.9%; G2- NaOCl a 2.5%; G3- EDTA a 17%; G4- EDTANa₄ a 10%; G5- EDTANa₄ a 20%; G6- Mistura de NaOCl a 5% + EDTA 17%; G7- Mistura de NaOCl 5% + EDTANa₄ a 10%; e G8- Mistura de NaOCl 5% + EDTANa₄ a 20%. Os fragmentos foram imersos por 5, 10 e 15 min nas soluções e misturas e os pesos determinados após cada intervalo de tempo. As comparações intragrupos foram realizadas pelo teste Anova para amostras pareadas com o post-hoc de Tukey ($\alpha < 0.05$) e as intergrupos pelo teste Anova com o post-hoc de Tukey ($\alpha < 0.05$). Os grupos G1, G3, G4, G5 e G6 não dissolveram matéria orgânica. Os grupos G2, G7 e G8 reduziram o peso dos fragmentos com diferenças significativas entre todos os intervalos de tempo analisados ($p < 0.05$). Entre os grupos, as diferenças estatísticas ($p < 0.05$) na capacidade de dissolução da matéria orgânica em 5 min foram: G7=G2=G8>G1=G3=G5=G6>G4; após 10 min passaram a ser: G7>G2=G8>G1=G3=G5=G6>G4; e após 15 min o G7 apresentou uma capacidade de dissolução igual ao G2, mas maior que o G8, enquanto G2=G8>G1=G3=G5=G6>G4. Os resultados permitiram concluir que o NaOCl foi a única solução testada capaz de dissolver matéria orgânica, sendo que nas misturas com os agentes quelantes essa capacidade foi eliminada pelo EDTA trissódico a 17%, mas não foi afetada pelas diferentes concentrações de EDTANa₄.

Palavras-chave: Ácido Edético; Hipoclorito de sódio; Dissolução.

¹ Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

² Professora Doutora do Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

³ Professora Especialista do Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

⁴ Professor Doutor da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB-USP).

Área Temática 17 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

PROTOCOLOS DE IRRIGAÇÃO EM ENDODONTIA PODEM PROMOVER UMA RESISTÊNCIA DE UNIÃO ESTÁVEL DO CIMENTO AH PLUS À DENTINA AO LONGO DO TEMPO

*Resende¹, A. S.; da Rui¹, C.; Coelho², U. P.;
Duarte³, M. A. H; Bramante³, C. M.; Tartari⁴, T.*

Durante a fase de preparo biomecânico de um tratamento endodôntico diversas soluções irrigadoras podem ser utilizadas como auxiliares dos instrumentos endodônticos. Contudo, além de desempenharem as funções desejadas, essas substâncias também alteram a dentina, podendo afetar a adesão dos cimentos obturadores. Esta pesquisa analisou o efeito de diferentes protocolos de irrigação na resistência de união do cimento AH Plus à dentina 7 dias e 20 meses após a obturação. Canais de incisivos bovinos foram instrumentados e distribuídos de acordo com os seguintes 6 protocolos de irrigação final (n=20): G1 - NaOCl 2,5% (5 min); G2 - NaOCl 2,5% (5 min) + EDTA 17% (1 min); G3 - NaOCl 2,5% (5 min) + EDTA 17% (1 min) + NaOCl 2,5% (1 min); G4 - NaOCl 2,5% (5 min) + EDTA 17% (1 min) + CHX 2% (2 min); G5 - Mistura NaOCl 5% + etidronato 18% (5 min); e G6 - Mistura NaOCl 5% + EDTA tetrasódico 10% (5 min). Em seguida, as raízes foram secas e obturadas com o cimento AH Plus. Após 7 dias, 10 raízes de cada grupo foram seccionadas transversalmente e 3 das fatias obtidas utilizadas para o teste de push-out na máquina de ensaios universal. As outras 10 raízes de cada grupo foram armazenadas e somente após 20 meses submetidas ao teste de push-out. Os testes one-way ANOVA e Tukey ($\alpha < 0,05$) foram utilizados para comparar os resultados entre os grupos experimentais e o teste t independent ($\alpha < 0,05$) para comparar os resultados do mesmo grupo nos diferentes períodos de tempo. Os valores de resistência de união em 7 dias foram $G2=G3=G4=G5>G6=G1$. Após 20 meses os valores da resistência de união foram $G3=G5>G6=G4>G1=G2$. Os G3, G5 e G6 apresentaram valores de união após 20 meses similares aos valores em 7 dias ($P > 0,05$). A resistência de união do AH Plus à dentina é maior e mais estável ao longo do tempo os protocolos de irrigação que removem smear layer e não deixam colágeno exposto na superfície dentinária.

Palavras-chave: Irrigantes do canal radicular, obturação do canal radicular, fatores de tempo

Apoio financeiro: FAPESP (processo 2013/19789-3)

¹ Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

² Professor do Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

³ Professor Doutor da Faculdade de Odontologia de Bauri da Universidade de São Paulo (FOB-USP).

⁴ Professora Doutora do Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

Área Temática 18 – Odontopediatria

ETIOLOGIAS E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO PACIENTE RESPIRADOR BUCAL NA ODONTOPEDIATRIA

PEREIRA¹, G. C.; VALENDORF² J.; OLIVEIRA³, D. C. DE

A síndrome do respirador bucal na odontopediatria é considerada um problema de saúde pública, pois induz à várias limitações e complicações na saúde geral do portador. Essa respiração predominantemente pela boca em vigília ou em um período igual ou superior a três meses, é classificada em oral e mista. A etiologia é multifatorial, sendo as causas mais comuns: rinite alérgica e má formação do septo nasal. Assim, o objetivo desse trabalho é apresentar através de uma revisão de literatura as possíveis etiologias do respirador bucal, identificando as diversas características clínicas. A pesquisa sobre o tema proposto foi realizada em base de dados como: Bireme, PubMed, Medline, Lilacs, Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e Google acadêmico, utilizando trabalhos de revisões de literatura e casos clínicos, compreendidos entre os anos de 1999 a 2018. A literatura aponta que pacientes respiradores bucais possuem características específicas que são identificadas quando o hábito já se encontra instalado, sendo necessário uma avaliação dos lábios, músculos, maxila, mandíbula, postura, nariz e dentes, além das funções, como a presença de maus hábitos e problemas na fonação. O conhecimento da etiologia permite uma melhor identificação, tanto pelos responsáveis, como pelos profissionais da área da saúde, possibilitando um diagnóstico precoce, podendo intervir de forma preventiva e reabilitadora, diminuindo as chances de maiores agravos e melhorando a qualidade de vida da criança.

Palavras-chave: mordida aberta; palato; respiração bucal.

¹ Estudante de odontologia da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. gratycarvalho1@hotmail.com

² Estudante no curso de odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

³ Professora e Doutora no curso de odontologia da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 18 – Odontopediatria

O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO TRATAMENTO DE ALTERAÇÕES DENTÁRIAS CAUSADAS PELA DISOSTOSE CLEIDOCRANIANA

CARVALHO¹, G. S.; HAKOZAKI², I. P.; COLOMBO³, N. H.;
DELBEM⁴, A. C. B.; Prof^a. Dra. FAVRETTO⁵. C. O. - FAMP

A displasia cleidocraniana é um distúrbio genético raro, sua prevalência varia de 1:200.000 a 1:1.000.000. Caracteriza-se por alterações de desenvolvimento nas clavículas, nos ossos do crânio, da face, nos dentes e em outros ossos, envolvendo praticamente todo o esqueleto. Apresenta padrão de herança autossômica dominante, sem predileção por sexo e raça. O diagnóstico é baseado nos achados clínicos e radiológicos e a seguinte tríade é considerada patognomônica: múltiplos dentes extranumerários, ausência parcial ou total das clavículas e sutura sagital e fontanelas abertas. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de dentes supranumerários em um paciente com disostose cleidocraniana. Paciente de 8 anos, gênero masculino procurou a Clínica de Odontopediatria com sua mãe que queixava da ausência dos dentes permanentes da criança. Na anamnese, a mãe relatou que o paciente ainda apresentava as fontanelas abertas e estava sendo acompanhado por um neurologista em São Paulo. No estudo radiológico, a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada mostraram dentes permanentes retidos e inúmeros dentes extranumerários tanto na maxila quanto na mandíbula. Ao exame físico, observou-se que a mobilidade dos ombros apresentava-se fora do comum sendo capaz de movê-los até a linha média. Após avaliação, o tratamento proposto foi a exodontia dos dentes extranumerários. Observou-se, a partir do relato clínico, a importância do dentista no diagnóstico, sendo este, na maioria das vezes, o primeiro profissional procurado a partir da queixa do paciente. Além disso, é importante o diagnóstico precoce dessa condição para minimizar as alterações bucais visando à adaptação funcional do indivíduo e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Disostose cleidocraniana; Dentes extranumerários; Odontopediatria.

¹Graduanda em Odontologia – Faculdade FAMP – Mineiros – GO gabriela2010carvalho@hotmail.com

²Graduanda em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP) - Mineiros – GO

³Doutora em Saúde Bucal da Criança – Faculdade de Odontologia (UNESP) – Araçatuba – SP

⁴Professor Titular de Odontopediatria - Faculdade de Odontologia (UNESP) – Araçatuba - SP

⁵Professora Doutora de Odontopediatria - Faculdade Morgana Potrich. – Mineiros - GO

Área Temática 18 – Odontopediatria

FRENOTOMIA LINGUAL EM BEBÊ: RELATO DE CASO

OLIVEIRA¹, I. M.; HOSIDA², T. Y.; CUNHA³, R. F.;
OLIVEIRA⁴, D. C.; Prof^ª. Dra. FAVRETTO⁵. C. O.

A língua possui em sua face inferior, uma pequena prega de membrana mucosa que a conecta ao assoalho da boca, sendo denominado freio lingual. O freio possibilita ou interfere na livre movimentação da língua, sendo assim tem importante participação no ato de sucção, fala e alimentação. Quando não ocorre a apoptose completa do freio, durante o desenvolvimento embrionário, o tecido residual que permanece pode limitar os movimentos deste órgão, podendo levar à anquiloglossia. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de bebê submetido à frenotomia aos vinte dias de vida, devido à anquiloglossia. Paciente gênero masculino, vinte dias de vida, foi encaminhado pela fonoaudióloga clínica de odontopediatria, para avaliação anatômica e necessidade de frenotomia, pois segundo a avaliação (Teste da linguinha), o paciente apresentava freio lingual curto, podendo considerar a interferência do freio nos movimentos da língua. Ao exame clínico intra-bucal observou-se a presença de freio lingual curto, espesso com inserção na ponta da língua e no terço superior do rebordo alveolar. Após o diagnóstico clínico de anquiloglossia optou-se pela realização da frenotomia lingual. A técnica consistiu na aplicação de anestésico tópico por 2 minutos com auxílio de gaze seguido pela incisão do freio. Ato contínuo, a mãe foi orientada a amamentar. Aos quinze dias pós-operatórios revelou cicatrização normal, sendo que os pais mostraram satisfação com a recuperação das funções bucais do bebê. A frenotomia melhorou a sucção durante a amamentação, o que promoveu uma importante medida preventiva para evitar intercorrências futuras devido às disfunções da língua. Conclui-se que é fundamental a aplicação do exame do freio lingual no recém-nascido, pois permite a identificação de anormalidades de sua inserção, sendo a frenotomia uma técnica cirúrgica simples, que promove medidas preventivas para as intercorrências no período do aleitamento materno.

Palavras-chave: Freio lingual, aleitamento materno, diagnóstico.

¹Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. iorranaodonto97@gmail.com.

²Doutoranda em Saúde Bucal da Criança – Faculdade de Odontologia (UNESP) – Araçatuba/SP.

³Professor Adjunto de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia (UNESP) – Araçatuba/SP.

⁴Doutora em Saúde Bucal da Criança, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO

⁵Professora Doutora na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 18 – Odontopediatria

COMPROMETIMENTO DE DENTES PERMANENTES FRENTE A LESÃO DE CÁRIE SEVERA NA DENTIÇÃO DECÍDUA

MARTINS¹, J.R; TEIXEIRA¹, S.M; PAIVA²; M.F; CUNHA³, R.F;
Prof^a Dra. Carla Oliveira Favretto⁴ (Orientadora-FAMP)

A cárie dentária é uma doença de caráter multifatorial e biofilme-dependente, considerada a mais comum da infância. De forte impacto epidemiológico, acomete cerca de 60 a 90% das crianças em idade escolar e pode influenciar a qualidade de vida das mesmas, trazendo prejuízos à saúde, alimentação e interação social. Sua evolução pode causar grande destruição dos dentes decíduos podendo afetar os permanentes sucessores. O presente estudo relata o caso do menor G.A.S, 7 anos, o qual compareceu à Clínica de Odontopediatria juntamente com a mãe, queixando-se de problemas dentários. Após realização do exame clínico e da radiografia panorâmica, foi observado no arco inferior extensa destruição dos molares decíduos que afetou o desenvolvimento normal do 2º pré-molar direito e causou a erupção ectópica do 1º pré-molar esquerdo. Também foi notada lesão cariada nos primeiros molares permanentes inferiores. O tratamento reabilitador constou de exodontias, restaurações e instalação de aparelho mantenedor de espaço no arco inferior. Posteriormente o paciente será submetido a sessões de controle clínico e radiográfico adicionadas a orientações de higiene bucal, profilaxia e aplicação tópica de flúor. Contudo, destacamos a importância do diagnóstico precoce em odontopediatria para evitar a progressão da doença cárie, bem como o comprometimento da saúde bucal e qualidade de vida da criança. Para isso, é necessário o acesso a programas educativos-preventivos que estabeleçam hábitos de higiene bucal saudáveis desde o primeiro ano de vida.

Palavras-chave: Cárie dentária. Odontologia preventiva. Saúde bucal.

¹ Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich – FAMP

² Doutoranda em Saúde Bucal da Criança – Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

³ Professor Titular de Odontopediatria – Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

⁴ Professor Doutora em Saúde Bucal da Criança da Faculdade Morgana Potrich - FAMP

Área Temática 18 – Odontopediatria

TRATAMENTO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: CASO CLÍNICO

SILVA¹, I. J. P.; CUNHA², R. F.; FAVRETTO³, C. O.

A mordida cruzada anterior dentária é uma má oclusão caracterizada pelo trespasse horizontal negativo, ou seja, os dentes anteriores superiores encontram-se por lingual aos dentes anteriores inferiores. Essa discrepância de natureza vertical, apresenta um prognóstico que varia de bom a deficiente, dependendo de sua gravidade e da etiologia a ela associada. Assim como a etiologia é diversificada, a frequência e o tipo de mordida cruzada, também apresentam variações nas diferentes faixas etárias. A mordida cruzada anterior funcional, é frequentemente encontrada nas fases das dentaduras decídua e mista, apresentando forte caráter ambiental. Este tipo específico de mordida cruzada, é caracterizada pela protrusão mandibular funcional, causada por uma interferência na trajetória do fechamento mandibular. Há um contato prematuro durante a oclusão cêntrica, levando a criança a adotar uma postura mandibular desviada por acomodação. A mordida cruzada anterior causa preocupação estética e funcional durante o desenvolvimento da dentição da criança, sendo uma responsabilidade dos odontopediatras e ortodontistas detectar, diagnosticar e tratar sempre que possível na dentição decídua ou mista. Esta correção é essencial para que o desenvolvimento ocorra de maneira adequada. Paciente L.P.G., sexo feminino, 6 anos de idade procurou a clínica de odontopediatria devido a presença de cárie dentária e dor. Durante o exame clínico bucal além dos problemas citados, constatou-se que na região anterior o dente 11 encontrava-se irrompido lingualmente ao antagonista e o dente 61 não havia esfoliado. Diagnosticada a mordida cruzada anterior individual, deliberou-se realizar o exame radiográfico para avaliar o grau de esfoliação do 61. Optou-se pela utilização de aparelho removível com mola digital para vestibularizar o dente 11. A anamnese revelou-nos que ocorrera retenção prolongada do dente 51 o qual provocou a irrupção ectópica do 11. Com a finalidade de evitar o mesmo quadro para o dente 21, optou-se pela exodontia do 61. Após instalação e ativação da mola, o paciente retornou após uma semana para reavaliação e o dente 11 havia descruzado, sendo recomendado o uso por mais 60 dias para contenção e para acompanhamento da irrupção do 21. Concluímos que é importante a atuação precoce nas mordidas cruzadas dentárias anteriores e que o odontopediatra tem papel fundamental no diagnóstico precoce e intervenção em potenciais irregularidades que provoquem a progressão de maloclusões.

Palavras-chave: má-oclusão, dentição mista, ortodontia preventiva.

¹ Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO joane-isa@hotmail.com

² Professor Adjunto de Odontopediatria – Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

³ Professora Doutora de Odontopediatria – Faculdade Morgana Potrich - FAMP

Área Temática 18 – Odontopediatria

MANEJO DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

*RUT¹.C.D.; RESENDE¹.A.S.; RODRIGUES².M.E.;
DANELON³.M.; FAVRETTO⁴.C.O.*

A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma lesão comum da mucosa oral causada por trauma crônico de menor intensidade, proveniente de uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo fibroso. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria, acompanhado de sua mãe, a qual relatava “bolinha embaixo do lábio” da filha, observada há 3 meses, com aumento gradativo. Durante a anamnese mãe relatou que a criança apresentava hábito de sucção não-nutritiva do polegar esquerdo já há 4 anos. Ao exame clínico foi observado mordida aberta anterior, mal posicionamento do elemento 21, o qual encontrava-se em contato direto com a mucosa labial superior, e lesão hiperplásica de base sésil, fibrosa, não-sangrante, indolor, com 2 cm aproximadamente em maior diâmetro, na região superior do respectivo dente. Como diagnóstico diferencial foi estabelecido hiperplasia fibrosa inflamatória. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica (exérese) da lesão, confecção do aparelho Arco Vestibular de Hawley para o reposicionamento do dente 21 e orientações sobre a necessidade de remoção do hábito deletério de sucção digital. Conclui-se que para o sucesso terapêutico, é imprescindível, além da remoção cirúrgica, a eliminação do agente traumático.

Descritores: Hiperplasia, Criança, Tratamento.

¹Graduando em Odontologia - Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

²Doutoranda em Odontopediatria – Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

³Doutora em Odontopediatria - – Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP)

⁴Professora Doutora da disciplina de Odontopediatria - Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

Área Temática 18 – Odontopediatria

TRATAMENTO EM RETARDO DE ERUPÇÃO DENTÁRIA DEVIDO A DENTE SUPRANUMERÁRIO

OLIVEIRA¹, L. F.; SILVA¹, D. S. Prof^{ra}. Dra.
FAVRETTO², C. O. - Orientadora

O tempo de erupção dentária pode apresentar diferenças, de acordo com a população e a região. Além disso, o tempo de erupção pode ser alterado devido a fatores gerais ou locais tais como, dentes supranumerários, fibrose gengival, traumatismos dento alveolares entre outros. Quando não ocorre a erupção dentária espontânea, é necessário intervenções do cirurgião dentista para que o dente seja erupcionado. A ulectomia é um procedimento indicado nestes casos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico que foi realizado o procedimento de ulectomia. Paciente I.O.S 9 anos de idade, gênero feminino, compareceu a clínica integrada infantil da Faculdade Morgana Potrich com a queixa da demora do “dente da frente” nascer. Foi relatado pelo responsável que a paciente possuía dente supranumerário na região desse dente e que o mesmo já tinha sido retirado por um cirurgião dentista de clínica particular. Segundo o responsável, o dente decíduo da frente tinha sido extraído a mais de 2 anos e o dente supranumerário há 1 ano. No exame clínico bucal, verificou-se a ausência do dente 21 e no exame radiográfico constatou que ele estava submucoso, incluso e apresentando no estágio 8 de nolla. Dadas as orientações ao paciente e ao responsável, sobre as possíveis formas de tratamentos, deliberou-se realizar o procedimento de ulectomia para retirada do tecido fibroso e, após sete dias, foi possível notar a erupção do dente. Conclui-se que o diagnóstico e tratamento precoce em dentes supranumerários possibilita intervenções seguras, como a ulectomia, nos casos que houver retardo de erupção dentária com resultados imediatos e satisfatórios.

Palavras-chave: Supranumerário; retardo na erupção; ulectomia;

¹ Graduanda em Odontologia – Faculdade FAMP – Mineiros–GO. laysinhafernanda15@gmail.com

² Professora Doutora de Odontopediatria - Faculdade Morgana Potrich. – Mineiros - GO

Área Temática 18 – Odontopediatria

ERUPÇÃO ECTÓPICA DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE RELATO DE CASO CLÍNICO

*SILVA¹, T.G.R.; AMARAL¹, T.P.; HOSIDA², T.Y.;
CUNHA, R.F³. Prof. Dr^a. FAVRETTO⁴, C.O.*

A erupção ectópica do primeiro molar permanente caracteriza-se por um desvio do padrão normal de erupção podendo causar uma reabsorção atípica no molar decíduo. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado evita problemas no desenvolvimento normal da oclusão, como perda precoce do segundo molar decíduo, mesialização do primeiro molar permanente, faltando espaço para a erupção correta dos pré-molares permanentes, dificuldade por parte da criança na higienização, resultando em cáries difíceis de serem detectadas. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de erupção ectópica do primeiro molar permanente e demonstrar, através de relato de caso, a eficácia do desgaste na distal do segundo molar decíduo para completa erupção do primeiro molar permanente. Paciente J.G.M, gênero masculino, 8 anos de idade, procurou tratamento odontológico na clínica de Odontopediatria devido à erupção parcial do 26, diferentemente ao seu homólogo 16 o qual encontrava-se em total oclusão. Em análise clínica intrabucal das arcadas, observou-se início de dentadura mista e mordida aberta anterior. No exame radiográfico observou-se mesialização do primeiro molar permanente impedindo sua total erupção. O tratamento realizado foi desgaste na distal do segundo molar decíduo (65) com auxílio de uma broca tronco cônica diamantada. Exame radiográfico foi realizado para acompanhar o tratamento. Após 8 meses, o dente 26 erupcionou completamente e nos controles radiográficos com 3, 6 e 12 meses não observou comprometimento pulpar do dente decíduo após o desgaste. Conclui-se que a opção pelo desgaste na distal do segundo molar decíduo foi uma opção que manteve o dente decíduo na cavidade bucal, contribuindo para o desenvolvimento da dentição e oclusão, visto que os segundos molares decíduos são guias de erupção dos primeiros molares permanentes e pré-molares.

Descritores: erupção dentária, dente decíduo, dente molar.

¹Graduanda em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/talitagonrs@outlook.com

²Doutoranda em Saúde Bucal da Criança – Faculdade de Odontologia (UNESP) – Araçatuba – SP

³Professor Titular de Odontopediatria - Faculdade de Odontologia (UNESP) – Araçatuba - SP

⁴Professora Doutora de Odontopediatria - Faculdade Morgana Potrich. – Mineiros - GO

Área Temática 18 – Odontopediatria

FUSÃO DENTÁRIA NA DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO

RODRIGUES¹, M. M.; DUARTE², N. V.;

Prof. Dra. Carla Oliveira Favretto - Orientadora

A fusão dentária é originada pela união de dois germes dentais distintos que pode aparecer na dentição decídua e permanente, sendo comum em incisivo central e lateral e segundo e terceiro molar. É assintomática, porém podem causar alguns problemas como retardo da esfoliação, mudança do comprimento do arco dentário e acúmulo de biofilme, propiciando o desenvolvimento de lesões cáries. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de fusão na dentição decídua entre um central superior direito e um dente supranumerário. Paciente de 7 anos de idade, do gênero feminino, compareceu na clínica de Odontopediatria da Faculdade Morgana Potrich para atendimento odontológico. Após a anamnese, realizou-se o exame clínico e observou um dente duplo na região do 51, o qual foi realizado um exame radiográfico do tipo periapical e foi constatado na região anterior da maxila a união dos dois dentes pela coroa com as raízes distintas confirmando o diagnóstico de fusão dentária. O tratamento indicado foi a remoção cirúrgica, pois este dente poderia prejudicar a erupção do dente permanente que se encontrava sem a anomalia. Todas as recomendações pós cirúrgicas foram dadas, e retorno após 7 dias. Conclui-se que para o cirurgião dentista fazer um correto diagnóstico em casos de alterações de desenvolvimento é necessário um exame complementar, do tipo radiográfico e com a intervenção oportuna é alcançado o tratamento efetivo, minimizando intercorrências futuras na oclusão normal da paciente.

Palavras chave: fusão dentária, dente decíduo, dente supranumerário, odontopediatria.

¹Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP). – Mineiros/GO

²Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP). – Mineiros/GO

³Professora Doutora em Saúde Bucal da Criança da Faculdade Morgana Potrich. – Mineiros/GO

Área Temática 18 – Odontopediatria

A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

SOUZA¹, P.G, CASSIMIRO¹, I.G.V, SILVA¹, N.R.F;
RODRIGUES², M.C; CARNEIRO³, G.K.M - Orientadora:

A amamentação natural é fundamental para a promoção e proteção da saúde das crianças, oferecendo benefícios não só para o bebê, mas também para suas mães. Deve ser planejada com auxílio dos profissionais da saúde para que tenha sucesso, diminuindo a chance de desenvolver hábitos deletérios e consequentemente o desmame precoce que é um dos principais problemas para má oclusão. O presente artigo propõe argumentar com informações esclarecedoras, os benefícios da amamentação natural no sistema estomatognático assim como as desvantagens da sucção não nutritiva. Os meios de pesquisas desse artigo foi através *PudMed*, *Google Acadêmico*, *Scielo*. Com artigos publicados entre o ano de 2000 a 2017, sendo eles na língua portuguesa ou inglesa. Através do levantamento bibliográfico observou-se necessário levar o conhecimento e conscientizar as mães sobre a importância do aleitamento natural para o sistema estomatognático. Concluímos que a amamentação natural é essencial para a formação correta do sistema estomatognático da criança e para prevenção de doenças das mães.

Palavras-chave: Amamentação; hábitos deletérios; saúde bucal.

¹Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP– Mineiros/GO. : pamella.gs@hotmail.com

² Estudante de Pós Graduação em Biociência Animal da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí (UFG-ReJ).

³Professora Mestre em Ortodontia – Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich- FAMP- Mineiros /GO.

Área Temática 18 – Odontopediatria

COMPROMETIMENTO DE DENTES PERMANENTES FRENTE A LESÃO DE CÁRIE SEVERA NA DENTIÇÃO DECÍDUA

MARTINS¹, J.R; TEIXEIRA², S.M; PAIVA³; M.F;
CUNHA⁴, R.F; FAVRETTO⁵, C.O. - Orientadora

A cárie dentária é uma doença de caráter multifatorial e biofilme-dependente, considerada a mais comum da infância. De forte impacto epidemiológico, acomete cerca de 60 a 90% das crianças em idade escolar e pode influenciar a qualidade de vida das mesmas, trazendo prejuízos à saúde, alimentação e interação social. Sua evolução pode causar grande destruição dos dentes decíduos podendo afetar os permanentes sucessores. O presente estudo relata o caso do menor G.A.S, 7 anos, o qual compareceu à Clínica de Odontopediatria juntamente com a mãe, queixando-se de problemas dentários. Após realização do exame clínico e da radiografia panorâmica, foi observado no arco inferior extensa destruição dos molares decíduos que afetou o desenvolvimento normal do 2º pré-molar direito e causou a erupção ectópica do 1º pré-molar esquerdo. Também foi notada lesão cariosa nos primeiros molares permanentes inferiores. O tratamento reabilitador constou de exodontias, restaurações e instalação de aparelho mantenedor de espaço no arco inferior. Posteriormente o paciente será submetido a sessões de controle clínico e radiográfico adicionadas a orientações de higiene bucal, profilaxia e aplicação tópica de flúor. Contudo, destacamos a importância do diagnóstico precoce em odontopediatria para evitar a progressão da doença cárie, bem como o comprometimento da saúde bucal e qualidade de vida da criança. Para isso, é necessário o acesso a programas educativos-preventivos que estabeleçam hábitos de higiene bucal saudáveis desde o primeiro ano de vida.

Palavras-chave: Cárie dentária. Odontologia preventiva. Saúde bucal.

¹Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich – FAMP

² Graduando em Odontologia – Faculdade Morgana Potrich – FAMP

³Doutoranda em Saúde Bucal da Criança – Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

⁴Professor Titular de Odontopediatria – Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP

⁵Professor Doutora em Saúde Bucal da Criança da Faculdade Morgana Potrich - FAMP

Área Temática 18 – Odontopediatria

ALVEÓLISE NA DENTIÇÃO DECÍDUA

RESENDE¹, M. L. J; OLIVEIRA¹, K. A;
OLIVEIRA², D. C.; Prof. Dra. FAVRETTO², C. O

Todo processo de lesão de cárie deve ser diagnosticado e tratado da forma mais rápida possível. Quando não tratada evoluiu até a polpa do dente e quando infectada sofre mortificação necessitando de tratamento endodôntico, no entanto quando o tratamento não é efetuado poderá levar a problemas mais sérios, como extensas lesões periapicais, abscessos e alveólise. A alveólise é uma alteração que afeta a dentição decídua caracterizada pela expulsão do dente do seu alvéolo, estando muitas vezes relacionadas a infecções crônicas. O objetivo desse trabalho é relatar a importância de se tratar uma infecção de origem dentária através de um caso clínico com evolução severa de uma lesão cáriosa não tratada. Paciente K.A.J, do gênero masculino, 8 anos de idade, compareceu a Clínica Integrada Infantil da Faculdade Morgana Potrich em busca de tratamento em vários dentes, pois estava com problemas na mastigação. Foi realizado o exame clínico e radiográfico e constatou-se lesões cárias nos dentes 64 e 65, raízes residuais e perda de espaço dentário. No entanto, chamou a atenção o dente 65, que estava com sua raiz exposta e sem a proteção do osso alveolar e da mucosa e o dente sucessor tentando se posicionar ectopicamente no arco. No exame radiográfico mostrou a extensa lesão do dente 64, constatando a causa da alveólise do 65. O tratamento proposto foi a exodontia dos dentes envolvidos, o caso está em acompanhamento quanto à reparação dos tecidos associados e a erupção do dente sucessor. Conclui-se que é de suma importância a remoção do dente envolvido diante da condição de alveólise para que não haja prejuízo à dentição permanente.

Palavras-chave: Alvéolo dental; dente decíduo; odontopediatria.

¹ Graduandos no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

² Professoras Doutora da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática 18 – Odontopediatria

A POSSÍVEL PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE MORTE SÚBITA DO LACTANTE COM O USO DA CHUPETA

ARAUJO¹, W. A. F.; RODRIGUES², M.
C; CARNEIRO³, G. K. M. - Orientadora

O uso da chupeta é um hábito instituído culturalmente. Assume na nossa sociedade função de acalmar ou confortar a criança. Contudo, este tema é controverso pois, se por um lado, não é recomendado o seu uso devido à possível influência na amamentação, na saúde oral da criança e no aumento de otites médias agudas, por outro a sua utilização voltou a despertar interesse devido ao efeito preventivo na Síndrome de Morte Súbita do Lactente. O presente estudo tem como principal objetivo obter evidências científicas no sentido de compreender o efeito da utilização da chupeta na prevenção da Síndrome de Morte Súbita do Lactente. Para garantir a relevância das informações presente neste estudo, foi selecionado artigos nas bases de dados, nos sites: PudMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram selecionados 20 artigos relacionados ao tema escolhido entre os anos de 2008 à 2018. Após levantamento de dados, observou-se que a sucção não-nutritiva está associada ao prazer e satisfação do lactente, por conseguinte, a sua utilização irá promover menos movimento durante o sono. Conclui-se que as evidências encontradas mostram uma forte correlação entre o uso da chupeta e a prevenção da Síndrome de Morte Súbita no lactente, sendo que a utilização da mesma não deverá ser desaconselhada após o estabelecimento da amamentação.

Palavras-chave: lactente; morte súbita do lactente; chupeta.

INTRODUÇÃO

A Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) define-se como a morte repentina e imprevisível de um lactente, para a qual não se encontra qualquer explicação após uma investigação completa (CRAWFORD, 2010). É a morte da criança até seu primeiro ano de vida, excluindo o período neonatal. Como o próprio nome diz, a morte súbita é a morte sem explicação da criança, ocorrendo durante o sono. Por isso é comumente conhecida como a “morte no berço”.

¹Estudante de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich- Mineiros/GO. winiciusaraujo94@gmail.com

² Estudante de Pós Graduação em Biociência Animal da Universidade Federal de Goiás Regional Jataí (UFG-ReJ).

³Professora Mestre em Ortodontia – Curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich- FAMP- Mineiros /GO.

É uma situação que assusta toda a população, pois acontece sem aviso prévio e em bebês aparentemente saudáveis. A morte súbita é constatada após descartar hipóteses de morte como: alterações metabólicas, maus tratos, infecções ou sufocação acidental (ESPOSITO; HEGYI; OSTFELD, 2007). O uso da chupeta é um hábito instituído culturalmente. Assume na nossa sociedade função de acalmar ou confortar a criança. Contudo, este tema é controverso pois, se por um lado, não é recomendado o seu uso devido à possível influência na amamentação, na saúde oral da criança e no aumento de otites médias agudas, por outro a sua utilização voltou a despertar interesse devido ao efeito preventivo na Síndrome de Morte Súbita do Lactente (ARAÚJO, 2014). O uso da chupeta estaria recomendado até 1 ano de idade, fase que inclui o período de maior risco de SMSL e que coincide com a fase em que a necessidade de sucção é maior (CASTILHO; ROCHA, 2009). No entanto, um problema comum encontrado nos estudos foi a falha na correlação positiva entre o uso de chupetas e a prevenção da SMSL. Os pesquisadores relataram que a chupeta e o aleitamento materno previnem e diminuem os casos de morte súbita. A amamentação em regime de livre demanda, satisfaz tanto suas necessidades nutritivas quanto essa pulsão (busca de prazer), já que a criança nasce com esse reflexo a sucção, que se inicia entre 17^a e a 24^a semanas de vida intrauterina (ESPOSITO; HEGYI; OSTFELD, 2007).

OBJETIVOS

Desmitificar o uso das chupetas, demonstrando a ideia de que seu uso apenas traz malefícios à criança.

METODOLOGIA

Foi realizado um levantamento bibliográfico, o qual utilizou-se uma abordagem qualificativa de todo o material disponível relacionado ao tema do trabalho constituídos de livros e artigos científicos possibilitando então absorver o máximo de conhecimento, mediante a interpretação do que pode ser absorvido fundamentando em bases teóricas já existentes sobre o tema em questão.

E como foco principal, observou tudo que abordava como possível papel de chupetas na prevenção da síndrome da morte súbita na infância, utilizando as base de dados e mecanismos de busca online, como o “PubMed, Medline”, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google acadêmico e o “LILACS”, com a finalidade de poder ter acesso ao maior número possível de material, visto que esses podem ser considerados as maiores ferramentas de busca na internet. Os critérios de inclusão utilizados na pesquisa foram: Artigos de revisão, Estudos clínicos transversais, redigidos em português e Inglês. Como critérios de exclusão, foram artigos que não possuíssem relação com o objetivo do estudo, artigos com metodologia inadequada, artigos incompletos e artigos não disponíveis na íntegra nas bases de dados avaliadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Já no final da década de 70, Cozzi, Albani e Cardi (1979) afirmaram que a chupeta poderia proteger contra a SMSL. Mais tarde, Mitchell et al. (1993) publicaram um estudo desenvolvido na Nova Zelândia, onde concluíram que o uso rotineiro de chupetas ou apenas no sono de referência teria reduzido o risco de SMSL em 24% e 56%, respectivamente. Doze anos mais tarde, Hauck et al., (2005) realizaram uma RSL que revelou a existência de uma forte correlação entre o uso da chupeta e a redução do risco da SMSL, sendo o efeito mais forte quando a criança está a dormir. Afirmaram ainda que, incentivando o uso da chupeta, é provável que uma morte por SMSL pudesse ser evitada para cada 2733 crianças que usam chupeta quando colocada para dormir. Concluíram desta forma, que o uso da chupeta para a prevenção da SMSL é benéfico para crianças até um ano de idade. Outros autores revelaram nos seus estudos que o risco SMSL nas crianças que não usaram chupeta no último sono foi, pelo menos, duas a cinco vezes maior do que o das crianças que usaram chupeta (BUENO, 2008).

CONCLUSÃO

E com base na revisão realizada, sugere-se que a utilização de chupetas possa desempenhar papel importante na prevenção da SMSL, como: prevenindo que a língua obstrua a passagem de ar; diminuir a prevalência de bebês que dormem de bruços; favorecer a respiração bucal no caso de obstruções nasais; favorecer a função respiratória; Recomenda-se, no entanto, mais investigação sobre esta intervenção no sentido de fortalecer os resultados encontrados.

REFERÊNCIAS

Araújo, Cláudia Marina T. ; SILVA, Gisélia Alves P.; COUTINHO, Sônia B. - Aleitamento Materno e uso da chupeta: repercussões na alimentação e no desenvolvimento do sistema sensório motor oral. . Revista Paul Pediatría. n.º 25 (2014).

Bueno, C. - [Pacifier use in early infancy in relation to breast feeding, sudden infant death syndrome and poor dental occlusion]. Enferm Clin. Vol. 18. n.º 4 (2008). p. 223-5. Disponível em WWW: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19024785>>. 1130-8621

Cozzi, F. ; Albani, R.; Cardi, E. - A common pathophysiology for sudden cot death and sleep apnoea. "The vacuum-glossoptosis syndrome". Med Hypotheses. England: 1979.

Crawford, Doreen - Sudden unexpected deaths in infancy part I: The phenomena of sudden and unexplained infant Death. Journal of Neonatal Nursing. Vol. 16. n.º 3 (2010). p. 104-110. Disponível em WWW: <<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1355184110000888>>. 1355184

Esposito L, Hegyi T, Ostfeld BM. Educating parents about the risk factors of sudden infant death syndrome: The role of neonatal intensive care unit and well baby nursery nurses. The Journal of Perinatal & Neonatal Nursing, 2007, Apr.-Jun.; 21(2):158-64.

Hauck, F. R. ; Omojokun, O. O.; Siadaty, M. S. - Do pacifiers reduce the risk of sudden infant death syndrome? A meta-analysis. Pediatrics. Vol. 116. n.º 5 (2005). p. e716-23. Disponível em WWW: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16216900>>. 1098-4275.

Área Temática 18 – Odontopediatria

PULPOTOMIA EM DENTES DECÍDUOS: POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS.

*BORGES⁷, M. S.; FREITAS¹, G. V. P.; .; Jonathan Primo
Pereira SILVA² Profa. Daniela Cristina de Oliveira³*

A pulpotomia é uma das opções de tratamento para dentes decíduos com comprometimento pulpar, que visa manter a integridade e vitalidade da polpa radicular, afim de manter o elemento decíduo até o período de esfoliação. O objetivo desse trabalho é apresentar através de uma revisão de literatura as indicações da pulpotomia em dentes decíduos, relatando os materiais mais atuais utilizados para este procedimento. Para realização deste trabalho, foi analisado artigos publicados entre os anos de 2008 a 2018, escritos na língua inglesa, portuguesa e espanhola, podendo ser relato de caso, pesquisa de campo e revisão da literatura nas bases de dados online. Foi observado que em testes clínicos e radiográficos que o uso de MTA, sulfato e Biodentine apresentaram melhores respostas ao tratamento quando comparado a métodos como uso de formocresol e hidróxido de cálcio. Através dos dados encontrados neste trabalho, conclui-se que é importante a preservação da integridade da polpa radicular mesmo em procedimentos mais radicais, sendo que os materiais utilizados atualmente, como MTA, sulfato, Biodentine, promissores para a técnica de pulpotomia, apresentando bons resultados como métodos inovadores de tratamento.

Palavras-chave: Pulpotomia; Endodontia; Material Dentário;

⁷ Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

² Professor no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

³ Coordenadora e Professora Doutora no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 19 – Urgência e Emergência

O ESTUDO DA GASOMETRIA ARTERIAL E A MORTALIDADE NO LEITO DE UTI

SILVA¹, O. A.; SOUZA², C. A.; SOARES¹, S.
C. A. A.; SOARES³, L. C.⁴; GARBIM⁴ JR, E.E.

Para conservar o pH em limites favoráveis, o organismo metaboliza uma série de elementos bioquímicos, produzindo respostas compensatórias que incidem nos pulmões e nos rins, os quais são os pivôs na excreção de ácidos do corpo. Assim, reconhecem-se os equilíbrios e a fase de desequilíbrios acidobásicos, que estão integrados ao desenvolvimento de disfunções de órgãos e sistemas, sobre o aumento do número de óbitos em pacientes internados em terapia intensiva. A gasometria arterial é um exame invasivo que mede as concentrações de oxigênio, a ventilação e o estado acidobásico distinguindo através de análises laboratoriais, os distúrbios acidobásicos. O objetivo é apresentar uma revisão clínica e laboratorial da literatura especializada a respeito do equilíbrio acidobásico e seus distúrbios, bem como da gasometria arterial e seus métodos diagnósticos no meio hospitalar considerando índices de óbitos em leito de UTI. Trata-se de uma revisão de artigos de diagnósticos e exames clínicos relacionados com o tema, do PubMed. Como critérios de exclusão usou-se: a data de publicação, e o tipo de estudo. Com os descritores “Gasometria”, “ácido-base” e “desequilíbrio” foram encontrados 1163 artigos, que, nos últimos 05 anos chegam a 359 artigos, sendo estes restringindo para espécie humana, totalizando 247 artigos e, por último, limitou-se a ensaios clínicos, finalizando em 16 artigos, que são referências para confecção do trabalho. Caracteriza-se divergências no conhecimento a respeito da gasometria arterial e das formas de análise de seus resultados, principalmente, no que diz respeito aos métodos especiais de análise das formas de compensação dos distúrbios do equilíbrio acidobásico, acarretando uma maior mortalidade com uma frequência de 20% até 50%, de acordo com o perfil do paciente em UTI. Sugerem-se mais estudos voltados para estas formas de análise gasométrica com parâmetros referenciados para melhor análise dos resultados dos exames, já que na saúde mundial busca-se cada vez excelência, representada pela realização de diagnósticos mais precisos e uma melhor assistência médica sob os parâmetros internacionais da Organização Mundial da Saúde.

Palavras-chave: Equilíbrio acidobásico. Gasometria arterial, Saúde Pública.

¹ Graduando em Medicina, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. osmairalves1@hotmail.com

² Graduando em Fisioterapia, Faculdade Objetivo (IESRIVER), Rio Verde/GO, Brasil.

³ Graduando em Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG, Brasil.

⁴ Professor da Faculdade de Medicina Morgana Potrich. Mineiros – GO, Brasil

Área Temática 19 – Urgência e Emergência

RELATO DE CASO: ASSISTÊNCIA À UM FERIMENTO POR ARMA BRANCA CRAVADA NO TÓRAX

ANDRADE⁸, R. B.; MONTALVÃO¹, A. S. M.;
TEIXEIRA¹, B.R., Prof. Emilio Ernesto Garbim Júnior⁹

INTRODUÇÃO: Esse relato de caso tem o intuito de demonstrar uma situação de stress com a equipe de socorristas frente a um ferimento por arma branca, no qual o instrumento do trauma ainda se encontrava introduzido no tórax. **OBJETIVO:** Descrever um caso de tentativa de suicídio por arma branca que se encontrava ainda enfiada no tórax e seu atendimento na sala de emergência. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** M.A.M.A, 79 anos, sexo feminino, residente de Macaubal, deu entrada na sala de emergência da Santa Casa de Votuporanga no dia 27/01/2017 às 13:00 conduzido pelo SAMU devido a tentativa de suicídio com arma branca em hemitórax esquerdo. Paciente cardiopata em uso de vastarel, monocordil espirolactona, clopidogrel, AAS, carvedilol, atorvastatina, furosemida. Na inspeção foi observado faca transfixada faca em hemitórax esquerdo, na região do quarto espaço intercostal. Ao exame físico apresentava hemodinamicamente estável com Glasgow 15. Na radiografia de tórax em Anteroposterior e Perfil, constatou que a faca de tamanho pequeno não havia penetrado a cavidade torácica, mas sim alojada no tecido mamário esquerdo. Após o estudo radiológico, na sala de emergência, procedeu a retirada da faca após botão anestésico no local, exploração digital e sutura do ferimento. A paciente foi mantida internada em esquema de antibioticoterapia e controle clínico radiológico. Apresentou boa evolução sendo transferida para uma clínica psiquiátrica para o acompanhamento médico especializado. **CONCLUSÃO:** Traumas nos quais os agentes lacerantes permanecem no local são sempre estressantes para o socorrista do pronto atendimento, por isso a conduta não deve ser precipitada, necessitando de uma equipe cirúrgica especializada para avaliar os riscos que um instrumento penetrante provocou durante o trajeto. Dessa forma, essas armas brancas na maioria das vezes devem ser retiradas em ambiente cirúrgico, com toda precaução e segurança.

Palavras-chave: Perfuração torácica; Arma branca; Tensão aos socorristas.

⁸ Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. raquelba04@gmail.com

⁹ Professor Emilio Ernesto Garbim Júnior, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO.

Área Temática 19 – Urgência e Emergência

RELATO DE CASO: PNEUMOTÓRAX ESPONTÂNEO

ANDRADE¹, R. B.; MONTALVÃO¹ A. S. M.;
TEIXEIRA¹, B.R., Prof. Emilio Ernesto Garbim Júnior²

Pneumotórax é caracterizado pela presença de ar entre as pleuras parietal e visceral, que pode ser classificado em espontâneo ou adquirido. O Pneumotórax Espontâneo (PE) pode ter etiologias primárias ou causas secundárias. No PE primário, são encontradas as blebs, identificadas como bolhas ou lesões subpleurais, principalmente nos ápices. Ocorre três vezes mais em homens do que mulheres. Os sinais e sintomas surgem de início súbito, sendo caracterizados por dor torácica ipsilateral e com piora na inspiração, e/ou dispneia. A presença de faixa de ar entre a parede torácica e/ou diafragma e a pleura visceral pode ser identificada na radiografia simples do tórax. OBJETIVO: Relatar um caso de um paciente do sexo feminino com pneumotórax espontâneo na ausência de doença pulmonar subjacente ou trauma. RELATO DE CASO: N.J.C, feminina, 34 anos. Apresentava de queixa de dispneia e dor no hemitórax direito, que agravava com movimentos respiratórios, tosse seca e ausência febre. Foi prescrito levofloxacina com suspeita de pneumonia. Após cinco dias teve piora do quadro clínico, foi realizado inalação de hidrocortisona. A paciente afirmou dor em hemitórax direito ventilatório dependente, febre não aferida e um episódio de vômito. Nos antecedentes pessoais a paciente referiu ausência de intercorrências e/ou patologias, negava tabagismo e etilismo. Exame físico: regular estado geral, corada, hidratada, afebril e acianótica. Aparelho respiratório: murmúrio vesicular abolido em hemitórax direito e presente em hemitórax esquerdo, sem turgência jugular e desvio da traqueia. O Raio X de tórax evidenciou pulmão não expandido com presença de pneumotórax localizado à direita. Foi realizada a toracotomia com drenagem torácica em selo d'água. Paciente evolui com pneumotórax apical à direita sendo realizados sete dias de fisioterapia respiratória progredindo com reexpansão total do pulmão direito. CONCLUSÃO: A incidência do pneumotórax espontâneo é baixa no sexo feminino, o diagnóstico é essencialmente clínico e a confirmação é através da radiografia pulmonar. A toracotomia por tubo e a drenagem em um sistema fechado são fundamentais para o tratamento do pneumotórax espontâneo. A baixa incidência no sexo feminino é essencial para a relevância deste caso, além da importância do diagnóstico clínico para obtenção de uma conduta precoce e correta.

Palavras chaves: Pneumotórax; Pneumotórax espontâneo; Incidência de Pneumotórax.

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. raquelba04@gmail.com

² Professor Emílio Ernesto Garbim Júnior, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO.

Área Temática 19 – Urgência e Emergência

RELATO DE CASO: TRAQUEIA COM LESÃO PERFURANTE SEM LACERAÇÃO DE ESTRUTURA ADJACENTE APÓS UMA QUEDA

ANDRADE¹, R. B.; TEIXEIRA¹, B. R.; MONTALVÃO¹, A. S. M., Prof. Emilio Ernesto Garbim Júnior²

A estrutura óssea oferecida pela mandíbula, esterno e coluna vertebral, além da mobilidade e elasticidade estrutural, dificultam a lesão de vias aéreas superiores, como a da traqueia. Um trauma fechado ou penetrante que provoca o traumatismo da traqueia normalmente compreende as lesões que ocorrem abaixo da cartilagem cricóide e nem sempre lacera os tecidos adjacentes. O quadro clínico apresentado por estes pacientes geralmente são dispneia, insuficiência respiratória grave, alteração da voz, estridor e tosse com expectoração sanguinolenta. Relatar um caso de lesão por mecanismo penetrante na traqueia, sem laceração de estruturas adjacentes, devido uma queda no local de trabalho. RELATO DE EXPERIÊNCIA: R.B, masculino, 51 anos, casado, pedreiro, procedente de Votuporanga-SP. Deu entrada no Pronto atendimento de Votuporanga após ter sofrido uma queda em aproximadamente 3 metros de altura durante o seu trabalho de um andaime. Paciente relatou dor lombar e saída de ar do ferimento lácero-contuso em região cervical anterior a mais ou menos 1 cm da fúrcula esternal. O mesmo mencionou que sentiu a queda de uma pedra bater nessa região. Apresentou lesão perfurante em região retroesternal com saída de ar. Foi solicitado avaliação da equipe cirúrgica e em seguida uma tomografia de tórax a qual evidenciou descontinuidade da pele, dos tecidos moles assim como do anel traqueal e infra tireoide, apresentando enfisema subcutâneo e mediastinal. O mesmo, encaminhado para o centro cirúrgico, foi submetido a cervicotomia exploradora que evidenciou lesão ao nível do segundo anel traqueal, sem outras lesões associadas ao nível da traqueia. O paciente evoluiu com boa resposta pós-operatória e obteve alta hospitalar no quinto dia de internação. As lesões da árvore traqueobrônquica são infrequentes e altamente fatais alguns dos motivos são as dificuldades no diagnóstico e a gravidade das lesões associadas. Quando há suspeita de lesão mais alta de traqueia/laringe solicita avaliação de otorrinolaringologista e lesões distais de traqueia o cirurgião torácico. A intubação pode ser difícil devido à distorção anatômica decorrente do processo inflamatório e/ou lesão da traqueia e estruturas adjacentes, porém a conduta inicial é fornecer uma ventilação satisfatória a estes pacientes. Assim, é fundamental a intervenção cirúrgica imediata.

Palavras-chave: Lesão traqueobrônquica; Trauma traqueal; Órgãos adjacentes.

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. raquelba04@gmail.com

² Professor Emílio Ernesto Garbim Júnior, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO.

Área Temática 19 – Urgência e Emergência

O ESTUDO DA GASOMETRIA ARTERIAL E A MORTALIDADE NO LEITO DE UTI

SILVA, O. A.¹; SOUZA, C. A.²; SOARES, S. C. A. A.³; SOARES, L. C.⁴; GARBIM JR, E.E⁵.

Desde os anos de 2013 os estudos sobre os equilíbrio ácido-básico se refere aos mecanismos fisiológicos que mantêm a concentração de hidrogênio dos líquidos corpóreos numa faixa compatível com a homeostase humana. Para conservar o pH em limites favoráveis ao processo vital, o organismo metaboliza uma série de mecanismos bioquímicos, produzindo respostas compensatórias que incidem nos pulmões e nos rins, os quais são os pivôs na excreção de ácidos do corpo. A partir destes conhecimentos reconhecem-se os equilíbrios e a fase de desequilíbrios ácido-básicos, que estão integrados ao desenvolvimento de disfunções de órgãos e sistemas, sobre o aumento do número de óbitos em pacientes internados em terapia intensiva. A gasometria arterial é um exame invasivo que mede as concentrações de oxigênio, a ventilação e o estado ácido-básico distinguindo através de análises laboratoriais, os distúrbios ácido-básicos. Nesse significado, o presente estudo tem como objetivo apresentar uma revisão clínica e laboratorial da literatura especializada na área a respeito do equilíbrio ácido-básico e seus distúrbios, bem como gasometria arterial e seus métodos diagnósticos durante o meio hospitalar nos últimos 05 anos considerando índices de óbitos em leito de UTI. trabalho consiste na revisão de artigos de diagnósticos e exames clínicos relacionados com o tema, usando o PubMed. Como critérios de exclusão foram usados: a data de publicação, e espécie estudada e o tipo de estudo. Com os descritores “Gasometria”, “ácido-base” e “desequilíbrio” foram encontrados 1163 artigos, que, considerando os últimos 05 anos reduz para 359, sendo que deste total, ao restringir para espécie humana, encontra-se 247 artigos e, por último, restringiu os artigos a ensaios clínicos, totalizando 16 artigos, no final, como referência para confecção do trabalho. Caracteriza-se, portanto, a existência de divergências no conhecimento a respeito da gasometria arterial e das formas de análise de seus resultados, principalmente, no que diz respeito aos métodos especiais de análise das formas de compensação dos distúrbios do equilíbrio ácido-básico, acarretando uma maior mortalidade com uma frequência de 20% até 50%, de acordo com o perfil do paciente em UTI. Sendo assim, sugerem-se mais estudos voltados para estas formas de análise gasométrica com parâmetros referenciados para melhor análise dos resultados dos exames, já que na saúde mundial busca-se atualmente cada vez mais pela excelência, representada pela realização de diagnósticos mais precisos e uma melhor assistência médica sob os parâmetros internacionais da Organização Mundial da Saúde.

Palavras Chaves: Equilíbrio acidobásico. Gasometria arterial, Saúde Pública.

¹Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich (Famp), Mineiros/GO, Brasil. osmairalves1@hotmail.com

² Estudante de Graduação em Fisioterapia, Faculdade Objetivo (IESRIVER), Rio Verde/GO, Brasil.

³ Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade Morgana Potrich (Famp), Mineiros/GO, Brasil.

⁴ Estudante de Graduação em Medicina, Universidade Federal de Uberlândia(UFU), Uberlândia/MG, Brasil.

⁵Professor da Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 19 – Urgência e Emergência

USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS EM PACIENTES USUÁRIOS DE COCAÍNA

RODRIGUES¹, D, S; RODRIGUES¹, R, G, S;
FERREIRA¹, J, L, F; RIBEIRO, D, B; COELHO², U, P.

O uso da cocaína aumentou drasticamente, e muitos fatores contribuíram para elevar esse consumo, sendo a droga ilícita e frequente. O objetivo desse trabalho é mostrar para o cirurgião dentista as condutas adequadas e as complicações associadas ao uso de cocaína que podem ocorrer quando o uso de anestésico local é feito com paciente que tenha um elevado nível desta substância no sangue. A pesquisa sobre o tema proposto foi realizada em base de dados como: Birime, Medline, Lilacs, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, Google Acadêmico, Google e livros acadêmicos presentes na Biblioteca Da Faculdade Morgana Potrich- FAMP. A busca nos bancos de dados foi realizada utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) cadastrados na Biblioteca Virtual em Saúde. Os unitermos utilizados foram: Interações da cocaína, Odontologia e cocaína, Anestesia local. A cocaína possui propriedades que estimulam o sistema nervoso central, sistema cardiovascular, e também a liberação de noradrenalina e inibe os adrenoreceptores, produzindo assim um estado de hipersensibilidade às catecolaminas. Com o uso de anestésicos em pacientes sob efeito de cocaína é notado taquicardia e a hipertensão arterial, que aumentam o débito cardíaco havendo necessidades miocárdicas de oxigênio. O risco em odontologia quando o anestésico local associado com vasopressor é acidentalmente administrado no meio intravascular de um paciente com um nível elevado de cocaína no sangue. As anestésias locais são aplicadas bloqueando temporariamente os impulsos nervosos promovendo a perda de sensações, sem haver alteração nos níveis de consciência, seu efeito é totalmente reversível, e não causam danos celulares, o uso em odontologia é seguro quando sua administração é feita corretamente, mas quando o paciente é usuário de cocaína o cuidado com seu uso devem ser redobrados por ocorrer interação entre as duas substâncias, onde a substância da cocaína interfere nos anestésicos, sendo essa interação prejudicial. Se o paciente tiver feito o uso nas últimas 24h deve adiar a consulta para o dia seguinte, em caso de emergência deve ser feito o uso de prilocaina 3% com felipressina 0,03 UI (Unidades Internacionais). Conclui-se que o uso de cocaína é prejudicial à saúde, então é de suma importância o cirurgião dentista saber as complicações associadas ao seu uso para melhor conduta com o paciente em suas consultas.

Palavras-chave: Interações da cocaína, Odontologia e cocaína, Anestesia local.

¹ Graduando em Odontologia na Faculdade Morgana Potrich. debora19odonto@gmail.com

² Professor do curso de Odontologia da Faculdade Morgana Potrich

Área Temática 19 – Urgência e Emergência

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO VISANDO A MELHORIA DO ATENDIMENTO

SOUSA FILHO¹⁰, A. L.; RIBEIRO², T. N.;

³Prof.^a Esp. Lilian Gomes Rossi Sancanari

As unidades de urgência e emergência são responsáveis pelo atendimento aos portadores de condições traumáticas, agudas e psiquiátricas, com o intuito de viabilizar a solução dos problemas de saúde dos usuários que procuram por este serviço. Ao longo dos anos, a procura por estes serviços tem aumentado cada vez mais, havendo necessidade de mudança no sistema de atendimento, com isso foram empregados protocolos de classificação de risco para identificação da prioridade clínica. O profissional de enfermagem tem o primeiro contato com o indivíduo sendo o responsável por classificar o paciente. Em decorrência do fluxo no atendimento de urgência/emergência, notou-se a necessidade de verificar o atendimento através da classificação de risco, o qual visa coordenar a demanda de pacientes que buscam por esse serviço, reconhecendo os que necessitam de atendimento imediato e a identificação de condições clínicas que podem aguardar por atendimento com segurança, sem preconizar o atendimento por ordem de chegada. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura com caráter qualitativo onde será realizada uma pesquisa através das bases de dados Scielo, Lilacs, Science Direct, serão inclusos os protocolos e artigos que obtiverem maior relevância para o objetivo apresentado, tendo como objetivo apresentar a importância do acolhimento com classificação de risco para os serviços de urgência/emergência, evidenciando as vantagens que o mesmo possibilita para um atendimento humanizado compreendendo o papel da enfermagem e sua importância para este atendimento. Espera-se que com este estudo consiga identificar a importância da classificação de risco no serviço de emergência, apresentando os benefícios para este tipo de atendimento, e compreender o papel do enfermeiro e sua importância no serviço de urgência/emergência.

Palavras-chave: Classificação de risco; Urgência/emergência; Enfermagem;

¹⁰Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO. tonynho511@gmail.com

²Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

³Professor Especialista, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 19 – Urgência e Emergência

A DECISÃO DE NÃO REANIMAR EM CASO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GONTIJO, G. M.¹¹; CERUTTI, M. L.C.¹; GOUVEIA, N.M.²

A Reanimação cardiopulmonar (RCP) é a manobra utilizada para a tentativa de reverter um quadro de parada cardiorrespiratória. Relatada pela primeira vez no velho testamento, modernizou-se em 1960 com *Kouwenhoven, Jude e Knickerbocke*. A partir de então, a RCP começou a salvar muitas vidas, mas também houve o início de complexos dilemas éticos a seu respeito. Tais dilemas éticos surgem frente a situações em que se torna mais benéfico para o paciente não ser reanimado. Todavia, aspectos culturais, consequências legais e o desconforto gerado por uma decisão assim, dificulta a posição que deve ser tomada pela equipe multiprofissional de saúde e pela família do paciente, a qual deve estar de acordo com essa escolha caso o doente seja considerado incapaz. Diante dessa relutância, tanto dos profissionais, quanto dos familiares, torna-se necessário expandir essa discussão, já que reanimar um paciente em estado terminal, com uma perspectiva de vida debilitada, limitada e sem recuperação pode ser apenas uma prorrogação do inevitável, que é a morte. Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica feita no google acadêmico com as palavras chaves “parada cardiorrespiratória” e “decisão de não reanimar” a qual foram selecionados estudos dos últimos 5 anos. Foram excluídos teses, dissertações e monografias e incluídos todos os artigos que abordavam a temática Decisão de Não Reanimar. Foram encontrados 16 artigos, os quais cinco deles amparavam a Decisão de Não reanimar (DNR) quando devidamente registrada em prontuário e embasada nos princípios éticos. Além disso, as resoluções do CFM n 1.805/2006 e n 1.995/2012 também sustentam a legalidade da DNR. Ao se deparar com o paciente em estado terminal, o médico deve usufruir de seus conhecimentos científicos e empíricos para escolher se a DNR possui o embasamento necessário para ser realizada. O médico também não se deve esquecer jamais de enxergar cada paciente de uma maneira única e independente de outros casos, pois cada situação possui suas particularidades e cada organismo apresenta uma própria resposta. Logo, cabe ao médico utilizar-se de suas habilidades clínicas e humanas para essa complexa tomada de decisão.

Palavras-chave: ressuscitação cardiopulmonar, dilemas éticos, Decisão de Não Reanimar

¹ Estudante no curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich Mineiros/GO. giovanna_gontijo@hotmail.com

² Professora Doutora da Faculdade Morgana Potrich- – Mineiros/GO.

Área Temática 19 – Urgência e Emergência

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CONTRATURA EM FLEXÃO PÓS QUEIMADURA DE ARTELHO EM CRIANÇA

CORREIA¹, A.B.E.F.; AGI¹, L.L.F.; OLIVEIR¹, R.M.; PERES¹, F.M.; TAVARES^{1,2}, R.S.; Prof.Esp. Rafael Barra Caiado Fleury^{3,4}

Nota-se que no Brasil, as queimaduras são alarmantes para a saúde pública, e de acordo com estudos a maior parte ocorre nas residências das vítimas, onde quase metade dos casos envolvem crianças e entre as causas mais comuns tem-se a chama de fogo, o contato com água fervente ou outros líquidos quentes e o contato com objetos aquecidos. Por conseguinte, a fim de solucionar a contratura utiliza-se de enxerto, em que seu uso, e de retalhos de pele, abreviam o tempo de cura, evitando infecções e danos estéticos. Correlacionar o caso clínico de pós-operatório de sequela de queimadura térmica com os tratamentos propostos na literatura atual obtendo a correção ortopédica da lesão com recuperação da função motora e sensitiva. Foi realizado um estudo de caso de um paciente internado no Hospital de Jataí. Para obtenção dos dados, utilizamos a investigação por meio da anamnese e exame físico, bem como a visualização dos registros no prontuário da paciente. Todas as técnicas de coleta de dados foram aprovadas e consentidas pelo paciente. Relato de Caso: Paciente do sexo masculino, com dois anos, se expôs a queimadura por ferro elétrico no 2º dedo da mão direita e depois de já ter realizado cirurgia reconstrutiva sem sucesso, o exame de imagem mostrou deformidade angular no terço distal da falange proximal do dedo em questão. Discussão. As queimaduras por objetos térmicos deixam deformidades típicas de flexão do indicador e brida circular volar. O tratamento desse tipo de contratura é o procedimento mais comumente realizado. A região volar, a mais exposta funcionalmente, devido à pele grossa, sem elasticidade, não tem pelos devido ao atrito, sendo mais utilizada para o trabalho diário e também considerada boa área doadora de enxerto de pele. Com base na literatura, existe formal indicação nesse tipo de lesão à realização de zetaplastias múltiplas de 60° e ressecção da cicatriz. Foi realizado como complemento cirúrgico o isolamento dos feixes vasculonervosos radial e ulnar e tenólise do túnel osteofibroso flexor com ressecção de aderências e cobertura com enxerto de pele total de região palmar hipotênar ipsilateral. O procedimento resultou em ganho total de extensão sem déficit de perfusão e sensibilidade.

Palavras-chave: Contratura; Enxerto; Queimadura.

¹ Acadêmicos da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros, GO, Brasil. abefernandesc@gmail.com

² Biomédico pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC), Goiânia, GO, Brasil

³ Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB), Barbacena, MG, Brasil

⁴ Professor da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), Mineiros, GO, Brasil

INTRODUÇÃO

As lesões por queimaduras são classificadas em primeiro, segundo e terceiro grau. A primeira atinge apenas epiderme, a segunda derme e epiderme e a terceira atinge todas as camadas. Para medir a extensão das lesões utiliza-se a palma da mão ou a regra dos nove ou de Wallace. A fim de classificar o prognóstico deve-se avaliar a etiologia da lesão. (ROCHA, C.L.J.V, 2009)

Para o atendimento imediato e de emergência deve-se interromper o processo de queimadura; remover roupas, joias, anéis, piercings e próteses, já que pode edemaciar e cobrir com tecido limpo (MINISTÉRIO DE SAÚDE, 2012, CALEMAN, et al. 2010). Por conseguinte, a fim de solucionar a contratura utiliza-se de enxerto, em que seu uso, e de retalhos de pele, abreviam o tempo de cura, evitando infecções e danos estéticos (SALGADO, et al. 2007).

OBJETIVOS

Diante da significativa incidência de queimaduras, sua grande morbidade, e a falta de profissionais habilitados para o tratamento dessas afecções, o seguinte relato expõe um caso clínico de seqüela de queimadura em 2º dedo direito que apresentou êxito no tratamento cirúrgico levando em consideração a recente literatura pesquisada.

CASO CLÍNICO

Paciente pediátrico, 2 anos, acompanhado da mãe, com relato de queimadura (ferro elétrico) em região palmar e dedo indicador direito, há 9 meses. Afirma evolução para contratura em flexão gradual do 2º dedo, sendo realizado curativos em UBS. Afirma tratamento cirúrgico (não soube relatar o procedimento), há 4 meses sem melhora da patologia. Mãe relata que o paciente apresenta diversos traumas no membro, apresentando ferimentos. Sem outras queixas. Exame físico: Mão direita: Ausência de aumento de volume, com presença de cicatriz hipertrófica, com pele desvitalizada em região médio palmar e 2º dedo. Presença de contratura fixa em flexão do indicador (Articulações MTCF, IFP e IFD). Estimulo doloroso presente em toda extensão do membro, boa perfusão periférica. Sem outros dados no exame físico. Radiografia de dedo indicador direito: presença de deformidade angular em 1/3 distal da falange proximal. Hipótese Diagnóstica: Contratura pós seqüela de queimadura em 2º dedo direito. Tratamento Realizado: Zetaplastias múltiplas de 60º e ressecção de cicatriz em região volar do dedo indicador direito. Tenólise em túnel flexor com ressecção de aderência e isolado feixe vasculo nervoso digital radial e ulnar, obtido cobertura das estruturas prévias. Optado por enxerto de pele total retirado de bordo palmar ulnar proximal da mão direita. Ganho total de extensão sem déficit de perfusão. Realizado curativos em dias alternados e fisioterapia após 20 dias de pós-operatório.

CONCLUSÃO:

O seguinte caso demonstra que um tratamento inicial ao paciente queimado repercute diretamente no bom prognóstico da patologia. O tratamento cirúrgico levando em consideração uma associação de técnicas (zetaplastia, neurolise externa, enxertia de pele total) quando bem indicada podem gerar um resultado cirúrgico satisfatório e menos agressivo que outros procedimentos cirúrgicos também relatados na literatura (retalhos livres e pediculados, dentre outros descritos).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASCHER, C. T.; FILHO, A.P.; HAVIARAS, A. C.; LEONARDI, D. F.; WERCKA, J. Reconstrução de seqüela de queimadura: Relato de caso. Rev Bras Queimaduras 2015 14(3) 70-49. Disponível em: <<http://www.rbqueimaduras.com.br/details/268/pt-BR/reconstrucao-de-sequela-de-queimadura--relato-de-caso>> Acesso em: 20 agosto. 2018

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. 20 p. : il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde)

CALEMAN, G., MORAIS, J.F., PUGA, M.E., RIERA, R. ATALLAH, A.N. BVCUse of albumin as a risk factor for hospital mortality among burn patients in Brazil: non-concurrent cohort study. São Paulo Med J. 2010;128(5):289-95.

GONÇALVES, C. M.; GONÇALVES, L. B. DESBRIDAMENTO, ENXERTIA E CUIDADOS PÓS-OP.

LEÃO, C.E.G. Queimaduras. In: Fonseca FP, Rocha PRS, editors. Cirurgia ambulatorial. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1999. p.122-8.

MALICK, M.F.L. Férulas dinâmicas de la mano. In: Bendlin A, Linares HA, Benaim F (eds.). Tratado de quemaduras. Mexico: Interamericana, 1993: 455-634.

Área Temática 19 – Urgência e Emergência

DESAFIOS DO MANEJO DO SUICÍDIO NA EMERGÊNCIA – ROTINA DA PRÁTICA CLÍNICA

TAVARES¹, R.S.; GONÇALVES¹, B.R., ASSIS¹, B.O.;
SALES¹, C.F.R.; Prof.Esp. Rafael Barra Caiado Fleury ²

O suicídio constitui uma importante questão de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, até 2020, mais de 1,5 milhões de pessoas cometerão suicídio. De acordo com a OMS, o suicídio é um ato intencional de um indivíduo para extinguir sua própria vida. Os principais fatores associados ao suicídio são: tentativas anteriores de suicídio, doenças mentais (principalmente depressão e abuso/dependência de álcool e drogas), ausência de apoio social, histórico de suicídio na família e características sociodemográficas. A demanda excessiva e a alta rotatividade dos serviços de emergência tendem a tornar a prática assistencial de emergência pouco atrativa para os profissionais de saúde negligenciando o atendimento a essas vítimas. OBJETIVO: Conscientizar sobre a importância do manejo adequado das tentativas de suicídio focando na prevenção. Nessa revisão de literatura foram selecionados das bases de dados SciELO, PUBMED e EBSCO. Os descritores usados foram: “SUICIDE ATTEMPT”, EMERGENCY”, ‘SUICIDE”, de acordo com os Descritores em Ciência da Saúde. Os critérios de exclusão foram artigos anteriores a 2013, outras revisões de literatura e/ou sistemática, e relatos de casos. 750 artigos foram encontrados nas 3 bases de dados, sendo apenas 85 avaliados sem repetição. Destes somente 21 cumpria com os descritores e tratavam do assunto com complexidade. No atendimento de emergência, raramente a avaliação inicial é feita por um psiquiatra, logo é necessário que o plantonista independente da especialidade, esteja preparado para o atendimento destes casos. O foco imediato da avaliação deve ser a segurança do paciente, sendo avaliado de forma eficiente. A avaliação do risco de suicídio deveria fazer parte da prática clínica de todas as especialidades sabendo da necessidade de desenvolvimento que concerne ao manejo das emergências psiquiátricas por médicos emergencistas. Melhorar a habilidade dos profissionais da atenção básica e garantir acesso facilitado desses pacientes podem reduzir os números de tentativas de suicídio. Devido a isso, percebe-se a importância do treinamento dos profissionais da saúde com relação ao manejo dos protocolos de atendimento de emergência para identificação de situações de crises antes que se tornem tentativas de suicídio.

¹ Graduação em Medicina- Faculdade FAMP - Mineiros, GO. Participantes do Programa de Iniciação Científica.

²Médico pela Faculdade de Medicina de Barbacena. Professor da Faculdade Morgana Potrich (FAMP)- Mineiros, GO.

Área Temática 20 – Saúde do Homem

SAÚDE DO HOMEM

MENDONÇA¹², I. S.; DE PAULA², I. F.; BATISTA³, A. G. L.; SILVA⁴, M. C. A.; Prof. Mestre Daniel Garcia Silva

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), os homens são acometidos por mais condições severas e crônicas de saúde em relação as mulheres e também o número de morte é maior entre os homens, principalmente relacionadas à doenças como o câncer de pulmão e câncer de próstata, acidente automobilístico e doenças cardiovasculares. Observa-se também que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é menor do que a das mulheres. Essa maior adesão feminina a esses serviços, como programas para detecção precoce de câncer de mama e de colo uterino, está aliada a fatores sociais e culturais, circunstância essa que não é verificada em relação ao câncer de próstata, que atinge o segundo lugar entre as neoplasias mais recorrentes no sexo masculino. Entretanto, não há um interesse significativo das autoridades sanitárias em proporcionar ações educativas que apoiam esta causa e, quando existem, não atingem os objetivos de conscientizar a maioria dos homens. Dados evidenciam que uma pequena parcela dos homens são diagnosticados em exame de rotina, sem apresentarem uma clínica característica. A outra parcela, que normalmente é a grande maioria, já apresenta a doença instalada, pois busca o serviço de saúde somente quando denota alguma sintomatologia como, noctúria, disúria e sensação de esvaziamento incompleto. Essa displicência com a própria saúde tem raízes culturais e a resistência muitas vezes está associada à ideia de que admitir a possibilidade de doença é uma "fraqueza" incompatível com a masculinidade. A identidade masculina está correlacionada à desvalorização do autocuidado e à preocupação incipiente com a saúde.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Epidemiologia; Câncer de Próstata; Atendimento à saúde;

¹²Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. E-mail do primeiro autor: dodorasm@gmail.com

²Professor Mestre Daniel Garcia na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 21 – Saúde da Mulher

COMPLICAÇÕES DA HISTERECTOMIA VAGINAL EM IDADE FÉRTIL

SOARES, S. C. A. A¹; SILVA, O. A.¹; LIMA, G.L¹; BUENO, V. F. P.¹; DANZIGER, L. R.².

Desde o período de 2006-2016 a histerectomia é a segunda cirurgia ginecológica mais praticada em mulheres em idade fértil, a seguir da cesariana. Estima-se que entre 25-35% das mulheres serão submetidas a esta operação até a sétima década de vida. Apesar da histerectomia vaginal ser considerada a técnica mais segura, ainda não é a mais usada em muitos países como Alemanha, Reino Unido e EUA. As taxas de complicações e as condutas têm sido estudadas para que se consolide como técnica de alta reprodutividade, baixo custo e baixa morbimortalidade. Este trabalho teve como objetivo estudar as principais complicações da histerectomia vaginal e também as condutas cirúrgicas que fazem dessa técnica um importante instrumento no tratamento das doenças benignas do útero e as possíveis complicações. Foram pesquisados os bancos de dados Medline/ Pubmed, Scielo, à procura de artigos nacionais e internacionais. Utilizaram-se os seguintes descritores: histerectomia, fertilidade e complicações, nas línguas portuguesa e inglesa: foram pesquisados 256 artigos e destes foram selecionados 43 para a presente revisão, no período de 2006 a 2016. As três principais vias de abordagem cirúrgica para a realização de uma histerectomia com frequência de 23,7% via abdominal por laparotomia, 51,2% via vaginal e 25,15% via abdominal laparoscópica, a cada 100 procedimentos. De acordo com a extensão de dissecação por via laparoscópica, esta pode ser ainda subclassificada em histerectomia vaginal assistida por laparoscopia e histerectomia laparoscópica supra cervical. Os estudos mostraram que a histerectomia endovaginal traz complicações tais como: lesão de bexiga, infecções do trato urinário, lesão de reto, sensação de evacuação incompleta, infecção de cúpula vaginal, hematoma em cúpula, embolia pulmonar, infecção pulmonar, anemia, trombose venosa pélvica, coagulação intravascular disseminada, hemorragia, choque hipovolêmico e sepse. A complicação com maior morbimortalidade é o tromboembolismo pulmonar, apesar de existirem protocolos bem delineados, o uso de anticoagulantes ainda encontra resistência entre a maioria dos cirurgiões. Permanecem controversas quais as vantagens reais dos tipos de histerectomia. Um relacionamento profissional ético e cuidadoso emprego da técnica cirúrgica apurada e pós-operatório, são condições essenciais para a prevenção das complicações da histerectomia vaginal.

Palavras chaves: Saúde da Mulher, Disfunção Urinária.

¹ Estudante de Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich, Mineiros – GO, Brasil. ludimila.ilima@yahoo.com.br

⁵ Professora da Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 21 – Saúde da Mulher

ASPECTOS RELACIONADOS À PREFERÊNCIA DE GESTANTES PELA VIA DE PARTO NORMAL

DANTAS¹³, L. C.; RESENDE¹, G. C.; LOPES¹, L. B.; MARTINS¹, L.V.; DOS SANTOS¹, G.N.M.; ROSA², R. R.M.;

Na década de 80, criou-se o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que não beneficiava diretamente às gestantes, devido a esse aspecto, reformulou-se o programa, logo, em 2000 surgiu o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN). O contexto dessa problemática possibilitou elencar a preferência entre parto normal ou cesárea, guiado pela seguinte questão norteadora: Quais aspectos influem na tomada de decisão sobre a via de parto em gestantes no Brasil? A escolha da via de parto é algo que está presente durante toda gravidez e à medida que se finda a gestação, como consequência da ineficácia de disponibilidade de informações durante o pré-natal sobre os benefícios do parto normal, muitas podem decidir não o experimentar. Objetivo: Este estudo teve como objetivos relatar o processo de tomada de decisão das mulheres sobre a via de parto e identificar fatores associados à decisão pela via de parto vaginal ou cesárea. Metodologia: este artigo de revisão de literatura utilizou como a base de dados Pubmed, que incluiu como base de dados da Medline, Scielo, BVS e NCBI. O período pesquisado foi entre agosto a setembro de 2018. As palavras-chave empregadas foram “Normal Childbirth”, “Route of Birth” e “Vaginal Delivery”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos (de 2013 a 2018). Foram excluídos os artigos de revisão de literatura. Destes foram escolhidos 20 artigos com maior relevância e compatibilidade com o tema escolha da via de parto. Resultados: Dos 425 artigos encontrados foram selecionados 40, cujos títulos estavam relacionados com o tema “escolha pela via de parto”. A leitura dos artigos completos levou à exclusão de 20 artigos com temas não relacionados ao parto normal. Conclusão: Os resultados mostram que o processo parturitivo é medicocêntrico, elucidando uma hegemonia médica culturalmente disseminada desde a institucionalização do parto descentralizando a mulher do protagonismo, resgatando o seu papel ativo e tomada de decisão consciente. A melhoria da qualidade do pré-natal, faz-se necessária, preparando a mulher física e emocionalmente para o parto normal. Tem-se, portanto, como desafio a superação desse modelo excessivamente intervencionista que por vezes pode induzir à cesárea desnecessariamente.

Palavras-chave: Parto Normal; Via de Parto; Parto Vaginal;

¹³Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. lorenacdantas@yahoo.br

²Professor Orientador Especialista, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 21 – Saúde da Mulher

PÉ TORTO CONGÊNITO: UM RELATO DE CASO

TAVARES¹, A.C.M; JUBÉ¹⁴ N.M.F;
JUBÉ¹⁵ I.M.F; MACHADO³, R.R

Introdução: O Pé torto congênito (PTC), também conhecido como talipes equi- novarus congênito, é a deformidade ortopédica mais comum que necessita de um tratamento intensivo. Acomete por volta de um em 1.000 nascidos vivos e é três vezes mais comum no sexo masculino. Representa uma displasia congênita de todas as estruturas musculoesqueléticas (músculos, tendões, ligamentos, estruturas osteoarticulares e neurovasculares) distais ao joelho. O pé apresenta-se em posição equino, cavo, varo e adulto e supinado. A etiologia do pé torto congênito em pacientes normais sob os demais aspectos permanece ainda desconhecida. Muitas teorias foram propostas, como: defeito da modelagem intra- uterina (já que entre a 6a e 8a semana de vida intrauterina os pés se apresentam de forma semelhante ao pé torto, normal), defeito blastêmico da cartilagem porém até a 12a semana os pés assumem a posição tarsiana, lesão nervosa primária com disfunção muscular secundária, anormalidades vasculares, interrupção do desenvolvimento embrionário, inserções tendinosas anormais, contratura fibrótica primária. Relato de caso: R.R.J. 25 anos, G2P1N, parto anterior prematuro sem comorbidades ou uso de medicações, exceto vitaminas comum ao pré-natal. Deu entrada no serviço de Ultrassonografia do Hospital das Clínicas Dr. Neves de Mineiros GO, sem queixas, para realizar exame morfológico do segundo trimestre. Ao exame: feto vivo, masculino, 584 gramas. Biometria compatível com 22s4d, apresentando anormalidade bilateralmente nos pés. Restante do exame normal. Evolução: cesariana após entrar em trabalho de parto com 38s. Atualmente, com gesso cruodálico, programando primeira cirurgia de correção. Conclusão: Atualmente, o tratamento para pé torto congênito idiopático pelo método Ponseti é o que traz melhores resultados, associados a menor lesão de partes moles. Porém, é um tipo de tratamento que necessita de um grande comprometimento tanto dos parentes quanto do ortopedista, desde o período de imobilizações gessadas, e após a tenotomia é fundamental o uso correto da órtese.

¹ Acadêmica do curso de Medicina- Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO, e-mail: annacamillaa04@gmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina – Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES, Mineiros/GO

³ Médica Ginecologista e Obstetra do Hospital das Clínicas Doutor Neves

Área Temática 21 – Saúde da Mulher

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS EM GESTANTE NO MUNICÍPIO DE MINEIROS, GOIÁS, DE 2015 A 2018

ASSIS¹, B.O.; TAVARES¹, R.S.; GONÇALVES¹, B.R.; SALES¹, C.F.R.; JÚNIOR, E.E.G.; Prof.Esp. Rafael Barra Caiado Fleury

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), as DST são, em nível mundial, um dos problemas de saúde pública mais comum. Sendo as que mais preocupam o serviço de saúde são aquelas que podem ser transmitidas da mãe para filho(a) durante o período gestacional, como, por exemplo, a sífilis. A sífilis é uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum*, de transmissão predominantemente sexual, mas que também pode ser transmitida por via transplacentária. É doença de fácil prevenção, cuja ocorrência sugere falhas no funcionamento da rede de atenção básica de saúde. O objetivo deste estudo é analisar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis em gestante de Mineiros, Goiás, no período de 2015 a 2018. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em Mineiros, Goiás no Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde e Ação Social do município, durante o mês de julho de 2018, a partir de dados obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET), referente aos casos de sífilis em gestante ocorrentes no período de 2015 a 2018. Da amostra foram estratificados as seguintes variáveis: faixa etária, cor e escolaridade. Pode-se perceber que no ano de 2015 houve poucos casos notificados em comparação aos demais, que se apresentaram crescentes ao longo da série histórica levando ao questionamento de possíveis subregistros. Foi concluído que ao longo da série histórica estudada houve prevalência na faixa etária de 20 a 29 anos, representando 47,6% dos casos do ano de 2017, seguido pelo grupo de 15 a 19 anos com 44,4% dos casos em 2016. Os casos estratificados por escolaridade mostrou que a doença é mais comum em mulheres que cursaram da 5ª a 8ª série do ensino fundamental incompleto, representando 33,3% dos casos no ano de 2017. **CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou um aumento significativo do número de casos de sífilis gestacional no decorrer dos anos. Acredita-se que pode ter como causa o relaxamento das medidas preventivas por parte das autoridades de saúde e agentes de saúde ou uma melhora da qualidade das notificações.

Palavras-chave: Vigilância Epidemiológica; Sífilis Congênita; Sífilis Gestacional; DST.

¹ Graduação em Medicina- Faculdade FAMP - Mineiros, GO. Participantes do Programa de Iniciação Científica FAMP.

² Médico pela Faculdade de Medicina de Barbacena. Professor da Faculdade Morgana Potrich(FAMP)- Mineiros, GO.

INTRODUÇÃO:

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS)¹, atualmente, as DST são consideradas, em nível mundial, como um dos problemas de saúde pública mais comum. Nos países em desenvolvimento, as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) estão entre as cinco principais causas de procura por serviços de saúde. As DST que mais preocupam o serviço de saúde são aquelas que podem ser transmitidas da mãe para filho(a) durante o período gestacional, como, por exemplo, a sífilis, estando esta no grupo de doenças infecciosas que precisam ser investigadas durante o pré-natal². A sífilis é uma infecção causada por uma bactéria, *Treponema pallidum*, de transmissão predominantemente sexual, mas que também pode ser transmitida por outras vias, como a transplacentária. Desde 2005 a sífilis em gestante passou a constar na Lista Nacional de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória, registrando cerca de 19.608 casos ³ É doença de fácil prevenção, cuja ocorrência sugere falhas no funcionamento da rede de atenção básica e/ou da sua integração com o sistema de saúde.

OBJETIVO:

O objetivo deste estudo é analisar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis em gestante de Mineiros, Goiás, no período de 2015 a 2018.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no Serviço de Vigilância Epidemiológica da Secretaria da Saúde e Ação Social do município, durante o mês de julho de 2018, a partir de dados obtidos através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-NET), referente aos casos de sífilis em gestante ocorrentes no período de 2015 a 2018. A população foi constituída pelos casos de sífilis em gestante que ocorreram no município, estratificados pelas seguintes variáveis: faixa etária, cor e escolaridade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Para expor os resultados da pesquisa optou-se por, a princípio, apresentar a evolução histórica dos casos de sífilis gestacional no município. Pode-se perceber que no ano de 2015 houve poucos casos notificados em comparação aos demais, que se apresentaram uma elevação nos últimos anos. A figura 1 ilustra a distribuição dos casos notificados de sífilis em gestante no período de 2015 a 2018, no município de Mineiros. Pode-se perceber que no ano de 2015 houve poucos casos notificados em comparação aos demais, que cresceram ao longo da série histórica. A notificação de poucos casos em 2015 leva ao questionamento de possíveis subregistros, devido à grande ascendência dos números nos anos posteriores.

CONCLUSÃO:

O estudo evidenciou um aumento significativo do número de casos de sífilis gestacional no decorrer dos anos. Acredita-se que os principais fatores que estariam relacionados ao aumento dos casos de SG seriam: relaxamento das medidas preventivas por parte das autoridades de saúde e agentes de saúde, desconhecimento por parte da população sobre a gravidade da doença ou uma melhora da qualidade das notificações.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial de Saúde (OMS). Sexually transmitted infections. [acesso em 05 out 2018]. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs110/en/index.html>.
2. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST/AIDS. Diretrizes para controle da sífilis congênita – manual de bolso. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
3. Kent ME, Romanelli F. Reexame sífilis: uma atualização sobre epidemiologia, manifestações clínicas e manejo. *Ann Pharmacother* . 2008; 42 (2): 226-36. DOI: 10.1345 / aph.1K086
4. 12. Medina MG, Hartz ZMA. O papel do Programa Saúde da Família na organização da atenção básica nos sistemas municipais de saúde. *Cad Saude Publica* . 2009; 25 (5): 1153-67. DOI: 10.1590 / S0102-311X2009000500022

Área Temática 22 – Saúde da Criança e do Adolescente

DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR EM CRIANÇAS DE NASCIMENTO PRÉ-TERMO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BASTOS¹, L. M. G.; MARQUES¹, L.M.F.; FRANÇA, G.L.M.², ROMEIRO, C.A.P.²; PIRES, H. M. C.;

O desenvolvimento neuromotor na primeira infância, isso é, entre 0 a 24 meses caracteriza-se por ser contínuo e ininterrupto, associando simultaneamente as áreas motora, cognitiva e emocional. No primeiro ano de vida, o bebê evolui rapidamente através de estímulos geradores de aprendizagem. Cada competência ou capacidade motora adquirida permite fundamentar para a próxima aprendizagem motora, sendo assim essencial na exploração de novas habilidades. Contudo, recém-nascidos prematuros são considerados um grupo de risco para déficits no desenvolvimento neuromotor, o que gera a necessidade de atenção semiológica nos primeiros anos de vida. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi revisar e descrever as principais capacidades motoras reflexas no desenvolvimento neuromotor de crianças de nascimento pré-termo até dois anos, assim como seus achados semiológicos. Foram utilizados dados da Biblioteca Científica Eletrônica Online (SciELO) e do Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) com os seguintes descritores: “motor skills”, “child development”, “preterm” e “infant”, utilizando 27 estudos publicados no período de 2009 a 2017. A análise dos estudos publicados sobre tal temática permitiu afirmar que as principais alterações motoras, geralmente, estão associadas a fatores de risco como o baixo peso neonatal (menor que 2500 gramas) e a idade gestacional moderada (entre 31 e 36 semanas) e extrema (entre 24 e 30 semanas). Em recém-nascidos, os déficits mais comuns são hipotonia flexora, ausência de reflexos de endireitamento da cabeça e tônico cervical assimétrico. Até o primeiro ano de idade, pode ocorrer o atraso nas habilidades motoras grossas como sentar, engatinhar e ficar em pé. Entre o primeiro e o segundo ano, podem apresentar ausência da marcha independente e déficit na aquisição motora fina, como o sincronismo do movimento dos dedos, mão e olhos. Portanto, a identificação precoce dessas possíveis alterações pode minimizar e recuperar o desenvolvimento da criança através de avaliação e acompanhamento amplo com a equipe pediátrica, desde o nascimento até os dois primeiros anos de vida da criança prematura.

Palavras-chave: Habilidade motora; Desenvolvimento infantil; Prematuro;

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich (FAMP)– Mineiros/GO E-mail: lorhainne.gomes@gmail.com

² Professor Mestre na Faculdade Morgana Potrich (FAMP)– Mineiros/GO.

Área Temática 22 – Saúde da Criança e do Adolescente

INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN NO ENSINO REGULAR

FERREIRA¹⁶, I.A.G.; CUNHA², B.; MOURA³, G.M.; LOPO, G.I.S.; DAMASIO⁵, Y.M.B.; MORAIS⁶, V.G.; Prof. Dr. Eriston Vieira Gomes

A Síndrome de Down (SD) é uma desordem cromossômica causada pela trissomia do par 21, que não é considerada como uma doença, acontecendo de modo aleatório e ocorre, no Brasil, com frequência de 1:750 nascimentos. Caso a identificação do indivíduo com SD seja precoce, aumenta as chances de uma melhor assistência e qualidade de vida, já que facilita o desenvolvimento e possibilita um maior envolvimento familiar. Contudo, a pouca informação sobre a SD gera um comportamento de inferioridade e incapacidade sobre o indivíduo. O objetivo deste trabalho é salientar a necessidade de um aumento da inclusão escolar de crianças com SD na rede regular de ensino, possibilitando o ingresso do indivíduo em programas sociais, visando melhorar sua qualidade de vida e de sua família. Esse trabalho foi elaborado baseado em trinta artigos, contidos nas bases de dados Google Scholar, Scielo, Medline e Pubmed, critério de exclusão utilizado foi temas de relevância atual e ano de publicação a partir de 2002. **Resultados:** No Brasil, a Lei Brasileira de Inclusão (nº13.146), possibilita atendimento educacional especializado, assim, nos últimos anos aumentaram o número de crianças com SD nas escolas. É válido lembrar que, a inclusão de crianças necessita de ajustes, dentre eles ambientes adaptados, profissionais capacitados e treinados e, principalmente, acolhimento por parte da instituição. Estudos indicam que ainda há divergências quanto a inserção de crianças com SD em escolas especiais ou em escolas regulares, com a presença ou não de um professor auxiliar. Em relação ao trabalho em equipe, destaca-se que as interações entre os pais, professores e profissionais da saúde é de suma importância, visto que contribuem para um desenvolvimento mais qualificado do indivíduo. **Conclusão:** É possível concluir que a inclusão está sendo colocada em prática através de programas sociais. Assim, pela análise dos artigos, ressalta-se a necessidade de melhor abordagem em relação aos portadores de SD, especialmente após a introdução no ensino regular, as quais apresentam dificuldades nesse processo. Se faz necessária ainda, uma melhor qualificação dos profissionais e acompanhamento da família, dando o devido apoio para uma boa adaptação e desenvolvimento da criança com SD.

Palavras-chave: Síndrome de Down¹; Inclusão²; Ensino Regular³; Desenvolvimento social⁴;

¹⁶Estudante no curso de Medicina, (FAMP) – Mineiros/GO. E-mail do primeiro autor: isabela.almeida.agf@gmail.com

²Professor Dr. Eriston Vieira Gomes (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 22 – Saúde da Criança e do Adolescente

INCIDÊNCIA DE RAQUITISMO EM MINEIROS-GO

*SILVA¹, E.L.G.; ARRUDA¹, A.S.; FRANCO², C.A.S.O.; SOUZA³, R. M.;
Prof.Esp. Carla Adriana de Souza Oliveira Franco (Orientadora –
FAMP) Profa. Ma. Rosânea Meneses de Souza (Coorientadora- FAMP)*

O raquitismo continua sendo um problema de saúde pública global, apesar existir meios eficazes e de baixo custo para prevenir e tratar esta doença. Sua manifestação ocorre a partir de um defeito na calcificação da matriz cartilaginosa da placa de crescimento epifisário, devido ao acúmulo de tecido osteóide não mineralizado ou pouco mineralizado (osteomalacia). A falha no processo de mineralização tem como principais causas a inadequada concentração de cálcio e fósforo, e a falta da ação dos elementos responsáveis por sua absorção, particularmente a vitamina D. A concentração de vitamina D que o feto adquire da mãe é inteiramente dependente da reserva materna. O raquitismo neonatal congênito, pela deficiência desta vitamina, é, na maioria das vezes, constatado após o diagnóstico da doença na criança. Este projeto tem por objetivo investigar a prevalência de raquitismo na cidade de Mineiros-GO com intuito de relatar os casos de maior expressão. Os resultados preliminares mostraram um caso de raquitismo em gemelar que, após estudo bibliográfico, foi constatado poucas informações referente a casos de bivitelinos com esta doença. No final deste projeto espera-se relatar a evolução do raquitismo neste caso gemelar, descrevendo todos os procedimentos adotados pelos profissionais que acompanharam as pacientes e relatar a atual situação das mesmas, além de propor acompanhamento por acadêmicos do curso de Medicina e atendimento fisioterapêutico oferecido pela clínica escola de Fisioterapia da Faculdade Morgana Potrich, para relatar possíveis melhoria.

Palavras-chave: raquitismo; vitamina D; gemelares;

¹ Estudante no curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. endylayne.guimaraes@hotmail.com

² Professora médica pediatra na Faculdade Morgana Potrich - – Mineiros/GO.

³ Coordenadora de Pesquisa na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática 22 – Saúde da Criança e do Adolescente

RELATO DE CASO CLÍNICO: RAQUITISMO EM GEMELAR

ARRUDA¹, A.S.; SILVA¹, E.L.G.; FRANCO², C.A.S.O.; FERNANDES, D. S.²; Prof.Esp. Carla Adriana de Souza Oliveira Franco³ (Orientadora), Profa. Ma. Rosânea Meneses de Souza³ (Coorientadora)

O raquitismo é uma doença generalizada do tecido ósseo, ocorrendo durante a fase de crescimento. Uma das principais características desta doença é o retardo da mineralização da matriz cartilaginosa e óssea. A deficiência de vitamina D (DVD) é um problema de saúde pública em diversos países e o raquitismo neonatal congênito, pela deficiência desta vitamina, é, na maioria das vezes, constatado após o diagnóstico da doença na criança. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de raquitismo em gemelar. Relato de Caso: Gêmeares do sexo feminino, 9 anos de idade, sendo a gêmea 1 consultada por um ortopedista aos doze meses de idade por dificuldades de deambular por apresentar as pernas levemente arqueadas. Com um ano de sete meses de idade, a gêmea 1 fez fisioterapia onde foi possível notar o incentivo na deambulação. O diagnóstico não foi feito logo no início, pois o médico que acompanhava o caso relatava ser normal do desenvolvimento infantil e que desapareceria com o crescimento. A gêmea 1 foi diagnosticada por uma endocrinologista aos nove anos de idade e seu tratamento inicial foi cirúrgico aos sete anos de idade, podendo observar uma melhora significativa na gêmea 1, pois suas pernas voltaram a posição ereta. Quanto a gêmea 2, ela começou a deambular apenas com dois anos de idade e também foi submetida ao tratamento fisioterapêutico. Após diagnóstico da gêmea 1, a gêmea 2 utilizou bota ortopédica no período de dois anos e meio. Aos nove anos de idade, a gêmea 2 passou por um procedimento cirúrgico, para correção das pernas arqueadas. A gêmea 2 faz uso de Endrostan 70 mg, duas vezes por semana há nove meses. Quanto ao histórico familiar, o pai tem as pernas arqueadas, mas não foi diagnosticado com raquitismo e a mãe não foi orientada a fazer uso de vitamina D durante e depois da gestação. Todos os dias da semana as gêmeas ficam expostas ao sol por aproximadamente 20 minutos, enquanto caminham para escola no período matutino.

Palavras-chave: relato de caso, pediatria, raquitismo, gemelar.

¹ Estudante no curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

² Diretora de Desenvolvimento Institucional, Faculdade Morgana Potrich - – Mineiros/GO.

³ Professora médica pediatra na Faculdade Morgana Potrich - – Mineiros/GO.

⁴ Coordenadora de Pesquisa na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática 22 – Saúde da Criança e do Adolescente

A RELAÇÃO DA FAIXA ETÁRIA E DO AGENTE CAUSAL NA INTOXICAÇÃO EXÓGENA INFANTIL

OLIVEIRA¹, B.O.; TAVARES¹, R.S.; GONÇALVES¹, B.R.; SALES¹, C.F.R.¹; FLEURY², B.C.; Prof. Esp. Carla Adriana de Souza Oliveira Franco.

Intoxicações exógenas agudas podem ser definidas como as consequências clínicas e/ou bioquímicas da exposição a substâncias químicas encontradas no ambiente ou isoladas, como pesticidas e medicamentos por exemplo. No Brasil, a intoxicação aguda constitui importante problema de saúde pública, particularmente na faixa etária pediátrica. A maioria das intoxicações ocorridas na infância está vinculada a situações consideradas facilitadoras e o pouco incentivo às estratégias de prevenção, revelando uma grande importância do tema. Analisar qual faixa etária mais acometida com intoxicação exógena, bem como os principais agentes responsáveis. Trata-se de um estudo epidemiológico que levantou dados do site de Departamento de Informática Do SUS (DATASUS), relacionando intoxicação exógena com agentes tóxicos específicos em menores de 10 anos de idade no Brasil entre os anos de janeiro de 2016 a julho de 2018. Foi levantado uma população de 54.927 crianças de 0 a 9 anos de idade. O maior percentual ocorreu numa faixa etária entre 1 a 4 anos correspondendo a 67,8% das ocorrências. Este intervalo etário evidencia o período de maior suscetibilidade às intoxicações devido a imaturidade física e mental, característicos desse momento desenvolvimento infantil. As crianças menores de 1 ano de idade representam 13,9% de todos os dos casos. Quanto ao principal agente responsável de intoxicação na população pesquisada notou-se um percentual de 40,37% dos casos devido intoxicação por medicamentos. Em contrapartida, 0,08% dos casos são causados por agrotóxicos da saúde pública sendo, 12,82% pacientes de 1 a 4 anos. Concluímos com esse estudo que nos casos de intoxicação exógena há uma prevalência maior em crianças de 1 a 4 anos devido fatores relacionados á particularidade do desenvolvimento de tal idade. Sendo essa faixa etária dignas de uma atenção especial dos pais e do Estado voltada a conscientização e prevenção desses casos, 67,8% do total. É perceptível também uma incidência maior relacionada a medicamentos devido á facilidade de acesso dos mesmos.

Palavras-chaves: Intoxicação Exógena; Pediatria; Agentes Tóxicos.

¹ Estudante no curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. brenooliver@hotmail.com.br

² Professora médica pediatra na Faculdade Morgana Potrich – – Mineiros/GO.

INTRODUÇÃO

Intoxicação é definida como uma manifestação clínica dos efeitos nocivos produzidos em um organismo vivo como resultado da sua interação com alguma substância química (exógena).¹ As intoxicações, principalmente as não intencionais, constituem uma das principais causas de atendimento de emergência pediátrica². As intoxicações exógenas envolvendo crianças entre os 5 à 9 anos são frequentes no mundo inteiro e respondem por aproximadamente 7% de todos os acidentes, dos quais 2% evoluem para o óbito infantil³. Sendo assim, a disseminação efetiva de informações sobre o assunto, associada à educação em saúde, poderia contribuir para mudar o cenário atual, representando um meio importante na transformação de condutas, com o objetivo de reduzir fatores de risco presentes, principalmente nos domicílios⁴. Portanto, este estudo teve como objetivo realizar uma análise quantitativa sobre os índices de intoxicação exógena nas faixas etárias mais prevalentes bem como definir a principal causa entre os anos de 2007 à 2018.

OBJETIVOS

Analisar qual faixa etária mais acometida com intoxicação exógena, bem como o principal fator desencadeador entre os anos de 2007-2018.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico que levantou dados do site de departamento de informática do SUS (DATASUS) relacionando intoxicação exógena com agente tóxico específicos em menores de dez anos no Brasil, por ocorrência, entre os anos de 2007a 2018. Foram excluídos casos não residentes no Brasil e dados anteriores ao ano de 2007. Realizou-se uma pesquisa nas bases eletrônicas do PubMed e Scielo com as terminologias: “*Intoxication*” e “*Child*” nos últimos 5 anos, perfazendo um total de 443 publicações. Destas, excluíram-se os artigos de revisão, artigos experimentais e de duplicação de título. Foram inclusos artigos originais e artigos de metanálise resultando em 14 publicações para investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O maior percentual de intoxicações exógenas infantis, dentre uma população de 54. 927 crianças de 0 a 9 anos de idade intoxicadas no período de 2007 a 2018, ocorreu na faixa etária entre 1 a 4 anos, representando 67,8% das ocorrências. Este intervalo etário evidencia o período de maior suscetibilidade às intoxicações, devido às peculiaridades do crescimento e desenvolvimento infantil, como a imaturidade física, mental e psicológica. Somente 13,9% dos casos ocorreram em crianças menores de 1 ano de idade. Quanto ao principal fator causal de intoxicação na população pesquisada notou-se um percentual de 40,37% dos casos de intoxicação por medicamentos. Além disso, demonstrou-se que os agentes tóxicos com a menor ocorrência, foram os agrotóxicos, representando

0,08%. Paralelamente, em comparação à amostra de 1 a 4 anos identificou-se que apenas 12,82% dos casos de intoxicação ocorreram por esta causa.

CONCLUSÃO

Nos casos de intoxicação, há uma prevalência maior na faixa etária de 1 a 4 anos devido a fatores relacionados ao desenvolvimento específico dessa idade, sendo estas crianças, portanto dignas de uma atenção especial dos pais e Estado voltada a conscientizar e prevenir a numerosos de casos, 67,8% nesta faixa etária. Além disso, também podemos ver uma incidência maior relacionada a medicamentos, devido à facilidade de acesso dos mesmos.

REFERÊNCIAS

1. Schvartsman C, Schvartsman S. Intoxicações Exógenas Agudas. J. pediatr. (Rio J.). 1999 dez; 75(supl 2): 244-50.
2. Baracat ECE, Paraschin K, Nogueira RJN, Reis MC, Fraga AMA, Sperotto MCR. Acidentes com crianças e sua evolução na região de Campinas, SP. J. pediatr. (Rio J.). 2000 set/out; 76(5): 368-74.
3. Ministério da Saúde (BR), Sistema Nacional de Informações TóxicoFarmacológicas (SINITOX). Casos Registrados de Intoxicação Humana por Agente Tóxico e Faixa Etária. Brasil, 2007
4. Werneck GL, Hasselmann MH. Intoxicações exógenas em crianças menores de seis anos atendidas em hospitais da região Metropolitana do Rio de Janeiro. Revista da Associação Médica Brasileira, 2009; 55(3): 302-7.
5. Margonato FB, Thomson Z, Paoliello MMB. Determinantes nas intoxicações medicamentosas agudas na zona urbana de um município do Sul do Brasil. Cad Saude Publica. 2008;24:333-41.

Área Temática 23 – Clínica Médica

EPILEPSIA: E OS TRANSTORNOS NEUROLÓGICOS

SOARES, S. C. A. A.¹, SILVA, O. A.²; VALADÃO,
D. V.²; OLIVEIRA, A.²; GARBIM JR, E.E.³,

Nos últimos 05 anos as solicitações de avaliação de uma suspeita de epilepsia, após um episódio de abalos tônico e/ou por perda súbita da consciência tem se tornado comum, mas antes de qualquer diagnóstico é preciso avaliação, já que uma única crise epilética não é suficiente para classificar a o paciente como síndrome em epilepsia. Para se confirmar o diagnóstico de epilepsia é preciso obedecer aos critérios de classificação da ILEA (Liga Internacional de Combate a Epilepsia). Em que a epilepsia é um transtorno neurológico crônico e que apresenta crises epiléticas transitórias de sinais e sintomas sem que estas sejam provocados por fatores causais, descrever os problemas comportamentais de pré-tratamento e os efeitos diferenciais da terapia inicial em crianças com epilepsia de ausência na infância (CAE) encontrados. O trabalho consiste em revisão sistemática de artigos de ensaios clínicos relacionados com o tema, selecionados no PubMed, sendo que após a filtragem nos últimos 5 anos, usando os descritivos “transtornos psiquiátricos”, “epilepsia”, foram encontrados 635 casos, sendo 35 ensaios clínicos e, destes, 12 considerados específicos com a proposta deste trabalho. Consiste em apresentar os efeitos medicamentosos aos pacientes que apresentam psicose com manifestações clínicas semelhantes à esquizofrenia, justificando que o ácido volpróico está mais relacionado à disfunção atencional mais significativa que a etosuximida ou lamotrigina em crianças com CAE (crianças com epilepsia de ausência) recém-diagnosticada. A epilepsia é um transtorno neurológico que solicita preocupação com os problemas comportamentais em curso existentes no CAE e, estas crianças, entre 8 e 12 anos, apresentam taxas de déficit de atenção pré-tratamento elevadas exigindo atenção dos pais e dos professores para com os déficits atencionais que podem se tornar uma ameaça ao desenvolvimento acadêmico de seus filhos e alunos

Palavras-chave: Epilepsia, Clínica Médica, Neurologia.

¹Estudante de Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich, Mineiros – GO, Brasil. siandrasoares@hotmail.com

²Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros– GO, Brasil.

³Professor da Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 23 – Clínica Médica

PERFIL DA SÍNDROME MIASTÊNICA DE LAMBERT-EATON

SILVA, O. A.¹; SOARES, S. C. A. A.²; SOUSA, V. C.²; VALADÃO, D. V.²; PARTATA, K.S. S.³,

A Síndrome Miastênica de Lambert-Eaton é uma doença autoimune que acomete a junção neuromuscular, com anormalidade na liberação de acetilcolina na fenda sináptica. A Síndrome de Lambert-Eaton consiste em uma desordem semelhante à da Miastenia Gravis (Mg), por apresentar uma distribuição similar a (Mg). O quadro se inicia, na maioria dos casos, com fraqueza muscular de caráter progressivo e com flutuação na atividade física, acometendo a musculatura proximal dos membros inferiores e cintura pélvica. Evoluindo com fraqueza em cintura escapular, podendo haver comprometimento craniobulbar, embora a diplopia, ptose palpebral e disfagia não sejam comuns. Além do comprometimento motor há queixas relacionadas com o sistema nervoso autônomo, como: constipação, retenção urinária, fraqueza proximal, com melhora características após alguns segundos de contração muscular sustentada. Este resumo tem como objetivo o estudo do diagnóstico de sinais, sintomas associados ao tratamento não farmacológico. O trabalho consiste em revisão literária de ensaios clínicos relacionados com o tema e excluídos os artigos de revisão, selecionados no PubMed e Scielo, usando os descritivos síndromes neurológicas, astenia e transtornos neurológicos e, dos 533 casos, 24 eram ensaios clínicos 13, apenas eram específicos do tema. Os sinais de Miastenia, quando associados a tumores no pulmão, sugere a Síndrome de Lambert-Eaton como diagnóstico provável. Exames específicos podem confirmar o diagnóstico, como: anticorpos anti-canais de cálcio, anticorpos antimitocondriais e antinucleares, proteína C, toxina botulínica e enzima creatina quinase (CK). Diante os resultados, confirmamos ocorre o possível diagnóstico para a Síndrome de Lambert-Eaton. Dentro das formas de tratamento existe a opção de não se usar remédios farmacológicos, tais como: Plasmaférese: quando o tratamento com imunoglobulina for contraindicado ou não for disponível a plasmaférese é igualmente eficaz. Os pacientes devem ser reavaliados uma semana e um ano após o tratamento por meio da Classificação de Osserman e Genkins.

Palavras-chave: Doenças Neuromusculares, Miastenia Gravis, Síndrome Lambert-Eaton.

¹Estudante de Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich, Mineiros – GO, Brasil. osmairalves1@hotmail.com

²Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros– GO, Brasil.

³Professora da Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 23 – Clínica Médica

SEMIOLOGIA MÉDICA: UM ROTEIRO NA PRÁTICA CLÍNICA

SOARES, S. C. A. A.¹, SILVA, O. A.²; VALADÃO, D. V.²; OLIVEIRA, A. S.²; PARTATA, K. S. S.³,

A semiologia médica se destina ao estudo dos sinais e sintomas das mais diversas doenças, não sendo diferente quando falamos das alterações fisiológicas, anatômicas e comportamentais. Sumariamente, pode-se dizer que os sinais e sintomas são um estado de alterações físicas, metabólicas e psíquicas somados que podem trazer sofrimento ou prejuízos significativos, para a pessoa, interagindo entre si, somatizando ‘e provocando um estado de adoecimento individual e familiar. O objetivo é disponibilizar um roteiro teórico-prático e didático que possa contribuir na confecção da anamnese e os prontuários médicos, de qualidade. Para a elaboração do material foram consultados os principais livros de referência no assunto, mais adotados nos cursos de graduação e nos programas de residência médica em clínica médica, todos em sua edição mais recente, bem como a revisão sistemática na plataforma PubMed, dos quais foram pesquisados 233 artigos e 18 filtrados com o tema “semiologia médica” e “medicina da família” sendo 10 usados, para confecção deste. Foi produzido o “Roteiro de Semiologia Básica e um Anagrama esquemático, dividido em quatro partes: A primeira parte contém a Introdução da Anamnese, com um apanhado geral do roteiro a ser aplicado e seus conceitos fundamentais com base na queixa principal e HDA. A segunda parte traz os principais pontos do interrogatório sintomatológico dos sistemas considerando sua história pregressa e patológica, sua história familiar e sua condição sócio-econômica, durante a consulta. A terceira parte é dedicada ao exame físico e à ectoscopia buscando informações adicionais que contribuam para elucidar o diagnóstico clínico e diferencial. E, a quarta parte vem fechar todo o processo de cuidar do paciente, com uma hipótese diagnóstica e um plano de ação individualizado. O roteiro tem sido colocado em prática e tem se mostrado eficiente como instrumento didático, facilitando e contribuindo de forma gradual no processo ensino-aprendizagem dos alunos de graduação em medicina. De maneira clara, objetiva e direta, o roteiro favorece a construção do raciocínio clínico eficaz na formação do profissional médico, privilegiando uma conduta médica de qualidade. e um aprendizado significativo dentro das abordagens da Clínica Médica na prática ambulatorial e nas visitas domiciliares.

Palavras-chave: Semiologia Básica, Medicina da Família e Comunidade, Clínica Médica.

¹Estudante de Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich, Mineiros – GO, Brasil. siandrasoares@hotmail.com

²Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros– GO, Brasil.

³Professora da Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 23 – Clínica Médica

O BLOQUEIO DA ENZIMA CITOCROMO p450 DIMINUI OS EFEITOS DELETÉRIOS NA INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EXPERIMENTAL

*Gonçalves¹, B.R; Miguel⁴, C.B; Oliveira⁴, C.J.F;
Tavares^{1, 2}, R.S; Chica⁴, J.E.L; Francisco⁴, W.R*

A Insuficiência Renal Aguda (IRA) é um problema grave que vem aumentando rapidamente, principalmente entre pacientes hospitalizados com doença aguda e aqueles submetidos a cirurgias de grande porte. Estudos recentes mostraram que a inibição da enzima solúvel Epoxide Hydrolase aumenta os níveis de ácido epoxi-eicosatrienóico (TSEs) que são produtos do metabolismo do ácido araquidônico. **Objetivo:** Assim, os efeitos da 1-trifluorometoxifenil-3- (1-propionilpiperidin-4-il) ureia foram avaliados em um modelo ARF experimental. Foram utilizados 30 camundongos BALB / c divididos nos seguintes grupos: controle (sem IRA, 50 mg / kg / dia de ácido fólico por via intraperitoneal), IRA e IRA não tratados com 8 mg / kg / dia de 1-trifluorometoxifenil-3 - (1-propionilpiperidin-4-il) ureia (TPPU) - por 7 dias intraperitoneal. Os animais foram colocados em gaiolas metabólicas individuais para coleta de urina por 24 horas. Posteriormente, foram heparinizados e eutanasiados em câmara de CO₂ para coleta de sangue e rim, onde foram realizadas medições bioquímicas plasmáticas, dosagens de citocinas e morfometria do tecido renal. Em relação ao número de glomérulos e túbulos contorcidos / mm², os animais com IRA apresentaram diminuição em relação ao grupo Controle. Os valores de INF- γ e TNF- α do grupo TPPU mostraram diferenças no grupo IRA, mas a IL-10 não apresentou diferenças. Em relação aos parâmetros renais, houve redução da relação Ureia e Ureia / creatinina no grupo TPPT em relação ao grupo IRA, não havendo diferença no grupo TPPU x Controle. Enquanto o grupo TPPU mostrou diferenças com o grupo Controle para Clearance, não houve diferenças para o grupo ARI. Da mesma forma para as outras dosagens. A correlação entre volume urinário e peso renal / peso corporal foi negativa. **Conclusão:** Assim, este estudo sugere que a trifluorometoxifenil 3- (1-propionilpiperidin-4-il) ureia apresenta ação protetora contra o dano renal no modelo IRA testado.

Palavras-chave: insuficiência renal aguda, inflamação, epóxi hidrolase.

¹Acadêmico (a) de Medicina da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros, GO, Brasil e Participantes do Programa de Iniciação Científica. E-mail do primeiro autor: barbararocha28@hotmail.com

²Biomédico da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

³Professor do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, Goiás, Brasil.

⁴Biomédico e Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais.

Área Temática 23 – Clínica Médica

ABORDAGEM ALTERNATIVA PARA DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA DA SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ.

SILVA, O. B. R. G.¹; SILVA, O. A.¹; SOARES, S. C. A. A.¹; SILVA, O. C. G.²; DANZIGER, L. R.³.

A Síndrome de Guillain-Barré (GBS) é uma doença autoimune, que gera um reconhecimento indevido, de células do próprio sistema nervoso como corpos estranhos. Na GBS ocorre por um mecanismo de mimetismo celular, o qual vai levar a degeneração da camada mielinizada dos axônios dos nervos periféricos, raízes nervosas e a medula espinal. Costuma caracterizar-se por sua ascendência, a qual inicia-se nos membros inferiores, afetando simetricamente os lados, podendo até mesmo afetar a face. Como as outras neuropatias inflamatórias, tem como sintomas fraqueza muscular, alterações da sensibilidade, dor e diminuição dos reflexos onde atinge, e em casos mais graves podendo afetar a musculatura respiratória, obrigando a submissão do paciente à ventilação assistida. O diagnóstico base é a anamnese, seguida de exames laboratoriais. Este resumo objetiva abordar métodos diagnósticos, bem como terapêuticos alternativos com grau de significância em pacientes portadores de GBS. O trabalho consiste na revisão de artigos de ensaios clínicos, usando o PubMed. Como critérios de exclusão foram usados: data de publicação, espécie estudada e tipo de estudo. Com os descritores “Guillain-Barré”, “diagnosis” e “treatment” foram encontrados 2163 artigos, após selecionar os últimos 5 anos como data de publicação chegamos em 559, da mesma maneira, com espécie humana chegamos em 447 e por último, usou-se apenas ensaios clínicos, chegando ao final 10 artigos como referência para confecção deste. O presente estudo buscou métodos com eficácia comprovada e que fossem significantes para abordar pacientes portadores da GBS. Além dos métodos usuais, como exames sanguíneos e análise líquórica, houve a inclusão da ultrassonografia de coluna cervical para o diagnóstico precoce. Já no que diz respeito a tratamento, pode-se avaliar que métodos como o PE (troca de plasma) vêm perdendo espaço para a IVIg (imunoglobulina intravenosa). Isto devido a existência de uma Δ IgG (variação da concentração de imunoglobulina G) após administração da IVIg, assim, sendo fator determinante para o desfecho da doença. Com o presente estudo foi possível abordar outras formas de diagnóstico e tratamento além das mais usuais. As diversas maneiras que surgem para abordar a GBS geram um melhor prognóstico.

Palavras chaves: Guillain-Barré, ultrassonografia, IVIg, Clínica Médica.

¹Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina UNIFRAN, Franca-SP, Brasil otaviomd15@gmail.com

²Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade Morgana Potrich (Famp), Mineiros/GO, Brasil.

³Estudante de Graduação em Medicina, Universidade Iguaçu (Unig), Itaperuna/RJ, Brasil.

⁴Professora da Faculdade Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 23 – Clínica Médica

HIPOGONADISMO MASCULINO E SUA CORRELAÇÃO COM APNEIA NOTURNA, AZOOSPERMIA E TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS: RELATO DE CASO.

SILVA, O. A.¹; SOARES, S. C. A. A.¹; VALADÃO, D. V.¹; SILVA, O. B. R. G.¹; PARTATA², K. S. S.

INTRODUÇÃO

O hipogonadismo masculino é representado pela redução da função testicular, sendo caracterizado por uma diminuição na produção de testosterona e infertilidade, relacionada ao rompimento em um ou mais níveis do eixo hipotálamo-hipófise-gonádico é de difícil diagnóstico, pois seus sintomas não são específicos podendo afetar múltiplos órgãos, transtornos psicológicos e a qualidade de vida (JAMES; GRIFFI, 2002; ARAUJO; O'DONNELL; BRAMBILLA et al. 2007). Dessa forma a reposição androgênica em homens hipogonádicos seria a melhor opção atualmente para o tratamento (VISWANATHAN; EUGSTER, 2009). A carência androgênica e apnéia do sono intensificam com a idade, síndrome metabólica e o acentuado ganho de peso ao longo da meia idade, devido à diminuição do metabolismo tem sido pouco relatado em homens com múltiplos fatores relacionados ao estado de saúde atual e os distúrbios do sono, caracterizando por um quadro depressivo, ansiedade e baixa autoestima devido ao ganho de peso, déficit cognitivo, astenia, infertilidade e a diminuição da libido nesse caso a ser relatado (SEIDMAN; ARAUJO, ROOSE et al. 2001). Assim os riscos deste tratamento relacionam-se ao aumento do risco de doença cardiovascular, hepatotoxicidade e transtornos físicos e psicológicos (SAFARINEJAD; AZMA, KOLAH, 2009; GRAY; FELDMAN; MCKINLAY et al. 1991). Esse relato de caso busca elucidar se o hipogonadismo levará o indivíduo a azospermia, comorbidades psiquiátricas e à apneia noturna?

METODOLOGIA

O indivíduo que aceitar participar do presente estudo terá que assinar o Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE), será realizado uma revisão de prontuário do paciente e de trabalhos bibliográficos nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SciELO e MD Consult nos últimos dez anos.

¹ Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade Morgana Potrich (Famp), Mineiros/GO, Brasil.

² Professora da Faculdade Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

OBJETIVOS

Verificar a relação entre a azoospermia e a apneia noturna em indivíduo hipogonádico, explicar a fisiologia do aparelho reprodutor masculino, descrever os níveis testosterona e alterações metabólicas e psiquiátricas; atuais e antigos do indivíduo através dos exames realizados previamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados serão relatados conforme as melhoras ou piores percebidas nos resultados dos exames laboratoriais do paciente assim serão analisadas a correlação do hipogonadismo e a apneia em adultos jovens e idosos.

CONCLUSÃO

Neste contexto, o médico em conjunto com a equipe multidisciplinar poderá traçar condutas mais específicas para os indivíduos minimizando assim os riscos do tratamento, e melhorando desta forma a qualidade de vida e possível reversão do quadro.

Palavras-Chaves: hipogonadismo, testosterona, apnéia, transtornos psiquiátricos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SEIDMAN, S. N.; ARAUJO, A. B.; ROOSE, S. P. E MCKINLAY, J. B. Testosterone level, androgen receptor polymorphism, and depressive symptoms in middle-aged men. *Biol. Psych.*, 50, 371-376, 2001.

JAMES E. GRIFFIN, “Distúrbios dos testículos”, Harrison Medicina Interna 2002; 15ª ed (vol II): 2277-2288. 2.

SAFARINEJAD MR, AZMA K, KOLAH AA. The effects of intensive, long-term treadmill running on reproductive hormones, hypothalamus-pituitary-testis axis, and semen quality: a randomized controlled study. *J Endocrinology* 200;2009, 259-271.

VISWANATHAN, V & EUGSTER, EA. Etiology and Treatment of Hypogonadism in Adolescents. *Endocrinol Metab Clin N AM* 8:2009 719-738.

GRAY A, FELDMAN HA, MCKINLAY JB, LONGCOPE C. AGE, disease, and changing sex hormone levels in middle-aged men: results of the Massachusetts Male Aging Study. *J Clin Endocrinol Metab* 1991;73:1016-25.

ARAUJO A, O'DONNELL A, BRAMBILLA B, et al. Prevalence and incidence of androgen deficiency in middle-aged and older men. *J Clin Endocrinol Metab* 2007; 92:4241-7.

Área Temática 23 – Clínica Médica

O DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA TDHA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 05 ANOS

SILVA, O. A.¹; SOARES, S. C. A. A.²; VALADÃO, D. V.²; OLIVEIRA, A. S.²; DANZIGER³, L. R.

Desde 2015, o TDAH vem tomando lugar de destaque na vida dos pais, escolas e também de profissionais de saúde mental, sendo considerado o principal distúrbio psicológico em crianças e adolescentes, porém sem muita divulgação para educação epidemiológica. Estudos têm evidenciado que, o TDAH aparece com maior frequência na idade juvenil, entre os 8 e 12 anos em idade pré-escolar e escolar. Este trabalho tem como objetivo, enfatizar uma reflexão clínica sobre o TDAH, buscando alternativas e diagnósticos diferenciais para que possa amenizar os sinais e sintomas deste transtorno. O trabalho consiste na revisão de artigos de relatos clínicos relacionados com o tema, usando o Scielo, PubMed. Como critérios de exclusão foram usados: data de publicação, e tipo de estudo. Com os descritores “TDAH”, “clínica” e “idade escolar” foram encontrados 207 artigos, após selecionar os últimos 5 anos como data de publicação chegamos em 86, da mesma maneira, usou-se apenas ensaios clínicos, chegando ao final 17 artigos como referência para confecção deste. O TDAH é um dos problemas de distúrbios mais comuns na infância e também na adolescência, uma das principais causas de procura de atendimento em unidades ambulatoriais principalmente pública, e seus sintomas podem se manifestar desde idades pré-escolar e escolar. O TDAH é um distúrbio neurofisiológico, com sinais de falta de atenção durante o aprendizado e hiperatividade não adequada ao nível de desenvolvimento, prejudiciais no desenvolvimento das crianças na fase da idade escolar. Seu diagnóstico é clínico baseado em critérios neurológicos, excluindo exames complementares para esse fim. O TDAH se caracteriza pela desatenção, hiperatividade e impulsividade. Fazem-se necessários mais estudos clínicos a fim de elucidar dúvidas ainda existentes sobre o problema e divulgar informações básicas para a população social, comunidade acadêmica e profissional que na grande maioria ainda desconhece a existência do TDAH, assim como uma melhor aceitação social do paciente para efeitos positivos no tratamento clínico especializado e acompanhamento psicopedagógico para melhoras significativas durante as fases escolares.

Palavras chaves: Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde Pública, TDAH.

¹Estudante de Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich, Mineiros – GO, Brasil. osmairalves1@hotmail.com

²Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros– GO, Brasil.

³Professora da Faculdade de Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 23 – Clínica Médica

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA.

SILVA, O. A.¹; SOARES, S. C. A. A.²; CARREIRO, W. T.²; SARAIVA, N. N.²; DANZIGER, L. R.³

A doença de Chagas, ou tripanossomíase americana, descoberta no início do século XX por um cientista brasileiro, Carlos Ribeiro Justino das Chagas, transmitida pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, nas formas: vetorial, oral, transfusão de sangue e congênita. Atualmente, estimativa de 12 milhões de pessoas infectadas na América Latina, com estimativa de infecção em 2 a 3 milhões de brasileiros e de 7.000 mortes anuais com a estimativa que 70 milhões de pessoas em risco de contaminação no mundo. Este trabalho, reconhecer o atual perfil epidemiológico da doença de Chagas na América Latina e no Brasil. Trata-se de uma revisão sistemática em artigos durante o período de 2010 a 2018, dos quais na plataforma Scielo e PubMed, 2.567 artigos direcionados ao tema, sobre o tema relevante 534, sendo com o perfil epidemiologia e complicações “digestivas” e “cardíacas” 14 para confecção e revisão deste, com ênfase na base dados da FIOCRUZ, Organização Mundial de Saúde (OMS), Sistema Único de Saúde (DATASUS) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A prevalência da infecção na população jovem e adulta no período de 2010 a 2018 foi de 0,27%. Destas, 49,60% residem na América Latina e 32,7% no Brasil, sendo que 44,08% possuem faixa etária produtiva e de 30 a 42 anos. Em que a projeção de mortalidade por complicações agudas e crônicas podem ultrapassar a casa de 5,7 milhões infectados assintomáticos e sintom. O estudo apontou para uma alta prevalência de portadores do *T. cruzi* na análise das estimativas tanto na forma cardíaca e digestiva apresentam as mesmas projeções entre 2010 até 2050, entre transmissão vetorial e oral será de 3.6% pelo número de habitantes no Brasil. Devido às acentuadas complicações cardíacas digestivas e respiratórias, os pacientes não apresentam condições mínimas para trabalhar pela baixa tolerância às atividades físicas, sendo necessárias campanhas de prevenção em saúde pública e diagnóstico clínico para rastreio e confirmação pelos testes sorológicos específicos para a de notificação compulsória, para a redução e tratamento de novos casos emergentes e atuais.

Palavras-chaves: Doença de Chagas; Epidemiologia; Saúde Pública.

¹Estudante de Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich, Mineiros – GO, Brasil. osmairalves1@hotmail.com

²Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros– GO, Brasil.

³Professora da Faculdade de Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 23 – Clínica Médica

O USO DO ROTEIRO DE SEMIOLOGIA NA PRÁTICA MÉDICA DIÁRIA

SOARES, S. C. A. A.¹; SILVA, O. A.¹; VALADÃO, D. V.¹; OLIVEIRA, A. S.¹; PARTATA, K. S. S.².

A semiologia médica se destina ao estudo dos sinais e sintomas das mais diversas doenças, não sendo diferente quando falamos das alterações fisiológicas, anatômicas e comportamentais. Podemos dizer que os sinais e sintomas são um estado de alterações físicas, metabólicas e psíquicas somados que podem trazer sofrimento ou prejuízos significativos, para a pessoa, interagindo entre si, somatizando e provocando um estado de adoecimento individual e familiar. O objetivo do manual é servir como guia teórico-prático e didático no estudo técnicos da semiologia na confecção da anamnese e os prontuários médicos, com qualidade. Para a elaboração do material foram consultados os principais livros de referência no assunto, mais adotados nos cursos de graduação e nos programas de residência médica em clínica médica, todos em sua edição mais recente, bem como a revisão sistemática na plataforma PubMed, dos quais foram pesquisados artigos com o tema “semiologia médica” e “medicina da família”, para confecção deste. Foi produzido o “Roteiro de Semiologia Básica em Medicina da Família e Comunidade” e um Anagrama esquemático, dividido em quatro partes: A primeira parte contém a Introdução da Anamnese, com um apanhado geral do roteiro a ser aplicado e seus conceitos fundamentais com base na queixa principal e HDA. A segunda parte traz os principais pontos do interrogatório dos aparelhos, composta pela anamnese com foco nos sinais e sintomas durante a entrevista, considerando suas queixas, sua história pregressa e patológica, sua história familiar e sua condição sócio-econômica, durante a consulta. A terceira parte é dedicada às peculiaridades de todas as etapas do exame físico e da ectoscopia buscando informações adicionais que contribuam para elucidar diagnóstico clínico e diferencial de qualidade e mais fidedigno à sintomatologia do paciente. E, a quarta parte vem fechar todo o processo de cuidar do paciente, que é concluir uma hipótese diagnóstica e traçar um plano de ação individualizado para cada paciente, conforme sua doença. O roteiro contribui para a construção do raciocínio clínico na formação do profissional médico, favorecendo uma conduta médica de qualidade e um aprendizado significativo dentro das abordagens da Clínica Médica e da Atenção Primária à Saúde e para o aprendizado significativo das abordagens com o paciente da saúde familiar na prática clínica, de ambatório e nas visitas domiciliares comprometendo-se a construção do raciocínio clínico na formação do profissional médico.

Palavras-chave: Semiologia Básica, Medicina da Família e Comunidade, Clínica Médica.

¹ Estudante Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich, Mineiros – GO, Brasil. siandrasoares@hotmail.com

² Professora da Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 23 – Clínica Médica

A RELAÇÃO DE UMA DA QUALIDADE DO SONO COM O SISTEMA IMUNOLÓGICO

*Fernando dos Santos Ribeiro¹, Caio Kenzo Piveta¹,
kelem Sumaya Sousa Partata² - Orientadora*

O organismo dos mamíferos tem o privilégio de contar com um sistema cuja função principal é manter o equilíbrio interno. Esse sistema neuroendócrino, conhecido como eixo hipotálamo pituitária-adrenal (HPA), é mobilizado toda vez em que há um perigo para a vida, seja ele real ou imaginário (FERREIRA, Luciana Tiemi Kuranishi). Dessa forma, os comportamentos apropriados poderão ocorrer e as alterações metabólicas fornecerão a energia necessária para lidar com tais situações. Uma ativação inadequada do eixo HPA, seja para menos ou para mais, resultará em doenças, como transtornos do sono e doenças autoimunes. Assim, propomos que o eixo HPA poderia mediar a relação entre os transtornos do sono (em especial a insônia) e o sistema imunológico (Aug. 2012).

Palavras-chave: Sistema imunológico, sono, organismo.

INTRODUÇÃO

O ciclo sono-vigília é um ritmo circadiano que é controlado pelo núcleo Supraquiasmático tem como principal função é realizar uma restauração homeostática que exerce extrema influência sobre a qualidade de vida das pessoas (Medline, 2004 Jul).

OBJETIVOS

Analisar a correlação entre a qualidade do sono e o sistema imunológico a partir de informações da literatura biomédica. Relacionar o aumento de determinados fatores pró-inflamatórios com a privação do sono. Destacar a relação da prevalência de determinadas comorbidades com pessoas que possuem uma má qualidade do sono.

METODOLOGIA

Foi levantado informações das bases eletrônicas PubMed, Scielo e Bireme, utilizando os seguintes descritores: sono, privação de sono, estresse, eixo hipotálamo-pituitária-adrenal e sistema imunológico. Amostra: Foram selecionados vinte artigos científicos mais significativos e atualizados, relacionados ao objetivo de estudo.

¹Caio Kenzo Piveta (Medicina) (FAMP)- Mineiros/GO. E-mail: caiokenzop@hotmail.com

²Professor: Dra. Kelem Sumaya Sousa Partata (FAMP) -Mineiros/GO.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Privação do Sono provoca no organismo o aumento dos níveis de mediadores pró-inflamatórios: IL-1, IL-6 e TNF, que tem como consequência o desenvolvimento de comorbidade (May 2005)

Amostra: Foram levantados vinte artigos científicos mais significativos e atualizados, relacionados ao objetivo de estudo.

CONCLUSÃO

A ausência de um sono adequado promove uma imunossupressão ao organismo devido a uma maior síntese de glicorticoides. Alterações no equilíbrio Th1/Th2, dado que a privação do sono inibirá as células Th1 e estimulará as células Th2 (Dec. 2003/ June 2017). O aumento de interleucinas pró-inflamatórias está diretamente relacionada com o aparecimento de diversas comorbidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMONDES, Katie Moraes de; ARAUJO, John Fontenele de. Padrão do ciclo sono-vigília e sua relação com a ansiedade em estudantes universitários. *Estud. psicol.*, v. 8, n. 1, p. 37-43, Apr. 2003.

ALOE, Flávio; AZEVEDO, Alexandre Pinto de; HASAN, Rosa. Mecanismos do ciclo sono-vigília. *Rev. Bras. Psiquiatr.*, São Paulo, v. 27, supl. 1, p. 33-39, May 2005.

Besedovsky, Luciana, Tanja Lange, and Jan Born. "Sleep and Immune Function." *Pflügers Archiv* 463.1 (2012): 121–137. PMC. Web. 8 June 2017.

Born J, Fehm HL. The neuroendocrine recovery function of sleep. *Noise Health*. 2000;2(7):25-38

Dimitrov S, Lange; Sleep associated regulation of T helper 1/T helper 2 cytokine balance in humans. *Medline*, 2004 Jul

FERREIRA, Luciana Tiemi Kuranishi; CEOLIM, Maria Filomena. Qualidade do sono em portadores do vírus da imunodeficiência humana. *Rev. esc. enferm. USP*, São Paulo, v. 46, n. 4, p. 892-899, Aug. 2012.

GEIB, Lorena Teresinha Consalter et al. Sono e envelhecimento. *Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, Porto Alegre*, v. 25, n. 3, p. 453-465, Dec. 2003.

Área Temática 23 – Clínica Médica

PREVALÊNCIA DE PACIENTES DIABÉTICOS DO TIPO 2 COM HIPOTIREOIDISMO NA UBS UBALDINA RESENDE DE CARVALHO EM MINEIROS-GO NOS ANOS DE 2016 A 2018

ROCHA¹, K. T. S. P.; VIEIRA¹, D. S. C.; CARVALHO¹, J. H. T.; OLIVEIRA¹, C. C.; BAGGIO¹, I. E.; Prof. Esp. Sara Rezende de Carvalho² - Orientadora

A alta prevalência do hipotireoidismo concomitantemente em pacientes diabéticos tipo 2 vem sendo evidenciada em muitos estudos recentes. Entretanto, não há estudos científicos convincentes que esclareçam sua fisiopatologia; já a relação autoimune do diabetes tipo 1 com hipotireoidismo é bem elucidada. O hipotireoidismo está associado a uma maior probabilidade de desenvolver fatores de risco para doenças cardiovasculares, dentre esses fatores estão incluídos as dislipidemias, hipertensão arterial e altos índices de homocisteína. Indivíduos diabéticos apresentam de 3 a 4 vezes maior probabilidade de sofrerem eventos cardiovasculares e o dobro do risco deste evento ser fatal em comparação à população geral. Segundo pesquisas, a hipofunção tireoidiana não diagnosticada pode aumentar ainda mais o risco de doenças cardiovasculares existente em pacientes diabéticos. Esse estudo demonstrará a prevalência da associação do DM2 ao hipotireoidismo, através da análise retrospectiva de prontuários dos pacientes consultados nos anos de 2016 a 2018 na UBS Ubaldina Resende Carvalho em Mineiros-GO. A partir do levantamento de aproximadamente 2800 prontuários, espera-se utilizar uma amostra em torno de 300 prontuários viáveis e constatar relevante índice de DM2 com hipotireoidismo. Dessa forma, evidenciar a importância do rastreamento precoce dessas patologias em associação contribuindo para um diagnóstico e tratamento adequado do hipotireoidismo e do diabetes, reduzindo o risco de doença cardiovascular e contribuindo com os dados epidemiológicos da UBS em estudo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus¹; Hipotireoidismo²; Prevalência³;

¹ Graduando em medicina - Faculdade Morgana Potrich Mineiros/GO. kassandra0603@hotmail.com

² Professor Especialista na Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 23 – Clínica Médica

INCIDÊNCIA DE ÚLCERAS PÉPTICAS CORRELACIONADAS AO CONTÁGIO POR *HELICOBACTER PYLORI* NOS PACIENTES DO MUNICÍPIO DE MINEIROS –GO.

BAGGIO¹, I. E.; OLIVEIRA¹, C. C; ROCHA¹, K.T.S.P; CARVALHO¹, J.H.T; VIEIRA, D.S.C., Prof. Leila Rodrigues Danziger²

O *Helicobacter pylori* é definido como um microorganismo bacteriano gram-negativo. Seu contágio é estabelecido principalmente via fecal-oral, através da ingestão de água e alimentos contaminados por coliformes fecais. Essa bactéria está diretamente relacionada a diversas patologias do trato gastrointestinal, dentre elas a úlcera péptica. Assim, o objetivo do presente estudo é correlacionar a incidência de úlceras pépticas por contágio pela *Helicobacter pylori* em pacientes do município de Mineiros GO, visto que é uma entidade nosológica comum no mesmo. Serão coletados dados de aproximadamente 1000 a 1500 exames de Endoscopias Digestivas Altas realizadas no intervalo de um ano sendo de outubro de 2017 até outubro de 2018. Serão coletados dados como sexo, idade, medicamentos, hábitos alimentares, condições de higiene e socioeconômicas. Os fatores de inclusão de pacientes no estudo foram os resultados de biópsia positiva para *Helicobacter pylori* e o diagnóstico de úlcera péptica. Por outro lado, os fatores de exclusão são exames com laudos conclusivos de gastrites, esofagites, refluxo gastroesofágico, carcinomas, linfomas MALT, varizes gástricas e esofágicas, hérnias hiatais, pâncreas ectópico, esôfago de Barret, acalásia, pólipos, estenose, megaesôfago idiopático e por Doença de Chagas. Desta forma, como resultado, espera-se encontrar quantidade significativa de endoscopias com testes de urease positivos que consequentemente prove a relação das úlceras pépticas com a contaminação pelo *H. pylori*. Em suma, estima-se concluir que a alta incidência de úlceras pépticas neste município pode estar correlacionada com a contaminação pelo microorganismo em questão e a partir dessa premissa poderá ser traçado o perfil epidemiológico da patologia nesta localidade. Ademais, este estudo poderá colaborar com futuros projetos de políticas públicas que visem melhoras no serviço de saneamento básico de Mineiros-GO.

Palavras-chave: Úlcera péptica; H-Pylori; Mineiros-GO;

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO. isabelae.baggio@gmail.com

¹ Professora no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Área Temática 23 – Clínica Médica

HIPOTIREOIDISMO E HIPERTIREOIDISMO - UMA BREVE REVISÃO

SANTOS¹, L. C.; STEFFEN¹, B. F.; PACHECO¹, B. S.
N.; AGI¹, L. L. F.; GOUVEIA², N. M. - Orientadora

A Glândula Tireoide está localizada abaixo da laringe e possui formato de escudo. Neste órgão, são produzidos hormônios como o T3 e o T4, que são formados pela ligação de um iodo a uma tirosina que forma uma monoiodotirosina, e a ligação de dois iodios com uma tirosina formando diiodotirosina. Esses hormônios possuem diversas funções importantes no organismo humano, como aumentar o metabolismo e a síntese de proteínas e é necessário para o crescimento e o desenvolvimento em crianças. Além disso, possuem funções gastrointestinais, cardiovasculares e neuromusculares. Contudo, quando em excesso ou em insuficiência pode acarretar nas doenças que afetam o metabolismo, como o Hipertireoidismo e o Hipotireoidismo, causando alterações químicas e comportamentais. Este trabalho tem como objetivo salientar a importância dos hormônios tireoidianos, os quais são responsáveis pelo metabolismo, desenvolvimento e crescimento dos vertebrados. Foi realizada uma busca em bases de dados Scielo, Google acadêmico e Lilacs com os descritores hipotireoidismo, hipertireoidismo e disfunção. Foram incluídos artigos, livros, dissertações e teses em português, que continham os termos hipotireoidismo e hipertireoidismo no título e no resumo nos últimos dez anos. O hipertireoidismo tem produção excessiva de hormônios tireoidianos, ainda que metade dos pacientes sejam pouco sintomáticos, é comum na Doença de Graves, causada por anticorpos que aumentam a sensibilidade e estimulam os receptores de TSH. Em contrapartida, o hipotireoidismo é frequente na Doença de Hashimoto, também autoimune, com um déficit desses hormônios tireoidianos. Dessa forma, causam uma variedade de sintomas que variam de acordo com a etiologia que podem ser: exoftalmia, mixedema, bócio e fragilidade óssea. A dosagem de TSH é o principal diagnóstico e pode detectar ambas. O tratamento depende se é permanente ou transitório, da intensidade de sintomas e da disponibilidade de recursos e costumam reverter todos os sintomas quando seguido adequadamente. Diante o exposto, pode-se inferir que a função da glândula tireoide no organismo é significativa, uma vez que sua atuação interfere no metabolismo alterando a função hormonal resultando em excesso ou déficit nas funções corporais.

Palavras-chave: Glândula Tireoide; Disfunção; Hormônios.

¹ Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. E-mail do primeiro autor: lets.cs2@gmail.com

² Professora Doutora na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 23 – Clínica Médica

ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DA POLINEUROPATIA DESMIELINIZANTE INFLAMATÓRIA CRÔNICA (PDIC) – UMA REVISÃO DE LITERATURA

SIRICO¹, N. S.; SANDRI¹, M. L. D.; MACHADO¹, S. L. M.; RESENDE¹, O. A.; MATTOS¹, M. E. O.; Profa. Dra. Neire Moura de Gouveia²

O sistema imunológico tem como função fisiológica defender o organismo contra microrganismos infecciosos. Porém, em algumas situações o sistema imunológico pode atuar contra células e tecidos do próprio organismo. As doenças de caráter autoimune possuem tratamentos diversos e eficácia heterogênea para cada patologia. A polineuropatia desmielinizante inflamatória crônica (PDIC) é uma condição clínica extenuante identificada por polineuropatia simétrica com achados histológicos de desmielinização, com fortes evidências de se tratar de uma doença autoimune que objetiva a mielina. A PDIC é descrita por fraqueza muscular com ou sem perda sensorial nas extremidades, podendo ser de caráter progressivo crônico com atenuação e reincidências repetidas. O diagnóstico é baseado nos sintomas e sinais clínicos, em estudos eletrodiagnósticos, no exame do LCR e estudos histopatológicos dos nervos. Este estudo pretende elucidar de forma sistemática os possíveis tipos de abordagens terapêuticas. Utilizou-se o banco de dados Norte-Americano Pubmed, no período que compreende os últimos cinco anos até dezembro de 2017. Foram utilizados os descritores “chronic”, “inflammatory”, “demyelinating”, “polyneuropathy”, “corticoid”, “intravenous”, “immunoglobulin” e “plasmapheresis”. Os artigos que não apresentaram correlações com os descritores não foram considerados para este estudo. As alternativas terapêuticas, cuja eficácia têm sua devida comprovação através de estudos prospectivos, controlados e randomizados, incluem corticosteroides, imunoglobulina humana endovenosa em altas doses, e eventualmente plasmáfereze. Encontrou-se uma maior proporção de trabalhos relacionados à plasmáfereze e em proporção menor de estudos relacionados a corticoterapia. Em síntese, é possível verificar que as alternativas terapêuticas que tiveram maior comprovação foram pulsoterapia com imunoglobulina humana endovenosa em altas doses e plasmáfereze e em menores quantidades tratamento com corticoterapia. A PDIC trata-se de uma doença rara, sendo de suma importância um suporte clínico multidisciplinar já que a literatura pesquisada mostrou-se pouco elucidativa quanto a qual terapia complementar medicamentosa optar.

Palavras-chave: chronic, inflammatory, demyelinating, polyneuropathy, corticoid, intravenous.

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. E-mail: siriconatalia@gmail.com

² Professora Doutora na Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO

Área Temática 23 – Clínica Médica

PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL: UM RELATO DE CASO

SALES, C.F.R.¹; TAVARES, R.S. ¹; GONÇALVES, B.R.¹, ASSIS, B.O.¹; JÚNIOR, E.E.G.J.², Prof.Esp. Rafael Barra Caiado Fleury

A paraparesia espástica tropical (PET) é uma mielopatia crônica, insidiosa e progressiva, associada ao HTVL-1. Resultante da desmielinização da medula espinhal, acarretando em sinais piramidais. Relatar um caso sobre PET associado aos retrovírus HIV, de forma a instigar o conhecimento acerca do tema e esclarecer sobre diagnóstico, tratamento e prognóstico. Trata-se de um relato de caso, realizado no Hospital das Clínicas de Goiânia-GO. Os dados foram catalogados dentro da unidade hospitalar no período de maio de 2018. Para obtenção destes dados, utilizamos a investigação por meio da anamnese e exame físico, bem como do prontuário do paciente. Paciente chega ao Hospital das Clínicas Goiânia-GO, informando quadro de incontinência urinária e diagnóstico de bexiga neurogênica há cerca de 25 anos. Apresenta-se em uso de muletas duplas, com dificuldades para deambular devido paresia progressiva e tonicidade espástica de membros inferiores. Sem alterações significativas do exame físico clínico; ao exame neurológico encontramos reflexo de vomito diminuído ou abolido, hipertonciedade, e paresia bilateral em membros inferiores, força +2/+5; reflexos tendinosos profundo com hiperreflexia e aumento da área reflexógena em membro superiores e inferiores, reflexo cutâneo plantar em extensão. A PET se manifesta, clinicamente após 40 anos, outras doenças com sinais e sintomas semelhantes dificultam o diagnóstico da mielopatia com HTLV-1. O diagnóstico é feito por dados clínicos e exames complementares, onde apresenta sorologia positiva para HTLV, simultaneamente no sangue e liquor, RNM de coluna demonstrando atalgalgia da medula torácica, imagens hiperintensas em substância branca cerebral; liquor com leve pleocitose mononuclear, hiperproteínoorraquia, bandas oligoclonais de IgG e aumento de síntese intratecal de anticorpos específicos; e urodinâmica com bexiga neurogênica. Como recurso terapêutico temos os medicamentos prednisona, o alfa-interferon, a azatioprina, a plasmaferase, as gamaglobulinas, o danazol, a pentoxifilina, a vitamina C até mesmo, a heparina. Além disso, a fisioterapia tem mostrado bons resultados aos pacientes. Como medidas importantes de prevenção temos a orientação de doadores soropositivos, mães infectadas e usuários de drogas intravenosas, visto que os vírus são transmitidos pelo sangue, relações sexuais e de mãe para filho, especialmente através do aleitamento materno.

¹ Graduação em Medicina- Faculdade Morgana Potrich (FAMP)- Mineiros, GO, Brasil.

²Médico pela Faculdade de Medicina de Barbacena, Minas Gerais. Professor da Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

INTRODUÇÃO

A paraparesia espástica tropical (PET) é uma mielopatia crônica progressiva e em muitos casos tem associação etiológica com o retrovírus HTVL-1. A doença apresenta variação da prevalência de acordo com a região do Brasil, aumentando com a prevalência da idade, e a incidência é ligeiramente maior na raça negra com dados conflitantes quanto ao sexo.² A mielopatia desencadeia um processo inflamatório de desmielinização da medula espinhal, caracterizando-se clinicamente por paraparesia espástica com sinais piramidais, distúrbios sensitivos, comprometimento da função esfinteriana, além de sorologia positiva para o vírus HTLV-1 e de disfunção erétil no homem.³

RELATO DE CASO

Paciente A. G. C., 59 anos, masculino, pardo, relata que há 25 anos começou a apresentar dificuldade progressiva para urinar, polaciúria, nictúria, sensação de não esvaziamento vesical e impotência sexual que evolui para bexiga neurogênica, com incontinência urinaria permanente e, nos últimos meses, ITU de repetição. Concomitante ao quadro, manifestou dificuldade para deambular com uma paresia progressiva e tonicidade espástica de membros inferiores, o que levou a uso de muletas duplas. Somente após 12 anos de evolução do quadro, obteve diagnóstico de PET. Neste período realizou tratamento à base de corticosteroides (SIC). Relata ser portador de Anomalia Cardíaca de Ebstein, confirmada pelo Ecocardiograma. Ao exame físico clínico não apresentou alterações significativas; ao exame neurológico apresenta as seguintes alterações dignas de nota: reflexo de vomito diminuído ou abolido, hipertonicidade, e paresia bilateral em membros inferiores, força +2/+5, paciente conseguia arrastar as pernas ao leito sem vencer a gravidade; reflexos tendinosos profundo com hiperreflexia e aumento da área reflexógena em membro superiores e inferiores, reflexo cutâneo plantar em extensão (sinal de Babinski), reflexo cutâneo abdominal presente somente nos quadrantes supra-umbilical, reflexo de retirada ao estímulo abdominal, clônus não perceptível no momento do exame. Nos exames complementares tem-se: Anti HTLV1 e 2 reagentes no soro. Análise completa de liquor. Físico pré e pós centrifugação com aspecto límpido e incolor, químico com 42 mg% de proteínas, 56 mg% de glicose, citológico com 1 Leucócito/ mm³, bacterioscopia negativo, VDRL Negativo, Anti HTVL 1 e 2 Positivo, proteínas totais de 51,85 mg/dL (Nomal: 15 a 45 mg/dL), com uma albumina de 50,4 % e proteína gama de 13,4%. Ressonância magnética (RNM) de crânio não apresentou anormalidades, porém a de coluna torácica evidenciou atrofia em todo segmento dorsal da medula torácica.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Como a doença geralmente manifesta-se, clinicamente, a partir da quarta década de vida, outras doenças degenerativas dificultam o diagnóstico da mielopatia com HTLV-1 ao se apresentarem com sinais e sintomas semelhantes. O diagnóstico da PET é feito por meio de dados clínicos e exames complementares, onde pode-se evidenciar sorologia positiva para HTLV, simultaneamente no sangue e

liquor, RNM, dentre outros procedimentos. Diversas drogas têm sido utilizadas para tratamento nestes pacientes, como a prednisona, o alfa-interferon, a azatioprina, a plasmaferase, as gamaglobulinas, o danazol, a pentoxifilina, a vitamina C, e, até mesmo, a heparina⁴. A fisioterapia, baseada nas fundamentações teóricas propostas em alguns trabalhos, parece ser eficaz na recuperação funcional dos pacientes com PET3. Medidas de prevenção devem focalizar a orientação de doadores soropositivos, mães infectadas e usuários de drogas intravenosas, já que os vírus são transmitidos pelo sangue, relações sexuais e de mãe para filho, especialmente através do aleitamento materno.³

REFERÊNCIAS

1. COSTA, C.M. de Castro et al . Brazilian studies on tropical spastic paraparesis: a meta-analysis. Arq. Neuro-Psiquiatr., São Paulo , v. 52, n. 4, p. 585-591, Dec. 1994 .
2. CATALAN-SOARES, Bernadette Corrêa; PROIETTI, Fernando Augusto; CARNEIRO-PROIETTI, Anna Bárbara de Freitas. Os vírus linfotrópicos de células T humanos (HTLV) na última década (1990-2000): aspectos epidemiológicos. Rev. bras. epidemiol., São Paulo , v. 4, n. 2, p. 81-95, Aug. 2001 .
3. LANNES, P et al. Tropical Spastic Paraparesis ã Myelopathy associated to HTLV-I virus: possible physiotherapy strategies to motor rehabilitation. Ver Neurocienc, 2006.

Área Temática 23 – Clínica Médica

ATIVIDADE DE MORINDA CITRIFOLIA EM MODELO DE INSUFICIÊNCIA RENAL INDUZIDA POR DROGAS.

TAVARES¹, R.S.; MIGUEL², C.B.; GONÇALVES¹, B.R.; OLIVEIRA², C.J.F.O.; CHICA², J.E.L.C.; Prof. Dr. RODRIGUES², W.F.

O reparo e / ou a evolução da lesão renal aguda (LRA) é mediada por muitas reações do sistema imunológico. Em avaliações recentes, a utilização do suco de frutas de Morinda citrifolia (M. citrifolia) em modelos experimentais demonstrou restringir muitos sintomas relacionados a respostas imunes típicas de diferentes patologias renais. O presente estudo permitiu avaliar a estrutura do parênquima e a função renal em um modelo de IRA induzido por ácido fólico e tratado com suco de frutas de M. citrifolia. Métodos: Camundongos Balb / c foram utilizados, n = 30, para o modelo AKT (7 dias de experimentação) e o fármaco utilizado para a indução foi o ácido fólico. O tratamento com suco de frutas de M. citrifolia foi realizado em diferentes concentrações (1, 3, 5 g / kg / dia / 7dias). A urina e o sangue do animal foram utilizados para avaliar a função renal. A concentração de IL-10, IFN- γ , TNF- α e óxido nítrico, bem como a estrutura do parênquima renal (coloração PAS) foi medida após 7 dias de experimento. O suco de M. citrifolia apresentou efeito imunomodulador, de maneira dose-dependente, uma vez que diminuiu IL-10, IFN- γ e TNF- α e aumentou a produção de óxido nítrico. Para nossa surpresa, o tratamento com suco de noni não altera os parâmetros funcionais (clearance de creatinina, uréia, sódio e potássio) e estruturais (número de glomérulos e túbulos renais). Todos os dados sugerem um potencial terapêutico para o suco de frutas de M. citrifolia em modelo experimental AKI. Por outro lado, novos estudos devem ser realizados para encontrar uma concentração que a modulação da resposta imune seja adequada para melhorar os parâmetros funcionais do rim afetado por lesão aguda.

Palavras-chave: Lesão renal aguda, Noni, imunomodulação.

¹ Graduação em Medicina- Faculdade Morgana Potrich - Mineiros, GO, Brasil e Participantes do Programa de Iniciação Científica da FAMP. E-mail do primeiro autor: ricardobiomd@gmail.com

² Biomédico, Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais.

Área Temática 23 – Clínica Médica

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS ESTATINAS EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

SALES¹, C.F.R.; TAVARES¹, R.S.; GONÇALVES¹, B.R., ASSIS¹,
B.O.; JÚNIOR², E.E.G., Prof. Dra Mônica Lujan Lopez³

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença não transmissível global com alta taxa de prevalência e morbimortalidade. É uma desordem de importância na saúde pública, pois gera ônus elevados aos cofres públicos. Diversos medicamentos e técnicas estão sendo empregados para melhora da qualidade de indivíduos com IRC, dentre elas o uso de estatinas. As estatinas são comumente empregadas em pacientes com hipercolesteremia e tem demonstrado ser viável na prevenção primária para problemas coronarianos, e secundária, como nefroprotetor. Entretanto em pacientes renais terminais, como os dependentes de diálise, a estatina demonstrou ação reduzida à medida que o quadro de IRC. OBJETIVO: Estudar a eficácia das estatinas em indivíduos portadores de IRC. Revisão sistemática em bases de dados eletrônicas do PUBMED, utilizando-se os descritores “renal insufficiency” e “statins”. Foram rastreados artigos publicados de janeiro de 2000 até agosto de 2018. Os critérios de exclusão foram artigos de metanálise, com deficiência na descrição metodológica e revisão de literatura. Dos 50 artigos extraídos nos bancos de pesquisa, foram elencados apenas 7 artigos científicos, todos baseados em estudo de coorte. Contabilizou-se um total de n=4.742 pacientes, com a média de idade de 57,24 anos, acompanhados em um período mínimo de 6 meses. Desses estudos, 4 basearam-se em indivíduos diabéticos com disfunção renal evidente, verificando redução da microalbuminúria, e melhora no dano do túbulo intersticial. De acordo com as formas de estatinas empregadas para diminuição do grau de lesão, a pitavastina houve uma maior efetividade. No artigo de *Rango et al.2016* apresentou redução no risco de mortalidade decorrente o acesso venoso de indivíduos em diálise. Os dados catalogados sugerem uma prevenção primária de eventos cardiovasculares e renais, entretanto, necessitam de uma avaliação cronológica maior, bem como de inúmeras técnicas de análise da função renal.

¹Acadêmico (a) de Medicina da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros, GO, Brasil.

²Professor do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, Goiás, Brasil

³ Professora Doutora da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, Goiás, Brasil.

Área Temática 23 – Clínica Médica

DESCRIÇÃO DE PARAMETROS MORFOMÉTRICOS DA CARDIOPATIA CHAGÁSICA AGUDA EXPERIMENTAL

*OLIVEIRA¹, W.G.; TAVARES¹², R.S.; GONÇALVES¹², B.R.;
ASSIS¹², B.O.; MIGUEL³, C.B.; Prof. Dr. RODRIGUES, W.F².*

A doença de chagas, é mediada pela infecção do *Trypanosoma cruzi*. Mesmo após mais de 100 anos de sua descrição, a doença ainda remanesce uma preocupação em saúde pública, com em torno de 4 milhões de pessoas com a doença. Além disso, nos últimos anos diversos novos focos da doença têm sido relatados pela contaminação oral. Dada à variabilidade de respostas imune do hospedeiro humano à diversidade parasitária, a patogenia é variada, podendo acometer diversos órgãos e tecidos, incluindo o coração. Os modelos experimentais são frequentemente utilizados para compreensão da patogenia, possíveis tratamentos ou mesmo profilaxia à doença. O objetivo deste estudo foi descrever achados morfométricos da doença aguda experimental no tecido cardíaco. Todos os procedimentos foram previamente aprovados pelo comitê de ética (CEUA/ UFTM). Camundongos Balb/c foram infectados com formas tripomastigotas (3000/mL – cepa “Colombiana”) e avaliados após 23 dias de infecção, quanto ao infiltrado inflamatório (coloração de hematoxilina e eosina) e número de ninhos de amastigotas (imuno-histoquímica). Após comparações entre os grupos controle (não infectado) e infectado, foi possível observar intenso infiltrado inflamatório no tecido cardíaco ($p < 0,05$), sendo possível relacionar com a contagem de ninhos de amastigotas no referido tecido. A resposta do sistema imune já foi relacionada com aumento de carga antigênica, entretanto o presente estudo permitiu relacionar o miostropista da linhagem avaliada, e a resposta imune-específica, mediada por células do infiltrado inflamatório, que por sua vez permite elucidar rotas da patogenia da doença de chagas. Contudo o presente estudo permite avaliar a relações do aumento antigênico com o infiltrado inflamatório na doença de chagas aguda experimental, cepa dependente. Sugerindo futuros estudos e descrições com demais linhagem do parasito.

Palavras chaves: Doença de Chagas experimental; Cepa “Colombiana”; Morfometria

¹Graduação em Medicina-Faculdade FAMP, Mineiros, GO, Brasil. E-mail do primeiro autor: wanessa_05@yahoo.com.br

² Participantes da Iniciação Científica da Faculdade Morgana Potrich- FAMP, Mineiros, GO, Brasil.

³Biomédico, Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais.

Área Temática 23 – Clínica Médica

DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO EXPERIMENTAL EM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA MEDIADA POR DESEQUILÍBRIO E INFLAMAÇÃO REDOX

TAVARES¹, R.S.; MIGUEL, C.B.²; GONÇALVES, B.R.¹;
OLIVEIRA², C.J.F.; CHICA², J.E.L.; Prof. Dr. RODRIGUES, W.F².

Introdução: Insuficiência renal aguda (IRA) é um grave problema de saúde pública em todo o mundo. Diversos modelos experimentais são utilizados para entender a patogênese, possíveis tratamentos e profilaxia. Recentemente, os efeitos agudos da lesão renal mediada por drogas (ácido fólico) foram descritos. Alguns parâmetros não foram avaliados, além disso, a melhor concentração do fármaco para estudos posteriores não foi incorporada. O presente estudo objetivou relacionar a lesão renal a diferentes concentrações do fármaco, visando fornecer o melhor modelo de estudo de IRA. **Métodos:** Camundongos Balb / c foram tratados com 25, 50, 75 e 100 mg / kg / dia / 7 dias de ácido fólico e comparados a grupos de animais não tratados, bem como parâmetros funcionais (clearance de creatinina, uréia, sódio, potássio), estrutural (número de glomérulos e túbulos - coloração PAS e número de mitocôndrias - microscopia eletrônica de transmissão). Além disso, foram realizadas citocinas (IL-10, INF- γ e TNF- α -Elisa), MDA (HPLC), GST, GR, SOD e NO (espectrofotometria). As manifestações funcionais foram diretamente relacionadas às mudanças estruturais. Houve redução do peso em todos os animais tratados com ácido fólico. O grupo de 100 mg / kg, todos morreram até o 4º dia de tratamento, e 30% dos óbitos no grupo de 70 mg / kg até o 7º dia. O grupo de 25 mg / kg não apresentou diferenças estatisticamente significativas em alguns parâmetros quando comparado ao grupo controle. O grupo de 50 mg / kg apresentou manifestações estruturais e funcionais compatíveis com o modelo, sem observar morte no grupo. O modelo pode ser utilizado de forma dose-dependente para mimetizar a IRA nos estudos de tratamento, profilaxia e patogênese da doença.

Palavras-chaves: Insuficiência renal aguda; Ácido fólico; Modelo experimental.

¹ Graduação em Medicina- Faculdade Morgana Potrich (FAMP)- Mineiros, GO, Brasil e Participantes do Programa de Iniciação Científica da FAMP. E-mail do primeiro autor: ricardobiomd@gmail.com

²Biomédico, Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais.

Área Temática 25 – Saúde Pública e Epidemiológica

TERAPIA VIRAL COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO EM CÉLULAS CANCERÍGENAS.

SILVA, O. A.¹; OLIVEIRA, A. C. V.²; SOARES, S. C. A. A.³; DIAS, L. R.⁴; PARTATA, K. S. S.⁵.

As pesquisas com vírus para o tratamento de câncer iniciaram-se a mais de um século, aproximadamente em 1913, logo após a descoberta do primeiro vírus. Após todo esse tempo, com os avanços científicos da biologia molecular em relação aos conhecimentos nas áreas da virologia observou-se a possibilidade de utilizar certos grupos de vírus, em vacinas ou no combate de certas células malignas no corpo humano. O tratamento para o câncer é feito com a quimioterapia, radioterapia e, ultimamente aliada no tratamento do câncer a imunoterapia. Este trabalho tem por objetivo caracterizar o uso da terapia viral no tratamento e a imunoterapia na oncologia. Este trabalho consiste na revisão de artigos de ensaios clínicos relacionados com o tema, usando o PubMed e SciELO. Como critérios de exclusão foram usados: data de publicação, espécie estudada e tipo de estudo. Com os descritores “Terapia Viral”, “vacina” e “treatment” usou-se apenas ensaios clínicos, chegando ao final 12 artigos como referência para confecção deste. A terapia viral é o procedimento realizado pela introdução de um organismo vivo com técnicas de DNA recombinante de genes primórdios para a substituição de genes que estariam mutados, que compreende tomar vacinas e anticorpos que vão ajudar o organismo a combater as células cancerígenas. Uma linha promissora de investigação é a utilização de vírus como terapia para o câncer, que utiliza Retrovirus, Adenovirus e Poxvirus na estimulação do sistema imune de defesa, não só eliminando as células cancerígenas como estabelecendo uma resposta de memória contra o tumor. Devido ao seu material genético e a especificidade do seu enorme genoma, com amplo tropismo, com alta imunogenicidade e potencial lítico, a virologia pode ser agregada para carrear e expressar antígenos associados à mutação genica do tumor e às moléculas imunomodulatórias, com propriedades de infectar, induzir ativamente células de defesa, multiplicar e lisar células cancerígenas com exaustiva apoptose. Novas pesquisas e os avanços tecnológicos ainda são necessários para aplicação dessa metodologia em doenças neoplásicas com certa malignidade a fim de obter um tratamento alternativo com especificidade e eficácia contra grupos de células malignas.

Palavras Chaves: Oncologia, Ética e Saúde Humana.

¹Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich (Famp), Mineiros/GO, Brasil. E-mail: osmairalves1@hotmail.com

² Estudante de Graduação em Medicina, Universidade de Franca (UNIFRAN), Franca/SP, Brasil.

³ Estudante de Graduação em Medicina, Faculdade Morgana Potrich (Famp), Mineiros/GO, Brasil.

⁴Professora da Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 25 – Saúde Pública e Epidemiológica

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO BOTULISMO NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 05 ANOS.

VALADÃO, D. V.¹; SILVA O. A.¹, SOARES, S. C.
A. A.¹; OLIVEIRA, A. S.¹; DANZIGER, L. R.²

O botulismo é uma contaminação principalmente alimentar pouco comum em média 20 a 40 casos no Brasil desde o ano de 2013, e potencialmente taxa de óbito em torno de 30%, provocada pelas toxinas produzidas pela bactéria *Clostridium botulinum*. A intoxicação botulínica apresenta sintomas anticolinérgicos que tem como consequência direta a paralisia dos músculos, inclusive dos músculos respiratórios, impedindo a respiração normal e podendo levar a morte por asfixia. A paralisia muscular progressiva inicia-se pela face, ptose palpebral (queda da pálpebra), dificuldade de deglutição, visão dupla, dificuldade erétil. O princípio ativo da toxina botulínica é um complexo proteico derivado da bactéria *Clostridium botulinum*. A toxina botulínica é composta por uma cadeia proteica leve e uma pesada, ligadas entre si por uma ponte dissulfeto. A cadeia pesada é responsável pela internalização da toxina botulínica nos terminais colinérgicos pré-sinápticos. Por outro lado, a cadeia leve é uma zinco-endopeptidase, responsável pelos seus efeitos tóxicos. Este resumo caracteriza no estudo dos sinais e sintomas e das alterações neurológicas por contaminação alimentar no diagnóstico clínico. O trabalho consiste na revisão de artigos de relatos clínicos relacionados com o tema, usando o PubMed. Como critérios de exclusão foram usados: data de publicação, e tipo de estudo. Com os descritores “Botulismo”, “epidemiologia”, foram encontrados 563 artigos, após selecionar os últimos 5 anos como data de publicação chegamos em 113, usou-se apenas relatos clínicos, chegando ao final 20 artigos como referência para confecção deste. Esses receptores pré-sinápticos são responsáveis pela endocitose, que ocorre pela neurotoxina no terminal nervoso motor. Após a interiorização da molécula, a toxina é separada em duas cadeias polipeptídicas por proteases presentes no terminal nervoso motor. Essa separação é considerada o passo decisivo para sua ativação. O primeiro efeito na musculatura é sobre a função do neurônio motor alfa, responsável pela estimulação das fibras musculares propriamente ditas, mas a toxina botulínica pode afetar também os neurônios motores gama que inervam o fuso muscular. A inibição destes últimos resulta em diminuição do tônus muscular. Sabe-se, que os sintomas apresentados pelo paciente tratam de uma intoxicação botulínica com caráter por contaminação alimentar.

Palavras chaves: Neurologia, Saúde Pública, Botulismo.

¹ Estudante de Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich, Mineiros–GO. E-mail: diogovelasco01@hotmail.com

² Professora da Faculdade de Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 25 – Saúde Pública e Epidemiológica

ASPECTOS CLÍNICOS COMPARATIVOS DAS DOENÇAS CAUSADAS POR ARBOVÍRUS TRANSMITIDOS PELO MOSQUITO *Aedes Aegypti*

ANDRADE¹, R. B.; JUBE¹, N. M. F.; TAVARES¹, A. C. M.; ANDRADE², R. B.; PERIN², M. Z., Orientador Dr: Eriston Vieira Gomes³

As ações humanas, que alteram o meio ambiente, muito contribuem para problemática das viroses devido à transição demográfica, o que contribui para a transmissão vetorial. No Brasil a situação epidemiológica nas últimas décadas envolve algumas arboviroses principais: chikungunya, dengue, febre amarela e zika, transmitidas pelo mesmo mosquito do gênero *Aedes*. As manifestações clínicas dificulta diferenciar tais patologias, tornando um problema para fazer o diagnóstico preciso e de forma imediata. Objetivo de bordar de maneira associativa e comparativa as arboviroses propagadas pelo *Aedes aegypti* no intuito de apontar diferenças clínicas para um diagnóstico diferencial. Foi realizado uma análise de artigos científicos de cada uma das arboviroses, suas respectivas diferenças e características específicas. A chikungunya apresenta como sintoma cardinal a poliartralgia, sendo acompanhada muitas vezes pelo edema articular o que diferencia das demais arboviroses, tendo uma resposta inflamatória que pode evoluir para as formas subagudas e crônicas. A dengue pode ser dividida em três fases clínicas: febril, crítica e de recuperação, podendo ter como principal fator agravante o choque hemorrágico e disfunção de órgãos. A sintomatologia da febre amarela é variada podendo ter desde icterícia, albuminúria, hemorragias e até o sinal de Faget que é febre alta com pulso lento. Já a infecção pelo Zika pode se apresentar de maneira assintomática ou oligossintomática, podendo ter resolução de 2 a 7 dias. As sintomatologias desses pacientes normalmente são febre baixa, cefaleia, mialgia, artralgia nas pequenas articulações das mãos e pés, conjuntivite não purulenta, dor ocular, prostração e erupção cutânea maculopapular pruriginoso e microcefalia em fetos caso as mães tenham sido contaminadas durante a gestação. É possível concluir que existem relações entre dengue, chikungunya, zika e febre amarela, pois além de possuírem o mesmo agente transmissor causam algumas manifestações clínicas semelhantes em humanos, porém, é possível diferenciar entre essas viroses os sinais clínicos de cada uma a partir de suas características próprias acima citadas possibilitando um diagnóstico mais preciso e um tratamento adequado ao paciente.

Palavras-Chave: Arboviroses; *Aedes Aegypti*; Quadro Clínico

¹ Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich–Mineiros/GO. E-mail do primeiro autor: raquelba04@gmail.com

² Estudante no curso de Medicina, Centro universitário de Votuporanga - UNIFEV - Votuporanga/SP.

³ Professor Orientador Dr. Eriston Vieira Gomes, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO.

Área Temática 25 – Saúde Pública e Epidemiológica

A RELAÇÃO DA OBESIDADE COM O SISTEMA IMUNOLÓGICO

*Fernando dos Santos Ribeiro¹, Caio Kenzo Piveta¹,
kelem Sumaya Sousa Partata² - Orientadora*

A obesidade tem sido associada a uma diminuição da resposta imune a certos patógenos. O despertar para este assunto deu-se há três décadas, tendo-se intensificado nos últimos anos com o aumento da incidência mundial da obesidade. Estudos têm tentado explicar a base molecular e celular subjacente aos mecanismos da imunodepressão na obesidade (SIPPEL/ GOMES). O interesse da nossa revisão advém da clarificação desta associação numa tentativa de otimizar planos e intervenções terapêuticas. Foram encontradas evidências de imunodepressão associada à obesidade: menor libertação de citocinas, défice numérico e funcional de células dendríticas e células NK (natural killer), menor ativação macrofágica e menor proporção de células T CD8⁺ (PRADO). Os obesos são mais suscetíveis a infeções, principalmente do foro respiratório. Em resposta à vacinação apresentam uma menor proporção de células T memória CD8⁺ e de IgG (imunoglobulina G) anti-antígeno.

Palavras-chave: Sistema imunológico, obesidade, organismo.

¹ Estudante de Medicina, Faculdade Morgana Potrich–Mineiros/GO.

² Professor de Medicina, Faculdade Morgana Potrich–Mineiros/GO.

INTRODUÇÃO

Dentre os fatores de risco que possui alta relação com a problemática em questões , são a alimentares, genéticos , metabólicos, ambientais e atividade física(FRANCISQUELI).

OBJETIVOS

Analisar a correlação entre a obesidade e o sistema imunológico a partir de informações da literatura biomédica. Relacionar o aumento de determinados fatores pró-inflamatórios e diminuição de fatores anti-inflamatórios com a obesidade. Destacar a relação da prevalência de determinadas comorbidades com pessoas obesas.

METODOLOGIA

Instrumento de pesquisa: Foram levantadas informações das bases eletrônicas PubMed, Scielo e Bireme, utilizando os seguintes descritores: obesidade e sistema imunológico. Amostra: Foram levantados vinte artigos científicos mais significativos e atualizados, relacionados ao objetivo de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obesidade é definida como uma condição patológica acompanhada por acúmulo excessivo de gordura quando comparada com valores previstos para dada estatura, gênero e idade provocando a produção de citocinas anti-inflamatórias ou Produção de citocinas pró-inflamatórias (SILVEIRA/ LOPES).

CONCLUSÃO

Alterações nas concentrações de citocinas anti e pró-inflamatórias, devido ao aumento de tecido adiposo (GEIB). Há um aumento da síntese de leptina e resistina, e uma redução da concentração de adiponectina. O aumento de interleucinas pró-inflamatórias está diretamente relacionado com o aumento dos fatores de risco para diversas outras comorbidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GEIB, Lorena Teresinha Consalter et al . Sono e envelhecimento. Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul, Porto Alegre , v. 25, n. 3, p. 453-465, Dec. 2003 .

BARBALHO, Sandra Maria et al . Síndrome metabólica, aterosclerose e inflamação: tríade indissociável?. J. vasc. bras., Porto Alegre , v. 14, n. 4, p. 319-327, Dec. 2015 .

CARNEIRO, João R.I. et al . Obesidade na adolescência: fator de risco para complicações clínico-metabólicas. Arq Bras Endocrinol Metab, São Paulo , v. 44, n. 5, p. 390-396, Oct. 2000 .

DUNCAN, Bruce B. et al. Inflamação subclínica, obesidade, diabetes e doenças relacionadas. Rev. HCPA & Fac. Med. Univ. Fed. Rio Gd. do Sul, v. 25, n.3, p. 5-16, 2005.

FRANCISQUELI, Fabiane Valentini et al. Obesidade, inflamação e complicações metabólicas. Nutrire Rev. Soc. Bras. Aliment. Nutr., v. 40, n. 1, p. 89-89, abr. 2015.

GRENHA, Ana Inês et al . Obesidade e imunodepressão: Factos e números. Arq Med, Porto , v. 27, n. 5, p. 192-202, out. 2013.

GOMES, Fernando et al. Obesidade e doença arterial coronariana: papel da inflamação vascular. Arq. Bras. Cardiol., São Paulo , v. 94, n. 2, p. 273-279, Feb. 2010 .

PRADO, Wagner Luiz do et al . Obesidade e adipocinas inflamatórias: implicações práticas para a prescrição de exercício. Rev Bras Med Esporte, Niterói , v. 15, n. 5, p. 378-383, Oct. 2009 .

SILVEIRA, Marcos Regini et al. Correlation between obesity, adipokines and the immune system. Brazilian Journal of Kinanthropometry and Human Performance, [S.l.], v. 11, n. 4, p. 466, aug. 2009.

LOPES, Heno Ferreira. Hipertensão e inflamação: papel da obesidade. Rev. bras. hipertens., v. 14, n. 4, p. 239-244, out.-dez. 2007.

SILVA, Larissa R. et al. Aterosclerose subclínica e marcadores inflamatórios em crianças e adolescentes obesos e não obesos. Rev. bras. epidemiol., São Paulo, v. 15, n. 4, p. 804-816, Dec. 2012

SIPPEL, Crislene et al. Processos inflamatórios da obesidade. Revista de Atenção à Saúde, v. 12, n. 42, p.48-56, out.-dez. 2014.

Área Temática 25 – Saúde Pública e Epidemiológica

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA CLÍNICA MÉDICA NO DIAGNÓSTICO DA MIASTENIA GRAVIS NO BRASIL

OLIVEIRA, A. S.¹; SILVA, O. A.¹; SOARES, S. C. A. A.¹; VALADÃO, D. V.¹; DANZIGER, L. R.²

Miastenia Gravis (MG) é uma desordem neuromuscular caracterizada pelo acometimento dos receptores da acetilcolina da placa motora, sobretudo em músculos estriados esqueléticos, sendo os músculos da face, olhos, respiratórios e membros os mais afetados. A doença é considerada em duas formas: Adquirida ou Congênita. A forma autoimune é a mais comum, agredindo adultos jovens e com grande ênfase para o sexo feminino, apesar de eventualmente ocorrer em homens. Causada por uma falha do sistema imunológico na produção errônea de anticorpos que agem na junção neuromuscular, dificultando a transmissão do impulso nervoso. O objetivo deste trabalho é avaliar a Miastenia Gravis, como sendo uma desordem autoimune e incomum, causada pela falha de comunicação neuromuscular que resulta na ação de auto anticorpos contra os receptores musculares nicotínicos de acetilcolina pós-sinápticos. O trabalho consiste na revisão de artigos de ensaios clínicos relacionados com o tema, usando o PubMed, Scielo e Medline. Com os descritores “Miastenia Gravis”, “diagnóstico” e “epidemiologia” foram encontrados 3163 artigos, após selecionar os últimos 5 anos como data de publicação chegamos em 459, da mesma maneira, com espécie humana chegamos em 247 e por último, usou-se apenas em relato de caso clínico, chegando ao final 14 artigos como referência para confecção deste. A incidência da MG varia de 1-9 por milhão de habitantes, e a prevalência de 25-142 por milhão de habitantes, ocorrendo um discreto predomínio em mulheres. A idade de início se caracteriza como bimodal, com ocorrência em torno de 20-34 anos para mulheres e 70-75 anos para homens. O diagnóstico é clínico na anamnese bem como: Uma história detalhada dos sintomas de fraqueza muscular e fadigabilidade são imprescindíveis para o esclarecimento de queixas vagas associadas à MG. Conclusão: A MG é uma doença de raro aspecto, com sintomas semelhantes com o botulismo, porém tratável. A identificação rápida e precoce da MG e de seus fatores precipitantes torna mais acessível a novas formas de tratamento e diagnóstico diferencial. Dessa forma, espera-se que novos estudos e práticas médicas possam melhorar a qualidade de vida dos pacientes, levando a remissão da doença e não apenas tratando a sua sintomatologia, mas com boa melhoria na qualidade de vida do paciente em relação ao clínica médica e seu diagnóstico.

Palavras chaves: Clínica Médica¹; Saúde Pública e Epidemiologia².

¹ Estudante de Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich, Mineiros – GO. alinebiomedicina@hotmail.com

² Professora da Faculdade de Faculdade de Medicina Morgana Potrich (FAMP), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 25 – Saúde Pública e Epidemiológica

REAÇÃO ANAFILÁTICA INDUZIDA POR LÁTEX: PROTOCOLO CLÍNICO E CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

SOUSA, A. J.¹; CARVALHO, D. ¹; CARNEIRO, T. ¹;
JÚNIOR, W. ¹, Prof.Esp. Eliane Silveira Lemes Mota².

Descoberta há mais de 100 anos pelo fisiologista Charles Richet, a anafilaxia é uma reação de hipersensibilidade imediata, onde, em uma primeira exposição, o plasmócito entra em contato com o antígeno e produz a Imunoglobulina E (IgE), que, posteriormente, se liga ao mastócito, fazendo com que na próxima exposição o antígeno se ligue a IgE e a liberação excessiva de heparina e histamina se inicie. Os sintomas podem surgir num período de 1 a 2 minutos, variando desde edema da glote, lábios e língua, urticária generalizada, rouquidão, hipotensão arterial, taquicardia, entre outros. Em 1927, na Alemanha, houve a primeira descrição de alergia ao látex, por Stem, e, em 1990, fora reconhecida como um problema internacional de saúde. A heveína (Hev b 1) é uma proteína, com peso molecular de 14,6 Kd, que constitui o fator de alongamento da borracha, é o principal epítopo de alergia ao látex. Atualmente, os cirurgiões-dentistas devem se conscientizar e manterem-se em alerta para possíveis pacientes sensíveis ao látex, aprimorando o protocolo de anamnese, pois há alergia ao látex com reação cruzada a frutas, como papaia, figo, banana, abacate, kiwi, pêssago, melão, abacaxi e castanha; capacitar-se para prestar socorro eficiente a um paciente em processo de choque anafilático; preparar seu consultório para eventuais casos de emergência clínica por meio de medicamentos, cilindros de oxigênio, entre outros; desenvolver medidas alternativas para que o atendimento ao paciente alérgico ao látex não seja comprometido.

Palavras-chave: Látex; Anafilaxia; Alergia.

¹ Estudante do curso de odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros-GO. anajuliam1@hotmail.com

² Prof. Esp. Em Biologia Geral na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros-GO.

Área Temática 25 – Saúde Pública e Epidemiológica

A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS ABORTIVAS POR GESTANTES EM MINEIROS-GO

RESENDE, O. A.; BUYTENDORP, L. M.; ALMEIDA¹, P. A. F.; SIRICO¹, N.S; SILVA², O. B. R. G. Prof. Doutora Neire Moura de Gouveia

A gestação é uma fase importante e de diversas mudanças no corpo e na mente da mulher. Durante esse período denota-se a mudança no organismo da mãe, com apresentação de diversos sintomas que podem alterar a dinâmica do dia a dia da gestante. É culturalmente disseminada, a prática do uso de plantas medicinais durante a gestação, para vários fins, dentre eles amenizar sintomas de dores, melhora da dinâmica fisiológica, atuar como antidepressivos e calmantes e até mesmo o uso para praticas abortivas. O uso indiscriminado de plantas medicinais no período gestacional é um problema de saúde pública. Por isso, estudar os hábitos de mulheres neste período é importante para desenvolver ações que busquem orientar sobre o uso racional e os possíveis efeitos abortivos da maioria das plantas medicinais. Por isso, o objetivo deste estudo será levantar e relatar o conhecimento das gestantes sobre formas de uso, formas de preparo, finalidade terapêutica e uso das plantas medicinais e fitoterápicos na cidade de Mineiros-Goiás. Será organizado um evento com palestras e orientações para gestantes, onde será aplicado um questionário. Serão questionadas a idade gestacional da paciente, sua história ginecológica pregressa, se as mesmas têm conhecimento dos efeitos das substancias utilizadas, se já foram orientadas pelos seus médicos sobre o uso delas no período da gestação e quais são as principais plantas medicinais usadas. Espera-se que mais de 60% das gestantes que serão abordadas no estudo façam uso empírico de alguma planta medicinal, sendo ela abortiva ou não, para diversas sintomatologias. E ainda, é esperado que uma pequena porcentagem dessas mulheres, cerca de 40% das mesmas possuam conhecimento de quais plantas não devem ser utilizadas durante o período gestacional. Portanto, de acordo com a literatura pesquisada, é esperado uma pequena fração de mulheres que conheçam os possíveis efeitos que algumas plantas medicinais possam trazer ao feto no período gestacional.

Palavras-chave: plantas abortivas, gestação, conhecimento popular.

¹ Estudante no curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. ondina.a.resende@hotmail.com

² Estudante no curso de medicina, Universidade de Franca – Franca/SP

³ Professora Doutora na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática 25 – Saúde Pública e Epidemiológica

ÍNDICE DE MORTALIDADE POR PNEUMONIA POR STREPTOCOCCUS PNEUMONEAE NO TERRITÓRIO NACIONAL E NO CENTRO-OESTE: 2006 -2016

OLIVEIRA¹. M. K. M.; RODRIGUES².B.R.F.; FRANCO³.F.S.;

As infecções do trato respiratório são as formas de infecção mais comuns que afetam o homem e, dentre essas, predominam a pneumonia. No Brasil as doenças respiratórias são responsáveis por aproximadamente 16% de todas as internações, sendo 50% delas a pneumonia. A pneumonia causa no parênquima pulmonar um processo inflamatório, as vezes com acometimento pleural, cuja etiologia é principalmente infecciosa, mas pode desencadear-se através da irritação química, por aspiração e migração parasitária ou larvária. O *Streptococcus pneumoniae* é o principal agente causador de tal pneumonia, sendo responsável por 20-40% dos casos. Este estudo tem como objetivo elucidar, através do serviço público, a incidência de morbidade hospitalar de Pneumonia por *Streptococcus Pneumoneae* na população brasileira, correlacionando com a região do Centro-Oeste. Foi realizado uma pesquisa epidemiológica junto ao Departamento de Informática do Sus – DATASUS, no período de 2006 à 2016, com subgrupos qualificados por raça, gênero sexual e de forma geral no território brasileiro e nas unidades federativas da região Centro-Oeste. Foi totalizado no território nacional 120 notificações de óbitos por Pneumonia por *Streptococcus Pneumoneae*, destes, 74 eram do sexo masculino e 46 do sexo feminino. De acordo com os dados, a região de maior incidência é o Sudeste com 63 óbitos, em segundo lugar a região Nordeste, com 29, região Sul com 15, região Norte com 11 e em último lugar, região Centro-Oeste com apenas 1 óbito registrado, o qual era do gênero feminino, não sendo referenciado a idade dos indivíduos. Através deste estudo, pode-se concluir a precariedade de notificações disponibilizadas pelas instituições de atendimentos de redes públicas em todo território brasileiro, principalmente no Centro-Oeste.

Palavras chave: Pneumonia, epidemiologia, morbidade.

¹Graduando em Fisioterapia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP). karolynne.mo@hotmail.com

²Prof. Esp. Beatriz Regina Fernandes - FAMP

³Prof. Me. Fabiana Franco - FAMP

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

INTERVENÇÕES DA ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA NO CÂNCER DE PELE

SIMON¹, Mayeni. S. M.; Prof.Dra. Nilza Nascimento Guimarães²

Objetivo: compreender a importância das intervenções da enfermagem dermatológica no câncer de pele. Estudo do tipo descritivo, exploratório, com análise integrativa da literatura disponível em bibliotecas convencionais e virtuais. Identificou-se que a importância das intervenções da enfermagem dermatológica no câncer de pele ao longo dos anos ela não só se fez importante, como também obteve um processo evolutivo, adequando-se a necessidade de cada momento, apresentando-se como de caráter preventivo, oportunizadora de uma assistência humanizada e orientar o psicológico do paciente. Conclui-se, portanto que somente há a necessidade de que estas intervenções sejam feitas através de avaliações interdisciplinares, para que possa minimizar as irregularidades com o aparente descaso diante desta patologia.

Palavras-chave: Intervenções de enfermagem; Câncer de Pele; Enfermagem Dermatológica;

¹ Estudante no curso de Enfermagem Dermatológica, CEEN Pós-graduação – Goiânia/GO. mayeni_morais@hotmail.com

² Professora Dra. Nilza Nascimento Guimarães (Universidade Federal de Goiás) -Goiânia/GO.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

A SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

OLIVEIRA¹, L. S.; MARTINS², M. G.;
SANCANARI³, L.G.R - Orientadora

A Síndrome de Burnout é considerada hoje, uma doença do trabalho e um problema de saúde pública. Acomete principalmente profissionais da área da saúde, em especial enfermeiros. Conhecida por tornar o enfermeiro frio, interferir em sua qualidade de vida e na qualidade dos cuidados prestados por eles. Tal pesquisa tem por objetivo identificar os possíveis profissionais da equipe de enfermagem que se enquadram nos sintomas da Síndrome de Burnout, no hospital São Lucas da cidade de Mineiros GO. Possui abordagem descritiva quali quantitativa, onde será aplicado o questionário de Maslach Burnout Inventory (MBI), aos profissionais com período de trabalho maior que um ano, na empresa, ou com jornada dupla de trabalho, com duração de aproximadamente 15 minutos em data e horário de comum acordo entre as partes. A enfermagem é considerada uma profissão pouco valorizada, sendo que esses profissionais enfrentam em suas rotinas, o estresse, demanda excessiva de trabalho, precariedade de recursos, contato direto com a dor e a morte, despersonalização, pouca realização pessoal e profissional. A junção de todos esses caracteres associados a jornada dupla, competitividade, riscos ocupacionais, número insuficiente de profissionais, falta de pessoal qualificado, desmotivação e insegurança que podem levar o profissional a sofrer a Síndrome de Burnout. A exposição progressiva a esses fatores considerados estressores leva ao esgotamento físico e emocional, interferindo na qualidade de vida, prejudicando a interação com suas funções, diminuindo a qualidade dos cuidados, provocando o aumento da rotatividade e do absenteísmo, prejudicando, assim, o ambiente de trabalho. Portanto, espera-se quantificar os profissionais que se enquadram nos sintomas da Síndrome de Burnout, e assim buscar estratégias de controle e prevenção, visando a manutenção da saúde e segurança do profissional e paciente, desta forma, melhorando a qualidade do cuidado prestado por esses profissionais e sua qualidade de vida profissional.

Palavras-chave: Burnout; Esgotamento psíquico; Esgotamento profissional.

¹ Estudante de enfermagem, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. E-mail: loslosoliveira@hotmail.com

² Estudante no curso de enfermagem, Faculdade Morgana Potrich – FAMP – Mineiros/GO.

³ Professora Especialista, Faculdade Morgana Potrich – FAMP – Mineiros/GO.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

PRINCIPAIS INTERAÇÕES ENTRE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS UTILIZADOS PELA POPULAÇÃO NO ENTORNO DA UBS UBALDINA RESENDE CARVALHO EM MINEIROS-GO.

MAGALHÃES¹, M. F.; PELAQUIN¹, M. M.; KIRCHNER¹, G. A.; SILVA¹, E.L.G.; ARRUDA¹, A.S.; FREIRE¹, N.K.G.; GOUVEIA², N.M.

A utilização de plantas com fins medicinais e terapêuticos é uma das mais antigas formas de prática medicinal da humanidade. No Brasil, essa prática não é diferente, pois as mesmas auxiliam no tratamento de doenças, sob influências, culturais indígenas, europeias, africanas e asiáticas. Porém, o conceito de “natural” contribui para o pensamento popular e errôneo de que Plantas Medicinais são sinônimo de produtos seguros e saudáveis surgindo o mito de, “se não fizer bem, mal não faz.” A maioria das pessoas faz uso de plantas medicinais de forma indiscriminada, sem orientação ou acompanhamento médico. Além de muitas vezes não comunicarem o seu uso. No entanto, existem interações medicamentosas entre certas espécies e fármacos utilizados que podem dificultar certas terapêuticas ou mesmo agravar algumas patologias. Logo, é essencial instruir a população sobre o uso racional de plantas medicinais. O objetivo do trabalho é realizar o levantamento de espécies medicinais utilizadas e suas principais interações com medicamentos no entorno da Unidade Básica de Saúde Ubalдина Resende de Carvalho (UBS). Será realizado um estudo quantitativo, descritivo e randomizado, onde as entrevistas serão efetuadas por meio de um questionário semiestruturado abordando questões sobre quais são as principais espécies medicinais utilizadas, os principais medicamentos e quais as patologias mais comuns. As visitas serão de maneira aleatória na região da UBS, onde os acadêmicos de Medicina da Faculdade Morgana Potrich realizam atendimentos. Esta UBS presta atendimento primário à saúde e atende treze bairros do município de Mineiros-GO. Sendo assim, serão realizadas cerca de 400 visitas. Após o levantamento serão feitas buscas em bancos de dados sobre as possíveis interações das plantas medicinais com os compostos medicamentosos mais citados. Espera-se encontrar um número elevado de participantes que utilizem plantas medicinais, excluindo e/ou adicionando o uso de drogas farmacológicas sem a orientação de profissionais capacitados. Por isso, é relevante promover ações sobre o uso racional de espécies medicinais e medicamentos de forma conjunta.

Palavras-chave: Interações medicamentosas; Medicina popular; Plantas Medicinais; Etnofarmacologia

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. milenafmagalhaes@hotmail.com

² Professora Doutora da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

OSTEOMIELETTE EM EVOLUÇÃO PARA MALIGNIDADE

Sousa V. C¹; Silva O. A¹; Franco C. A²; O, Vilela, T. C. L²; Fleury R. B. C².

A Osteomielite é uma infecção óssea causada por bactéria piogênica, que pode ocorrer por via hematogênica, por extensão de processo infeccioso adjacente ou introdução de microorganismos. As infecções têm predileção pelas metáfises dos ossos longos, que têm velocidade de crescimento maior; este é o motivo da maior incidência nos membros inferiores, devido à presença de curvaturas vasculares que terminam em lagos venosos, criando zonas em que as bactérias podem se acumular e pela ausência de células fagocitárias, desenvolvem assim a infecção. Atualmente, o agente etiológico mais comum, em todas as faixas etárias, é o *Staphylococcus Aureus*, seguido de *Streptococcus beta hemolítico do grupo B* e *pneumococo*. Tendo predileção pelo sexo masculino em 4 vezes mais que em mulheres. Realizou-se revisão bibliográfica em livros e artigos científicos nas bases de dados Pubmed e Uptodate. As ocorrências de osteomielite por contigüidade de uma infecção com início em traumas, procedimentos cirúrgicos e implantes tem tido um aumento significativo. O manejo inadequado das infecções ou até mesmo o não tratamento de casos agudos de osteomielite tem comprometido tecidos moles, vascularização óssea pobre e até mesmo o comprometimento sistêmico por uma diversidade de microrganismos resistentes, induz a um estado recorrente da infecção, cujo estado de evolução leva a destruição óssea criando um ambiente propício para desenvolvimento de neoplasias. O aparato exato dessa transformação maligna ainda permanece incógnito. A transformação maligna tem início na pele ou no epitélio da fístula e infiltra os tecidos adjacentes, incluindo o osso. Na osteomielite a variação da prevalência da malignização fica entre 1,6 e 23%, sendo que fêmur e tíbia são os ossos mais acometidos. Em pesquisa na literatura evidenciou-se que o carcinoma espinocelular da pele teve a maior frequência de malignização. O aumento da drenagem fistulosa, a persistência, o crescimento ou exofitose de uma úlcera ou massa podem ser sinais de alerta de transformação maligna. Ficou evidente uma prevalência do sexo masculino no processo inflamatório persistente desencadeando a carcinogênese. Na maioria dos tratamentos foi a amputação proximal da lesão que além de solucionar a evolução neoplásica, interrompe a repetição da osteomielite, sendo considerada o procedimento cirúrgico padrão ouro para minimizar as possíveis agressões dessa enfermidade. Contudo identifica-se que a transformação maligna é uma complicação rara e tardia da osteomielite crônica. A rápida identificação no diagnóstico por meio de biópsias e o tratamento agressivo dessas lesões são indispensáveis para a evolução de cada caso e prognóstico eficaz.

Palavras chave: Osteomielite, malignidade e neoplasias.

¹ Estudante de Medicina, Faculdade de Medicina Morgana Potrich, Mineiros – GO. E-mail: vitoriacsousa@hotmail.com

² Professores (as) da Faculdade de Medicina Morgana Potrich (Famp), Mineiros – GO, Brasil.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

PARASITOSE PREVALENTES NA PEDIATRIA BRASILEIRA- UMA REVISÃO DA LITERATURA

MACEDO¹⁷, M. B. C.; Vieira¹, N. C.; CARVALHO²,
Prof. Orientador Fábio de Carvalho

As parasitoses intestinais são afecções prevalentes na população brasileira atual, principalmente na faixa etária infantil, onde crianças estão mais expostas a fatores de risco para contaminação e possível desenvolvimento de doenças. O estudo objetivou listar as principais parasitoses em que esse público está submetido, bem como associar maiores prevalências relacionadas a maior exposição parasitária, subdividindo em faixa etária e procedências. Trata-se de uma revisão sistemática realizada por meio de 30 artigos, pesquisados em bancos de dados Norte-Americano Pubmed e Scientific Electronic Library Online (Scielo), utilizando os descritores “Parasitosis”, “children”, “Brazil”, sendo que outros trabalhos foram excluídos após utilização de alguns critérios de exclusão. Os dados foram abordados de forma descritiva- qualitativa (Microsoft®) e permitiram observar a relação direta de fatores condicionantes a maior incidência de parasitoses na área pediátrica brasileira. Assim, observou-se que discordância entre os dados epidemiológicos existem devido maiores ou menores exposições a fatores de risco, no âmbito de diferença sócio- econômica, local de habitação, e idade, acarretando em outras alterações fisiológicas, como redução de peso e estatura na criança, tornando-se um fator de saúde pública a qual deve-se voltar mais atenção, através de exploração de medidas preventivas.

Palavras-chave: Crianças; Parasitoses; Saúde brasileira

¹⁷Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. miimacedo@hotmail.com

²Professor Pós-Graduado em Pediatria na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS INTERNVENCIONISTA NO TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CORONÁRIA CRÔNICA

*HERCULES¹, B.M; TAVARES¹, R.B; LIMA¹,
L; MALACHIAS¹, D.R; DANZIGER², R.L;*

Este trabalho busca esclarecer os dois tipos de tratamento, Intervenção Coronariana Percutânea (ICP) e Revascularização Direta (RD), para a Insuficiência Coronária Crônica (ICC). Através de fatos analisados, qualitativamente e quantitativamente, será mais claro compreender qual o melhor tratamento para esta patologia. Esta pesquisa busca esclareceros procedimentos cirúrgicos de Intervenção Coronariana Percutânea (ICP) e Revascularização Direta (RD) para o tratamento da Insuficiência Coronariana Crônica (ICC), avaliando a eficiência desses, segundo os critérios do banco de pesquisa do DATASUS. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo referente à comparação do tratamento cirúrgico da ICC, capítulo 125 da CID-10, com uso da ICP e da RD nos anos de 2008 a 2018. O material para coleta de dados foi o Sistema de Informações Hospitalares do Sistema único de Saúde (SIH/SUS) do DATASUS, tendo em vista a comparação dos métodos de acordo com os critérios: gasto médico, tempo de internação, quantidade de internações e taxa de mortalidade na realização de cada método. Na última década notou-se um aumento do uso de ICP em detrimento da RD para o tratamento da ICC. Estes números refletem uma mudança no cenário do tratamento intervencionista da ICC. Sabe-se que não somente as indicações de novas diretrizes mudaram, mas diversos outros motivos possivelmente justificam o crescimento do uso da ICP, dentre eles o elemento financeiro. Além disso, seguindo comparações, outros dois fatores colocam a RD em desvantagem. O primeiro é o tempo de internação, o segundo a taxa de mortalidade. Assim, dados como uma menor Taxa de Mortalidade e Taxa de Insucesso, trata –se de um procedimento de menor risco para o paciente. Por outro lado, o menor custo deste método terapêutico, justifica a sua escolha para um Sistema Público de Saúde em pacientes que atendem os critérios para a realização da ICP.

Palavras-chave: Cirúrgico, Mortalidade, Custo.

¹Acadêmico (a) de Medicina da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, GO. marcela_barbosa.hercules@hotmail.com

²Professor do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros, Goiás, Brasil.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

EFEITOS ADVERSOS DO ZOLPIDEM: RELATO DE CASO

*BUSCARIOL¹ F. I. D.; OLIVÉRIO¹, J. M.; MENEZES¹, G. N. S.; SILVA¹,
I. B; MACHADO¹, I.B.B; Profa. Esp. Leila Rodrigues Danziger²*

Este caso relata a respeito dos efeitos colaterais do Zolpidem em uma paciente apresentando efeitos alucinógenos. A paciente apresenta um quadro de depressão diagnosticado aos seus 25 anos de idade e em tratamento com Cloridrato de Amitriptilina 25 mg 1x ao dia, no qual seus efeitos adversos agiam de forma benéfica no seu quadro de insônia e fibromialgia. Após consulta com um novo psiquiatra, teve sua medicação substituída por Cloridrato de Sertralina 150 mg 1x ao dia (antidepressivo) e Hemitartarato de Zolpidem 10 mg antes de dormir (indutor de sono), por ser uma medicação mais atualizada e com menos efeitos colaterais. Porém, ao fazer uso deste indutor do sono apresentou efeitos colaterais raros relatados em 1/1000 pacientes que fazem uso dessa medicação. Objetivo: Relatar o caso de uma paciente portadora de depressão cujo uso do medicamento Zolpidem para insônia lhe causou efeitos adversos, tais como: alucinação, amnésia, mal-estar e tendência suicida. As informações foram obtidas através de entrevista com a paciente, anamnese da mesma e revisão da literatura com base na plataforma Scielo. Para resolução desse caso, foi realizada a troca da medicação, retornando com o uso de Cloridrato de Amitriptilina 25mg 1x ao dia, havendo a melhora no quadro dos efeitos adversos apresentados.

Palavras-chave: Efeitos Adversos; Zolpidem; Alucinações.

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. E-mail: fabrielly_fa@hotmail.com

² Professora na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

APLICAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PÓS OPERATÓRIO DA CIRURGIA CARDÍACA

*K. L. B.; SANTOS¹, C. B.; RODRIGUES²,
B.R.F.; FRANCO³, F.S.*

A atresia pulmonar é caracterizada por uma válvula pulmonar completamente fechada, impedindo a passagem de sangue do ventrículo direito para a artéria pulmonar. Essa cardiopatia pode ser dividida em dois grandes grupos: a atresia pulmonar com septo interventricular íntegro e a atresia pulmonar com comunicação interventricular e colaterais. As cardiopatias podem interferir no desenvolvimento motor da criança, o qual está relacionado com a idade cronológica. Assim a escala padronizada Albert Infant Motor Scale (AIMS), identifica atraso motor por meio de atividade motora e o sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS – Gross Motor Function Classification System) avalia o desenvolvimento motor baseando-se no movimento iniciado voluntariamente, enfatizando particularmente o sentar (controle de tronco) e o andar. Avaliar o comprometimento motor de criança com cardiopatia congênita. Trata-se de um estudo de caso de um paciente do gênero feminino, 3 anos de idade, diagnosticada com atresia pulmonar com comunicação interventricular e colateral, apresentou score 8 para a escala de AIMS e nível V para GMFCS. Foi submetida a 4 sessões de fisioterapia, com a prática de exercícios cinesiofuncionais para estimulação do desenvolvimento motor. Não foram apresentados resultados significativos após 4 sessões de fisioterapia, sendo observados os mesmos scores para AIMS e GMFCS pré – intervenção, podendo ser justificado por um tempo insuficiente de intervenção e início da reabilitação tardia. É necessária precocidade e maior tempo de intervenção para melhor observação os efeitos da fisioterapia sobre o desenvolvimento motor de crianças portadoras de cardiopatias congênitas.

¹Graduando em Fisioterapia – Faculdade Morgana Potrich (FAMP), kimillylaysia@gmail.com

² Prof. Me. Beatriz Regina Fernandes - FAMP.

³ Prof. Me. Fabiana Santos Franco - FAMP.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

ENFERMAGEM E OS ERROS MEDICAMENTOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

*Carolina Maria¹, S. N.; Leidiane A.A.²,
Prof. Esp. Lilian Gomes Rossi Sančanari*

Diversos fatores podem estar associados aos erros na administração de medicamentos pela equipe de enfermagem. Dentre estes, carga de trabalho excessiva, ambiente estressante, falhas na prescrição médica e falta de conhecimento da equipe de enfermagem. O principal erro de medicação está associado à velocidade incorreta na infusão de medicamentos. Evidencia-se que os erros na administração de medicamentos acontecem em virtude da falta de preparo e conhecimento dos profissionais, da sobrecarga na assistência, do estresse ocasionado pelo ambiente de trabalho e da falta de comunicação entre os profissionais da equipe multidisciplinar. No Brasil, os erros de medicação são a causa de morte de no mínimo 8000 pessoas por ano. Os deslizos ou efeitos adversos ocasionados pela administração de medicamentos correspondem a 7% das internações hospitalares, equivalente a 840 mil casos por ano. Será realizada uma revisão de literatura com o intuito de reunir e sintetizar os estudos sobre o tema descrito de maneira sistematizada e com a utilização das seguintes etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; apresentação da revisão síntese do conhecimento. Tem-se como objetivo investigar a produção científica sobre erros na administração de medicamentos na prática assistencial da equipe de enfermagem. Dessa forma, acredita-se que a organização e a supervisão dos processos relacionados com medicação, a redução da sobrecarga na assistência e o aperfeiçoamento do conhecimento científico e prático dos profissionais, são algumas formas de se prevenir e reduzir os erros na administração de medicamentos.

Palavras-chave: Sistemas de medicação; Enfermagem; Erros de medicação.

¹ Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. ruivaleidi@yahoo.com.br

² Professor Especialista Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

PLANTAS MEDICINAIS COM AÇÃO ANTICOLINESTERÁSICA: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

BONIFÁCIO¹, V. M.; MATTOS¹, M. E. O.; SIRICO¹, S. N.; Profa. Dra. Neire Moura de Gouveia²

A doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum de demência, sendo um transtorno neurodegenerativo que não tem cura até o presente momento. Este trabalho objetivou realizar uma revisão sistemática com aplicação de metaanálise com os estudos de plantas medicinais com ação anticolinesterásica *in vitro*. Foi realizada uma revisão sistemática e uma metanálise dos dados obtidos. Foi realizado uma busca no Pubmed, Scielo, Bireme e google acadêmico com os seguintes descritores: “acetylcholinesterase inhibition, plants and anticholinesterase”, “Alzheimer and acetylcholine”, “extracts and plants *in vitro*”. A análise se deu pelo programa da “Graphpad prisma” 6.0, para a análises das frequências dos dados foi utilizado teste de Qui-quadrado ou extrato de Fischer, as correlações foram utilizadas teste de spearman ($p < 0,05$ foi considerado significativo). A associação dos dados com tipo de solvente, família, espécie e o potencial inibitório da AChE mostraram correlação positiva, porém não significativa. Algumas espécies não apresentaram efeito inibitório sobre a AChE, sendo elas *Bauhinia cheilantha*, *Bowdichia virgilioides*, *Chrysobalanus icaco*, L. *Erythrina*, *Phoradendron piperoides*, *Sideroxylon obtusifolium* e *Vitex agnus-castus* L. Vinutha et al. (2007), classificou os extratos inibidores da AChE em: potentes ($> 50\%$ de inibição), moderados (30-50% de inibição) e fracos ($< 30\%$ de inibição). Os extratos potentes foram das espécies: *Amburana cearensis*, *Annona coriacea*, *Bougainvillea glabra*, *Cassia fistula* L., *Citrus limmonia*, *Ficus benjamina*, *Ipomoea* sp., *Jatropha* sp., *Kalanchoe* sp., *Lippia sidoides*, *Phyllanthus amarus*, *Plathymenia reticulate*, *Senna* sp., *Solanum asperum*, *Triphasia trifolia*, *Vitex agnus-castus* L. Uma combinação que tem a probabilidade de atingir facilmente uma elevada porcentagem de inibição, seriam espécies da família Convolvulaceae, folha como parte usada e extrato etanólico, por terem apresentado alta média de inibição da enzima AChE. A constante busca por inibidores da enzima AchE para o tratamento da DA, apresenta baixo custo e alta acessibilidade. As plantas acima referidas, que apresentaram de moderada à potente atividade se tornam fontes importantes de futuros estudos para a descoberta de novos inibidores da AchE. As que, por algum motivo, se mostraram com baixa ou nenhuma inibição, pode-se supor que foi devido à baixa concentração dos extratos, à região, à época que foi colhido o vegetal e/ou, principalmente, à combinação.

Palavras-chave: Acetylcholinesterase inhibition, plants in vitro, Alzheimer

¹ Estudante no curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. E-mail: matheusvbonifacio@gmail.com

² Professora Dra. Neire Moura de Gouveia na Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

LEVANTAMENTO ETNOFARMACOLÓGICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO NO ENTORNO DA UBS UBALDINA RESENDE CARVALHO EM MINEIROS-GO.

ARRUDA¹, A. S.; SILVA¹, E.L.G.; FREIRE¹, N.K.G.; MAGALHÃES, M. F.; PELAQUIN¹, M. M.; KIRCHNER¹, G. A.; GOUVEIA², N.M.

A utilização de plantas medicinais é uma prática generalizada na medicina popular desde a antiguidade. A fitoterapia é uma terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal. O uso das espécies vegetais é baseado no conhecimento tradicional e, quase sempre, transmitido oralmente. Seu estudo pode fornecer informações úteis para futuros fármacos. As pesquisas etnofarmacológicas tem sido a principal estratégia reconhecida por cientistas em todo o mundo na seleção de plantas medicinais de interesse médico e farmacêutico, além de valorizar os conhecimentos, as práticas e crenças desenvolvidos por comunidades tradicionais. Assim, o presente projeto pretende levantar as principais espécies medicinais utilizadas pela população no entorno da Unidade Básica de Saúde Ubaldina Resende de Carvalho em Mineiros-GO, bem como as formas de preparo e uso. Este estudo se caracteriza como quantitativo, descritivo e randomizado, onde as entrevistas serão feitas de forma aleatória, por meio de questionário semi-estruturado em aproximadamente 300 residências de moradores dos bairros no entorno da UBS Ubaldina Resende de Carvalho. Espera-se levantar as principais espécies medicinais e formas de uso, proporcionando o resgate do conhecimento popular, bem como detectar as dúvidas da população geral referente ao uso das plantas medicinais como forma terapêutica. Este trabalho permitirá instituir a fitoterapia na UBS, sendo para isso necessário capacitar os profissionais quanto a esse tema, desde o cultivo até a prescrição, melhorando assim, o uso racional dessas plantas medicinais.

Palavras-chave: etnofarmacologia; Fitoterapia; conhecimento popular

¹Estudante do curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. adrianysouares@hotmail.com

² Professora Doutora da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS PELA POPULAÇÃO DA CAATINGA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LIMA¹, D. M. F.; RODRIGUES¹, K. R. P. C.; MENEZES¹, G. N. S.; DEL CASTANHEL¹, J. B.; GOUVEIA², N. M.

A flora brasileira tem um imenso potencial para tratamentos de vários tipos de doenças. Nesse cenário, o bioma caatinga apresenta um vasto acervo, composto de plantas nativas e exóticas que são utilizadas na cura de diversas enfermidades, sendo este conhecimento adquirido através dos antepassados e por transmissão oral, constituindo-se em importante aspecto da cultura local. O presente trabalho objetivo apresentar o efeito terapêutico de algumas espécies de plantas medicinais utilizadas pela população na caatinga para o tratamento de doenças. Para tanto foi realizada uma revisão sistemática utilizando os descritores “planta”, “caatinga” e “doenças” na plataforma de dados scielo, na qual foram coletados sete artigos científicos, dos quais quatro foram selecionados e os demais excluídos por abordarem espécies de outros biomas. Após a análise dos artigos foi possível observar as propriedades terapêuticas de algumas plantas, utilizadas, principalmente em decocto como a *Myracrodruon urundeuva* (nativa), utilizada com aplicação externa na forma de antisséptico, para o caso de fraturas e feridas expostas, eficaz também contra micoses, candidíases e alguns tipos de câncer, pois possui ação regeneradora dos tecidos; *Bauhinia cheilantha* (nativa) e *Phyllanthus amarus* (exótica) foram as mais representativas para dor nos rins e afecções urinárias; a *Lippia alba* (exótica) em decocto está associada a melhora em casos de gripe, diarreia, hipertensão, calmante, enxaqueca, convulsão, diarreia e má digestão; *Mentha spicata* (exótica) é indicada para hipercolesterolemia, acidente vascular encefálico, derrame e problemas de coração; *Rosmarinus officinalis* L. (exótica) tem ação como calmante e em problemas relacionados com o nervosismo. É notória, portanto, a ampla potencialidade medicinal dessas espécies, que estão atreladas a aspectos sociais, econômicos, culturais e às mudanças ambientais, embora existam poucos estudos sobre o funcionamento e ação das mesmas, cabendo, dessa forma, uma análise mais criteriosa no âmbito científico.

Palavras-chave: enfermidades; plantas exóticas; tratamento;

¹ Estudante no curso de medicina da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. daltonferreira67@gmail.com

² Professora doutora da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

BASES ANATÔMICAS PARA A RECONSTRUÇÃO PLÁSTICA CIRÚRGICA DE INDIVÍDUOS QUE SOFRERAM ESCALPELAMENTO TRAUMÁTICO POR MOTOR DE BARCO

RODRIGUES¹, K. R. P. C. ; LIMA¹, D. M. F.; ARANTES, A. M. N.; VASCONCELOS², A.C.; ASSIS², J.B.A.; ROMEIRO², C.A.P.

Na região norte do Brasil, especialmente no Pará, o transporte de barco é um meio de locomoção muito utilizado, porém muitas vezes os motores acabam ficando expostos. O escalpelamento traumático nessa condição fica favorecido pelo enovelamento de cabelos longos neste motor de popa. Este escalpelamento causa traumas físicos e emocionais, além de gastos para as redes hospitalares devido a ampla necessidade cirúrgica, pelo risco de infecção e pelo longo período de internação. Conhecer a anatomia deste trauma favorece ao profissional que atuará na emergência e na cirurgia plástica eletiva. Sendo assim, quais são as bases anatômicas que sustentam o atendimento deste perfil de trauma?

Palavras-chave: escalpelamento, tecido epicraniano, reconstrução plástica da face e couro cabeludo.

INTRODUÇÃO

O escalpelamento é uma lesão traumática caracterizada pelo o arrancamento dos tecidos, que pode se limitar ao couro cabeludo ou atingir outras regiões, como a fronte, sobrancelhas, orelhas e regiões inferiores da face de forma parcial ou total.

OBJETIVO

Apresentar as condições clínicas, associadas com as bases anatômicas, para a realização de cirurgia plástica em indivíduos que sofrem com lesão de escalpelamento por eixo de motor de barco. Isso permitirá o fortalecendo assim o raciocínio em acadêmicos e profissionais que abordarão estas vítimas de lesão traumática em emergência ou eletivos pré-operatórios.

METODOLOGIA

Como metodologia para o presente estudo de revisão de literatura realizou-se uma busca nas plataformas científicas digitais SCIELO, PUBMED e Lilacs para estudos publicados nos últimos 15 anos, além de teses de pós-graduação disponibilizadas nas plataformas de universidades estaduais e

¹Acadêmico de Medicina da Faculdade Morgana Potrich. medkianepompeu@gmail.com

²Professor do núcleo de Morfologia da Faculdade Morgana Potrich

federais que possuam acervo digital público e também no acervo literário da biblioteca da Faculdade Morgana Potrich – FAMP. Para a busca utilizou-se os transcritores escalpelamento, tecido epicraniano, reconstrução plástica da face e couro cabeludo, associados com os booleanos and/or, assim como seus termos em inglês. Foram selecionados 4 artigos científicos, 2 teses de pós-graduação e mestrado e 1 livro que apresentaram conteúdos relacionados com a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A lesão por escalpelamento necessita de intervenções cirúrgicas de reconstrução para a face e epicrânio, como correção de trepanação traumática, implante de retalhos de tecidos, reconstrução de pálpebra, reconstrução de pavilhão auricular, cantoplastia e a reconstrução de supercílios. A calota craniana é formada pelos ossos, frontal, occipital, esfenóide, etmóide, temporal (par), parietal (par). É revestida pelo tecido conjuntivo frouxo e perióstio do crânio e por um envoltório fibroso, firmemente aderido ao couro cabeludo chamada aponeurose epicraniana. A aponeurose epicraniana encontra-se entre o ventre frontal e o ventre occipital o que forma o músculo occipitofrontal. Fibras do músculo frontal descem sem fixação óssea e encontra-se com fibras dos músculos orbiculares. Outras fibras terminam na parte central da testa onde inicia-se o músculo, levantador comum da asa do nariz e do lábio superior. Lateralmente, a continuação da aponeurose constitui os músculos temporais. Em acidentes com motor de barcos quando há tracionamento do cabelo da região occipital, a pele se rompe primeiramente na frente. Caso seja tracionado primeiro na frente ocorre o inverso. O tracionamento de todo o cabelo ao mesmo tempo, faz com que a pele se rompa inicialmente nas sobrancelhas e, a seguir, na linha do zigoma, através, em torno ou acima das orelhas, terminando na nuca. Sequestro ósseo, necrose isquêmica, exposição da calota craniana e osteíte são comprometimentos passíveis de ocorrer.

CONCLUSÃO

Apesar de raro no Brasil, o escalpelamento especialmente no Pará, relaciona-se com tracionamento do cabelo em eixo de motor de barco, por este motivo não são citadas ocorrências de reimplante microcirúrgico. Dentre os tratamentos cirúrgicos o enxerto foi o mais utilizado. Além de tratamentos cirúrgicos e terapêuticos as vítimas recebem atendimento psicológicos devido às sequelas estéticas e a discriminação da sociedade, pessoas estas inocentes em especial mulheres e crianças, que sofreram esse tipo de acidente desumano e cruel, que poderiam ser evitado apenas com o uso de um equipamento que protege o motor das embarcações. Um drama que a maior parte do Brasil nem mesmo sabe que existe. A maior bacia hidrográfica do planeta está localizada na Amazônia, e tem as embarcações como principal meio de locomoção das populações ribeirinhas da região. As seqüelas

são irreversíveis, algumas perdem além de todo o couro cabeludo, a orelha, sobrancelhas, parte do rosto e até mesmo a própria vida. O tratamento é doloroso e pode durar mais de dez anos.

REFERÊNCIAS

1. Cunha, C.B. Sacramento, R.M.M. Maia, B.P. Marinho, R.P. Ferreira, H.L. Goldenberg, D.C. Menezes, M.L.C.P. **Perfil epidemiológico de pacientes vítimas de escarpelamento tratados na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.** Rev Bras CirPlást. 2012;27(1):3-8
2. Beckman, K.A.F. Santos, N.C.M. **Terapia ocupacional: relato de caso com vítima de escarpelamento por eixo de motor de barco.** Cadernos de terapia ocupacional da UFScar, 2004, vol. 12 nº 1.
3. Milcheski, A.D. Filho, A.C. Goldenberg, D.C. Farias, J.C. Ferreira, M.C. **Reimplante Microcirúrgico das Avulsões de Couro Cabeludo - Experiência de 7 anos.** Rev. Soe. Bras. Cir Plást. São Paulo v.18 11.3 p. 47-54 ser/dez. 2003
4. Burmann, T.G. Marcon, I. Rizzato, T. Scheid, K. **Reconstrução marginal de pálpebras utilizando enxerto de palato duro.** Arq Bras Oftalmol. 2008;71(4):514-7
5. Feio, S.C.S. **Avaliação da Cefaleia e Qualidade de Vida em Mulheres Vítimas de Escarpelamento na Amazônia.**
6. Freitas, R.S. Cruz, G.O. Filho, A.F. Alonso, N. **Reconstrução de orelha utilizando uma única cartilagem costal: descrição modificada da técnica.** Rev Soc Bras Cir Craniomaxilofac 2005; 8(2): 39-47
7. Vale, J.C.C. **A Compreensão do sofrimento no escarpelamento.** Tese de Pós-Graduação. Faculdade Federal de Belém. 2007

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

OS IMPACTOS DO ASSÉDIO MORAL NO AMBIENTE DE TRABALHO FRENTE A UMA PERSPECTIVA PSICOLÓGICA

FREITAS¹; Prof. Esp. Gabriela Buclilli²

O cotidiano laboral está impregnado de diversos fatores estressantes. Além destas dificuldades inerentes, as atividades laborais estão sujeitas a outro fator que maximiza o estresse como o assédio moral. Conforme cita o autora Hirigoyen (2002) e Freitas (2007), de forma similar, considera como toda forma de conduta abusiva sendo gestos, palavra, escritos, comportamento, na qual expõe o trabalhador a situações humilhantes e constrangedoras ocorridas de forma intencional, repetitiva e duradoura durante a jornada de trabalho, atentando contra a integridade psicofísica do mesmo, diminuindo sua autoestima, ameaçando seu emprego e degradando o clima de trabalho. Nesse sentido, pode-se vislumbrar a importância de verificar pelo olhar do psicólogo indivíduos que vivenciam tais situações, e assim buscar refletir sobre quais impactos são gerados a partir das condutas abusivas adotadas por gestores e subordinados de forma geral, e avaliar se à efeitos de mudança no comportamento que pode desencadear no indivíduo. A pesquisa tem como objetivo identificar e apontar os comportamentos perpetrados no ambiente de trabalho considerando como principais desencadeadores do assédio moral. Verificar de que forma os comportamentos do assédio moral são apresentados dentro do ambiente organizacional, sobre uma perspectiva psicológica em relação as consequências e os sintomas que são apresentados pelo colaborador quando vivência a situação do assédio. Tendo como objetivos específicos deste projeto conceituar o assédio moral no ambiente de trabalho. Do ponto de vista teórico, evidenciar possíveis convergências e/ou conflitos entre os conceitos do assédio sexual e moral. Relatar os comportamentos que são expressos pelo colaborador que vivência o assédio moral. Este trabalho baseou-se em um estudo descritivo, qualitativo de revisão bibliográfica sobre o tema estudado assédio moral no âmbito organizacional e seus impactos psicofísicos. Sendo um estudo que buscara tratar e analisar as possíveis implicações sobre o contexto do assédio moral dentro do ambiente de trabalho. Assim, buscando verificar quais sintomas são percebidos em relação ao indivíduo frente o assédio e os impactos que o indivíduo apresenta na empresa e os problemas que advém da empresa pelo funcionário que sofre o assédio.

Palavras-chave: assédio moral; impactos na saúde psicofísica; olhar da psicologia nas organizações.

¹ Estudante no curso de psicologia, Faculdade Morgona Potrich – Mineiros/GO. nathan.knowles@hotmail.com

² Professora Esp. Terapia Cognitivo Comportamental, Faculdade Morgona Potrich/FAMP– Mineiros/GO.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

ESTUDO CITOGENÉTICO COMO FERRAMENTA NO DIAGNÓSTICO SINDRÔMICO

FAGGIM, M. C. D.¹; ÁVILA, R. A.¹; MATOS, R. A.¹; BONIFÁCIO, V. M.¹; MATTOS, M. E. O.¹; TELLES, T. R.¹; SILVA², D. G.

O avanço da medicina, nas ultimas décadas, possibilitou o aumento da sobrevivência de muitas crianças. Dentre elas, as que possuem algum tipo deficiência física e intelectual. Grande parte dessas doenças é decorrente de mutações e alterações cromossômicas numéricas ou estruturais. Sendo assim a citogenética é de grande valia no diagnóstico, tornando-o mais específico e preciso. Diante disso, objetivou-se evidenciar a importância da citogenética no diagnóstico de síndromes genéticas, visto que, ainda é uma área de muitas incógnitas. Logo, buscou-se, despertar o interesse e consequentemente estudos sobre o assunto. Foram realizadas buscas nos bancos de dados da plataforma Scielo usando os descritores; ‘‘Diagnóstico’’, ‘‘Síndromes’’ e ‘‘Citogenética’’. Foram encontrados 14 artigos e após selecionar os artigos relevantes para a revisão, foram analisados seis artigos. Após a análise das referências selecionadas evidenciou-se que métodos citogenéticos contribuíram positivamente para o diagnóstico, com confirmação ou exclusão de suspeitas diagnosticas de cromossomopatias. Assim, quando o diagnostico é confirmado há um melhor esclarecimento para as partes envolvidas possibilitando a escolha de um melhor método terapêutico ou a contínua investigação etiologia quando não há evidência de alterações. Assim a citogenética clínica é um procedimento diagnóstico que se torna cada vez mais importante para a medicina clínica tendo um grande impacto clínico e social, auxiliando o profissional da saúde no processo de diagnostico, classificação e na escolha terapêutica. Sendo assim, um determinante no prognóstico do paciente. Além disso, novos estudos podem identificar novos padrões citogenéticos em síndromes até então desconhecidos. Permitindo assim, o entendimento fisiopatológico e etiológico, quando desconhecidos, das diversas síndromes.

¹Acadêmico (a) de Medicina da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros, GO, Brasil.

²Professor Mestre da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros, GO, Brasil.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

FISIOTERAPIA NO ESPORTE PARALÍMPICO

MARTINS¹, C.D.; CARVALHO¹, L. A. N.; DONATO¹, H.M.; RODRIGUES², B.R.F.; FRANCO, F.B.³ Prof. Esp. Lucas Azevedo Nogueira de Carvalho - Orientador

O desenvolvimento do esporte paralímpico nas últimas duas décadas é uma realidade incontestável, porém não se pode falar do movimento paralímpico sem mencionar o surgimento do esporte adaptado no período que remete a segunda guerra mundial. O médico Ludwig Guttman foi pioneiro no uso do esporte como método de reabilitação para os veteranos de guerra, o que desencadeou um movimento que perdura e se especializa até os dias de hoje. Através desse desenvolvimento surgiu a necessidade de ampliar a rede de profissionais atuantes nas modalidades esportivas, tendo o fisioterapeuta uma das principais atuações, com ação abrangendo área preventiva, reabilitação e classificação funcional de cada modalidade. Objetiva-se apresentar e exemplificar as áreas de trabalho do fisioterapeuta no esporte paralímpico através de revisão bibliográfica. Nota-se que é pouco divulgada e estudada nos cursos de graduação do Brasil a fisioterapia no esporte adaptado e no esporte paralímpico (de alto rendimento), contudo podemos concluir que ao observar diversas literaturas sobre o assunto, detectamos a importância de tal abordagem devido a sua diversa gama de atuação. As buscas foram realizadas nas bases de dados bibliográficas — PubMed, Science, PhysiotherapyEvidenceDatabase (PEDro), Scientific Electronic Library Online (Scielo), LILACS e Bireme. Foram selecionados artigos publicados entre 2013 a 2018, em língua inglesa e português. Os conhecimentos levantados após a revisão bibliográfica serão relevantes no ensino de disciplinas como biomecânica, cinesiologia e ciências do movimento para os acadêmicos de fisioterapia e ciências da saúde em geral.

Palavras-chave: Fisioterapia Paralímpica, Esporte adaptado.

¹ Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO. ceciliadmartins17@hotmail.com

² Professor Especialista na Faculdade Morgana Potrich— Mineiros/GO.

³ Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich — Mineiros/GO

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

QUESTÕES BIOÉTICAS NO SUICÍDIO ASSISTIDO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ARANTES¹ A. M. N.; DEL CASTANHEL¹ J. B.;
RODRIGUES¹, K. R. P. C.; NICHELE¹ B. B.; NUNES², F. R.;

A morte assistida ou suicídio assistido é o ato do próprio paciente que se encontra em estado de doença terminal e/ou com enfermidades cujas dores são de caráter insuportável, solicita ajuda médica para a prática da mesma. Apesar de em alguns países já ser legalizada, no Brasil ainda se encontra no campo das discussões bioéticas e seus princípios, no que tange à autonomia do paciente, à beneficência e à não-maleficência do mesmo. O presente trabalho pretende discorrer sobre a necessidade de debater acerca os princípios bioéticos em favor da legalização do suicídio assistido, em que a morte possa ser tratada como algo natural e que o paciente possa ter a autonomia garantida no momento em que julgar necessário a prática da interrupção de sua vida com auxílio médico e apoio familiar. Realizou-se uma busca nas bases de dados pubmed, scielo e google acadêmico para compilação de artigos referentes suicídio assistido e os princípios bioéticos. O suicídio assistido por médicos já é legalmente reconhecido em alguns países. A lei garante que os médicos possam assistir seus pacientes prescrevendo doses letais de medicação desde que o mesmo esteja passando por processo de doença incurável. Contudo, essa não é uma realidade presenciada no Brasil. Faz-se necessário uma ampliação da temática para que em casos onde o paciente opte pelo suicídio assistido, tanto médico, quanto paciente estejam resguardados pela lei. Há muito o que ser discutido para que práticas como essa possam ser aceitas na sociedade brasileira a fim de que o paciente possua autonomia sobre a sua própria vida e porque não a sua própria morte. O entendimento bioético é de suma importância para a compreensão dos casos de suicídio assistido e, romper com o temor sobre o processo de morrer é fundamental.

Palavras-chave: doença terminal; legalização; autonomia; paciente;

¹ Estudante de medicina da Faculdade FAMP – Mineiros/GO. E-mail do primeiro autor: amanda.arantes.10@hotmail.com

² Professor mestre em bioética da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

HIPOTERMIA INDUZIDA: O PROCEDIMENTO E SEUS MECANISMOS

¹Murilo Moraes Chaves de Oliveira, ²Monize Maria Matos Peria, ³Dra. Nathalia de Oliveira Kolln (Orientadora)

A hipotermia induzida é um importante procedimento a se considerar no tratamento de encefalopatia hipóxica pós-parada cardiorrespiratória, com comprovada redução de mortalidade nesses casos, no entanto, ainda é pouco utilizada quanto às síndromes pós-ressuscitação. Neste trabalho, escolhemos fazer uma explicação do procedimento e de seus mecanismos, que se baseiam em uma redução da temperatura corporal para um valor entre 32 e 34°C em um período de 72 horas, com posterior reaquecimento progressivo, atestando que a hipotermia leve basta para gerar mecanismos de neuroproteção com menor taxa de efeitos adversos registrados. A hipóxia altera as membranas celulares formando edema e uma ruptura da barreira hematoencefálica, gerando hipertensão intracraniana e um consequente ciclo isquêmico cerebral. Com a reanimação há a reperusão e reoxigenação tecidual, que tem por consequência uma série de processos que levam à morte celular, que se estende por várias horas após o início da agressão. A hipotermia inibe esses processos e reduz a permeabilidade dos vasos, o que diminui os riscos de aparecimento de edema cerebral. Tal procedimento consiste em quatro fases, sendo elas: Fase de Identificação dos Pacientes; Fase de Indução da Hipotermia; Fase de Manutenção da Hipotermia e Fase de Reaquecimento. Desta forma, a hipotermia induzida é comprovadamente segura e eficaz no tratamento da encefalopatia hipóxica pós-parada cardiorrespiratória, demonstrando de forma concisa a redução de mortalidade e melhores prognósticos neurológicos em pacientes sobreviventes somada a um protocolo de baixo custo.

Palavras-chave: Hipotermia; Hipóxia; Isquemia;

¹ Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO. E-mail: murilomchaves.mmc@gmail.com

² Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - Mineiros/GO

³ Médica Residente na Santa Casa de Misericórdia - Limeira/SP.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

ARTICULAÇÃO MANUBRIOESTERNAL E XIFOSTERNAL: DIVERGÊNCIAS NA LITERATURA

CARVALHO¹, N. D.; FRANÇA², G. L. M.; ROMEIRO², C. A. P.; SILVA², D. G.; CASTILHO¹, É. L.; OLIVEIRA¹, R. B.;

Na área da saúde, a formação básica sempre ocupou um patamar de destaque na formação de médicos e de outros profissionais. A Anatomia enquanto ciência primordial, empenhada na descrição e nomenclatura das quase 6000 estruturas anatômicas e órgãos do corpo humano, se encarrega dos aspectos estruturais e topográficos, correlacionando também a constituição com a função. Este campo de estudo, por ser considerado um dos pilares de sustentação da Medicina e de áreas correlatas, apresenta constantes arbitrariedades na padronização de alguns conceitos, o que dificulta seu entendimento por aqueles que se propõem a estudá-lo. No que diz respeito à Artrologia, braço da Anatomia que se ocupa do estudo das articulações, trata-se de umas das áreas com maior número de conflitos. Neste contexto é possível destacar as articulações cartilagíneas manubrioesternal e xifosternal, localizadas entre as três partes do osso esterno, que constantemente são conceituadas de maneira divergente por estudiosos e especialistas. Assim, objetivou-se verificar na literatura o panorama das classificações destas duas articulações, com o intuito de demonstrar as discrepâncias conceituais existentes entre os autores. Dos 15 livros e atlas anatômicos consultados nesta pesquisa, seis deles classificam a articulação manubrioesternal como sínfise, três consideraram ela sincondrose, três afirmaram que pode ocorrer os dois tipos, dois não mencionaram nenhuma classificação para esta junta e um descreveu no local uma sínfise com características de sinovial, sugerindo o termo “diartroanfiartrose”. Quanto a articulação xifosternal, nas mesmas 15 obras foram encontradas as seguintes classificações: oito classificaram como sínfise, quatro não mencionaram, duas consideraram sincondrose e uma considerou a incidência dos dois tipos. Diante dos dados encontrados, ficou evidente as disparidades presentes na bibliografia consultada. Estudos experimentais serão necessários para elucidar as classificações mais adequadas para estas articulações, tendo em vista que a Anatomia não pode apresentar definições duvidosas para que outras áreas do conhecimento não sejam comprometidas.

Palavras-chave: Juntas; Classificação; Discrepância;

¹Graduando (a) em Medicina – Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

²Professor Mestre da Faculdade Morgana Potrich.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

O DESCONTROLE DO USO EXACERBADO DE IBP'S E SUAS CONSEQUÊNCIAS.

Gustavo Carvalho Resende¹; Kamylla Mota Moraes¹; Ana Luiza Pires Silva¹; Mattea Dahlke Zamonaro¹; Thadeu Araujo Gonçalves Viana²

Recentemente estudos comprovaram que o uso abusivo de IBP's (inibidores de bomba de prótons) em uso prolongado podem causar diversas complicações, como a deficiência de vitamina B12 e ferro, insuficiência renal crônica e hipergastrinemia. Essas complicações ocorrem devido o IBP inibir a enzima H⁺ /K⁺ -ATPase no estômago, diminuindo a secreção gástrica produzidas pelas células G. Objetivos: Avaliar por meio de uma revisão da literatura o uso inadequado de IBP'S e suas consequências no organismo, como o desencadeamento de patologias associadas a inibição da enzima H⁺ /K⁺ -ATPase no estômago, diminuindo a secreção gástrica. Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática por meio de banco de dados PubMed, Scielo, e Google acadêmico utilizando os descritores: Inibidores da Bomba de Prótons; Insuficiência Renal Crônica e hipergastrinemia. Onde os critérios de inclusão se basearam na filtragem de artigos originais indexados publicados a partir do ano 2006 até setembro de 2018 e meta-análises. Os critérios de exclusão se basearam em trabalhos que não apresentaram relações com os descritores. Resultados: Dentre os trabalhos analisados todos demonstraram que o uso exacerbado de IBP'S causam inibição de gastrina causando diversas patologias associadas. Conclusão: Tendo como base os trabalhos analisados, conclui-se que o uso de IBP'S de forma indiscriminada pode causar doenças como deficiência de vitamina B12 e ferro, insuficiência renal crônica e hipergastrinemia, devido a inibição da produção de gastrina (inibição da enzima H⁺ /K⁺ -ATPase no estômago). Dessa forma, esta revisão pretende abordar os recentes estudos sobre o tema e discutir as possíveis consequências que o uso contínuo dos inibidores da bomba de prótons pode causar no organismo.

Palavras-chave: Omeprazol; Gastrina; Uso indiscriminado.

¹Estudante do curso de medicina da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros; GO. carvalho-resende@hotmail.com

²Professor especialista da Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros; GO

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA E MUSCULOESQUELÉTICA NO CICLISMO

DONATO¹, H.M.; RODRIGUES², B.R.F.; FRANCO, F.B.³; MARTINS², C.D.; CARVALHO³, L.A.N. Prof. Me. Fabiana Santos Franco -Orientadora

O ciclismo é um esporte que tem crescido em popularidade nos últimos anos no Brasil com uma estimativa do IBGE 2015 cerca de 2.4 milhões de pessoas. Os membros inferiores (MMII) são extremamente exigidos nessa modalidade, sendo responsáveis pela maior parte da propulsão e da energia transmitida à bicicleta. As disfunções biomecânicas e cinesiológicas envolvida na ação de pedalar podem gerar um desgaste musculoesquelético nos MMII causando um desequilíbrio muscular, levando a lesões por uma postura não apropriada ou por overuse. A avaliação musculoesquelética é uma ferramenta essencial para o bike fit pois possibilita um melhor entendimento da morfologia do ciclista, bem como alterações posturais ou variações anatômicas, e assim determinar alterações que levam ao desenvolvimento de lesão a longo prazo. O objetivo foi realizar uma revisão bibliográfica relacionando biomecânica, cinesiologia e correções posturas de ciclistas amadores e profissionais. As buscas foram realizadas nas bases de dados bibliográficas — PubMed, Science, Phisiotherapy Evidence Database (PEDro), Scientific Eletronic Library Online (SciELO), LILACS e Bireme. Foram selecionados artigos publicados entre 2013 a 2018, em língua inglesa, português, espanhol. Observou-se a abordagem avaliativa e corretiva dos componentes ajustáveis da bicicleta, de forma a prevenir lesões musculoesqueléticas bem como proporcionar um melhor desempenho do conjunto ciclista-bicicleta, relatando favorecimento da eficiência, potencia, conforto e deixando os ciclistas livre de lesões. O conhecimento usado na avaliação do bike fit é muito importante na prevenção e identificação de lesões bem como na performance dos atletas desta modalidade esportiva.

Palavras-chave: Ciclismo; Biomecânica; Correção postural;

¹Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO. E-mail: hiigormtb@gmail.com

²Professora Especialista da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³Professora Mestre da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

METANÁLISE SOBRE O TRATAMENTO CONSERVADOR E CIRÚRGICO NA CONDROMALÁCIA PATELAR

CARVALHO¹, L.A.N.; LAGES¹, J.M.F, TEIXEIRA¹,
W.A.C.S, FLEURY², R.B.C; GOUVEIA³, N.M;

A síndrome femoropatelar, também conhecida como condromalácia patelar, é uma dor que ocorre na região anterior do joelho. Essa síndrome começou a ser descrita com maior ênfase literária a partir da década de 60. As manifestações clínicas mais comuns são a dor e a instabilidade da articulação patelo-femoral. Ocorre com maior incidência nas mulheres e em atletas, e acomete um a cada quatro indivíduos da população em geral. O tratamento conservador na condromalácia patelar consiste na utilização de métodos não cirúrgicos que podem ser o uso de medicamentos como analgésicos comuns, opioides, AINES (anti-inflamatórios não esteroidais) e corticoides com o objetivo de aliviar a dor. Existem também os condroprotetores (sulfato de condroitina e sulfato de glicosamina) que também fazem parte da terapia farmacológica. Ainda como tratamento conservador existe a fisioterapia (que incluem várias técnicas) além da perda de peso corporal, que reduziria o estresse sobre o joelho mais especificamente a parte patelo femural. O tratamento cirúrgico da condromalácia patelar deve ser uma opção após o quadro clínico sintomatológico perpetuar por mais de doze semanas da data de início do tratamento conservador. Desse modo, existem diversas técnicas cirúrgicas para reparação ou restauração do tecido lesado. Dentre os métodos utilizados, destacam-se a condroplastia, microfratura, mosaicoplastia osteocondral autóloga e transplante de condrócitos. O objetivo deste trabalho será revisar sistematicamente e comparar por metanálise a eficácia dos tratamentos conservador e cirúrgico da condromalácia patelar. As buscas serão realizadas nas bases de dados bibliográficas — PubMed, Science, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), LILACS e Bireme. Serão selecionados artigos publicados entre 2008 a 2018, em língua inglesa e português, nos últimos 10 anos. Espera-se com esse trabalho estabelecer o tipo de tratamento mais eficaz na abordagem da condromalácia patelar.

Palavras-chave: Condromalácia patelar; tratamento conservador; tratamento Cirúrgico;

¹ Acadêmicos do curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO. E-mail: drlucasnog@gmail.com

² Professor Especialista da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

³ Professora Doutora da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

ANATOMIA COMPARATIVA: UMA CIÊNCIA MILENAR E CONTEMPORÂNEA

LIMA¹, A. C. A.; FRANÇA², G. L. M.; PIRES², H. M. C.;
REIFF¹, L. V.; BOTELHO¹, L. E. S.; FERNANDES³, R. J.;

A Anatomia, enquanto ciência básica, fornece aos cursos da área da saúde os fundamentos necessários sobre as estruturas que compõem os seres vivos. Nela o enfoque está na nomenclatura, constituição e localização dos diversos órgãos e tecidos existentes. A descrição estrutural normalmente é correlacionada com a função, pois assim é possível a contextualização com outras ciências, como a embriologia, fisiologia e patologia. Os primeiros anatomistas, há milhares de anos, utilizaram modelos animais para propor teorias acerca do funcionamento do corpo humano e mesmo hoje esta estratégia de estudo traz benefícios para as ciências biológicas e da saúde. Neste cenário, a Anatomia Comparativa possibilita a comparação de diferentes espécies a respeito dos seus aspectos anatômicos, contribuindo diretamente com estudos sobre evolução. Assim, objetivou-se levantar dados na literatura que comprovem a aplicação e a eficácia desta área de pesquisa no contexto da ciência atual e divulgá-la na comunidade acadêmica. Dentre os estudos encontrados, foi demonstrado o pioneirismo de uma técnica de revascularização transmiocárdica com laser de CO₂, simulando o padrão de irrigação encontrado nos corações de alguns répteis; secções no sistema nervoso central de gatos foram utilizadas para demonstrar a existência da formação reticular; pesquisas apontaram evidências de que a pele de tilápia é uma alternativa favorável para enxertos em pacientes queimados; alguns trabalhos demonstraram a importância dos coelhos em testes farmacológicos e cosméticos; por último foi descrita a utilização de válvulas cardíacas de suínos em xenotransplantes. Assim, torna-se evidente a relevância da Anatomia Comparativa enquanto ciência básica, pois seus achados possibilitam a correlação de aspectos evolutivos, estruturais e funcionais entre diferentes espécies. Nos últimos anos, a cirurgia e a clínica médica tem sofrido forte influência desta ciência. Técnicas foram aprimoradas, efeitos de fármacos elucidados e protocolos clínicos alterados tendo como base os aspectos anatômicos dos animais.

Palavras-chave: Morfologia; Espécies; Comparação;

¹ Graduando(a) em Medicina – Faculdade Morgana Potrich (FAMP).

² Professor Mestre da Faculdade Morgana Potrich.

³ Professor Especialista da Faculdade Morgana Potrich.

Área Temática 29 – Tema Livre – Saúde humana

O USO DE PSICOESTIMULANTES ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA

*Castro¹, A. C. S.; Miranda¹, C. S.; Andrade¹, B. A.;
Castro¹, Castilho¹ E. L. Prof. Dr. Eriston Vieira Gomes*

Substâncias psicoestimulantes atuam no sistema nervoso central elevando o estado de alerta e podendo melhorar o desempenho cognitivo. Nota-se um crescente uso dessas substâncias entre os acadêmicos de medicina, no intuito de elevar sua concentração, vigília e memória, melhorando, portanto, o desempenho acadêmico. Esse trabalho tem como objetivo realização de uma revisão literária referente ao uso de substâncias psicoestimulantes entre os acadêmicos de medicina, identificando as mais utilizadas e as principais consequências do seu uso. Efetuou-se uma revisão nas bases de dados Google Scholar, SciELO, ScienceDirect e LILACS, com os seguintes indexadores: uso de psicoestimulantes entre estudantes de medicina. Os resultados indicam que o uso entre gêneros é bem semelhante, ocorrendo de modo mais intenso no 1º e 8º períodos. O alto índice de consumo nos períodos letivos iniciais se deve à adaptação à carga de estudos, sendo então o uso dessas substâncias psicoativas justificada em compensar a privação de sono e aumento do rendimento acadêmico. Os estudos também indicam o café, energéticos, produtos à base de guaraná e o metilfenidato como os principais estimulantes utilizados. O último, quando utilizado sem prescrição médica, inspira uma maior preocupação dos pesquisadores, visto que essa droga sintética pode levar à crise de abstinência e outros efeitos adversos como: queda na atenção e cognição, além de surtos de insônia e psicóticos. A partir deste levantamento bibliográfico foi possível concluir que 21,86% dos estudantes entrevistados afirmaram já terem feito ou ainda fazem o uso dessas substâncias, sendo que entre esses, 42,8% cursam o 1º período e 22,6% o 8º período. O perfil traçado é de jovens entre 19 a 21 anos sendo os mais susceptíveis aqueles que por morarem longe de familiares, têm a liberdade para vivenciar novas experiências, muitas vezes, influenciadas por amigos ou colegas de faculdade. A maioria dos acadêmicos que afirma utilizar desse tipo de recurso observa uma melhora no rendimento acadêmico, o que se torna um grande agente dificultador ao combate sobre o consumo dessas substâncias. Mas, devido aos efeitos adversos e à possível dependência a elas, a qualidade de vida desses estudantes pode ser afetada, tornando-o vulnerável a doenças e podendo comprometer seu desempenho na prática clínica.

¹ Estudante de medicina, Faculdade FAMP – Mineiros/GO. E-mail do primeiro autor: amanda.cscastro@gmail.com

² Professor do curso de medicina na Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.